O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Entrará em declínio. Ventos — De quadrante S frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 24.3-22.4; Méier, 35.6-24.4; Barão da Taquara, 33.3-22.6; Penha, 33.5-23.5; Barão de Corumbá, 34.0-23.9; Ipanema, 32.4-23.5; Jardim Botânico, 32.2-22.6; Laranjeiras, 31.9-23.5; Pão de Açúcar, 30.2-21.2 e Praça Quinze, 30.7-24.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefones: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.215

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Carmelo - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

Repressão Firme às Sabotagens Peronistas

Reune-se o General Aramburu Com o Almirante Isaac Rojas

SERÃO DIVULGADAS AS PUNIÇÕES

BUENOS AIRES, 23 (Por William L. F. Horsey, da U.P.) — Depois de uma reunião de duas horas do presidente, general Pedro Aramburu, com o vice-presidente, almirante Isaac Rojas, os ministros das fôrças armadas e altos funcionários, informou-se que o govêrno está resolvido a divulgar pùblicamente as punições que aplicar aos trabalhadores sabotadores que serão castigados com severidade.

★ *Indignação da Imprensa*

Tôda a imprensa está indignada com o ato de sabotagem de que foi alvo o Arsenal Experimental de Migueletes, e pede que se faça alguma coisa para pôr termo à onda de incêndios, descarrilamentos de trens, ataques aos mesmos, sabotagem industrial, etc., que vem aumentando desde dezembro passado.

★ *O Que Podia Ter Acontecido*

Foi acentuado que, se a noite de têrça-feira passada tivesse sido quente, talvez centenas de pessoas tivessem sido mortas pela explosão, porque normalmente os habitantes daquela populosa zona de trabalho costumam sair para tomar o ar fresco na avenida General Paz, a cinco metros da qual se encontra aquêle arsenal.

Outro explosão em Olavarria, cidade da indústria do cimento na Provincia de Buenos Aires, avivou ainda mais a indignação que se reflete nos editoriais. Essa explosão ocorreu na fábrica de pólvora da «Companhia de Explosivos Dieterle», às 12h45m. Sacudiu a cidade, mas por sorte não houve senão feridos a lamentar.

★ *O Depósito Que Explodiu*

O depósito onde se verificou a explosão media seis metros por cinco, mas nesse momento achava-se sòmente em processo de elaboração de uma massa de 150 kg de pólvora. Vários operários que trabalhavam na fábrica achavam-se protegidos pelos usuais terrapienos altos.

No lixo que estava para ser lançado no incinerador municipal de Nueva Pompeya, subúrbio ocidental desta cidade, foi encontrada uma granada de artilharia ligeira de quase um quilo de pêso, devidamente espoletada.

★ *OUTRAS SABOTAGENS*

Informa-se também que no cortume de couros de «Ventura Hermanos», na rua General Roca, 1.480, foi descoberta uma granada de morteiro sem espoleta dentro de um fardo de resíduos de couro, que iam ser queimados nas fornalhas do cortume.

Se o projetil tivesse explodido naquele lugar, teria morto e ferido uns 150 trabalhadores.

O motorista de um trem elétrico de três vagões, do Ferro-carril Urquiza, que acabava de deixar a estação suburbana de Lourdes, ordenou a todos os passageiros que abandonassem a composição, depois que a mesma se chocou com um objeto cilíndrico de grande tamanho, colocado na linha. O objeto era, segundo se apurou, um botijão de oxigênio carregado, dos que usualmente são usados nas oficinas de soldador. Ao que parece, os sabotadores pensaram que o botijão explodiria quando o trem passasse por cima dêle, mas o limpa-trilhos da locomotiva empurrou-o, e o ruido que

(Conclui na 2.ª página)

MONTGOMERY, Alabama — A sra. Rosa Parks palestra com seu advogado, Charles D. Langford, depois de haver sido presa, ontem, durante uma batida geral efetuada pela Polícia contra pessoas de côr, acusadas por um tribunal de boicotarem a segregação racial nos ônibus. Milhares de pessoas de côr se abstiveram de utilizar aquêles veículos, desde que a sra. Parks foi multada por se recusar a ocupar um assento destinado exclusivamente aos negros. — (Radiofoto U. P.)

CRIOU A GRÃ BRETANHA A FEDERAÇÃO DO CARIBE

ELEIÇÕES GERAIS ATÉ 31 DE MARÇO DE 1958

ASSINADO ACÔRDO EM LONDRES

LONDRES, 23 — (De B. K. Tiwari, da UNITED PRESS) — A Grã-Bretanha e suas possessões das Antilhas concordaram hoje em criar a Federação do Caribe. O acôrdo, firmado pelo secretário das Colônias da Grã-Bretanha, sr. Alan Lennox-Boyd, e pelos representantes das doze possessões, declara que «deverão ser realizadas eleições nacionais, logo que seja possível a partir de primeiro de janeiro de 1958, e, em qualquer hipótese, no mais tardar até 31 de março de 1958». A Conferência sôbre a Federação começou a 7 do corrente e terminou na manhã de hoje. A cerimônia da assinatura do acôrdo foi celebrada num dos suntuosos salões da Lancaster House. Ao felicitar os delegados pela «feliz» conclusão da Conferência, o sr. Lennox-Boyd informou que dentro em breve será apresentado ao Parlamento um projeto de lei, pelo qual se solicitará à rainha sua autorização para pôr em vigor o acôrdo.

Ao mesmo tempo, o secretário das Colônias manifestou a esperança de que o projeto de lei seja totalmente aprovado, antes das férias parlamentares.

Ainda não foi tomada nenhuma decisão sôbre a cidade onde será instalada a capital nacionl d nov Federção.

A Conferência resolveu solicitar ao secretário das Colônias que nomeie uma comissão de estudos, para que recomende as três sedes mais convenientes para a capital «em ordem de preferência».

Foi tornada sem efeito a decisão da Conferência de 1953, de instalar a capital em Granada. A Conferência decidiu também que os membros da comissão de estudos sejam três pessoas inteiramente imparciais, que nunca tenham residido nas Antilhas. O problema da capital foi um dos mais discutidos na Conferência.

Os pontos principais do acôrdo são os seguintes:

1. O Plano de Abril de 1953 será a base da Constituição Federal.

2. Será adicionada à Constituição uma cláusula especial para o ingresso na Federação de outros territórios, como, por exemplo, a Guiana Inglêsa e as Honduras Britânicas

3. Aceita-se que parte do plano de 1953 sôbre a Constituição do Conselho de Estados seja anulada, e que êsse Conselho não será formado por mais de doze membros. O governador-geral nomeará três funcionários, que terão direito a assistir a tôdas as reuniões

(Conclui na 4.ª página)

Nova Refinaria de Petróleo Americana

MÉXICO, 23 (A. F. P.) — Foi inaugurado ontem em Minatitlan, Estado de Vera Cruz, pelo presidente Adolfo Ruiz Cortines, uma nova refinaria de petróleo, que figurará entre as mais importantes do Novo Continente. Essa refinaria, cuja construção custou 156 milhões de pesos, produzirá diàriamente .... 46.000 barris.

ENERGIA NUCLEAR NA GRÃ BRETANHA

Submarino Atômico

LONDRES, 23 (U. P.) — A Grã-Bretanha já tem em construção o seu primeiro submarino atômico.

O Primeiro Lord do Almirantado, Lord Cilcennin, disse hoje que a energia nuclear «será transformada, no futuro, na principal fonte de propulsão para navios mercantes e de guerra».

Ao mesmo tempo, pessoas informadas disseram que o Almirantado já trabalha no primeiro submarino atômico britânico e que um dos maiores estaleiros navais coopera na execução do projeto.

Não Era a Tela de Sua Autoria

MILÃO, 23 (U. P.) — Giorgio de Chirico, o maior pintor contemporâneo da Itália, descobriu que não era de sua autoria um quadro exposto numa galeria de arte com sua assinatura. Chirico, cujos quadros valem uma fortuna, visitava ontem a Galeria de Arte Moderna desta cidade e com surprêsa viu um quadro que se atribuia a êle e que nunca havia pintado. Imediatamente chamou a polícia para que retirasse o quadro como espúrio. Uma comissão de entendidos em questões de arte havia decidido que se tratava de uma obra autêntica de Chirico.

Previsto Para Hoje o Bombardeio do Núcleo de Resistência Dos Rebeldes

EQUIPADOS 300 PARAQUEDISTAS PARA ATACAR JACARÉACANGA

Não foi Metralhado o Avião do Major Veloso

BELÉM, 23 — Segundo estamos informados, já se iniciaram os preparativos para novo ataque a ser desfechado contra a Base Aérea de Jacareacanga, onde se refugiaram os oficiais rebeldes que se encontravam em Santarém. Como Jacareacanga só poderá ser atingida por aviões, cêrca de 350 paraquedistas estão sendo equipados à fim de participar da operação que deverá ser levada a efeito contra aquela base. Até o momento não se tem nenhuma notícia do major Veloso, do capitão Lameirão e dos seus companheiros que se presume estejam preparando nova resistência em Jacareacanga. (ASP).

Deserto o Aeroporto Santarém

BELÉM, 23 — O aeroporto de Santarém apresenta hoje um aspecto sombrio e vazio, após a fuga empreendida pelos oficiais rebeldes da Aeronáutica que ontem deixaram aquela cidade com destino, a Jacareacanga.

A Base Aérea de Santarém está completamente abandonada, permanecendo, apenas, ao lado da pista um avião deixado pelos oficiais rebelados. Trata-se de um «Beechcraft» que, segundo se informa, foi metralhado por uma «Catalina» da FAB que ontem sobrevoou aquela base. (ASP).

Satisfação da Tropa do «Presidente Vargas»

BELÉM, 23 — Segundo se comenta nesta capital, logo que chegou a notícia da fuga do major Veloso, as tropas do «Presidente Vargas» que seguiram para Santarém, exultaram de alegria. É que só assim será evitado o derramamento de sangue entre irmãos. (ASP).

Não foi Metralhado o Avião

BELÉM, 23 — Desmente-se nesta capital que tenha sido metralhado o avião do major Veloso. Adianta-se que o avião da FAB, que ontem atacou Santarém, metralhou a estação de passageiros daquele aeroporto, tendo a respeito o major Veloso passado o seguinte telegrama ao comandante da Primeira Zona Aérea, através da estação da Panair do Brasil: «Visto TA-10 ter metralhado estação passageiros do Santarém, onde se encontravam civis, inclusive senhoras, a partir desta data passaremos a reagir a qualquer ameaça e responsabilizamos v. excia». (ASP).

Calma em Belém

BELÉM, 23 — Apesar dos acontecimentos que abalaram o Pará durante vários dias, esta capital apresenta-se calma.

Na própria Aeronáutica, nada de anormal vem se registrando, tendo algumas de suas repartições funcionando normalmente ontem.

O policiamento da cidade, que vinha sendo feito com certo rigor, foi mais brando ontem à noite, após a notícia da fuga dos oficiais rebeldes que se encontravam em Santarém. (ASP).

Polícia em Prontidão

MANAUS, 23 — Preocupado com os acontecimentos de Santarém, o governador Plínio Ramos Coelho determinou rigorosa prontidão da Polícia Militar do Estado. (ASP).

Calma a Situação em São Paulo

SÃO PAULO, 23 — Falando à imprensa desta capital, a respeito da situação neste Estado, em face dos acontecimentos de Santarém, o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 4ª Zona Aérea, declarou que o clima é de absoluta calma, acrescentando: «No que diz respeito à oficialidade e aos subordinados da 4ª Zona Aérea, posso afirmar que há perfeito espírito de coesão em tôrno dos chefes legais. A prova disso está no reflexo da «Ordem do Dia».

(Conclui na 2.ª página)

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL:

Resistirá o Major Veloso aos Ataques das Tropas do Govêrno

RECONHECIMENTO AÉREO

BELÉM, 23 (De Luís Luna, enviado especial do «Diário de Notícias») — Ao deixar Santarém com seus companheiros, quando dali se aproximava o navio «Presidente Vargas», conduzindo tropas legalistas, o major Veloso declarou que abandonaria a cidade para evitar o sacrifício da população civil. O chefe dos revoltosos encontrava-se, em companhia do major Paulo Vitor, no aeroporto de Santarém, fazendo uma ligeira refeição, quando foi informado, pelo capitão Lameirão, que regressava de um vôo de reconhecimento pelo rio Tapajós, que se aproximava um navio com tropas, para combatê-los.

O major Veloso imediatamente reuniu seus homens e decolou para o campo de emergência de Jacareacanga, onde agora se encontram os rebeldes.

★ *Difícil Acesso*

Jacareacanga é uma região de difícil acesso e que sòmente poderá ser alcançada por via aérea. Está encravada em plena selva amazônica, na região do alto Tapajós, e ali não existe população civil, podendo ser fàcilmente bombardeada.

★ *Foco de Resistência*

O major Veloso pretende, entretanto, formar em Jacareacanga um foco revolucionário que êle espera que se propague pelo resto do país com a adesão de outras unidades militares.

Considera o major Veloso possuir elementos para resistir três meses ao assédio das tropas legalistas.

★ *Planejamento do Ataque*

Por outro lado, os comandos militares estão estudando planos para prender os rebeldes de Jacareacanga. Uma fonte militar informou que será enviado, em primeiro lugar, um «ultimatum» aos revoltosos. Caso não se entreguem, o campo será bombardeado e em seguida ocupado pelos pára-quedistas. A perseguição, depois, será por terra.

Tropas subiriam o rio Tapajós até a cidade de São Luís, que é separada de Jacareacanga por cachoeiras. Existe, também, ligando as duas localidades, uma estrada, que, entretanto, só permite o trânsito de carroças.

★ *Restabelecidas as Comunicações Com Santarém*

O «Presidente Vargas» atracou em Santarém na tarde de hoje e ali aguardará ordens do comando das operações.

As comunicações com Santarém voltaram à sua normalidade. As estações Telegráfica e Postal estão em funcionamento. O agen-

(Conclui na 2.ª página)

Apresenta a França Novo Plano Conciliatório de Desarmamento

EVITA A CISÃO ENTRE O LESTE E OESTE

PARIS, 23 (U.P.) — A França revelou, hoje, que preparou um plano «conciliatório» de desarmamento, que tem por finalidade estabelecer uma atmosfera melhor para a solução dos problemas que separam o Ocidente do Oriente, entre êles o da unificação da Alemanha. Christian Pineau, ministro das Relações Exteriores, disse aos jornalistas que o plano francês é uma «mescla» de planos anteriores, entre os quais figuram os do presidente Eisenhower e os do primeiro ministro soviético, Bulganin. O ministro proporcionou poucos detalhes, porém manifestou que o novo plano já foi concluido. Acrescentou que será apresentado à Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas — formada pela França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e Canadá — tão logo a mesma se reuna, em data não mui remota, em Londres.

«O govêrno francês deu instruções a seu representante na Subcomissão de Desarmamento, Jules Moch — disse Pineau — para que apresente o novo plano francês, que já foi aprovado pelo govêrno».

«O plano tem por objetivo — acrescentou — conciliar as propostas norte-americanas, britânicas e russas. Conterá, ademais, novas propostas».

Pineau declarou que o novo govêrno socialista francês atribui extraordinária importância ao desarmamento mundial.

«Um acôrdo sôbre o desarmamento — manifestou — é o único meio que existe para terminar com a cisão atual entre o Oriente e o Ocidente».

O ministro disse ainda que a divergência principal entre os ocidentais e a União Soviética está em que aquêles querem que se resolva primeiro o problema

(Conclui na 4.ª página)

BORDÉUS, França — Uma camada de neve de mais de 50 centímetros de espessura paralisou por completo a atividade normal desta cidade. Escolas e escritórios estão fechados, e as autoridades solicitaram à população que permaneça tanto quanto possível em suas casas, saindo sòmente em casos de emergência. A onda de frio, que vem assolando a Europa Ocidental há algumas semanas, já causou a morte de mais de oitocentas pessoas. — (Radiofoto U. P.)

AGRESSÃO DE FÔRÇAS SÍRIAS A PESCADORES ISRAELENSES

NO LAGO TIBERÍADE OS DOIS INCIDENTES

Surto de Hostilidades nas Fronteiras

JERUSALÉM, 23 (U. P.) — A rádio de Jerusalém disse hoje que ontem à noite as fôrças sírias «reiniciaram a agressão» aos pescadores israelenses, no mar da Galiléia, pela segunda vez em 36 horas. Porta-voz militar informou que os sírios abriram fogo de fuzil, por volta da meia-noite, contra um barco de pesca de Israel, que se encontrava no setor nordeste do lago, a uns 200 metros da costa. Acrescentou que os pescadores abandonaram suas rêdes e se retiraram, sem responder à agressão nem sofrer baixas. Foi no mar da Galiléia, ou lago Tiberíades, que ocorreu um dos mais graves choques da crise árabe-judia, a 11 de dezembro. Um observador da Comissão de Armistício da ONU informou que nessa data os israelitas mataram pelo menos 41 soldados e civis sírios, num ataque a um pôsto militar perto do extremo nordeste do mar da Galiléia. Segundo Israel, o ataque foi ordenado para silenciar os canhões sírios, que disparavam contra os barcos de pesca israelenses. Mais tarde, o Conselho de Segurança condenou Israel pela agressão.

O incidente de ontem foi precedido por um novo surto de hostilidades, ao longo da fronteira egípcia, em consequência do qual ficaram feridos ontem

(Conclui na 4.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Num gesto de solidariedade americana, o presidente Eisenhower convidou o presidente do México e o primeiro ministro do Canadá para uma visita aos Estados Unidos, em fins de março próximo.
- Em Nova York, faleceu a sra. Hattie Carnegie, criadora de uma das principais casas de costura nos Estados Unidos. Tinha 70 anos de idade.
- A polícia de La Paz descobriu uma fábrica clandestina de cocaína, confiscando um estoque de estupefaciente avaliado em 100 milhões de pesos bolivianos. Várias pessoas foram detidas.
- Soube-se em Buenos Aires que o salário mínimo para os funcionários públicos será fixado em 1.000 pesos para os solteiros e 1.120 pesos mensais para os casados.
- Violento incêndio destruiu o salão de honra de uma escola feminina, no centro de Tóquio, da qual era diretora a sra. Kaoruku Hatoyama, espôsa do primeiro ministro Ichiro Hatoyama.
- As primeiras horas de ontem, uma série de 32 tremores de terra semeou o pânico em Siena, Itália. Desmoronaram-se várias chaminés, porém não houve danos de grande importância.
- A Câmara de Comércio dos Estados Unidos declarou em Washington que a Organização Internacional do Trabalho está sendo rápidamente dominada por elementos comunistas e que dúvida sèriamente da conveniência de os Estados Unidos continuarem a pertencer à OIT.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefones 22-7768

Guy Mollet Apresentou Questão de Confiança

PARIS, 23 (AFP) — Perante a Assembléia Nacional, o presidente do Conselho, Guy Mollet, apresentou hoje à tarde a questão de confiança quanto à aprovação do artigo essencial do projeto governamental, que prevê a concessão a todos os empregados, de três semanas anuais de férias pagas. A questão de confiança foi apresentada, uma segunda vez, no fim da tarde, quanto à aprovação de um dispositivo do projeto governamental, que prevê o eventual fracionamento das três semanas de férias, em algumas emprêsas. As duas votações serão realizadas têrça-feira próxima. Apresentando a questão de confiança, quis o presidente do Conselho evitar seja retardada uma decisão, por eventual iniciativa de alguns grupos ou pela apresentação e discussão de moções ou de contra-projetos que comprometeriam financeiramente o govêrno, além do que tenciona fazer. Foi a primeira vez que o presidente do Conselho, socialista, apresentou a questão de confiança, 53 dias depois da eleição da nova Assembléia. Férias pagas, de 3 semanas por ano, já são de regra em numerosas emprêsas francesas, principalmente na metalurgia. No parecer dos observadores políticos, a aprovação, pela Assembléia, do projeto governamental, quase não sofre dúvida. O debate será reiniciado às 20 horas, sendo possível que o chefe do govêrno apresente novamente a questão de confiança quanto a outros artigos do projeto, mas, de qualquer maneira, os votos de confiança serão agrupados, e os escrutínios realizados têrça-feira.

Amainou a Tempestade nos Estados Unidos

SÃO FRANCISCO, 23 (U. P.) — Amainou finalmente, depois de quatro dias, a última tempestade que açoitou a costa ocidental dos Estados Unidos. Deixou um saldo de oito mortos e as inundações causaram grandes prejuízos nos Estados de Washington, Oregon e Califórnia.

O governador de Oregon anunciou ontem que os prejuízos talvez sejam maiores do que os causados pelas inundações de dezembro e janeiro.

Instituído um Prêmio Para os Jornalistas

MADRID, 23 (U. P.) — A dama brasileira Carmem Dolores Barbosa instituiu um prêmio para jornalistas e colaboradores da imprensa espanhola, que terá o nome de «Carmem Dolores Barbosa». O objetivo do prêmio é tornar mais conhecido o Brasil na Espanha e estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois países. A dotação é de 25.000 pesetas e poderão concorrer todos os jornalistas e escritores espanhóis que tiverem publicado uma série de quatro artigos sôbre o Brasil, em qualquer aspecto de suas atividades culturais, históricas, econômicas e políticas.

DEPUTADO INGLÊS DESEJAVA PROTESTO OFICIAL AO BRASIL

Caso da «Pernambuco Tramway and Power»

LONDRES, 23 (AFP) — A interpelação, a seguir, foi feita ontem à tarde nos Comuns ao chefe do Foreign Office, pelo sr. W. Tillinga, deputado conservador. Sabe o ministro das Relações Exteriores que o govêrno brasileiro reduziu a tarifa da eletricidade distribuida pela Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd., a partir de 17 de janeiro de 1956, a tal ponto que a companhia se acha na impossibilidade de servir os interêsses dos detentores de obrigações em sua maioria britânicos? Sabe êle igualmente, prosseguiu, o sr. Tilling, que essa companhia é a única que assegura um serviço público que tenha recebido a ordem de reduzir suas tarifas, que a redução imposta não concorda com as promessas de tratamento justo feitas pelo presidente Kubitschek durante sua recente volta ao mundo, no que se refere aos capitais estrangeiros investidos no Brasil?

Nessas condições, acrescentou o deputado, será que o govêrno britânico fará queixas ao govêrno brasileiro, para permitir que as tarifas de venda da eletricidade sejam fixadas num nível que permita assegurar o interêsse conveniente ao capital investido nessa companhia?

Em sua resposta, o subsecretário de Estado do Foreign Office, Lord John Hope, esclare-

(Conclui na 4.ª página)

LEIA HOJE

— APRESENTADO NO SENADO UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE RECLASSIFICAÇÃO — Majoração pura e simples, igual à dos militares. — 1ª seção, 2ª página.

— CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATAS AO GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA — Relação completa («Diário Escolar») — 2ª seção, 4ª página.

— AUMENTOU A COFAP A GASOLINA E OUTROS DERIVADOS DO PETRÓLEO — Também majorado o preço de pneus e câmaras de ar — 2ª seção, 1ª página.

— CONDENADOS NO ANO PASSADO MAIS DE UM MILHÃO DE LITROS DE LEITE — Um sistema unificado de fiscalização do produto — 2ª seção, 1ª página.

— INDÚSTRIA IMOBILIARIA NAS FAVELAS CARIOCAS — Ação criminosa de aventureiros, à margem da Cruzada São Sebastião — 2ª seção, 1ª página.

Crônica de Joel Silveira

CONSTANTE

A MISÉRIA do Rio é como uma grande sobra. O asfalto tenta escondê-la, o cimento levanta diante dela a reluzente barragem dos arranha-céus, esforça-se por comprimi-la em compartimentos estanques. Mas, como um intestino rôto, a miséria se derrama, e suas constantes — o barraco e a multidão andrajosa — passam a ser características da cidade, detalhes marcantes de sua fisionomia. Não há, acredito, uma só rua do Rio que não apresente uma daquelas feridas — mesmo nos bairros mais novos, todos êles com uma boa parte do seu chão e dos seus morros manchados pela presença da ferida que nasce inesperada e se alastra.

Ali nas imediações do estádio gigantesco, a onda miserável ameaçava vencer o terreno urbano, e os homens imaginaram conter o avanço levantando um muro de alvenaria que riscou as fronteiras do terreno baldio. Mas o derradeiro barracão, construído na orla da cidade de tábua e zinco, forçou já a parede de brinquedo, abriu nela a primeira brecha — e através dela fatalmente será derramado o excedente cada vez mais farto.

• • •

E' uma miséria total, mas não é uma miséria humilde. Na sua ofensiva diária os barracos conquistam os melhores pontos da cidade, os mais amenos ângulos da paisagem, o morro que tem diante de si um mar mais amplo ou a porção mais inquieta do imenso mundo urbano lá de baixo. Mais ágil que os homens do asfalto, a miséria chega primeiro e, numa noite, levanta na terra conquistada os seus bivaques escuros. E essa improvisação de acampamento ganha logo alicerces imponderáveis; as raízes se multiplicam misteriosamente e o bivaque se transforma num complemento do chão — duro e encardido como a própria terra.

APRESENTADO UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO DA RECLASSIFICAÇÃO

MAJORAÇÃO PURA E SIMPLES, IGUAL À DOS MILITARES

SEGUNDA-FEIRA NO PLENÁRIO DO SENADO

CONFORME estava previsto, o sr. Apolônio Sales apresentou, na sessão de ontem no Senado, um substitutivo ao plano de reclassificação do funcionalismo público civil da União.

A iniciativa do senador pernambucano, assinada, também, pelos líderes dos demais partidos, trata do aumento puro e simples de vencimentos, sem a reclassificação de que trata a proposição original.

Anunciada a matéria, o presidente pediu o parecer das comissões técnicas. O sr. Filinto Müller, na qualidade de relator em duas delas, emitiu parecer no sentido de adiar o pronunciamento definitivo para depois que êsses órgãos tomassem conhecimento das emendas apresentadas, num total de quarenta.

Em seguida, o sr. Apolônio Sales ocupou a tribuna para justificar seu substitutivo, pedindo um prazo de 48 horas a fim de esperar a resposta do Ministério da Fazenda a um requerimento de informações de sua autoria sôbre o montante da despesa que sua proposição acarretará.

Hoje, às 10h30m, as comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Serviço Público farão uma reunião conjunta para apreciar o substitutivo Apolônio Sales e as emendas apresentadas.

Espera-se que na próxima segunda-feira a matéria volte à ordem do dia da sessão plenária.

Damos abaixo a íntegra do substitutivo cuja aprovação tem-se como certa, passível, entretanto, de alguns acréscimos e alterações através de emendas que porventura venham a ser aprovadas.

"Substituam-se os artigos 1.º a 126 pelos seguintes:

Art. 1.º — Os padrões de vencimentos e as referências de salários dos servidores civis da União e dos Territórios passam a ter os seguintes valores mensais:

	Cr$
A, 1 a 17	3.800,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.200,00
D e 20	6.000,00
E e 21	6.500,00
F e 22	7.000,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.300,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

§ 1.º — Os funcionários que, atualmente, auferem diferenças de vencimento, a qualquer título ou em virtude de lei, deixarão de percebê-las, a partir da vigência das vantagens financeiras desta lei.

§ 2.º — Os funcionários classificados em padrões de vencimento superiores ao padrão O passarão a perceber os vencimentos fixados para êste padrão.

Art. 2º — Os símbolos de vencimentos dos cargos isolados, de provimento em comissão, corresponderão aos seguintes valores mensais:

	Cr$
CC — 1	30.000,00
CC — 2	27.000,00
CC — 3	25.000,00
CC — 4	24.000,00
CC — 5	23.000,00
CC — 6	22.000,00
CC — 7	20.000,00

Art. 3º — Os símbolos das funções gratificadas passam a corresponder aos seguintes valores mensais:

	Cr$
FG — 1	6.000,00
FG — 2	5.000,00
FG — 3	4.000,00
FG — 4	3.000,00
FG — 5	1.500,00
FG — 6	1.200,00
FG — 7	1.000,00
FG — 8	800,00

Art. 4º — E assegurado aos extranumerários contratados, mediante têrmo aditivo, aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas.

Parágrafo 1º — Os contratados, na fixação de cuja remuneração foi considerada englobadamente a importância do salário acrescida dos abonos, terão o aumento concedido ao padrão ou referência correspondente ao respectivo salário menos os abonos.

Art. 5º — Aos atuais extranumerários tarefeiros é concedido aumento de salário em base análogas às fixadas para os demais servidores, considerando, para êsse fim, o salário mensal médio vigente no último trimestre de 1955.

Art. 6º — Para os efeitos do art. 1º desta lei, quando o vencimento ou salário não corresponder a padrão fixado na lei nº 488, de 15 de novembro de 1948, o enquadramento será feito com base no valor do padrão que mais se aproxime do vencimento ou salário atualmente percebido.

Art. 7º — A partir da vigência dos novos valores previstos nesta lei, os servidores civis da União e dos Territórios deixarão de perceber os abonos concedidos pelas leis nos. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, e 2.412, de 1 de fevereiro de 1955.

Art. 8º — Os proventos dos aposentados da União e dos Territórios serão reajustados de acôrdo com o artigo 182 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Parágrafo único — Os proventos dos servidores aposentados por invalidez em conseqüência de acidente no serviço ou doença profissional, por neoplasia maligna, tuberculose ativa, lepra, alienação mental, paralisia, cegueira ou cardiopatia grave, passarão a corresponder aos valores fixados no art. 1º desta lei para os padrões ou referências em que foram aposentados.

Art. 9º — Os proventos dos pensionistas de servidores civis da União e dos Territórios, pagos pelo Tesouro Nacional, passarão a corresponder à importância total atualmente percebida, incluindo-se, para êsse efeito, os abonos de que tratam as Leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, e 2.412, de 1 de fevereiro de 1955, e sôbre ela será concedido aumento de 30%.

Art. 10 — Extingue-se, com esta lei, a categoria de extranumerário-mensalistas e extranumerário amparado pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, sendo as respectivas funções absorvidas nos atuais quadros de funcionários.

Parágrafo único — O disposto neste artigo se estende ao pessoal de «Acôrdo», beneficiado pelo artigo 264 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Art. 11 — O pagamento do pessoal extranumerário de que trata o artigo anterior será atendido, no corrente exercício, pelas dotações correspondentes do Orçamento em vigor.

Art. 12 — O quadro do pessoal das autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais e demais órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em fase de incorporação, ou em regime especial, será aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões, as vantagens e a vigência desta lei.

Art. 13 — As disposições desta lei aplicam-se aos serventuários da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

Art. 14 — Os vencimentos de ministro de Estado são fixados em Cr$ 40.000,00.

Art. 15 — As vantagens financeiras desta lei são devidas a partir de 1º de janeiro de 1956.

Art. 16 — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ ....., 7.500.000.000,00 (sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), para atender aos encargos decorrentes da execução desta lei.

Art. 17 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

EXPOSIÇÃO DOS PAINÉIS DE PORTINARI NO MUNICIPAL

★

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

PARA ocorrer às despesas com a exposição dos painéis «Guerra e Paz», no Teatro Municipal, a partir da próxima segunda-feira, até o dia 2 de março, o Ministério da Educação e Cultura foi autorizado pelo presidente da República a utilizar verbas orçamentárias próprias, até o montante de 150 mil cruzeiros.

O trabalho do artista Cândido Portinari foi oferecido, como se sabe, pelo govêrno brasileiro à Organização das Nações Unidas e irá decorar a Sala dos Delegados da sede permanente da ONU. Mas como se trata de uma obra de arte de indiscutível repercussão internacional, decidiram os Ministérios do Exterior e da Educação, numa iniciativa de cunho eminentemente cultural, exibir os motivos primeiramente aos brasileiros, antes que sejam remetidos para Nova York.

Pelas grandes proporções dos painéis, que totalizam uma superfície de 240 metros quadrados, serão erguidas no Municipal seis tôrres de madeira, para sustentá-los.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Nova e Esmagadora Vitória da Equipe do Paço D'Arcos

Batida a Seleção de Petrópolis por 15-1

A temporada de hoquei sôbre patins prosseguiu ontem à noite com a segunda apresentação do quadro do Paço D'Arcos, campeão português. O ginásio do Maracanã, local do encontro acolheu numeroso público, mas, como se esperava o espetáculo não correspondeu em face da esmagadora superioridade da equipe «lusa». E' verdade que a seleção de Petrópolis não decepcionou totalmente, mas a diferença de classe era muito grande. Já no primeiro tempo, o Paço D'Arcos vencia por 9 a 0. E na etapa final o quadro português elevou sua contagem para quinze enquanto a seleção petropolitana obteve seu único tento.

As equipes foram estas:

Paço D'Arcos — Vilaverde, Jesus Correia, Virgilio, Campos e Correia dos Santos.

Seleção de Petrópolis — Tomazi, Lúcio, Carlos, Elvino e Marinho. Washington substituiu Carlos e Nilton a Tomaz.

O árbitro foi o sr. Américo Pires e na preliminar o Serrano venceu o Atlântico por 4 a 3.

FALECEU O SR. NÉLSON CINTRA

Repercutiu dolorosamente nos meios sociais e esportivos da cidade o falecimento ontem do sr. Nélson Cintra. Ligado ao Botafogo, onde exercia últimamente o cargo de vice-presidente, o pranteado esportista gozava de grande estima entre todos que o conheciam, mercê de suas qualidades de inteligência. Nélson Cintra, aliás, militava também na imprensa, sendo muito apreciada a coluna que publicava, sob o pseudônimo de «Pancho Vila».

Seu corpo está em câmara ardente na capela Real Grandeza, e seu enterramento se dará hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Nomeado o Novo Diretor da Policlínica de São Paulo

Tenente Coronel George Guimarães

DESPACHANDO na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, exonerando, por necessidade de serviço, o major médico dr. Alípio Pernet Filho, das funções de diretor da Policlínica de Aeronáutica de São Paulo. Em substituição, o chefe do executivo nomeou o tenente-coronel dr. Georges Guimarães.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos:

Considerando promovido ao pôsto de major, o capitão aviador reformado José Francisco de Assunção Santos, promovendo-o ainda ao pôsto de tenente-coronel; de primeiro-tenente, o segundo-tenente reformado Leopoldo Bauer de Miranda; de segundo-tenente, o falecido primeiro-sargento Agnaldo de Albuquerque Melo, promovendo-o ainda, «post-mortem», ao pôsto de primeiro-tenente; o falecido segundo sargento Jorge Bonifácio; o terceiro-sargento reformado Pedro Antônio dos Santos, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; o terceiro-sargento reformado Moacir Telmo Emmendoerfer, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro-sargento Raimundo Nonato Rodrigues, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao segundo-sargento Rosalvo Farias dos Santos, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; à graduação de suboficial e, nesta graduação, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro-sargento Carlos José da Câmara, promovendo-o ainda ao pôsto de segundo-tenente; reformando «ex-officio», no pôsto de segundo-tenente, o primeiro-sargento Agripino José Inácio, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; retificando o decreto que transferiu para a reserva o taifeiro-mor Martinho Félix dos Santos, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, na graduação de terceiro-sargento:

MÉDICO CIVIL A SERVIÇO DA FAB

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo credenciar o médico civil dr. Enio Flores de Andrade, residente na cidade de Frederico Westphalen, Estado do Rio G. do Sul, para proceder naquela cidade aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilotos de turismo.

REFORMA DE PRAÇAS

Tendo em vista os têrmos do ofício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o ministro Alves Sêco assinou portaria, resolvendo reformar «ex-officio», as praças abaixo, visto terem atingido a idade limite de permanência na reserva: suboficiais João Bezerra de Oliveira e Pedro Guedes Derreira; primeiro-sargento Álvaro de Oliveira Cardoso; segundos-sargentos Manuel Ferreira da Silva I e Francisco Cipriano Rodrigues; terceiros-sargentos Carlos José de Santana e Tomas Silvério Galvão; e taifeiro-mor Jerônimo José dos Santos.

AVISO AOS AVIADORES

Através de aviso número 38, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu as seguintes informações:

Afonsos — Pistas de grama, praticáveis:

Belém — Rádio-farol, prefixo «BE», freqüência de 250 quilociclos, funcionando a partir de hoje «a pedido», entre 300 e 900 horas «Zaga». Restante do horário H|24, funcionará normalmente;

Cumbica — Rádio-farol, prefixo «CB», freqüência de 220 quilociclos, operando normalmente;

Guaratinguetá — Aeródromo praticável, tendo o cuidado com a faixa de rolagem alagada;

Ourinhos — Rádio-farol, prefixo «OU», freqüência de 315 quilociclos, com fonia através, funcionando normalmente. Rádio Ourinhos, freqüência de 4220 quilociclos, inoperante. Pista 34, primeiros 300 metros interditada, motivo sondagem Diretoria de Aeroportos;

Ribeirão Prêto — Aeródromo praticável para aeronaves C-47;

Santa Cruz — Balizamento noturno das pistas, restabelecido;

Santarém — Rádio-farol «SN», freqüência de 270 quilociclos, com fonia através, restabelecido. Rádio Santarém, freqüência de; 4220 e 5680 quilociclos, restabelecida. ZWSN, freqüência de 5105 quilociclos, restabelecida.

LINHA AÉREA DIRETA DALLAS — NOVA YORK

O govêrno norte-americano acaba de conceder à Braniff International Airways permissão para estabelecer linhas aéreas comerciais entre o sudoeste e o nordeste dos Estados Unidos, ligando, assim, as cidades já servidas pela extensão rêde da emprêsa naquêle país, como Dallas, Fort Worth, San Antônio e dezenas de outras, às metrópoles de Washington e Nova York. Dessa maneira, a Braniff já iniciou, nêste mês, a ligação direta daquelas importantes regiões, estabelecendo três serviços de ida e volta diàriamente. Os aviões da nova linha fazem conexão com as demais aeronaves da Braniff que operam noutros pontos dos Estados Unidos e nas rotas internacionais da emprêsa, que atinge a oito países das Américas central e do sul, inclusive o Brasil.

Nessa oportunidade, a Braniff também instalou um escritório em Rockfeller Center, em plena Nova York, com pessoal habilitado, poliglota para a qualquer hora do dia e da noite, prestar assistência aos seus viajantes nacionais e estrangeiros no que se refere a reserva de hotéis, diversões, excursões e muitos outros misteres.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimento, aluguéis de casa e manutenção de família, relativos ao corrente mês de fevereiro processar-se-á, na Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, nas datas abaixo:

Dia 24|2 — Requisições das unidades sediadas nesta capital;

Dia 27|2 — Militares da ativa das 12 às 14 horas e civis das 14 às 16 horas;

Dia 7|3 — Aluguéis de casa e manutenção de família.

A partir do dia 28 os militares inativos e os pensionistas já poderão movimentar na Caixa Econômica e suas agências os seus créditos oriundos dos proventos e pensões relativos ao aludido mês.

PREVISTO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ontem expedida por mim, na qual conclamava meus comandados a cerrarem fileiras em defesa do prestígio da FAB e que foi recebida com satisfação e acatamento por tôda a tropa. Ademais, a chamada «Operação Santarém», está se processando sob as ordens e com elementos da 1ª Zona Aérea, dela não participando um só homem da 4ª Zona Aérea. Outra prova de que a situação em São Paulo é de calma é o desmentido que faço agora dos boatos propalados sôbre a convocação dos jovens recentemente desmobilizados. Não houve tal convocação, nem pensamos em fazê-la, por não a julgarmos necessária».

Mais adiante disse o brigadeiro Neto dos Reis: «Outro boato que quero desmentir é o de que algo de anormal passou em Ribeirão Prêto. Realmente o aeroporto daquela cidade havia sido interditado, em virtude de ter sido notado um defeito na pista de aterrissagem e a Prefeitura procedia aos consertos necessários. Hoje à tarde foi reaberto e entregue ao tráfego normal».

Depois de afirmar que desconhecia qualquer interêsse demonstrado pelo ministro da Guerra de enviar tropas para reconquistar a base caída em poder dos rebeldes, declarou o brigadeiro Neto dos Reis, respondendo a uma pergunta do repórter, que não via necessidade de ser restabelecido o estado de sítio. (ASP).

Interditada a Base de Tiririca

SÃO LUIZ, 23 — A Base Aérea do Tiririca continuará interditada e guarnecida por tropa do destacamento da FAB, sediado nesta Capital. Continua, também, a revista nas pessoas que entram e que saem do aeroporto. Para determinadas pessoas a revista é mais rigorosa. (ASP).

Um Truque do Major Veloso

BELÉM, 23 — A Aeronáutica recebeu, com reserva, as primeiras notícias de que os rebeldes haviam abandonado Santarém, fugindo para Jacareacanga.

Tanto assim que, até às 10 horas da manhã de hoje ainda nenhum avião havia descido no campo de pouso daquela cidade, embora os catalinas realizassem frequentes vôos de reconhecimento. O próprio navio «Presidente Vargas» teve ordem de aguardar, ao largo, ordens para desembarcar a tropa.

Teme o comando das operações bélicas que o suboficial Fernandes tenha sido coagido a enviar a informação de haver assumido o comando do destacamento local, com a fuga dos rebeldes.

Não passaria, então, aquêle comunicado, de um truque para apanhar, numa armadilha, a expedição punitiva. (Asp.).

Comunicações Telegráficas Restabelecidas

BELÉM, 23 — O encarregado do serviço postal telegráfico de Santarém, enviou comunicado à Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, nesta capital, dando ciência de que as tropas rebeldes chefiadas pelo major Veloso e pelo capitão Lameirão, deixaram aquela cidade restituindo os cristais que guarneciam os transmissores da estação telegráfica local, possibilitando, assim, o restabelecimento das comunicações telegráficas em perfeita segurança.

Por outro lado, o comunicado fornecido à imprensa pelo Serviço de Tráfego Telegráfico diz que já se encontram restabelecidas as comunicações telegráficas com Itaituba, indicando assim que as tropas rebeldes foram estabelecer seu «QG» em Jacareacanga. Entretanto, há quem pense ser tudo isto parte do plano do major Veloso para despistar as tropas legalistas. — (ASP).

Relato Completo da Evacuação de Santarém Pelo Major Veloso

POPULAÇÃO EM PÂNICO

SANTARÉM, 24 (D. N.) — **As 17 horas de ontem, o aeroporto desta cidade foi interditado enquanto conferenciavam os majores Veloso e Paulo Vitor e o capitão Lameirão. 45 minutos depois, decolou o «Beech» 1523 e posteriormente o C-47, o primeiro conduzindo Veloso e Lameirão e o segundo, Paulo Vitor e todo o pessoal da guarda do campo de Santarém para Jacareacanga. Imediatamente circulou a notícia do abandono da cidade por parte dos oficiais que a dominavam para se refugiarem em Jacareacanga, ficando assim a cidade livre do bombardeio que deveria prosseguir hoje. Os oficiais retirantes levaram para o seu destino as bombas, metralhadoras e demais armamentos que aqui se encontravam trazidos por êles.**

★ Catalina Sobrevoa o Campo

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, dois Catalinas cujos prefixos não puderam ser distinguidos, começaram a sobrevoar o aeroporto de Santarém, em missão de reconhecimento, após o que, ganhavam altura, perdendo-se no espaço. O major Veloso que a tudo observava atentamente, tomou as precauções necessárias, reforçando a guarda e distribuindo entre os seus elementos, fuzis e metralhadoras colocando os seus homens em pontos previamente escolhidos.

As 13h15m, apareceu uma Catalina da FAB, prefixo 6514, que parecia estar procedendo a novo reconhecimento, sobrevoando por várias vêzes o campo, à baixa altura, ficando mesmo ao alcance das metralhadoras de Veloso, cujos homens não despararam nenhum tiro, obedecendo às ordens do chefe revolucionário. Em seguida a presença do Catalina tornou-se ameaçadora em virtude das metralhadoras que surgiam do seu bojo, indicando que iria atacar o objetivo. Veloso e Lameirão, empunhando as suas armas, passaram para a faixa interna do aeroporto, onde devidamente protegidos, aguardavam que o avião abrisse fogo, o que não demorou a acontecer.

★ Alvejados

Precisamente às 13h30m, a atitude do Catalina se tornou agressiva. Sobrevoando o campo a baixa altura, depois de ter ultrapassado a estação de passageiros despejou uma carga contra o «Beech» 1523 que se encontrava no princípio da pista e sôbre os homens que Veloso e Lameirão haviam espalhado naquêle ponto. Tomando posição de defesa, o major respondeu com uma rajada curta que não atingiu o avião que logo após o traiçoeiro ataque perdeu-se nas alturas.

Os projetéis disparados pelo avião da FAB, atingindo além do «Beech», a pista, nas proximidades, e o telhado da estação de passageiros, por pouco não alcançaram o major Veloso, que havia corrido para a calçada a fim de atirar sôbre o aparelho agressor. Veloso, bem como o capitão Lameirão, após a curta refrega, mantiveram a mesma presença de espírito com que vêm impressionando a população da cidade, que os tem na conta de autênticos heróis.

★ População em Pânico

A população de Santarém recebeu o ataque aéreo como concretização das advertências feitas às famílias que vinham opondo resistência à idéia de evacuar a cidade e imediatamente procuraram abandoná-la, receosas de assistirem à luta fratricida que haveria de deixar o solo do Tapajós coberto de sangue. Deve-se notar que o ataque desfechado pelo Catalina estabeleceu pânico entre a população, só permanecendo na cidade as pessoas que por motivos de ordem econômica ou particulares não poderiam abandoná-la.

★ Medicados os Presos

As 17 horas desceu no aeroporto de Santarém, pilotando um C47, o major Paulo Vitor comunicando que trazia a bordo, quatro soldados feitos prisioneiros em Jacareacanga que precisavam de medicamentos. Providenciada a assistência, Paulo Vitor e Lameirão entraram em conferência com Veloso e, após ter o capitão Lameirão restabelecido os cristalinos do Telégrafo local, bem como da estação da Panair, que haviam sido retirados, enviaram um telegrama ao brigadeiro Alves Cabral autorizando também aos jornalistas transmitirem mensagens sendo depois disso novamente retirados os cristalinos.

O Combustível Era Suficiente

BELÉM, 23 — Circularam esta manhã notícias de que as corvetas do Quarto Distrito Naval — «Cananéia» e «Cabedelo» — que comboiam o navio «Presidente Vargas» em sua viagem a Santarém, tinham sido obrigadas a parar no meio da viagem, em virtude da falta de combustível para movimentar suas máquinas.

A propósito, a reportagem ouviu ligeiramente o almirante Ari dos Santos Rongel, comandante do 4º Distrito Naval, que desmentiu a informação, dizendo: «As corvetas haviam saído de Belém com combustível suficiente para ir e voltar. Todavia, para prevenir, tinha mandado ontem mais combustível». — (ASP).

Jacaréacanga Será Arrazada

BELÉM, 23 — Os comandos militares estudam, agora, a segunda etapa para captura dos rebeldes, isto é, prendê-los em Jacaré-Acanga.

O que tudo indica, por se tratar de um pouso de difícil acesso, as autoridades não estão dispostas a ter muito trabalho. Assim é que um porta-voz militar nos informou, na manhã de hoje, que vai ser dirigido um «ultimatum» aos revoltosos. Nesse comunicado, ordenam que os fugitivos se rendam imediatamente, do contrário, o campo será bombardeado e logo depois ocupado pelos pára-quedistas. «Em Jacaré-Acanga — prosseguiu o informante — não há população civil a ser poupada, pois não é uma cidade como Santarém, sendo diferente o caso agora».

Finalizando disse: «Na ocasião do bombardeio a única saída dos revoltosos é se internarem no mato. Todavia, o que estiver no campo não escapará, inclusive os dois aviões. A perseguição aos fugitivos, depois, será por terra, pois as tropas subirão o Tapajós, ficando no povoado de São Luís, distante de Jacaré-Acanga». (Asp.)

O Comandante Edir Chegou e Foi Prêso

As 21h45m de ontem, viajando em avião da Panair, chegou a esta capital, procedente de Belém, o capitão de fragata Edir de Carvalho Rocha, ex-diretor da SNAPP, sendo prêso imediatamente. O comandante Edir viu-se envolvido nos recentes acontecimentos de Santarém, quando protestou veementemente contra o uso dos navios sob sua responsabilidade para transporte das tropas que foram atacar o major Veloso e seus companheiros.

Resistirá o Major Veloso aos...

(Conclusão da 1.ª página)

te local fêz a comunicação oficial ao Diretor Regional dos Correios e Telégrafos desta capital.

Chegaram, hoje, aqui, os primeiros telegramas de Santarém, após ter sido a cidade evacuada.

★ Embarcou o Cte. Edir Rocha

O comandante Edir Rocha, ex-diretor do SNAPP, que se encontrava detido em sua residência, seguiu escoltado hoje, a bordo de um «Constellation» da Panair do Brasil, que deverá chegar ao Rio às 22 horas.

As tropas sediadas nesta capital continuam em rigorosa prontidão e o movimento na Base Aérea prossegue com a mesma intensidade.

Os sargentos que fugiram de Santarém para esta capital seguirão também a bordo do «Constellation» com destino ao Rio, onde serão ouvidos como peças do importante processo que está sendo instaurado contra o major Veloso e seus seguidores.

★ Comunicado da Base Aérea

A Base Aérea de Belém forneceu na noite de ontem o comunicado nº 2, sôbre a operação levada a efeito contra a cidade de Santarém.

Diz o referido comunicado: «A situação em Santarém está plenamente normalizada. Hoje, 23, um avião C-47, da FAB, levou tropas para o aeroporto daquela cidade, com a missão de reforçar o destacamento da FAB ali sediado. Foram levadas a efeito, durante o dia de hoje, apenas operações de reconhecimento aéreo. Um comboio de navios levando tropas, prossegue na sua missão».

★ Seriam Esmagados

As operações de reconhecimento foram comandadas pelo coronel Santa Rosa, que deixou Belém às 8 horas, e regressou às 20h30m.

Falando à reportagem do «Diário de Notícias», na Base Aérea de Belém, quando regressava, informou que havia sobrevoado todos os campos, inclusive o de Jacareacanga, numa altura de 50 metros, não divisando qualquer avião rebelde. Disse, também, que não fôra hostilizado. «Se o fôsse, declarou o coronel Santa Rosa, estaríamos preparados para esmagá-los».

GREVE E CONFLITOS NOS EE.UU.

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

FARMINDALE, Nova York — Um dos dois homens detidos hoje, durante a greve que a Associação Internacional de Maquinistas decretou na fábrica da companhia de aviação REPUBLIC, é conduzido a um carro policial por um soldado. Os grevistas combateram contra policiais e trabalhadores fura-greves, no quarto dia de tumultos. Centenas de operários se reuniram nos portões da fábrica quando souberam que os fura-greves se preparavam para entrar em ação. — (Radiofoto U. P.)

REPRESSÃO . . .

o botijão fêz no rolar sôbre os trilhos, advertiu o motorista de que algo de anormal estava ocorrendo. Por isso, parou o trem.

Na estação Sorrento, da Companhia de Eletricidade de Rosário, verificou-se um curto-circuito que deixou às escuras uma grande parte dessa cidade, a segunda da Argentina em importância, e paralisou numerosas fábricas.

Em Tucuman, foram presos vários trabalhadores acusados de haverem cortado as capas dos assentos dos ônibus com lâminas de barbear ou canivetes.

Em City Bell, pequena localidade no caminho para La Plata, três indivíduos disfarçados obrigaram um marinheiro jovem a dar vivas a Perón e, em seguida, o apunhalaram no peito.

Ontem, ao anoitecer, no local da explosão de têrça-feira, reuniu-se um grupo de pessoas cantando ao ritmo de «Viva Perón» e a gritar lemas peronistas para as pessoas que viajavam em automóveis trafegando por ali.

Contra a Fraude Eleitoral o Ex-Presidente do Peru

Estacionária a Situação Militar

LIMA, 23 (U. P.) — Os jornais publicam hoje uma declaração do ex-presidente M. José Luis Bustamante, a respeito do atual momento político. Diz o ex-presidente, inicialmente, que «as medidas de exceção adotadas pelo govêrno, interromperam de fato as atividades eleitorais e ameaçam frustrar totalmente o processo em marcha».

Mais adiante, afirma o sr. Bustamante que «embora o govêrno afirme nos seus comunicados que o levante é local e está limitado à Divisão da Selva, a suspensão das garantias constitucionais afeta tôda a república e paraliza em tôda ela a livre ação dos partidos». Finalizando, diz o ex-presidente: «O exame da situação política nos leva a sérias reflexões. O que o país pediu e reclama é um processo eleitoral imediato, livre e limpo de fraudes.

ESTACIONARA A SITUAÇAO

LIMA, 23 (A. F. P.) — O sétimo dia da insurreição de Iquitos não apresentou ontem novidade alguma no resto do país, que não aderiu ao movimento. Não tiveram confirmação as notícias estrangeiras, segundo as quais a base de aviação de Chiclayo, ao norte do país, havia aderido ao movimento e a Agence France Presse conseguiu comunicar-se pelo telefone, normalmente, na tarde de ontem, com a referida cidade, onde, declarava-se, tudo era normal.

Pedida a Convocação do Ministro do Trabalho ao Plenário da Câmara

De R. Magalhães Júnior

INFLAÇÃO E FAISÃO

CONTINUANDO as nossas considerações sôbre a inflação, que está desequilibrando a nossa vida, lembrarei que o comércio que começa a adotar como uma prática generalizada as vendas a prestações está cada vez mais empenhado a seduzir, a qualquer custo, o comprador de coisas úteis e necessárias, como de coisas dispensáveis e supérfluas. Tôda uma enorme máquina de propaganda, em jornais, revistas, rádio e televisão, está montada para êsse fim. O dispêndio anual é de muitos milhões de cruzeiros. Quem paga todo êsse dispêndio? O comprador de coisas à prestação. E como é que êle o paga? Com a adição do custo da propaganda ao preço das mercadorias negociadas. Dir-se-á: estas são negociadas num volume tão gigantesco que bastará um pequeno acréscimo ao custo da mercadoria e ao lucro de comércio, para o custeio de tal propaganda. Mas ainda há mais: somos um país de crédito bancário restrito, de juros altos, de dinheiro caro e difícil, quando se trata de tomar empréstimos, ou conseguir financiamentos. Ora, ninguém adquire uma mercadoria à vista, no exterior, para vendê-la em doze ou vinte e quatro prestações, sem descarregar sôbre o comprador os juros do capital empregado e mais uma boa cota, por conta dos riscos da operação a crédito. Um grupo de compradores sérios indeniza sempre, com o montante de suas compras, os compradores desonestos, que dão nomes falsos, ou mudam de casa, ou de cidade, levando a mercadoria adquirida a longo prazo. Significa isso que tôda a grande massa de pessoas que compra a crédito é uma legião de pagadores de altos juros. Todos estão gastando hoje o que vão ganhar amanhã e por êsses caminhos contribuem para ativar o processo inflacionário.

E' verdade que todos os anos a Caixa Econômica, isoladamente, realiza uma pitoresca «semana da economia», dando carteirinhas aos escolares, com depósitos de cinquenta ou cem cruzeiros. Mas é uma propaganda pífia, ridícula, inoperante, porque escassa e ao mesmo tempo desencorajada pelos juros baixos que a instituição paga aos depositantes. Além do mais, em vez de ser um banco de crédito popular, a Caixa Econômica amassa milhões para emprestar a grandes consórcios, que os empregam em especulações imobiliárias e outras ativando a própria marcha da inflação. A êsse propósito, nunca é demais lembrar a excelente crítica das Caixas Econômicas pelo sr. Alberto Pasqualini, que chegou a traçar as bases de uma reforma mas, estranhamente, como senador, nada fêz. E que pode a pequena campanha da Caixa Econômica, de uma «semana», contra a campanha de cinquenta e duas semanas dos grandes «magazins», que empregam tôdas as armas, desde o cartaz à televisão, para convencer a moradora de Cascadura de que deve usar uma máquina de lavar roupa como substituição do seu lescolesco de beira de tanque? Ainda agora, ligando o rádio, vejo que uma casa de roupas feitas me convida a atopetar de fatos novos o meu guarda-roupa, com apenas «cem cruzeiros e mais nada»... a não ser depois! E uma outra declara ter à minha disposição o automóvel de segunda mão da marca que eu desejar, para pronta entrega. E' só depositar trinta contos e sairei guiando... Não pense o leitor que estou condenando tôdas essas facilidades, que dão ao pobre, ou ao remediado, a oportunidade de imitar de uma forma mambembe os ricos que êle conhece de ler as colunas de desquites e casamentos na rua do Uruguai de alguns órgãos da nossa imprensa. Somos todos uns bovaristas, e quem não fôr podre de rico que o pareça... Como se há de incutir no povo senso de economia e hábitos de poupança quando o mau exemplo vem de cima? Se o presidente da República come faisão regado a champanha, o homem da rua quer ter o direito de roer pelo menos uma perna de peru regada a «Chianti»... Feijão com arroz e água do pote é coisa para os encarcerados, quando muito...

Já vão longas estas considerações. Não era nossa idéia fazê-las em série, como está acontecendo. Mas palavra puxa palavra, idéia puxa idéia, e a coisa vai se alongando. Amanhã provàvelmente poremos nisto um ponto final.

Esclarecimentos de Fatos de Ordem Moral em que é Conivente o Govêrno

«DEFICIT» RECORDE NO EXERCÍCIO CORRENTE

FOI ontem, na Câmara dos Deputados, pedida, pela primeira vêz, a convocação de um ministro do atual govêrno. Solicitou-a o petebista catarinense sr. Elias Adaime, que justificou assim o pedido: «para que êste (o ministro) esclareça os motivos que o levaram a aprovar a eleição na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, ignorando não só a destituição ministerial feita pelo seu antecessor, como ainda fatos de ordem moral que implicam na conivência do Poder Executivo».

★ A Situação Financeira

Afirmando que não é pessimista a respeito da situação financeira do Brasil, o sr. Horácio Lafer fêz longo discurso, em que se reportou a algumas providências e iniciativas tomadas durante a sua gestão no Ministério da Fazenda, para justificá-las. E também reclamou uma reforma constitucional que visaria principalmente os seguintes pontos: a competência exclusiva do Executivo para aumentar a despesa; e certas restrições à política financeira dos Estados e Municípios. Enquanto essa reforma não vier, só encontra um remédio: a defesa do custo de vida dos que vivem de salários e vencimentos, contra os «deficits» orçamentários, excesso de crédito especulativo e desvalorização da moeda.

★ Os «Deficits»

O orador — que, ao iniciar as suas palavras, demonstrou o desejo de não ser interrompido por apartes — alinhou vários dados, a começar pelos «deficits»: em 1951, saldo de 2.819 milhões; em 1952, saldo de 2.279 milhões; em 1953, «deficit» de 2.868 milhões; em 1954, «deficit» de 2.711 milhões; em 1955, «deficit» de 3.749 milhões.

★ As Emissões

As emissões foram as seguintes, no quinquênio: em 1951, 4.114 milhões; em 1952, 3.964 milhões; em 1953, 7.222, milhões; em 1954, 12.037 milhões; e em 1955, 10.173 milhões.

Assegura o sr. Láfer que em 1951 e em 1952, das emissões nada se destinou ao Tesouro, tendo mesmo êste devolvido ao mercado de crédito particular 2.476 milhões, em 1951, e 2.370 milhões em 1952. O Tesouro utilizou tôdas as emissões e mais outros recursos, num total de 19 bilhões de 1953 a outubro de 1955.

O QUADRO PARA ÊSTE ANO

Para êste ano, calcula o orador que o «deficit» atingirá a soma recorde de 22 e meio bilhões, assim discriminados: 4 bilhões de créditos adicionais; 14 bilhões do aumento dos servidores civis e militares, inativos e pensionistas; e mais 4 bilhões para os «deficits» das autarquias.

Como solução, sugere cortes na execução do orçamento, na ordem de 5 a 8 bilhões, não abertura de créditos especiais num total de 2 a 3 bilhões e contrôle severo sôbre autarquias e institutos.

EXPANSÃO DO CRÉDITO

No quinquênio, a expansão do crédito foi assim observada: em 1951, 8.948 milhões; em 1952, 10.469 milhões; em 1953, 13.580 milhões; em 1954, 16.314 milhões; e em 1955, 17.870 milhões. Essa expansão é, em 1955, o dôbro do que foi em 1951, agravando a inflação.

TAXA CAMBIAL

O orador criticou o atual sistema de licitação no câmbio, pois considera a taxa nos custos internos decisiva. Se fôr feita uma reforma cambial colocando a nossa moeda em leilão, pelas cotações livres da oferta e procura, ou com intuitos fiscais sem a preocupação de defendê-la, não sòmente falharemos no combate aos preços altos como poderemos preparar nova alta de preços. O aumento do volume físico da produção poderia compensar a inflação da atual política de crédito, mas o orador acha que, para isso, está faltando ao Brasil a infraestrutura dos transportes, energia e armazenagem. Por isso mesmo o considera que os Ministérios do Exterior e da Fazenda devem coordenar melhor os seus esforços.

OS ABUSOS CONTRA AS EMISSORAS

Conforme antecipáramos ontem, o sr. Luis Garcia pediu o desarquivamento do projeto do sr. Armando Falcão que revoga decretos-leis nos quais o govêrno se baseia para cometer violências contra emissoras, como, ainda na véspera, ocorrera com a Rádio Globo. O orador aproveitou a oportunidade para ler a justificação do projeto, na qual se contém candente crítica ao govêrno de então, presidido pelo sr. Getúlio Vargas. O sr. Armando Falcão acusou, então, o sr. Getúlio Vargas de ter tentado amordaçar a voz do rádio com uma legislação que "de forma alguma se coaduna com a liberdade democrática — e daí solicitar a revogação dos decretos.

O sr. Falcão ocupou a tribuna momentos mais tarde numa tentativa de explicar a contradição existente entre a iniciativa do projeto e a defesa que fizera na véspera da violência policial contra a Rádio Globo. Mas se limitou a atacar a UDN e o que chamou de «golpistas».

OUTROS ORADORES

Foram ainda ouvidos na breve sessão, entre outros:

O sr. Correia da Costa, acusando o governador de Mato Grosso de ter rebaixado de pôsto oficiais da Polícia Militar apenas por não terem êsses militares apoiado a sua candidatura. O sr. Filadelfo Garcia falou em defesa do governador.

O sr. Carlos Pinto, criticando o projeto do sr. Último de Carvalho de congelamento dos preços, por considerar que tal iniciativa representaria um severo golpe para a layoura.

O sr. Benjamim Farah, dirigindo apêlo ao ministro da Guerra para que sejam matriculados os excedentes do primeiro ano do Colégio Militar, e apresentando projeto que abre crédito de oitocentos milhões para adaptação de novas instalações no mesmo Colégio.

O sr. Souto Maior, lendo telegrama em que o governador de Pernambuco comunica as providências tomadas para apurar responsabilidades na violência sofrida por um político de Flores.

O sr. Ari Pitombo, clamando contra a falta d'água em Copacabana, cuja inclusão no chamado «Polígono das Sêcas» vai pedir.

Novo Procurador Geral da Fazenda Nacional

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o bacharel Francisco Sá Filho, procurador da Fazenda Nacional no Distrito Federal, para exercer o cargo, em comissão, de procurador geral da Fazenda Nacional, vago, em virtude da aposentadoria do sr. Pedro Teixeira Soares Júnior.

O sr. Mário Gomes, protestando por lhe ter a Mesa encaminhado ofício do juiz Valporê de Castro para depor em um processo. O orador estranhou o caso omisso que a Mesa fêz das imunidades, quando devia ter procedido de outra forma.

ISENÇÃO PARA RADIALISTAS

O sr. Rogê Ferreira solicitou informações ao Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Fazenda, sôbre o motivo porque a Delegacia do Impôsto de Renda de São Paulo não tem respeitado a imunidade fiscal de que gozam os radialistas, em face do art. 203 da Constituição Federal.

PRIMEIRA REUNIÃO DA SUMOC DESDE O DIA 31 DE JANEIRO

★

Em Estudos Uma Nova «Instrução»

DEVE reunir-se hoje, pela primeira vez no atual govêrno, o Conselho Executivo da SUMOC, sob a presidência do sr. José Maria Alkimin e com a participação do presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida.

Embora a reportagem do "Diário de Notícias" tenha sido informada por um porta-voz da SUMOC de que serão tratados assuntos de rotina, é provável que na sessão de hoje, a SUMOC comece a sentir a presença do novo govêrno em sua orientação econômico-financeira.

Cumpre notar ainda que o sr. Inar Dias Figueiredo, atual diretor da SUMOC, embora os esforços desenvolvidos por vários candidatos ao cargo, como por exemplo o sr. Eurico Sales, poderá na reunião de hoje fortalecer sua posição junto ao atual govêrno, visando a sua permanência naquêle importante órgão governamental.

A propósito, a nossa reportagem pôde verificar, na tarde de ontem, na própria SUMOC, embora sob a máxima reserva dos informantes, que o sr. Inar Dias de Figueiredo, que durante o período do "retôrno" mereceu a confiança dos detentores da situação, tem provisòriamente assegurada a sua condição de diretor da entidade.

EM ESTUDOS NOVA INSTRUÇÃO

Finalmente, encontrar-se-ia em estudos naquêle órgão, uma nova "instrução" que viria reclassificar vários produtos de exportação.

A CACEX, aliás, já teria concluído seus trabalhos sôbre o assunto.

O SIMBOLO CANROBERT

Aspecto da mesa diretora das solenidades, em que se destacou o discurso do jovem orador, muitas vêzes interrompido ante as salvas de palmas que se seguiam a qualquer menção ao nome do general Canrobert. E' para essa oração que estão voltadas as atenções da mesa, onde aparecem entre outras pessoas, uma filha do general Canrobert, o marechal Agra Lacerda e o general Firmino Morais Carneiro, além do coronel Dulcídio Cardoso, que há dias assumiu a direção do Colégio Militar.

Sepultamento Ontem do Sr. M. A. Teixeira de Freitas

HOMENAGENS PRESTADAS

REALIZOU-SE ontem, com um grande acompanhamento, no Cemitério de São João Batista, o enterramento do ilustre brasileiro dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, organizador do sistema geográfico e estatístico nacional e membro de institutos internacionais de renome. Em câmara ardente na sêde do IBGE, à avenida Franklin Roosevelt, 166, na sala que tem o nome do extinto, o corpo foi velado durante tôda a noite de anteontem pela família, amigos, admiradores e ex-auxiliares, recebendo a visita de diversas delegações de repartições desta capital e de órgãos estatísticos dos Estados. Pela manhã de ontem, uma das visitas foi a do sr. Juscelino Kubitschek que manifestou o pesar do govêrno pela morte prematura do grande técnico e patriota, que dedicara tôda a sua existência ao serviço público e a campanhas em favor da solução de nossos problemas fundamentais, retirando-se pouco depois.

As 8h30m foi celebrada missa de corpo presente por Monsenhor MacDowell, seguida de encomendação. Houve, após, oração fúnebre com bênção especial por D. José Távora, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro.

Pouco antes da saída do féretro, na ausência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o substituto do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, engenheiro Moacir Malheiros Fernandes Silva, representante do Ministério da Viação nos dois Conselhos da entidade, proferiu comovido discurso de despedida em nome da instituição, compreendendo desde seus órgãos dirigentes até suas mais modestas células executoras, em todo o território nacional.

O cortejo fúnebre teve a presença de altas autoridades, parlamentares, representantes dos ministros da Justiça, Marinha e Educação e de associações culturais e profissionais, delegações de servidores públicos e funcionários de inspetores regionais de estatística, vindos especialmente para êsse fim.

DIVERSOS ORADORES

Ao ter de baixar o corpo à sepultura, após as orações da liturgia pelo padre Kao, usaram da palavra os seguintes oradores: conselheiro José Augusto, pela Associação Brasileira de Educação, recordando os grandes serviços de M. A. Teixeira de Freitas aos problemas do ensino; engenheiro Lauro Sodré Viveiros de Castro, em nome da Sociedade Brasileira de Estatística, reorganizada e revitalizada pelo extinto; engenheiro João Carlos Vital, pela Fundação Getúlio Vargas e recordando também largos traços da vida pública do eminente estatístico; senador Coimbra Bueno, pelo Estado de Goiás e pelo Brasil Central, ressaltando a tenacidade com que desde longa data o dr. Teixeira de Freitas pregava a redivisão territorial do país com a interiorização da capital federal e, bem assim, a decisiva contribuição que o mesmo prestou para o realce das solenidades inaugurais de Goiânia; o sr. Romeu Jacob, diretor do Departamento Estadual de Estatística de Minas Gerais, cargo exercido pelo extinto, mencionando os frutos de vida exemplar de chefe e de idealista que o saudoso estatístico deixara naquele Estado; o general Jaguaribe de Matos, em nome da Sociedade Brasileira de Geografia, pondo em realce a nobreza e o vigor com que o M. A. Teixeira de Freitas se batia por suas idéias, legando-nos um grande exemplo de civismo; o sr. Demóstenes César Júnior; funcionário da Inspetoria Regional de Estatística em Minas Gerais, dando uma comovida palavra de adeus de seus colegas; e o jornalista Osório Nunes, presidente do Conselho da Associação Brasileira de Municípios, em nome desta instituição e da Sociedade Baiana de Municípios, ressaltando o mérito de pregação do grande municipalista desaparecido.

Sôbre o túmulo do dr. M. A. Teixeira de Freitas foram depositadas inúmeras coroas, inclusive dos organismos profissionais a que se achava ligado, como o Instituto Interamericano de Estatística e o Instituto Internacional de Estatística, dos quais era, respectivamente, presidente honorário e vice-presidente, diversas instituições nacionais, parentes, amigos e admiradores.

MENSAGENS DE PESAR

A sede do IBGE estão chegando mensagem de pesar do exterior e de todos os Estados.

O ministro da Justiça dirigiu ao presidente do Instituto, embaixador José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegrama:

«Apresento a v. exa. sentidas condolências pelo falecimento do ilustre e saudoso brasileiro dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, associando-me a tôdas as homenagens que forem prestadas a sua memória. Saudações. **Nereu Ramos**».

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e presidente do IBGE, ora em São Paulo, dirigiu ao sr. Valdemar Lopes, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, o seguinte telegrama:

«Impossibilitado prestar últimas homenagens meu querido amigo Teixeira de Freitas, peço-lhe representar-me seu enterramento».

NA CÂMARA ARDENTE

Flagrante da visita do sr. Juscelino Kubitschek e do chefe da Casa Civil, sr. Álvaro Lins, à câmara ardente do ilustre morto, erguida no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

PRETENDE ARRECADAR MUITO O SR. JOSÉ MARIA ALKIMIN

Estatísticas, Previsões e Expectativa

O DIRETOR das Rendas Internas declarou ontem, à reportagem, que o sr. José Maria Alkimin está empenhado em arrecadar além da previsão orçamentária e que a sua repartição já está agindo nesse sentido, através de simplificação da tarefa arrecadadora, e de orientação fiscal. Disse que o crescimento da arrecadação do impôsto de consumo vem-se acentuando, de Cr$ ... 8.220.000.000,00 (em 1951), para Cr$ 17.480.000.000,00 (em 1955), com um crescimento de 100% em cinco anos, e uma média de 30% anual.

Entre a arrecadação de 1954 e a de 1955 houve um aumento de 30,10%, correspondente a cêrca de Cr$ 3.000.000.000,00, e comparando a previsão orçamentária para 1955 com a efetivamente arrecadada, verifica-se um aumento de 10,04%, isto é, cêrca de Cr$ 1.600.000.000,00, o que admite prever, no presente exercício, uma arrecadação acima da cifra orçamentária, que é de Cr$ 23.694.000.000,00.

Revelou que das 29 alíneas de incidência do impôsto de consumo, se depreende que 14 apenas produzem 96,74% do total da arrecadação, enquanto as 15 restantes contribuem com apenas 3,36%.

A maior contribuição é dada pelo fumo (34,65%), vindo, em seguida, tecidos (14,60%), aparelhos, máquinas, artefatos (10,78%); bebidas e adicionais (apenas 9,70%); perfumarias (3,31%); cerâmica (1,90%); fósforos (1,33%).

Em relação ao impôsto de consumo, São Paulo mantém o primeiro lugar, com uma arrecadação, em 1955, superior a Cr$ 9.000.000.000,00. Seguem-se Distrito Federal, com Cr$ ..... 3.500.000.000,00; Rio Grande do Sul, com Cr$ 1.528.000.000,00; Pernambuco, com Cr$ ..... 881.000.000,00; Minas Gerais, com Cr$ 706.000.000,00. Assim, sòmente São Paulo arrecadou 51,53% do total.

Em relação ao impôsto do sêlo, a primazia cabe ao Distrito Federal, ocupando segundo lugar o Estado de São Paulo. O Distrito Federal concorre com 48% da arrecadação, e esta, em 1955, excedeu a de 1954, com 37,36%.

ORDEM DE SERVIÇO

Como providência para tal fim, o diretor das Rendas Internas expediu a seguinte ordem de serviço: a) os agentes fiscais do impôsto de consumo, bem como os inspetores fiscais, quando no exercício das suas funções especificas verificarem irregularidades no pagamento do impôsto de renda, deverão, com referência às mesmas, formular a respectiva representação dirigida aos delegados regionais, ou seccionais, do impôsto de renda, a que estiver jurisdicionado o infrator; b) independentemente da apuração da falta de pagamento dos impostos de consumo e sêlo, deverá ser feito, à parte, e na forma do item anterior, representação relativa à falta de pagamento do impôsto de renda; c) as irregularidades referentes ao impôsto de consumo, ao impôsto de sêlo e a operações bancárias, quando verificadas pelos agentes fiscais do impôsto de consumo, ao impôsto de suas funções, deverão ser objeto da competente representação às autoridades de primeira instância — delegados fiscais, diretores das Recebedorias e inspetores da Alfândega; d) as providências tomadas, nos casos dos itens precedentes, ficarão sujeitas, na forma da lei, à apreciação das autoridades fiscais respectivas».

Posse de Diretores da Alfândega

Perante o diretor-geral da Fazenda, tomou posse, ontem, o novo inspetor geral da Alfândega, sr. Armindo Correia da Costa, que já exerceu essa função. Tomaram posse, também, na mesma ocasião, o sr. Murilo de Noronha, como guarda-mor, e o sr. Osvaldo Reis de Amorim, como assistente do inspetor.

"Apóstolo da União Nacional Êle Guiará a Nossa Carreira"

Entusiasmo na Homenagem de Novos Cadetes a Canrobert

AUSENTE O MINISTRO DA GUERRA

— SABEREMOS honrar a memória do nosso incomparável patrono, general Canrobert Pereira da Costa, figura preeminente de soldado modelar e cidadão excelente; em nossa mente êle viverá como um símbolo de valor e de dignidade. Essas palavras foram proferidas pelo orador da turma formada êsse ano no Curso Preparatório do Colégio Militar, aluno Leoni Correia de Morais, por ocasião da solenidade realizada ontem, naquele estabelecimento, despedindo-se do Colégio, em nome dos seus colegas, que escolheram, por unanimidade, o nome do general Canrobert Pereira da Costa para patrono da turma. Disse ainda:

— Cultuaremos a memória dêsse nobre chefe, cuja vida reta e inflexível como a sua espada, sempre foi dedicada, sem desvanecimento, ao serviço do Exército e do Brasil, que êle tanto amou. Ele, o apóstolo da união nacional, será a emulação da nossa carreira.

ENTUSIASMO DA ASSISTÊNCIA

O discurso do orador foi constantemente interrompido pelas manifestações de entusiasmo dos presentes, sempre que se ouvia uma referência ao nome do general Canrobert ou à sua personalidade de "grande soldado e chefe inesquecível".

A oração do paraninfo da turma — quarta e última que se forma no Curso Preparatório, que vem de ser extinguido no Colégio Militar — coronel professor Jônas de Morais Correia, foi vasada em têrmos sóbrios, nos quais, agradecendo à distinção da escolha, o coronel concitava os alunos a seguirem o exemplo dos seus antecessores e inspiradores das suas carreiras. Causou estranheza o fato de não ter feito em seu discurso a menor alusão ao patrono da turma.

ABORRECIDO O GENERAL DUFFLES LOTT

Uma comissão de alunos da turma que ora termina o Curso estêve, na semana passada, em visita ao Ministério da Guerra, a fim de convidar o titular da Pasta para a solenidade ontem levada a efeito. Podemos informar com segurança que o general Canrobert, ao ter conhecimento da escolha do general Canrobert para patrono daquela turma não escondeu o seu desagrado, não tendo, por êsse motivo, sequer, enviado um representante à «formatura».

A PALAVRA DO MARECHAL AGRA

Em nome da família do general Canrobert, em breve e muito aplaudida oração, falou o marechal Agra Lacerda, que entre outras coisas declarou:

— Seja o general Canrobert o vosso exemplo e o vosso guia, pois assim, terá o Exército nacional verdadeiros e leais servidores, com os quais os concidadãos e a Pátria não se decepcionarão.

PERSONALIDADES PRESENTES

Entre as muitas patentes do Exército que prestigiaram a homenagem prestada ao saudoso general Canrobert destacamos os generais Firmino Morais Carneiro e Anibal Brayner; coronéis Micaldas Correia, Jaul Pires de Castro e Hernandes Mala e o major Morais Carneiro, subcomandante.

Comissão Para Fiscalizar as Feiras Desta Capital

Com o fim especial de fiscalizar o comércio das feiras-livres em todos os seus aspectos, o sr. Sá Lessa instituiu uma comissão que, sob a chefia de um delegado fiscal, se comporá de médico sanitarista, oficial de fiscalização e fiscais, e, ainda, do pessoal especializado necessário.

O secretário do Interior e Segurança promoverá a designação do pessoal que pertencer à lotação da sua Secretaria, e providenciará junto às de Saúde e Assistência e de Agricultura, quanto à indicação dos nomes dos servidores que lhes fôrem pertinentes.

Nomeado Diretor do I. N. do Livro

O presidente da República assinou decreto nomeando, diretor do Instituto Nacional do Livro, o sr. José Renato Santos Pereira, em virtude da exoneração do sr. Augusto Meyer.

Pretende Aproveitar o Minério de Tungstênio

O sr. Juscelino Kubitschek recebeu ontem a visita do industrial K. C. Li, de Nova York que lhe declarou estar investindo cinco milhões de dólares, no Brasil, para o aproveitamento do minério de tungstênio de Currais Novos, no Rio Grande do Norte.

APÊLO À NAÇÃO

O comércio e a indústria do Brasil, por seus legítimos órgãos de representação, sentem-se no dever de dirigir uma palavra de ordem e desarmamento dos espíritos ao povo brasileiro, às fôrças armadas, aos partidos políticos, à imprensa e a todos quantos tenham uma parcela de responsabilidade nos destinos do país, em face das agitações que assinalam a hora presente. Uma palavra que é um apêlo ao bom senso nacional, ao patriotismo das classes dirigentes e trabalhadoras para que cessem, urgentemente e de uma vez por tôdas, quaisquer atos de rebeldia, de invocação à indisciplina e semeadura de ódios entre brasileiros, carecedores, mais do que nunca, de paz para produzir e de ordem para vencer as tremendas dificuldades com que a nação se defronta.

Há um govêrno legitimamente eleito, reconhecido e empossado pelos poderes competentes, que cumpre prestigiar, dentro da lei, sem o que só poderá haver a desmoralização total do Brasil.

Não é hora de retaliações e lutas.

Não é hora de derramar sangue generoso de brasileiros inocentes, mas de mobilizar tôdas as consciências, todos os esforços e o patriotismo de todos, para que a nação não afunde na miséria e na anarquia.

Apelamos para todos os brasileiros a fim de que respeitem a Constituição e os poderes constituídos, em suma, a lei, supremo denominador comum de tôdas as aspirações, direitos dos indivíduos e interêsses da coletividade.

Deixemos o Brasil trabalhar em paz, para que sôbre a memória dos contemporâneos não recaia a condenação das gerações do futuro.

* * *

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956

Confederação Nacional do Comércio — Presidente: JOÃO DE VASCONCELLOS

Confederação Nacional da Indústria — Presidente: AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS

A «Union Carbide» Constrói Uma Fábrica Brasileira de Polietileno

A «Union Carbide do Brasil» construirá uma fábrica de Polietileno em Cubatão, próximo a Santos.

Será localizada nas adjacências da Refinaria de Petróleo e fábrica de etileno da Petrobrás. Um contrato foi assinado entre essa entidade e a «Union Carbide» do Brasil, em 4 de agôsto de 1955, o qual assegura à nova fábrica fornecimento adequado de etileno. A área necessária já foi adquirida e as atividades de aquisição de equipamento desenvolver-se-ão vários meses, bem como o projeto de construção.

Nessa nova fábrica serão incorporados todos os aperfeiçoamentos que a «Union Carbide» tem feito nos processos de produção de Polietileno, como resultado de sua extensa experiência nesse campo.

Uma companhia associada à «Union Carbide» do Brasil e de nome «National Carbon do Brasil», já produz no Brasil a conhecida marca de pilhas, baterias e lanternas «Eveready».

Inconstitucional o Projeto Criando Imposto Sôbre Corridas de Cavalos

E' o Parecer da C. de Justiça da Câmara

REUNIU-SE ontem a Comissão Especial para dar parecer sôbre o projeto de lei que reprime os abusos do poder econômico. Convidado, compareceu o professor e ex-deputado Hermes Lima, que depôs sôbre o assunto, sustentando não ser necessário o recurso a novas leis, visto que a legislação vigente já arma o poder público no que se refere à defesa da economia popular. Segundo o sr. Hermes Lima, o que se torna necessário é a aplicação da lei. Através de perguntas dirigidas ao visitante, os deputados Sérgio Magalhães, Adauto Cardoso, Daniel Faraco e Jéferson de Aguiar, fizeram acusações à COFAP, que apontaram como organismo ineficaz.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Justiça aprovou os seguintes pareceres:

Do sr. Adauto Cardoso, favorável ao projeto que regula o direito de representação e o processo de responsabilidade civil e penal em casos de abuso de autoridade;

Do sr. Dantas Júnior, favo-

(Conclui na 4.ª página).

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho Fogo · Transportes · Acidentes Pessoais
Matriz Avenida Rio Branco, 39, 12.º andar
Filiais em todo o Brasil

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS, ONDINA PORTELLA R. DANTAS, JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

PARA TODOS

— Contra a coqueluche
— Rodovia
— Cruzeiro do Sul

CONTRA A COQUELUCHE — Desde há algum tempo se vem conhecendo a importância do tratamento da coqueluche por meio de vôos a certa altura. Desde a sua fundação, a Fôrça Aérea Brasileira vem colaborando nesse tratamento, colocando à disposição de todos, gratuitamente, grandes aviões para transporte dos doentes e seus acompanhantes. A Seção de Coqueluche da FAB, anteriormente sediada no Galeão, passou, desde março do último ano, a funcionar no aeropôrto Santos Dumont, para maior facilidade de acesso dos doentes e interessados. Os vôos são semanais, realizando-se às têrças-feiras, em dois horários: 7h10m e 13 horas. O vôo é de duas horas, indo o avião até Cabo Frio. Em 1955, voaram 6.527 crianças doentes nos aviões da FAB. As crianças devem levar agasalho, por causa do frio.

* * *

RODOVIA — Pela rodovia Presidente Dutra, que liga o Distrito Federal a São Paulo, transitam cêrca de 1.500 veículos por dia, segundo inquérito especial realizado pelo DNER. Quase 70% dêsses veículos pertencem a particulares, 27,4% são de emprêsas rodoviárias e 2,7% carros oficiais.

* * *

CRUZEIRO DO SUL — A constelação do Cruzeiro do Sul possui 54 estrêlas, das quais dezoito são visíveis a ôlho nu.

Assumiu a Direção do Serviço do Trigo

Assumiu, ontem, a direção do Serviço de Expansão do Trigo, o sr. Joaquim Musa que, em seu discurso de posse, prometeu empreender uma política de valorização da triticultura nacional.

Novo Diretor Para a E. F. Noroeste do Brasil

Por ato do presidente da República foi nomeado diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil o engenheiro Lupércio de Medeiros.

Retoma-se, assim, a tradição de entregar-se a elementos civis e engenheiros da própria Noroeste a sua direção, cargo que, ùltimamente, sob a alegação de que se trata de estrada de alta significação estratégica, vinha sendo confiado a militares.

Numerosos Decretos na Pasta da Fazenda

O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda: concedendo aposentadoria a Henedino Antônio de Carvalho, no cargo da classe I da carreira de fiscal aduaneiro; declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 8-2-56, Antônio Galvão Sampaio, no cargo da classe O da carreira de Coletor; declarando que as aposentadorias — de Sebastião Alves Lôbo, por decreto de 12-3-53 no cargo da classe L da carreira de coletor deve ser considerada com fundamento no art. 191, item II, da Constituição Federal; e, de Woold Nicanor Barreto por decreto de 5-9-55 no cargo da classe J da carreira de fiscal aduaneiro deve ser considerada de acôrdo com o art. 176, item I, combinado com os arts. 187 e 18, item II do Estatuto dos Funcionários Públicos;

Removendo, por permuta, os coletores — Ceciliano de Melo Portinho, da Coletoria Federal em Cordeiro, Estado do Rio, para a Coletoria em Alegre, Espírito Santo e, desta para aquela exatoria, Nicandro Alves da Mota; e Cesário Dias de Almeida, da Coletoria em Rio Negro, Paraná, para a Coletoria em Joaçaba, S. Catarina e, desta para aquela Coletoria, Cid Ferrão;

removendo «ex-officio» — o escrivão Geraldo Teixeira da Silva, escrivão, da Coletoria em Carinhanha, Bahia, para a Coletoria em Peçanha, Minas; e os coletores José Gonçalves de Morais, da Coletoria em Anicuns, Goiás, para a exatoria em Piraquara, rá, Paraná, e Josaphat de Carvalho Filgueira, da Coletoria em Bocaiúva do Sul, Paraná, para a Coletoria em Colombo, no mesmo Estado; e,

removendo a pedido — o escrivão Eraldo Oliveira dos Anjos da Coletoria Federal em Soure, para a Coletoria em Piranhas, Alagôas; o escrivão Edgar Vieira Lima, da Coletoria em Japoatã, Sergipe, para a exatoria em Pôrto Real do Colégio, Alagôas; o coletor Agenor Lazzari, da Coletoria em São Simão, São Paulo para a exatoria em Bauer, no mesmo Estado; o escrivão Leonilo Pereira de Oliveira, da Coletoria em Ruy Barbosa, Bahia, para a Coletoria em Camassari, no mesmo Estado; o escrivão Alfredo Celso Filho, da Coletoria em Curaçá, Bahia, para a exatoria em Nísia Floresta, Rio Grande do Norte; e Hermes Franco, da Coletoria em Resplendor, Minas, para a exatoria em Miracema, Estado do Rio.

Inconstitucional

(Conclusão da 3.ª página)

rável ao direito dos atuais ocupantes de cargos de provimento em condição a continuarem percebendo vencimentos no mesmo cargo;

Do sr. Aliomar Baleeiro, contrário ao projeto que cria o impôsto sôbre corridas de cavalos em todo o território nacional, considerando o parecer inconstitucionais os artigos 1º e 3º do projeto;

Do sr. Aliomar Baleeiro, favorável ao projeto que altera o Decreto-lei nº 915, de 1º de dezembro de 1938, retificando o Decreto-lei 1.061, de 20 de janeiro de 1939, que dispõe sôbre o impôsto de vendas e consignações e define a competência dos Estados para sua cobrança e arrecadação.

Reforma Para Pior

DEPOIS de anunciada com alarde pelo Govêrno e pelo PSD, a projetada reforma constitucional, se não caiu em ponto morto, entrou, em recesso, momentâneamente deslocada do primeiro plano pela guerra contra o major Veloso e, no terreno estritamente político, por essa outra operação bélica desenvolvida em tôrno da presidência da Câmara, mais ambicionada do que nunca, depois que os juristas do «retôrno» renovaram, sôbre bases inéditas e imprevisíveis, a doutrina dos impedimentos presidenciais.

Êstes outros temas gozam de natural primazia sôbre quaisquer outros, como é fácil comprender. Não surpreende, portanto, que a reforma, em compasso de espera, tenha recebido o clássico despacho de «aguarde oportunidade». Por outras palavras, aguarde a instalação da sessão legislativa ordinária, quando o caso da presidência da Câmara, bem ou mal, estará resolvido e quando é provável que a ofensiva contra o major Veloso, o major Paulo Vitor e o capitão Lameirão tenha permitido definir melhor as possibilidades de resistência dêsses oficiais.

A Nação, entretanto, deve estar atenta, muito atenta, ao que contra ela se prepara. Não tenhamos dúvida, com efeito, de que a reforma em projeto, sob a enganosa aparência de atender aos reclamos da opinião pública, oculta propósitos inteiramente contrários às mais fundadas exigências da opinião nacional. Não o dizemos apenas porque sua origem seja das mais suspeitas, mas também porque é exatamente o que resulta do exame do pouquíssimo que se conhece a respeito do espírito em que foi concebida a apregoada reforma.

O que a consciência nacional pleiteia e reclama é uma série de providências e medidas capazes de permitirem a realização honesta e digna do processo democrático, em tôda sua pureza, no país, acabando de vez com a possibilidade da instalação no poder, de oligarquias que reduzam às proporções dos seus mesquinhos e, por vêzes, sórdidos interêsses, o exercício da administração e do govêrno, tanto na União, quanto nos Estados.

O que a consciência nacional reclama é o clima de moralidade, não só na administração, como também na política, a fim de que os problemas nacionais sejam enfrentados e resolvidos — e não perturbados e agravados, como ora acontece, com frequência — pelos poderes políticos e os órgãos da administração.

Não é possível que o país se mantenha atrelado a um govêrno unipessoal e sem contrôles, pois que o sistema de freios e contrapesos não tem funcionado, falhando, lamentàvelmente, nos momentos cruciais em que se joga a sorte do regime. Não é possível que um grupo de políticos destituídos de espírito público e de senso moral consiga desvirtuar as leis e o regime, para assegurar o domínio fraudulento da situação, eternizando-se no poder e abusando dos seus mandatos, para impôr à Nação o que a sua consciência repele, inequívocamente.

Êsse divórcio entre a Nação e seus representantes, mal disfarçado por atos de pura demagogia que suscitam o aplauso de algumas classes diretamente interessadas, o que é muito diferente, precisa encontrar nas leis institucionais o corretivo adequado. Longe de se orientar nesse sentido, a reforma que o govêrno prepara segue rumo diametralmente oposto, com o objetivo inadmissível de conferir mais poderes a quem os possui em excesso e de tornar inamovível e esmagador, nas Câmaras, o domínio da facção majoritária, que conseguiu essa posição pela hábil exploração dos legados testamentários da ditadura.

As fôrças democráticas de resistência ao abastardamento do regime precisam estar atentas ao desenvolvimento da manobra reformista, que envolve — esta sim — um audacioso atentado contra os quadros constitucionais vigentes.

EFEITOS DA NOVEMBRADA

O PAIS não fará idéia do que tem custado a novembrada do general Lott, não dizemos em danos morais e em têrmos de evidente retrocesso político, mas de despesas dos cofres da União, de gastos estritamente militares.

Basta dizer que, concluído o período de serviço no Exército das turmas convocadas em 1955, não foram elas licenciadas, de acôrdo com a rotina, não tendo havido, assim, aquêle intervalo de desafôgo financeiro, necessário ao equilíbrio orçamentário das unidades, entre a despedida de uma turma e o ingresso de outra.

Encontramo-nos, assim, numa situação próxima da de mobilização, pois com um grande número de reservistas em serviço ativo.

Operou-se ainda, como se sabe, uma desbragada movimentação de oficiais, com a designação, para repartições no interior, de numerosos coronéis, até que se esgotasse a verba específica, no exercício passado. Afora isso, encontram-se sem comissão outros tantos elementos de patente superior, num desperdício evidente.

E tudo isso por que? Porque se desfechou em novembro um «putch» contra a vontade da maioria do Exército, contra a quase totalidade da Marinha e da Aeronáutica, e é preciso manter um sistema de segurança altamente oneroso e complexo, sem o qual desaparecerá ràpidamente o reinado do general Lott.

Ora, o país não pode permanecer assim, indefinidamente. E a razão está longe de ser apenas de ordem material, relacionada com a difícil conjuntura financeira que estamos atravessando e que não permite os excessivos gastos decorrentes de tal situação, pois é a própria estrutura cívica que se consome nessa alerta policial dos novembristas contra os não novembristas.

E' verdade que seria simplificar um tanto demasiado o problema reduzindo-o à questão da permanência, no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, dos ministros militares que participaram do golpe de 11 de novembro. A união das fôrças armadas, ou, pelo menos, modestamente, a cessação das condições vigentes no seio dessas fôrças, reclama, para concretizar-se de fato, a realização de aspirações mais altas dos militares ora congidos e da Nação que se vê frustrada em suas justas ambições de moralização da vida pública e aperfeiçoamento do regime democrático. Mas, sem dúvida, o esfôrço no sentido de moderar o clima de agressividade reinante é o que o govêrno está no dever de empreender, com o maior empenho.

CRITÉRIOS

NO DIA seguinte ao da posse dos atuais ministros, o chefe do gabinete de um dêles convidou a ir a sua presença o diretor de um dos serviços técnicos do ministério e lhe declarou:

— O sr. ministro recebeu o seu pedido de exoneração e, não obstante a real admiração que tem pelo seu nome e sua atuação, vai dispensá-lo porque necessita do cargo em virtude de sério compromisso político.

Conta o diretor que não solicitara exoneração nenhuma, pois isso poderia prejudicar seus direitos aos vencimentos do cargo que ocupava havia mais de dez anos. Não se tratava de vontade de continuar, mas de ressalvar certas vantagens. Explicou isso e foi substituído do mesmo modo.

Não há dúvida que há no episódio, a ressaltar, a franqueza de atitude. Quanto ao pedido inexistente, a afirmação resultara de um automatismo, um pressuposto; a confissão sôbre o destino a dar ao cargo vacante e que foi preciosa. Tanto mais quanto o referido compromisso político era com o autor mesmo da comunicação, o qual passou a acumular as funções.

Os critérios dentro dos quais se vem constituindo, até a infraestrutura, o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, com a ascensão de políticos portadores de uma voracidade assustadora, ameaçam submeter a administração pública à completa degradação.

Noutro ministério, entregue ao P. T. B., atendendo à especialização dos cargos de direção, ou pela natureza um tanto indecisa do ministro, foram retardadas substituições dos ocupantes, mas, se instituiu também o sistema dos abonos políticos e pistolões para a permanência de qualquer diretor, por mais técnico que seja.

Não se trata de advogar a regra da inamovibilidade de titulares de cargos em comissão, auxiliares diretos de ministros, pois isso seria contrário à própria natureza dos lugares «em comissão», além da evidência de que se torna necessário um liame de confiança no exercício dos mesmos. Mas de reclamar um mínimo de elevação, um razoável decôro no trato dos negócios públicos e na escolha dos encarregados das tarefas que mais importam no funcionamento da máquina governamental.

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS DOS EE. UU. E INGLATERRA

NOVOS E IMPORTANTES ENGENHOS

WASHINGTON, 23 — (AFP) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha preparam-se ativamente para realizar experiências atômicas e termo-nucleares, na primavera. As experiências americanas serão realizadas na região de Niwetok — Bikini —, precisam os meios bem informados, provàvelmente dentro de um mês. As da Grã-Bretanha ocorrerão nas ilhas Montebello, ao largo da costa australiana. De fonte autorizada, dá-se a entender que os Estados Unidos estudam atualmente a fabricação de uma bomba, de potência de aproximadamente cinquenta milhões de toneladas de TNT.

A Comissão de Energia Atômica jamais divulgou a potência exata das bombas, cujo segrêdo conserva. Embora se duvide geralmente, nos meios informados, de que os Estados Unidos já estejam capacitados para fazer explodir uma bomba "H", de 50 metatones — 250 vêzes mais forte do que a que destruiu Hiroshima — julga-se saber que seriam experimentadas em Bikini, dentro de algumas semanas, bombas de 20 megatones.

Na oportunidade dessas experiências, os técnicos americanos fariam igualmente explodir armas «táticas», de alguns quilotones, e cuja utilização não estaria excluída pelo Pentágono, em caso de agressão. Essas armas, por outro lado, poderiam ser lançadas por caaçs bombardeiros ou constituir a carga de foguetes tele-dirigidos.

Nas próximas experiências de Bikini, indica-se, por outro lado, haverá exame quanto ao contrôle, para fins pacíficos, da energia termo-nuclear. Há anos a Comissão de Energia Atômica realiza poderosos meios para chegar à utilização industrial dessa energia. Todavia, considera-se que ainda vários anos poderão correr, antes que êsse problema possa estar plenamente resolvido.

Finalmente, as experiências americanas «A» e «H», do Pacífico, terão igualmente por objetivo acelerar a realização dos meios de defesa contra um ataque por meio de bombas atômicas.

A Comissão de Energia Atômica já anunciou, no mês passado, que serão tomadas as maiores precauções, para eliminar qualquer risco de radioatividade, fora do perímetro a ser utilizado.

Deputado . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ceu que o ministro das Relações Exteriores britânico não acha que seja necessário dar instruções ao embaixador britânico no Rio, para abordar essa questão com as autoridades brasileiras.

Lord John Hope explicou a decisão do sr. Selwyn Lloyd pelas seguintes razões: Praticamente, disse le, a totalidade do capital dessa companhia se acha em poder de uma companhiaé americana e os britânicos sòmente possuem obrigações. A luz das discussões em curso, entre a companhia e as autoridades competentes brasileiras, o novo govêrno brasileiro examinará, sem dúvida alguma, com cuidado, a oportunidade de modificar a situação criada recentemente.

Concessão de Bôlsas de Estudos

Dos recursos orçamentários consignados ao Ministério da Educação e Cultura para Campanhas Extraordinárias de Educação, serão destacados dois milhões de cruzeiros para a concessão de bôlsas de estudos, no corrente ano, conforme despacho do presidente da República aprovado em exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro da Educação.

Cisão no Seio do Grupo Parlamentar

BONN, 23 (AFP) — Ì efetiva a cisão no seio do grupo parlamentar do Partido Liberal Democrata. Vários deputados do FDP retiraram-se para fundar um «Partido Popular Alemão». Chefia-o o sr. August Martin Euler, que era vice-presidente do grupo parlamentar do FDP.

Originou a atual crise no Partido Liberal Democrata a formação do novo govêrno da Renânia-Westfalia.

Expediente Rigoroso no Ministério da Fazenda

O diretor geral da Fazenda determinou aos diretores e chefes de serviço que observem e façam observar, com a máxima pontualidade, o horário do expediente, sob pena de outras medidas.

No Itamarati

O embaixador Henrique Sousa Gomes, secretário geral interino do Ministério do Exterior, recebeu ontem, no Itamarati, os embaixadores Shen Chin-ting, da China; e Fernando Gálio Palácio, do Peru; os srs. William C. Trimbele, conselheiro da embaixada americana; Alberto Whately, e Warren Graham Fuller, chefe do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias no Brasil.

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dornelles, recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Yoshiro Ando, embaixador do Japão; o senador Attilio Vivacqua; os deputados Vitor Saler, Elias Adaime e Mário Palmério; o major Nilton Santos, presidente do PTB de São Paulo; e o comandante Heleno Nunes, presidente da Confederação Geral dos Pescadores.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, em visita de cortesia e, em audiência, o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal.

Agressão de ...

(Conclusão da 1.ª página)

cinco israelenses. Os observadores disseram que êsses ataques egípcios e sírios aumentaram depois de dois meses de uma relativa tranquilidade.

Hoje estiveram reunidos os representantes de Israel e da Síria, para discutir novos planos de troca de prisioneiros, e cada uma das partes apresentou à outra a lista de prisioneiros em seu poder.

Entrementes, a imprensa de Israel recebeu com indiferença a notícia de que o sr. Selwyn Lloyd, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, visitará Israel no curso de sua viagem às capitais árabes, no próximo mês de março. Um dos jornais comenta em editorial: «Preferiríamos não perturbar a lua de mel de Selwyn Lloyd nas capitais árabes, onde qualquer olhar na direção de Israel pode ser mal interpretado».

UM PRODUTOR DE IDÉIAS

(Sôbre a morte de M. A. Teixeira de Freitas)

Raul Lima

NUM deserto de idéias, Mário Augusto Teixeira de Freitas teria de ser considerado oasis, manancial, usina geradora.

O Brasil não conheceu bastante, não percebeu devidamente a estatura intelectual e moral dessa extraordinária figura humana, servida por uma rara cerebração e que acaba de perder. Mas, nestas duas últimas décadas, dificilmente se encontrará obra de publicista com alguma substância, plataforma de candidato ou de partido, formulação de objetivos fundamentais do país, em que não estejam presentes frutos da pregação cívica do grande e quase ignorado brasileiro.

Ao contrário dos que fazem política, disputam cargos, projetam-se no cenário nacional sem pontos de vista próprios, servindo-se das meditações alheias ou adotando as influências de momento, viveu êle a lutar pelas suas concepções, não raro anônimamente, procurando convencer os que dispunham de poder, omitindo-se, atribuindo sempre a outrem as vitórias que êle inspirara, os êxitos que êle arquitetara linha por linha.

Os que o conheceram menos superficialmente sabem da profundidade e do fervor do seu apostolado. Os que o ouviram dissertar sôbre a cooperação interadministrativa, o ensino primário suficiente e adequado, a redivisão territorial, o municipalismo, o esperanto, a justiça social e outros itens do seu ideário cívico e humanístico sabem da extraordinária flama, da fôrça de argumentação com que estabelecia corpos de doutrina e equacionava as soluções para os grandes males do país e para a melhor compreensão e convivência de todos os povos.

No parlamento, ou na imprensa leiga, atuando nos cenários abertos, Teixeira de Freitas teria subido às culminâncias de um Ruy Barbosa, porque possua qualidades vigorosas de orador, de um Tavares Bastos ou Alberto Tôrres. A seus trabalhos, porém, imprimia a marca modesta do funcionário técnico. Sua dialética poderosa era empregada para convencer, nas reuniões de iniciados, aliciando adeptos, armando «cruzados, semeando a mística.

Não terá havido, neste país, quem se haja dedicado tanto e tão exclusivamente ao serviço público, fazendo voto de pobreza, recusando postos superiores de govêrno, abstendo-se mesmo de condições elementares de confôrto até o fim de uma carreira que durou 44 anos, continuando a meditar e a trabalhar mesmo depois de sua aposentadoria e apesar de precárias condições de saúde.

Conheci o nosso «Doutor Teixeira» há dezesseis anos, quando aqui cheguei, vindo da província, mais pròpriamente do interior. Cometia eu a migração que êle combatia e tive de ouvir-lhe apaixonada exposição sôbre o dever de cooperar com a pequena comunidade onde se vive, esforçar-se pelo progresso geral. Vinha agarrar-me à metrópole, porém, e na verdade já merecera a sua atenção com alguns artigos sôbre o recenseamento de 1940, em organização. Não demorei a tornar-me um de seus mais humildes discípulos e auxiliares na casa, o IBGE, que êle criou e formou pelo exemplo de sua vida imaculada e seu devotamento ímpar, a instituição respeitada, de que tanto com êle nos orgulhávamos.

Em administração, não era um racionalista enquadrado em princípios vulgares, um homem de concepções simples. Tinha

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O Golpe

A MELHOR resposta à defesa que o sr. Armando Falcão fêz da Polícia, quando esta, há três dias, interditou uma emissôra radiofônica do Distrito Federal, foi dada ontem, na Câmara, pelo sr. Luís Garcia, que para isso não usou uma só palavra que não fôsse do mesmo sr. Falcão. Do representante oposicionista, havia apenas um requerimento encaminhado à Mesa para obter o desarquivamento de certo projeto de 1952, cujo objetivo era revogar expressamente os decretos-leis da ditadura estadonovista que o sr. Getúlio Vargas parecia disposto a aplicar para submeter ao Catete a radiofonia livre do país. Êsse projeto apareceu por iniciativa do mesmíssimo sr. Armando, que o fêz acompanhar de uma justificação — lida ontem pelo sr. Luís Garcia — em têrmos de protesto candente contra a simples tentativa de aplicação dos decretos. Quando o bloco da oposição tratou do caso recente da emissôra carioca, houve na Câmara uma única voz que se levantou para defender a Polícia juscelinista, embora o próprio sr. Juscelino houvesse dado imediatamente pela conveniência de posar como democrata e ordenasse o levantamento da censura.

Era a voz do sr. Armando Falcão, que voltou a ser ouvida ontem numa tentativa de resposta ao deputado oposicionista. Como não fôsse possível responder pròpriamente ao que a Câmara acabara de conhecer (a condenação, ontem, pelo mesmo deputado, dos decretos ditatoriais defendidos hoje), o autor do projeto chamou à UDN «golpista».

O sr. Luís Garcia tinha, com efeito, praticado um duplo golpe contra êle: contra a insinceridade de sua posição em 1952 e contra o calculismo de sua posição atual.

★ *Os Petebistas e a Presidência da Câmara*

A bancada de deputados do PTB reuniu-se ontem e tratou de dois assuntos: sua liderança e a presidência da Câmara. Decidiu manter o sr. Fernando Ferrari na liderança e nas 7 vice-lideranças os srs. Ari Pitombo, João Machado, Josué de Castro, Nélson Omegna, Aarão Steinbruch, Batista Ramos e Nogueira da Gama.

A abundância notável de vice-lideranças tem a sua vantagem, que se pode adivinhar nesta outra deliberação da bancada: os deputados no exercício da liderança e vices não podem pleitear lugares nas comissões permanentes.

Quanto à presidência da Câmara, a bancada reafirmou reconhecer que cabe ao PSD o direito de dar o candidato oficial e que a êste, seja quem fôr, darão os petebistas seus votos.

★ *Embaixadores do Sr. Juscelino*

O sr. Juscelino Kubitschek deve ter remetido ontem ao Itamarati, para a preparação do expediente destinado ao Senado, uma lista de quatro nomes — quatro novos embaixadores. Sem qualquer comentário, por supérfluo, eis os nomes: Ernani do Amaral Peixoto, Assis Chateaubriand, Flôres da Cunha e Rui Ramos. O genro do falecido presidente Getúlio Vargas deverá ir para Washington; o sr. Chateaubriand, para Londres; o sr. Flôres da Cunha, para Buenos Aires; e o sr. Rui Ramos, para Montevidéu.

★ *A Comissão Executiva do PTB*

O diretório nacional do PTB, constituído recentemente pela convenção, reune-se hoje pela primeira vez para eleger a comissão executiva nacional. Há três chapas em circulação, figurando em tôdas, como presidente, o sr. João Goulart. Segundo um petebista informado dos entendimentos e tendências do diretório, é possível que a comissão executiva fique constituída assim: na presidência o sr. Goulart; nas vice-presidências, em número de quatro, os srs. Sousa Naves (que já ocupa atualmente a primeira vice-presidência e exerce a presidência por estar licenciado o sr. Goulart), Rui Ramos, Nélson Omegna e Barros de Carvalho; na secretaria geral, o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio; na primeira e segunda secretaria, respectivamente, os srs. Floriano Rubim e Doutel de Andrade; na tesouraria geral, o sr. Alaim Meio ou o sr. Baeta Neves; na primeira e na segunda tesouraria, os srs. Saulo Ramos e Hildebrando Biságlia.

Em verdade, essa chapa, tida como a mais provável, poderá ser quase inteiramente modificada. Pacífica, apenas, é a eleição dos srs. Goulart, Sousa Naves e Roberto Silveira.

★ *Férias Suspensas na FAB*

O ministro da Aeronáutica dirigiu circular a todos os órgãos da Fôrça Aérea Brasileira, determinando a suspensão das férias e dispensas de serviço, até que a situação comporte a normalização da vida funcional na Aeronáutica. Os oficiais que já se encontram em férias devem interrompê-las imediatamente, apresentando-se às suas Bases. E o trânsito de oficiais ficou reduzido a dez dias.

★ *Para Que Servem os Institutos*

O sr. João Goulart entregou ontem ao sr. Juscelino Kubitschek a lista dos candidatos do PTB à presidência dos Institutos. A cada Instituto correspondem três nomes, dentre os quais deve o sr. Juscelino nomear um. Disse-lhe o sr. Goulart, num rasgo de cortesia, que êle não se impressionasse muito com a lista apresentada, pois ficaria com o direito de escolher, entre os petebistas, outros nomes não incluídos nela. Com uma condição: se escolhidos fora da lista, os nomes deveriam ser procurados nos Estados em que o PSD domina eleitoralmente o PTB: Minas, Bahia, Estado do Rio, Santa Catarina e Espírito Santo.

Com os Institutos na mão, suas verbas, seus favores e facilidades, o PTB pretende tirar a diferença. A condição foi aceita pelo sr. Juscelino.

★ *O MMC, os Ventos e a Tempestade*

Existe um «Movimento Militar Constitucionalista», formado para apoiar os golpes do general Lott e ainda em plena atividade. Formado de elementos getulistas e comunizantes, parece ter decidido, segundo boas fontes, retirar o apoio ao ministro da Guerra para tentar, possivelmente, o seu próprio golpe.

Um dos componentes do MMC (que nos meios do Exército chega a ser chamado «Movimento Militar Comunista»), sr. general Floriano de Lima Brayner, obteve do govêrno, contra a opinião do Itamarati, sua nomeação para o cargo de assessor militar da delegação brasileira na ONU.

Devemos ligar a essa vitória indiscutível do MMC um aviso recente do general Lott (cujo sentido não foi alcançado imediatamente), pelo qual o ministro da Guerra aumenta para dois anos o prazo normal das comissões de militares no estrangeiro, que era de um ano apenas.

* * *

O sr. João Goulart, nos primeiros dias dêste mês, compareceu a uma reunião no Méier, onde trocou idéias (não sabemos exatamente quais) com um grupo de sargentos. Aqui e acolá, os homens, fardados ou não, que simbolizam o anti-24 de agôsto, semeiam ventos e esperam a tempestade. Os desentendimentos provocados por êles entre as fôrças armadas não parecem satisfazê-los, limitados os seus efeitos, por enquanto, aos oficiais.

Já saíram para a conquista dos sargentos e pretendem chegar aos soldados.

DIVERSAS

Reorganização Pacífica do PSD Gaúcho

PORTO ALEGRE, 23 — Apurou a reportagem que, em obediência à recomendação do sr. Amaral Peixoto no sentido de que a reorganização do PSD gaúcho se processe de modo pacífico, líderes da corrente juscelinista local iniciaram demarches para consecução dêsse objetivo.

Adianta-se que a idéia da pacificação, lançada pelo presidente nacional do partido, está encontrando boa receptividade no seio da dissidência, cujos próceres exigem, porém, que se torne sem efeito a intervenção decretada contra o Diretório Regional, a fim de que possam entrar em entendimentos sôbre o assunto. (Asp).

Na Bahia o Sr. Gurgel do Amaral

SALVADOR, 23 — Acompanhado da família, encontra-se nesta capital o deputado federal carioca, sr. Gurgel do Amaral, do PR. (Asp).

CRIOU A GRÃ...

(Conclusão da 1.ª página)

do Conselho de Estados e a intervir em suas deliberações.

4. O governador-geral deverá consultra os governadores das possessões antes de fazer nomeações para o Senado Federal.

5. Com referência às questões financeiras, mais tarde será apresentado um projeto de união aduaneira.

6. Durante os primeiros cinco anos, o govêrno federal deverá obter sua renda dos lucros que lhe deixem as operações de cambio.

APRESENTA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

da unificação da Alemanha e êstes o da segurança geral européia.

«Se as discussões continuarem por êste caminho — disse Pineau — logo se chegará a um rompimento completo entre as duas partes».

«No entanto, se conseguirmos chegar a um acôrdo geral sôbre os princípios em que se deve basear o desarmamento, teremos criado a atmosfera necessária para resolver todos os problemas».

Negada Exoneração ao Sr. Vilhena de Morais

Em resposta à carta que lhe dirigiu, a 16 do corrente, o sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, o sr. Nereu Ramos acaba de comunicar a êste que o sr. Juscelino Kubitschek resolveu negar o pedido de exoneração apresentado e confirmar o referido funcionário no pôsto de que é titular.

MOMENTO INTERNACIONAL

FIM DE UM CONGRESSO

DEPOIS de verificarmos, confessados pelos próprios autores, os métodos que presidiram à época stalinista, em que o amoralismo e a falsificação, o fuzilamento de inocentes e o terror constituíram, ao lado do culto fetichista do sempre genial ditador, princípios normais de conduta, importa agora fixar o significado do vigésimo congresso do partido comunista e a sua importância para a Rússia e para o Ocidente. Nos bons hábitos e, um pouco, na monomania de tríade hegeliana, Khruschev apresentou, sobretudo, os aspectos da Rússia atual e perspectivas futuras, Mikoyan fêz o processo da época stalinista (pròpriamente dita) e Bulganin realizou a síntese dessas intervenções conjugando os dois aspectos e enriquecendo-os com alguns outros novos dando solenidade oficial às suas conclusões.

* * *

Não se trata pois hoje de insistir sôbre essa farsa trágica de reabilitar revolucionários liquidados por Stalin com a conivência da maioria dos participantes do atual Congresso. A glória póstuma de Bel Kun interessa pouco aos vermes que o comeram e, se amanhã Trotsky fôr considerado, novamente, o «companheiro de Lenin e fundador do Exército Vermelho», nem por isso deixou de ser assassinado por uma machadinha, glorificada por Molotov, Malenkov, Mikoyan e Bulganin. Não estamos, positivamente, entre cavalheiros, como dizia uma antiga comédia de costumes.

Importa contudo salientar, sem passionalidade, embora o tema não seja dos mais convidativos a uma atitude socrática, o que significa, na sua íntima direção êste importante Congresso do partido comunista da URSS. Eis os pontos que nos parecem essenciais, explícitos ou tácitos, nas intervenções dos líderes soviéticos: 1º — Convicção de que a revolução comunista é impossível, na atual fase histórica, em qualquer país fora do alcance, ou apoio, do exército soviético. 2º — Determinação de não intervir diretamente com fôrças militares por considerar que isso levaria à guerra. 3º — Aceitação de que o capitalismo tem na sua frente grandes possibilidades de desenvolvimento e de que os países altamente industrializados são imunes à revolução (Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos). 4º — Daqui a teoria da «coexistência». 5º — Tentativa de mobilização dos países subdesenvolvidos e semicoloniais, conduzindo-os através de novas fórmulas (elogio do parlamentarismo por Bulganin considerado como caminho possível para o comunismo) até à soluções gradativas de tipo de economia nacionalizada, ou como êles dizem, socialista. Combinação de intervenções legais do Estado russo (India, Egito) com o reforço da ação interna anti-ocidental, mediante governos de «Frente Popular» (a que se refere, em essência, a nova atitude de valorização do parlamentarismo como meio possível de chegar ao comunismo). 6º — Convicção de que os métodos monolíticos do partido comunista, adotados por Stalin (contrariando o leninismo), afastam do partido a classe média e a esquerda não comunista, mas de tendências progressistas (para adotarmos a nomenclatura em uso). 7º — Tentativa, por isso mesmo, de dar uma demonstração cabal de que os métodos stalinistas foram abolidos, beneficiando, assim, Khruschev de nova base para legalizar-se, e glorificar-se, ante a massa popular russa, facilitando, simultâneamente, o diálogo, no mundo inteiro, com as complexas nuances revolucionárias suscetíveis de ser straídas por um regresso às fontes do marxismo; e, criando, pelas reabilitações, uma certa «honorabilidade», que facilita a argumentação dos comunistas e as relações com governos dirigidos por social-democratas (da Europa). 8º — Oficializar uma nova revisão do marxismo, por um regresso, parcial, a teses leninistas combinadas com outras surgidas da era atômica, e das necessidades imediatas da Rússia como Nação, em face do aparecimento da China (fim do «socialismo num só país») e da presença e fôrça dos Estados Unidos, onde, em vez da crise, se manifesta a prosperidade (o marxismo e as «revisões» continuando a existir em função do Estado russo). Estes parecem-nos ser os pontos fundamentais que dominaram, confessada ou inconfessadamente, o vigésimo congresso do partido comunista da URSS.

* * *

Seria desonesto dizer que êste Congresso estimula a guerra, a pressupõe, ou considera inevitável. Na relação de fôrças existente (até a uma época imprevisível) a Rússia procurará evitá-la. Quanto à revolução não a considerando possível por métodos catastróficos, constitui a reunião de Moscou, de fato, a elaboração de uma nova estratégia mundial, substituindo antigos por novos métodos mais complexos e mais realistas, sendo, neste sentido, um novo lance do 7º Congresso da Internacional Comunista, que criou as «Frentes Populares» combinado com fatôres novos decorrentes da importância atual da Rússia, do aparecimento da China comunista, da passagem da Europa a segundo plano (no domínio da fôrça industrial e militar), do poder gigantesco da América do Norte, e das condições prevalecentes nos países subdesenvolvidos.

A luta que o Ocidente teve de sustentar com Stalin foi uma luta bruta, a que tem de sustentar com a nova equipe dirigida por Khruschev é muito mais difícil. Dentro da Rússia o novo líder, e já novo teórico, despertou fôrças adormecidas, afastando o terror como método de govêrno embora não o afaste como coadjuvante; criando uma mística de regresso a Lenin e às esperanças da revolução russa com presa sôbre a imaginação popular. O Congresso de Moscou constitui o maior desafio, em têrmos materiais e ideológicos, já feito ao Ocidente, que terá de dar-lhe uma resposta não em têrmos negativos (exclusivo reforço militar, e exclusiva crítica) mas realizando (sem descurar a sua defesa) uma obra de justiça entre as classes e entre as nações do mundo livre. Não entender isto corresponde a ser destituído de sensibilidade política e histórica.

VARIAÇÕES EM TORNO DE UM GENERAL

Gabriel de Rezende Passo

TENDO estado durante cêrca de quatro anos ausente da atividade política e não ocupando, graças a Deus, quando de meu retôrno a ela, encargo ou função que me levasse a contactos pessoais com os grandes figurantes políticos, confesso que nunca vi muitos dêles e, pois, só os conheço à distância, dêles fazendo uma imagem segundo o reflexo de seus atos, de suas palavras e de seus silêncios.

Daí, não pretender estar seguro do conceito que dêles faço, embora o conhecimento físico antes perturbe que esclareça o juizo sôbre as pessoas. Pode-se conhecer bem a personalidade, sem conhecer a pessoa; o juizo sôbre a personalidade envolve a «dinâmica» do indivíduo, ou seja a reflexão, a repercussão de sua conduta nos fatos, repercussão de que seus próprios agentes muita vez não se dão conta.

Está nesse caso um dos figurantes proeminentes dêsses últimos dezoito meses da vida política nacional: o general Teixeira Lott.

Pessoalmente, inteiramente desconhecido no meio político do País, nêle ingressou com a fama de bom soldado, chamado a um pôsto chave do govêrno da República, por indicação de alguns colegas de farda, e não por escolha direta do presidente da República, que, como todo o mundo, o desconhecia.

Foi, pois, por suas proclamadas qualidades de soldado que veio à tona da vida política — e aí está um êrro dos que têm a responsabilidade de sua indicação.

Um bom soldado, sem dúvida só por o ser, já é um bom cidadão, uma pessoa respeitável e estimável; mas não quer dizer que seja um bom «administrador político», ou um bom homem de govêrno, ou, muito menos, um estadista. O homem de govêrno, o estadista, pode ser encontrado no soldado, ou no civil, pois para que êle exista, necessário é que existam qualidades especiais de homem público, que transcendem da profissão e das habilidades técnicas do indivíduo, ou seja, gênio político.

O bom militar será por exemplo o jovem marinheiro, engenheiro de máquinas, que ponha seu navio apto a cumprir determinada missão naval, cujo objetivo êle próprio desconhece, o jovem capitão que bem prepare e comande sua companhia na execução de determinado objetivo traçado por seus chefes, ou o oficial de aviação que ordene, proveja e disponha sua esquadrilha, para cumprir certa missão que seus superiores lhe destinem.

Isso é ser um bom marinheiro, um bom soldado, um bom aviador.

Mas, à medida que o soldado sobe na hierarquia profissional, vai exercendo funções cada vez menos técnicas, e ascende a funções mais gerais de comando e direção, ou seja, mais políticas. E quando atinge às cumiadas da carreira, vem para postos onde se pratica determinada política de govêrno, a saber, ali o «técnico militar» não tem muita aplicação ou proveito, mas sim o «chefe», que não será, em certas circunstâncias, apenas um «chefe militar», um comandante de Exército, mas sim um «comandante de situações», um homem que deve ter compreensão e finura diante de situações que não se enquadram em nenhuma técnica, que constituem a «realidade política», movediça e sinuosa. A aplicação dos critérios técnicos rígidos em tais casos não significa apenas estreiteza de visão, mas incompreensão e cegueira diante de situações esquivas, e é capaz de conduzir a contradições e de extremar-se em situações perigosas.

Ora, desde que não se exija do chefe uma técnica, embora os conhecimentos técnicos lhe sejam úteis, deve-se procurar nas pessoas destinadas à chefia aquelas qualidades próprias do chefe, que não se adquirem com os conhecimentos técnicos, pois que nascem com a pessoa e se desenvolvem com o conhecimento e a cultura, independentemente de qualquer profissão, ou de qualquer técnica.

O ilustre sr. general Teixeira Lott, acreditamos que seja um excelente soldado e que seja capaz de comandar, com rara eficiência um troço de fôrças em guerra, segundo objetivos prefixados; mas, pelo que vemos de sua ação política, duvidamos que fôsse o mais indicado para a condução suprema da Guerra, para prefixar os grandes objetivos. Para isso, mesmo que sejam objetivos militares, se exige gênio político, ou seja, a capacidade de compreender e de atender ao mínimo e ao máximo, contemporâneamente conjugada à de interligar fatos de guerra com fatos econômicos, com fatos sociais e fatos políticos, nacionais e internacionais.

A função do ministro da Guerra no Brasil não será tão exigente, é certo; mas, os erros serão menores se suas modestas exigências de direção forem atendidas com um mínimo de «senso político», necessário à compreensão da realidade política do Brasil.

O «prussianismo» nos conceitos militares leva em geral à angústia: entre nós leva à desordem, pois leva à insatisfação e à revolta. Somos um povo novo, um povo desordenado, cheio de possibilidades, mas imaturo. Refletem essa imaturidade todos os nossos grupos e classes: a indústria, o comércio, a imprensa, o clero, as profissões liberais, as classes operárias, as classes armadas, etc., e o meio político, que a tôdas reflete, espelha igualmente os altos e baixos dessa imaturidade.

O enquadramento dessa realidade nos esquemas militares ideados pelo general Lott só pode conduzir às «expedições punitivas» em que sempre pensa, à deposição de presidentes da República para «manter a disciplina», à tutela do govêrno, para não desprestigiar a autoridade e a outras contradições mais modestas que mos-

(Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª pág. da 2ª seção)

Já se Encontra em Vigor a Lei Sôbre Afastamento de Oficial Incompatível

Publicada no «Diário Oficial»

JÁ se acha publicado no «Diário Oficial» n. 44, do dia 22 de fevereiro de 1956, o decreto-lei 2.738, que dispõe sôbre o afastamento do oficial que se revelar incompatível com o exercício de suas funções, quer em situação normal, quer por ocasião de provas de instrução, de manobras ou operações de guerra, e dá outras providências.

OFICIAL CHAMADO AO D.G.A.

O primeiro tenente do Quadro de Auxiliar de Oficiais, Fernando Moreira Galo, licenciado, está sendo chamado a comparecer ao Departamento Geral de Administração, na 6G/1, no expediente normal do Ministério da Guerra, a fim de prestar informações em assuntos de seu interêsse.

VISITA DE GENERAIS À FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Os generais Benedito César Rodrigues e Antônio Alves Filho, diretores de Suprimento e de Transporte, respectivamente, acompanhados dos seus ajudantes de ordens, capitães Osmário Carvalho de Matos e Eugênio Moniz Freire e dos tenentes-coronéis Rubem Cavallero da Silva e Evaldo Ramos, visitaram ontem a Fábrica Nacional de Motores. Recebidos naquele Estabelecimento pelo diretor-presidente, engenheiro Guilherme Leão de Moura e demais membros da Diretoria, foi-lhes relatada a programação das atividades daquela importante Fábrica.

COM O MINISTRO O GENERAL JUAREZ

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em conferência reservada no seu gabinete de trabalho o general Juarez Távora, que vem de concluir a licença especial em cujo gôzo se encontrava.

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DO E.M. DA ZONA MILITAR LESTE

Assumiu ontem, pela manhã, suas novas funções de chefe do Estado-Maior da Zona Militar Leste o general Joaquim Justino Alves Bastos, que vinha comandando a Artilharia Divisionária da 1ª D. I., desde a sua vinda de Belém do Pará, onde dirigiu por longo tempo a 8ª Região Militar. O ato de posse, conquanto simples, teve a presença do comandante da Zona, general Odílio Denys, de tôda a oficialidade ali em serviços e numerosos colegas e camaradas, comandantes de corpos e diretores de repartições e estabelecimentos militares. Transmitiu o cargo o coronel Armando Noronha, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que o pagamento na sede daquela Repartição e inativos e pensionistas no mês de fevereiro em curso, será efetuado de acôrdo com o plano abaixo aprovado pelo diretor de Finanças do Exército: Dia 27 (segunda-feira) — Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai (letras A a Z), das 12h30m às 15h30m; dia 28 (têrça-feira) — Marechais, generais, Pensões de Montepio, Meio-Sôldo, Especial e Salário-Família, das 12h30m às 15h30m; dia 29 (quarta-feira) — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães das 12h30m às 15h30m; dia 1º (quinta-feira) — Primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8 às 11 horas; dia 2 (sexta-feira) — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 3 (sábado) — Terceiros sargentos, cabos, soldados e Pensões Judiciárias, das 8 às 11 horas.

OBSERVAÇÕES: 1) — O pagamento dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio da Caixa Econômica ou Banco do Brasil, estará à disposição dos mesmos, a partir do dia 28 (têrça-feira), nos referidos estabelecimentos bancários.

2) — Serão pagos com os proventos do corrente mês a diferença relativa à Lei n. 2.710, de 19-1-956, de janeiro findo.

3) — Os atrasados só serão pagos após o dia 10 do mês de março p. vindouro.

VAI REASSUMIR O GENERAL ZENOBIO

O general Zenobio da Costa espera reassumir a chefia do Departamento Geral de Administração no próximo dia 10 de março.

Candidatos à 1ª Série do Colégio Militar

Estão sendo chamados ao Serviço de Saúde do Colégio Militar, no dia 25, sábado, os candidatos aprovados no exame de admissão à 1ª série ginasial de números 151 a 200 (ordem de classificação).

O CHEFE DO D.T.P. NA POSSE DO DELEGADO CORONEL PEDROSA

O chefe do Departamento Técnico e Produção fêz-se representar na posse do coronel Luna Pedrosa, no cargo de delegado da Ordem Política e Social, pelo seu ajudante de ordens, capitão Câmara.

DIA DO MINISTRO

O general Henrique Lott teve seu gabinete, ontem, bastante movimentado, vendo-se ali o embaixador do Panamá, o chefe da Polícia, general Augusto Magessi, os coronéis José Publio Ribeiro, do Andrade Neves, e Matoso Maia, e os generais Honorato Pradel, Otávio Saldanha Maza, Leônidas Amaro, Juarez Távora, Odílio Denys, Angelo Mendes de Morais, Aquiles Galoti, Emílio Maurell Filho, e ainda o coronel Geraldo Daltro.

ADORAÇÃO NOTURNA DO EXÉRCITO

O coronel capelão chefe monsenhor João Pheeney Silva convoca os revmos. capelães do Exército para comparecerem hoje, 24, às 21h30m, na Igreja de Santana, para auxiliarem nas confissões. A Hora Santa, das 22 às 23 horas, e a Vigília Noturna serão oferecidas ao Deus Sacramentado pedindo a graça da união e concórdia das Fôrças Armadas.

VISITA DO DIRETOR DO INTER-AMERICAN GEODETIC SURVEY

O coronel Robert R. Robertson, diretor do Inter-American Geodetic Survey, visitou ontem a Diretoria do Serviço Geográfico, fazendo-se acompanhar pelo ten.-cel. Barton L. Harris, representante do IAGS em nosso país.

O general Aureliano Luis de Farias, diretor do Serviço Geográfico, recepcionou festivamente, com seus oficiais, os visitantes, reafirmando as relações de cordial estima e de recíproca colaboração existentes entre os componentes das duas instituições.

VENCIMENTOS E VANTAGENS DE FEVEREIRO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita por nosso intermédio, a presença dos tesoureiros das UA abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios de vencimentos, a fim de que os mesmos tenham andamento: 1002 — 1004 — 1006 — 1012 — 1020 — 1022 — 1024 — 1041 — 1049 — 1050 — 1063 — 1068 — 1069 — 1076 — 1088 — 1093 — 1096 — 1097 — 1098 — 1099 — 1102 — 1112 — 1117 — 1122 — 1126 — 1127 — 1129 — 1135 e 1149.

Outrossim, avisa que já iniciou o pagamento dos vencimentos e vantagens do mês de fevereiro do corrente ano.

GALERIA DE RETRATOS DE ANTIGOS DIRETORES DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

A fim de ser organizada a galeria de retratos de antigos diretores do Hospital da Guarnição de Santa Maria, a chefia do gabinete da Diretoria Geral de Saúde solicita o comparecimento de pessoa da família dos oficiais médicos drs. José Valente Ribeiro, Antônio Castro Pinto, Júlio Mário de Castro Pinto, Luís Aragon e Voltaire Paiva da Cruz, para tratar do assunto.

DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

Encontra-se à disposição do interessado na chefia de Polícia da Zona Militar Leste, 2.º andar do edifício da Guerra, o seguinte: 1 porta notas contendo a importância de Cr$ 30,00; 1 carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Guerra; 1 cartão de matrícula da Policlínica Central do Exército, pertencentes ao primeiro sargento reformado Gelásio Gentil de Azevedo e outros papéis de menor importância.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

A Diretoria do Clube leva ao conhecimento do quadro social que a sessão cinematográfica constante do Boletim Mensal do mês de fevereiro corrente será levada a efeito no próximo sábado, 25, com início às 20 horas.

CHAMADO A 1.ª DIVISÃO DA SECRETARIA GERAL

Solicita-se, por nosso intermédio, o comparecimento do sr. José de Freitas Pajéu, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário do expediente, à 1.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 25, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

MAJOR REFORMADO CHAMADO

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento do major reformado Almir Campelo à Junta Central de Saúde e do reservista Joaquim de Barros à Diretoria de Reserva.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O cel. médico diretor da Escola de Saúde do Exército, dr. Ernestino Gomes de Oliveira, comunica a todos candidatos aprovados nos concursos de admissão que o início dos Cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Sargentos Especialistas está previsto para o dia 1.º de março.

Em consequência os candidatos aprovados dentro das vagas fixadas pelo ministro, deverão comparecer à Escola, até o dia 25 do corrente, para tratar de assunto de seu interêsse.

DECRETOS ASSINADOS ONTEM

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra: transferindo, por necessidade do serviço, do 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para o 1º Grupo de Artilharia 155, o coronel Lindolfo Ferraz Filho, ficando, assim, retificado o decreto de 7 do corrente, e nomeando por necessidade do serviço — comandante da Infantaria Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Aurélio Alves de Sousa Ferreira, ficando assim insubsistente o decreto de 18 do corrente, na parte que o nomeou para as funções de diretor do Pessoal das Armas; e comandante da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria, interinamente, o coronel Aluízio de Miranda Mendes, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o QEMA.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, na manhã de ontem recebeu para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Em audiência, foram recebidos os tenentes-coronéis Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas, e Jaci Cardoso de Medeiros comandante do 1º Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS

Soldados Alcebíades do Nascimento e Odilon Mesquita Nogueira — Concedo, sem prejuízo do serviço, 1os sargentos Áureo de Castro Teixeira, Alfredo Lemos de Mesquita, Humberto Silva, Odilon Augusto dos Santos, Aristides Pinto, Celso da Costa Paiva e Didimo de Oliveira — Deferido.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando concedeu 80 dias de licença para tratamento de saúde ao soldado do 7º Batalhão de Infantaria Rosalvo Ferreira Vaz.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

Por conveniência do serviço o comando transferiu do Batalhão Coronel Assunção o cabo de esquadra Paulo Antônio de Freitas Tardi, para o 1º Batalhão de Infantaria, e do 1º Batalhão de Infantaria para o Batalhão Coronel Assunção, o cabo de esquadra Milton Gomes de Melo.

APRESENTAAÇÃO DE PRAÇAS

Apresentaram-se no Estado Maior os soldados Dirceu Barbosa Silva e Valdemiro Scardina, ambos da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, por terem tido alta do Hospital da Corporação.

À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Passaram a servir à disposição do gabinete do ministro da Justiça os soldados João da Silva Ribeiro e Paraíde Viana da Silva.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 2º tenente reformado José de Sousa Rangel, ex-praças Eliseu José Barbosa, Francisco Lemos, 2º tenente reformado Mário Ferreira de Morais, civil Edgar do Rêgo Barros, dr. Enrique Luis Gonçalves Neto, e cabo reformado Tarcísio da Rocha Sampaio.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS — CLASSIFICAÇÃO DESCLASSIFICAÇÃO

Por conveniência do serviço o coronel Ururaí de Magalhães resolveu transferir do 4º Batalhão para o 1º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Amadeu César de Morais Coutinho, que é classificado secretário; do 1º Batalhão para o 4º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Creso Rodrigues Bastos, que é desclassificado de secretário, do 1º Batalhão de Infantaria para o SC do Serviço de Saúde, o 2º tenente José Tabosa de Almeida, que é classificado secretário; e da SC do Serviço de Saúde para o 1º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente José Luís Ribeiro, que é desclassificado de secretário.

REQUERIMENTOS

Da firma Luís Pinto Segundo — Deferido; 3º sargento reformado Alfredo de Araújo Chaves — Certifique-se, 1º sargento do 7º BI, Joaquim Rodrigues (2º) — Deferido; 3º sargento do 1º BI, Claudionor Ribeiro de Magalhães Peri — Certifique-se, e, 1º tenente Herbert Teixeira Campos — Deferido. Major reformado José Armando Ribeiro — Certifique-se, soldado tambor corneteiro Wilson Clemente — Deferido; 2os sargentos reformados Elpídio de Brito Fernandes, Amadeu Gervazoni, José da Silva Bastos Filho, Manuel Jacinto Rêgo, Manuel Acioli de Barros, Romualdo Antônio Machado de Moura, José de Sousa Borges, José Duque César, Vitor Marinho Martins de Sousa, Silvio de Calazans, José Medeiros de Melo, Arlindo Ovídio Braga, José Oliveira Araújo, Manuel Gouveia do Nascimento e Máximo Júlio de Carvalho — Deferido.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O coronel Ururaí de Magalhães concedeu 20 dias de licença para tratamento de saúde, ao cabo de esquadra Enéias Paranhos e ao soldado Ubirajara Farias Trovão, 15 dias a cada um dos soldados Nélson Calábria e Jorge Galante e 45 dias ao soldado Antônio Martins dos Santos (2º).

CANDIDATO À ESCOLA DE EQUITAÇÃO

Foram apresentados têrça-feira, 21, à Escola de Equitação do Exército, os 2º tenente Alvaro Cardoso Machado e 2º sargento Geraldo Nogueira, ambos do Regimento Marechal Caetano de Faria, candidatos à matrícula no Curso Especial de Equitação, os quais ficarão considerados à disposição da aludida diretoria, até segunda ordem.

NOTICIAS DA MARINHA

Assumirá Hoje o Novo Comandante da Flotilha de Contratorpedeiros

Nomeado o almirante Araújo Suzano

REALIZA-SE hoje, às 14 horas, a bordo do tender «Belmonte», a posse do contra-almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, no cargo de comandante da flotilha de contratorpedeiros. A transmissão do cargo será feita pelo almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo em cerimônia que contará com a presença das altas autoridades navais. As 10 horas, o almirante Araújo Suzano transmitirá ao comandante Francisco de Sousa Maia Júnior, subchefe, o cargo de chefe do gabinete ministerial.

EXCLUSÃO A BEM DA DISCIPLINA

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros José Crematêa de Sousa, José Anchieta da Silva, Samuel Marceio, os grumetes Deri Barbosa Gonçalves, Vanderlei Pereira Machado e Leônidas Sinadino.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: promovendo na graduação de segundo sargento os cabos fuzileiro Pedro Viana Perez e o taifeiro Manuel da Silva Filho e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na situação de reformado, na graduação de segundo sargento o terceiro Abel Costa; promovendo na graduação de terceiro sargento o marinheiro Simão da Costa Barreto e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo na graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro asilado José Pereira de Lima; concedendo sessenta dias de licença para tratamento de saúde de pessôa da família, ao cap-ten. Eduardo Jorge dos Santos Crespo de Castro; agraciando com o distintivo de comportamento os marinheiros Lourival Lira, Fernando Penalva de Sousa e Pedro de Alcantara Costa.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Benjamin Sodré, Osvaldo Osiris Storino, Heitor Doile Maia, Guimarães Roxo e o capitão Levi Araújo de Paiva Meira.

TEM NOVO COMANDANTE O CENTRO DE INSTRUÇÃO DOS FUZILEIROS

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de fragata fuzileiro naval Augusto de Moura Diniz para exercer o cargo de comandante do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais.

ESPERADO AMANHÃ O NOVO ADIDO NAVAL

Deverá chegar amanhã, às 15 horas, no aeroporto do Galeão, procedente de Buenos Aires, o novo adido naval argentino, comandante Mário A. Duurieu.

ALMIRANTE DE ESQUADRA DISPENSADO

O ministro Alves Câmara assinou ontem portaria dispensando o almirante de esquadra da reserva médico Armando Pinto Fernandes das funções de representante da Marinha na Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, do Ministério das Relações Exteriores.

AGREGAÇÃO DE OFICIAIS

Foram assinados decretos agregando ao respectivo quadro os capitães de fragata Oscar Lopes Fabião, Júlio Xavier de Araújo Silva, Cláudio Aclino de Lima, Hilton Berutí, Augusto Moreira, Manuel Abud, Geraldo Monteiro de Barros Bitencourt, Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira, Hélio Marreig de Melo, Mário de Andrade e o capitão de corveta Francisco de Carvalho França.

Pagamento de Inativos

A Diretoria de Intendência da Marinha comunica aos inativos pagos por intermédio da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro que a diferença de proventos resultante da lei 2710, relativa ao mês de janeiro, já pode ser retirada e que os proventos e pensões de fevereiro poderão ser retirados a partir do dia 29.

Avisa, também, que as transferências de pagamento para a Caixa Econômica, solicitadas para o mês de fevereiro, serão feitas a partir do próximo mês de março. Comunica, por fim, que a diferença de proventos dos demais inatnvos, relativa ao mês de janeiro, será paga conjuntamente com o pagamento de fevereiro, de acôrdo com a tabela já publicada.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946.

02-42-20

PRODUTOS DA BRASPÉROLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS, EST. DO RIO - SÉDE: AV. RIO BRANCO, 25 - 21.º - RIO
QUANTO MAIS SE LAVAM, MAIS BONITOS FICAM
NAS BOAS CASAS DO RAMO

simplifique
os trabalhos
de administração
utilizando o
REGISTRO VISÍVEL
KARDEX
para o pessoal

Apresenta de relance um quadro completo do pessoal e mostra, numa consulta rápido, a verdadeira posição de cada funcionário.

Remington Rand do Brasil S. A.
(CASA PRATT)
Rio de Janeiro - São Paulo - Recife
Salvador - Pôrto Alegre - Belo
Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora
Pelotas

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Marechal Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, avenida Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.162. **Cordovil** — David, rua Major Conrado, 247-B. Del Castilho — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benicio, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parmia, 158-A — Santa Rita, avenida das Bandeiras, 3 651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Mauricio, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — São Sebastião, rua Uranos, 807-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Minoira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estrada Nazaré, 380. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.288. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — São Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vicente Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — São João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagos, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44- 3º — Tel.: 22-3387.

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-0496.

BANCO HAZAN S. A. — EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 8 de março próximo, às 16 horas, na sede social, à rua Gonçalves Dias, 19, a fim de deliberar sôbre a marcha e a ultimação da incorporação desta sociedade pela sociedade Banco Irmãos Guimarães S. A.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956.
DR. PAULO DE ALMEIDA MAGALHAES
Liquidante

Nós temos peças para êles e para outras marcas, americanas e européias.

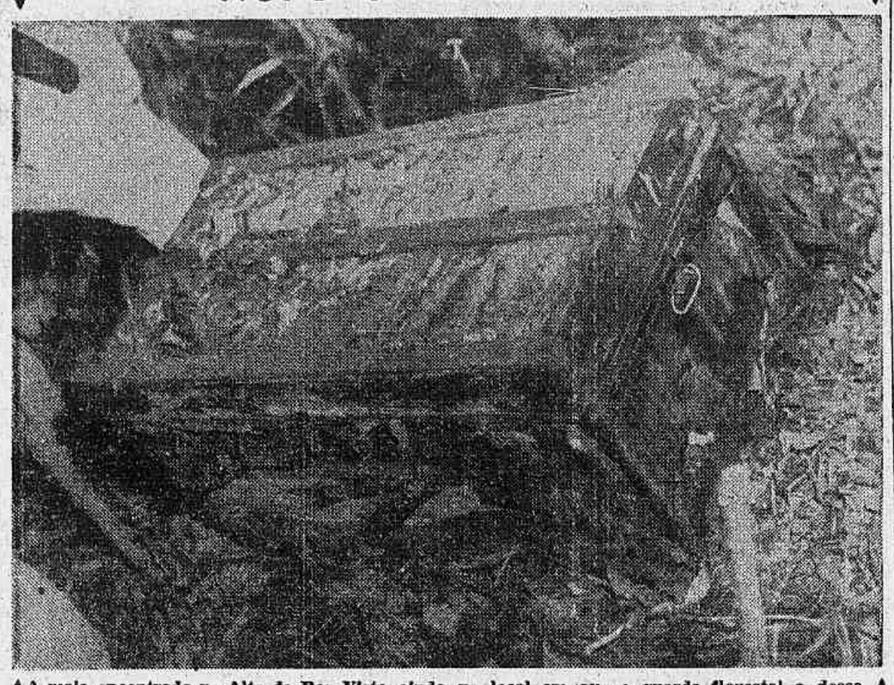
Atacado e varejo

CIA. CIPAN
Depto. Auto-Peças
Rua Evaristo da Veiga, 130 — Tels.: 52-3520 e 52-7630
Av. Henrique Valadares, 156 — Tel.: 22-1918

RAVIER BH

OUTRO ACHADO MACABRO NO ALTO DA BOA VISTA

NOVO CRIME DA MALA



A mala encontrada no Alto da Boa Vista, ainda no local em que o guarda florestal a descobriu. No seu interior estão os despojos da mulher, cuja identidade permanece desconhecida.

NUMA VELHA MALA UM ESQUELETO DE MULHER

Descoberto Pelo Guarda Florestal

MAIS um crime tenebroso, que permanece em mistério, foi descoberto no Alto da Boa Vista. O fiscal da Guarda Florestal Bernardo Casemiro de Abreu, de 62 anos, casado, morador na estrada Edison Passos, 4.446, cêrca das 9h30m de ontem, quando procedia a uma fiscalização nas matas à altura do quilômetro 14, avistou a 80 metros de distância uma velha mala abandonada na floresta, próximo a uma ribanceira, na antiga estrada Amadeu Nervo.

ACHADO MACABRO

Aproximando-se do local, Bernardo meteu o facão na fresta da mala e levantou-lhe a tampa, deparando, então, com o esqueleto já desarticulado de uma mulher que, pelo cabelo alisado, se presume fôsse de côr preta. Os ossos das pernas estavam quebrados e sua idade não ultrapassava os 35 anos, quer pelos trajes que usava, quando foi assassinada, quer pela dentadura nova e perfeita, que possuia. Trajava ela casaco vermelho, blusa bege e saia estampada, único meio pelo qual poderá ser identificada por parentes ou conhecidos.

PROVIDENCIAS POLICIAIS

Meio perplexo com a descoberta, o guarda saiu à procura do sargento César Augusto Lames, comandante do Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, a quem relatou o fato. Logo a seguir, o comissário Cavalcante, de serviço no 17.º Distrito Policial, foi avisado e compareceu ao local, solicitando a presença de técnicos do Instituto de Criminalística e para lá se dirigiu, então, o perito Caldas que efetuou os necessários exames. A Polícia Técnica, também, compareceu, representada pelo detetive Gomes e o investigador Bicudo, sendo a urna transportada para o Instituto Médico Legal, a fim de ser calculada a idade, altura e demais características da vitima, dentro das possibilidades existentes.

Admite-se que a mala, cujo tamanho é 1 metro e 10 centímetros de comprimento, por 40 centímetros de altura e 50 de profundidade, fôra colocada há mais de um ano, naquele local.

Com êsse monstruoso crime, a polícia carioca terá mais um mistério a desvendar, o que não será fácil, quer pelo tempo em que se verificou o crime, quer pela falta de qualquer pista.

Colhido e Morto Por Um Ônibus em Niterói

Alcilino Frotté, atropelado e morto sob as rodas de um ônibus, em Niterói.

Quando trafegava, ontem, pela rua General Castrioto, em Niterói, pedalando sua bicicleta, o manobreiro da Cia. de Aguas, Alcilino Frotté, de 54 anos, casado, residente na rua Assis Vasconcelos, 62, no bairro do Barreto, foi atropelado pelo ônibus de chapa R. J. 12-90-81 da Viação N. S. das Graças, dirigido por Antenor Sacramento, morador no bairro do Gradim.

A vitima teve morte imediata, tendo o motorista logrado evadir-se.

O investigador Murat Mendonça, do 8º distrito policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Prisão de Ladrões

O detetive Raul Fonseca, auxiliado pelos investigadores Ferreira e Orlando, prendeu os irmãos Artur Heitor Salazar, de 37 anos, solteiro, morador na avenida N. S. de Copacabana, 602, apto. 904, e João Marcelino Salazar, de 42 anos, solteiro, residente na rua Barata Ribeiro, 262, apto. 802, ambos argentinos, que assaltaram, domingo passado, o apartamento da rua República do Peru, 350. Os dois assaltantes se preparavam para novo assalto, desta vez na avenida Rainha Elizabeth, quando os policiais os pilharam em flagrante.

Removidos para a delegacia do 2º Distrito Policial, ali foram autuados e em seguida recolhidos ao xadrez.

Furtavam Fios do Seletivo da E. F. Central do Brasil

PRESOS OS QUATRO LARÁPIOS

A SEÇÃO de Investigações da Central do Brasil localizou e prendeu, na «Parada Cocaba», na Estrada da Areia Branca, no Estado do Rio, os individuos Anibal dos Santos, Joaquim Mariano da Silva, Valter Matos da Silva e Manuel Dionisio, que estavam trepados nos postes, cortando os fios do Serviço Seletivo daquela ferrovia. A quadrilha, que era liderada por Anibal dos Santos, abriu fogo contra os policiais Manuel Anor e Odo, que foram auxiliados pelo motorista Afonso. Em poder dos meliantes encontraram e apreenderam 600 quilos de fios de cobre.

CHOCARAM-SE OS VEÍCULOS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLHIDAS 2 MOTOCICLETAS PELO AUTOMÓVEL DE PRAÇA

Outro Desastre na Avenida Brasil

ONTEM à noite, na avenida Presidente Vargas, sôbre a ponte da rua Machado Coelho, verificou-se um desastre com dois veículos. Um dêles, o caminhão de chapa oficial 9-16-86, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, avançou o sinal e foi chocar-se com o auto-lotação de chapa 5-40-06, da linha Encantado-praça 15, dirigido pelo motorista Sebastião Cristino Sipamba, de 24 anos, casado, morador na rua E, quadra J, lote 10, na Estação de Eden, no Estado do Rio, que ficou com a dianteira completamente amassada e reduzida a ferragens retorcidas. O motorista do auto-carga oficial fugiu, após o desastre. Felizmente não houve vitimas a lamentar. Tomaram conhecimento do fato as autoridades policiais do 13.º distrito, que estiveram no local, solicitando a presença da perícia e abrindo inquérito.

EM FRENTE AO AERO CLUBE

Em frente ao Aero Clube do Brasil, na avenida Brasil, ontem à noite, estavam estacionadas duas motocicletas do Departamento Federal de Segurança Pública, de chapas ..... G-8-268 e P-B-27, quando o táxi de chapa 5-93-67, dirigido pelo motorista profissional Argentino Jacinto da Silva, de 36 anos, casado, residente na rua Paranapanema, 357, teve um pneu estourado e desgovernou-se, indo colher os dois veículos, que estavam estacionados no meio fio. Os motociclistas, o guarda-civil João Rodrigues Pereira, e Pedro Cristiano Júnior, de 33 anos, casado, morador na rua Paulos, 249, em Pavuna, felizmente estavam afastados do local, nada sofrendo.

Teve conhecimento do fato o comissário de serviço no 20.º distrito policial, que ali compareceu, tomando as providências de praxe.

SEQUENCIA DE COLISÕES

Outro desastre ocorreu, também, na avenida Brasil, em frente ao Aero Clube do Brasil, com vários veículos. O auto de chapa DF ... 5-95-22, estava parado e seu motorista mudava um pneu, quando surgiu o carro de chapa DF. 5-81-51 e, violentamente, bateu em sua traseira. Em consequência do impacto, os veículos parados, que se dirigiam para os subúrbios se chocaram, ficando avariados. Nesse momento, vinha uma motocicleta em velocidade e não viu os automóveis, indo também chocar-se sôbre o último auto. O motociclista, Luis Gentil de Almeida Filho, de 23 anos, solteiro, escriturário, residente na rua Capanema, 121, na Ilha do Governador, sofreu leves contusões. Os automóveis ficaram avariados, o mesmo ocorrendo com a motocicleta.

A policia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato e solicitou a perícia ao local.

Acusado de Emitir Cheques Sem Fundos Foi Absolvido

Na 5ª Vara Criminal, o juiz Décio Pio Borges de Castro absolveu Cláudio José Latur Silva Maia, sócio da firma Evaldi Representações Ltda., acusado de ter emitido 3 cheques sem fundos, nos dias 26 e 27 de agôsto de 1952 e o 8 de janeiro de 1953.

Os cheques foram emitidos em favor de Carlos Pereira, perfazendo a importância de 44.000 cruzeiros.

FERRAGENS RETORCIDAS

O auto-lotação da linha Encantado-praça 15, colhido pelo caminhão da Marinha, na avenida Presidente Vargas, ficou com a dianteira reduzida a ferragens retorcidas. Havia o motorista do caminhão avançado o sinal

MOTOCICLETA DANIFICADA

Uma das motocicletas do DFSP, de chapa P-B-27, ficou completamente danificada sob as rodas do auto, após o impacto

ESTOUROU O PNEU

O carro de praça, de chapa 5-93-67, dirigido pelo motorista Argentino Jacinto da Silva, teve seu pneu dianteiro estourado e foi chocar-se violentamente contra duas motocicletas do DFSP, deixando-as completamente avariadas

INDICIOS CONTRA O CORONEL NO CRIME DA RUA DO SENADO

ACUSADO PELO SEU MOTORISTA

TEVE início, na tarde de ontem, perante o delegado Diógenes Sarmento, a fase das acareações destinadas a esclarecer dúvidas existentes nos autos do processo relativo ao homicidio do casal de espanhóis, na rua do Senado. Compareceram à especializada o coronel Abitan, que se fêz acompanhar de um advogado e do coronel Juscelino de Almeida, os promotores Amilcar Vasconcelos e Emerson de Lima, o motorista Nélson Cândido de Paula, a genitora dêste, e o espanhol Jaime Porto Fernandes, empregado do militar, na época do crime.

O motorista Nélson Cândido de Paula, que diz ter sido anteriormente agredido a mando de coronel Abitan, a fim de confessar a autoria do crime, acusou fortemente o oficial, declarando ainda que, ao buscar suas roupas nas obras, na avenida Vieira Couto n. 434, encontrara o coronel Abitan, e que êste o inquiriu a respeito de suas declarações à Polícia Técnica, ameaçando-o caso fossem tais declarações incriminadoras.

Espera a policia que, pelo menos, três elementos serão indiciados no duplo homicidio: o coronel Abitan, como autor ou mandante; o motorista Nélson Cândido de Paula, por ter colocado o relógio roubado à vitima debaixo do travesseiro de Carlos Martins, a fim de incriminá-lo. Todavia, o motorista declarou ter assim procedido a mando do coronel. Finalmente, o espanhol Jaime Pôrto Fernandes, por ter sido porta-voz do coronel em tal ocasião, tendo, ainda, entregue o relógio ao motorista Nélson.

Confirmado no Exame o Suicídio do Comunista

Foi apresentado, ontem à tarde, à Divisão de Polícia Técnica, pelo médico legista Nilton Sales, o resultado do exame toxicológico feito nas partes moles do corpo de Ozéias Francisco Ferreira, o arquivista da «Imprensa Popular», encontrado morto na Pedra do Conde, já em decomposição.

Embora a polícia tenha guardado certo sigilo com relação ao resultado do exame, sabe-se que foram encontrados vestigios de sulfo-cianeto, ficando assim confirmada a hipótese de suicidio do comunista.

Bôlsa Encontrada

No Departamento de Circulação dêste jornal encontra-se à disposição do seu legitimo dono, uma bôlsa de matéria plástica contendo dinheiro e pertences, esquecida no táxi n. ... 53.663, desta Capital.

DEPÕEM 3 OUTRAS VITIMAS DE ESPANCAMENTOS NO CARNAVAL

Não Viram a Apreensão de Arma

NA Delegacia de Roubos e Falsificações, prestaram depoimento, ontem, a propósito dos espancamentos de que são acusados elementos da Polícia Especial, por ocasião do desfile do bloco «Unidos de Salvador de Sá», no domingo de carnaval, as vitimas Norma de Siqueira, moradora na rua Navarro, 395, apto. 301; Afolsio de Carvalho, residente na avenida Salvador de Sá, 133, casa 1, e Zaira dos Santos, moradora na rua Anibal Benévolo, 274. Todos disseram que foram espancados por policias especiais a «casse-têtes» sem que houvesse qualquer motivo para isso. Acrescentaram que não tiveram conhecimento de que qualquer pessoa no local se achasse armada, tanto é assim que não assistiram a nenhum flagrante de porte de arma, nem souberam, mesmo na Delegacia do 6º Distrito Policial, onde prestaram depoimento, posteriormente, de qualquer noticia de apreensão de arma no local. Afirmaram que os componentes do bloco são pessoas das familias do bairro.

Furtou Uma Galinha e Não Foi Condenado

O juiz Bezerra Câmara, da 2ª Vara Criminal, absolveu Mário Valeriano dos Santos, que fôra preso em flagrante no dia 5 de dezembro do ano passado, na rua Nero de Andrade n. 59, quando furtava uma galinha, de propriedade de Francisco Lucas, avaliada em 100 cruzeiros.

O juiz, fundamentando a sentença, declarou que o réu permanecera preso durante 3 meses na Delegacia Distrital, já tendo sido, dêsse modo, convenientemente punido pela prática do furto.

Quer Notícias da Irmã

Hildecia Bittencourt, residente à rua Aquiri n. 363, em Bonsucesso, procura saber noticias de sua irmã, Elcie Bittencourt, que viajou para São Paulo há mais de dois anos, acompanhando seu marido, sem ter enviado qualquer noticia para sua familia até hoje.

NÃO FOI CONVIDADO PARA TOMAR PARTE NO BANQUETE

PERIGOU A HARMONIA DOS PODERES...

O DESEMBARGADOR Miguel Maria Serpa Lopes enviou longo ofício ao ministro das Relações Exteriores, declarando que lamentàvelmente se via obrigado a inaçar o seu protesto, em nome do Tribunal de Justiça, em virtude de ter sido deliberadamente excluido da lista dos convidados ao banquete de posse do sr. Juscelino Kubitschek, realizado no dia 1º do mês em curso. Salientou o presidente do Tribunal de Justiça a circunstância de não haver ocorrido a mesma omissão quanto aos demais tribunais desta capital, considerando constituir um absurdo procurar o Itamarati justificá-la alegando que a presença do Tribunal de Justiça local importaria no dever de estender o convite a todos os demais tribunais de Justiça dos Estados.

Assinalou o magistrado, ainda, ser o Tribunal de Justiça do Distrito de cunho federal, sob cuja jurisdição se encontram os dos Territórios, e concluiu o ofício pedindo ao sr. Macedo Soares para tomar na devida consideração o seu ofício, não permitindo a reprodução do fato, a fim de preservar a harmonia entre os três poderes da República.

Novo Temporal no Rio Grande do Sul

Atingida a Cidade de Taquara

PÔRTO ALEGRE, 23 — Cêrca das 18h30m de ontem, a cidade de Taquara, neste EEstado, foi assolada por violento temporal que teve a duração de trinta minutos, causando enormes prejuizos materiais. Centenas de casas fôram completamente destelhadas, registrando-se ainda numerosos desabamentos de muros e cêrcas. O edifício mais atingido pela violência do temporal foi o da fábrica de papelão de propriedade do sr. Emilio Padermann Filho, bem como os da Emprêsa Transportadora Citral Ltda., Armazem Oscar Fatt, cujos prédios foram completamente destruidos.

Por outro lado, foram danificadas as instalações da usina elétrica deixando a cidade completamente às escuras, tendo sido êste o maior temporal que já desabou sôbre aquela localidade. — (ASP)

Desaparecida

Acha-se desaparecida da residência de seus pais a menor Silvina de Brito, de 16 anos, que saiu de casa no dia 16 do corrente, não mais regressando.

Não a tendo encontrado nos lugares onde procuraram, sua mãe, Euridice de Brito, aflita, pede a quem tiver noticias a favor de transmitir para a avenida Automóvel Clube nº 3512.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	373
Total em Jan.	27
FEVEREIRO 1	3
FEVEREIRO 2	2
FEVEREIRO 3	4
FEVEREIRO 4	3
FEVEREIRO 5	2
FEVEREIRO 6	0
FEVEREIRO 7	1
REVEREIRO 8	2
FEVEREIRO 9	2
FEVEREIRO 10	0
FEVEREIRO 11	0
FEVEREIRO 12	6
FEVEREIRO 13	1
FEVEREIRO 14	1
FEVEREIRO 15	0
FEVEREIRO 16	2
FEVEREIRO 17	0
FEVEREIRO 18	1
FEVEREIRO 19	2
FEVEREIRO 20	0
FEVEREIRO 21	1
FEVEREIRO 22	0
FEVEREIRO 23	0
FEVEREIRO 24	
FEVEREIRO 25	
FEVEREIRO 26	
FEVEREIRO 27	
FEVEREIRO 28	
FEVEREIRO 29	

Um Produtor de Idéias

(Conclusão da 4.ª página)

o ímpeto da originalidade nos planejamentos, como autodidata inspirado. Foi dito da organização do sistema estatístico-geográfico que se assemelha a complicado engenho de relojoaria, mas ninguém jamais pôde negar o arrôjo e eficácia da tentativa de articular todos os serviços dessas duas especialidades sem quebra dos princípios federativos e desrespeito das autonomias governamentais.

O único êrro de Teixeira de Freitas terá sido, com aquela pureza de coração, aquela bondade imensa e inesgotável, ausência absoluta de malicia, imaginar em cada um dos postos do serviço público, na execução de cada uma das tarefas, no exercicio de tôdas as missões, que os seus esquemas continham ou previam, individuos com as mesmas qualidades efetivamente excepcionais que êle possuia.

Mas a propósito de sua atuação como administrador, porventura aquém de sua capacidade de pensador, de reformador, de idealista, sempre me lembro do raciocinio de um ortodoxo em ciência administrativa que todavia tem o compreendeu: «E' preciso concordar mesmo com os atos aparentemente mais errados de Teixeira de Freitas, pois contêm sempre uma intenção alta e geralmente dão bons resultados. Seria como o escrever certo por linhas tortas.

O Brasil não se dá conta da perda que acaba de sofrer. Foi Mário Augusto Teixeira de Freitas um distribuidor de titulos, um promotor de homenagens, um entusiasta proclamador de méritos alheios enquanto se refugiava na penumbra de seu modestissimo gabinete de trabalho, recusando qualquer honraria, negando-se a tirar retrato, numa humildade sincera de santo. Pareceu certa vez, a um intelectual que o procurou e se impressionou com o homem de óculos escuros e o ambiente pobre que êle dilatava com o pensamento largo, um grande pássaro triste.

Sua tristeza terá sido constante, a tristeza do patriota, que viveu sonhando a perfeição para o seu pais, a que êle amou servindo com insuperável dedicação, sem prêmios nem recompensas, e ao qual dedicava ainda nos últimos dias os restos de seu pensamento iluminado e fecundo e as fôrças expirantes de um coração inexcedível de generosidade.

De olhos postos na face de Deus, enquanto viveu, com a sua fé consciente e profunda, há de lhe dado agora contemplá-La e vê-La sorrir o sorriso do Pai ao bom e justo, servo fiel e filho amado.

COMPRO GELADEIRA
22-3290
Particular compra uma geladeira sem uso usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista. — Telefone: 22-3290.

AVISOS FÚNEBRES

LAURINDO ALVES BOMFIM

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Bomfim, filhos, genros, noras, netos e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido LAURINDO, e convidam os seus amigos para assistirem à missa que será celebrada por sua alma, amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato, dispensando cumprimentos.

Coronel Manoel Garcia de Sousa

(MISSA DE 7º DIA)

Virgina Carvalho Garcia de Sousa, Sonia Carvalho Garcia de Sousa, Véra Inês Gonçalves Carvalho, Fernando Antonio Gonçalves Carvalho, senhora e filho, dr. Oswaldo Fortes e Maria Vitoria da Silva agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, cunhado, tio e grand eamigo CORONEL MANOEL GARCIA DE SOUSA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Coronel Manoel Garcia de Sousa

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva J. de Sousa, José Garcia de Sousa e senhora, Mario Garcia de Sousa, senhora e filhos, José Trindade Garcia de Sousa, senhora e filho, Jorge Fog e senhora, viúva dr. Carlos Coelho e filho, João Gayoso, senhora e filha, Armenio Cruz e senhora e Waldemiro Alves Moreira e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, tio e primo CORONEL MANOEL GARCIA DE SOUSA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

THEREZA AUGUSTA DE OLIVEIRA BAPTISTA

(VIÚVA ABDON BAPTISTA)

As familias Cipriano de la Peña, José Wanderley Navarro Lins, Arnaldo Rocha, Artur Ferreira da Costa, Pedro Treidler, Marinho de Souza Lobo, Leonor Baptista Balthazar da Silveira, Afranio Antonio da Costa e Eudoro Baptista comunicam, com grande pesar, aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó THEREZA AUGUSTA DE OLIVEIRA BAPTISTA, e convidam para o seu sepultamento, a realizar-se às 17 horas de hoje, devendo o féretro sair da capela da rua Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DOMINGOS MOREIRA NETTO

(MISSA DE 30º DIA)

Casa Sucena Ltda., profundamente sensibilizada agradece aos que compareceram ao sepultamento e missa de sétimo dia por ocasião do falecimento de seu chefe e amigo e convida para a missa de trigésimo dia que mandam celebrar amanhã, sábado, 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DOMINGOS MOREIRA NETTO

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia do seu querido chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por sua alma, fará celebrar, amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CELESTE BRAGA DE OLIVEIRA

(2.º ANIVERSARIO)

Suany de Oliveira e Antonio Caetano de Oliveira, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe e espôsa, CELESTE, no dia 25 do corrente, sábado, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte.

TYNDARO MAIA

(MISSA DE 6.º MES)

A familia de TYNDARO MAIA convida os parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma manda celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, na rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece.

ANTONIO FELIPE GALVÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Moacyr Rebello Horta, Neusa Galvão Horta, irmãs Salomé, Consolata e Paulina O. C. D. P., Haroldo Pacheco de Oliveira Galvão, senhora e filhos, Zoé Luciola Galvão agradecem comovidos aos parentes e amigos do seu saudoso sogro, pai e avô ANTONIO FELIPE GALVÃO, pelo comparecimento ao seu sepultamento, e convidam para a missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 25, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na Lapa, em sufrágio de sua bonissima alma.

Variações em Tôrno de um General

(Conclusão da 5.ª página)

tram um general aturdido a negar-se, a contradizer-se, a pecar contra a lealdade aos colegas e ao presidente que o guindou ao Poder, a fomentar indisciplina, afinal, abalar os fundamentos de sua carreira, para pôr ordem no caos que a sua canhestrez criou.

O «prussianismo» do general Teixeira Lott, ou sua ação em esquema, tem lhe criado essa conduta contraditória, que lhe afeta qualidades nunca dantes posta em dúvida, como a lealdade, a veracidade (restrição mental para com o respeitável general Fiúza de Castro) e outras distorsões da personalidade.

Mas, não nos interessa discutir sua respeitável pessoa, senão sua personalidade pública, que, desculpe-nos a franqueza, está sendo nociva à paz e à tranquilidade do País.

Efetivamente, com a «expedição punitiva» organizada contra o presidente Carlos Luz, por havê-lo exonerado do Ministério, a título de punir um digno oficial do Exército, que repetia palavras de um grande chefe fora do alcance «punitivo» do ministro da Guerra, iniciou o general Lott a série de atos duros e violentos que recortam sua figura «prussiana».

Essa primeira violação da Constituição, lamentàvelmente endossada pelo Congresso (maioria), lhe abriu o caminho para outras violações e, de logo, ei-lo a «impedir» o presidente Café Filho de voltar a reassumir seu pôsto, revelando como homem público, desapreço pela Constituição, prussianismo, e, como indivíduo, ausência de lealdade e gratidão para quem o retirara das fileiras para realçá-lo num grande pôsto.

Já agora, o general Lott que, durante o sítio, cobriu de acusações seus antigos colegas militares de govêrno, numa quadra em que eram êles obrigados a sentir as deformações dos fatos, sem poder se defenderem, ei-lo, novamente a estimular «punições» aos antigos colegas, por motivo da legítima defesa que ousaram fazer através das colunas dos jornais.

Esse clima de ódio que, consciente ou inconscientemente, cria o prussianismo punitivo do general Lott é o responsável pela inquietação, pelos ressentimentos, pelas mágoas e humilhações, que amarguram numerosos representantes das Classes Armadas, na hora que passa.

A rebeldia de Jacaré-Acanga e Santarém pode não ter importância, como o assevera o sr. ministro da Aeronáutica. Vale, contudo, como um índice, como um sinal de inquietação, de inconformismo, de repulsa à predominância do espírito prussiano punitivo encarnado em Lott e que ainda agora se externa no aparato com que o General quer sejam «caçados» os rapazes, que mergulharam na selva amazônica os gritos de seu protesto.

Clamam na selva, o que é o mesmo que clamar em medonho deserto.

Certamente, não temos autoridade para aconselhar o govêrno; mas, como observador desapaixonado do fato político, entendemos que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek ganharia em paz e ordem, se descarregasse o pêso dos homens que humilham mais da metade das Fôrças Armadas com sua permanência no poder, pretendendo comprovar que a violação violenta da Constituição compensa, que a lealdade é uma carga inútil: Lott, Nereu, Câmara, Sêco, em suma os remanescentes de um «poder de fato», que o Brasil quer esquecer, como se esquecem os melindres de família, as fraquezas da mocidade e tudo que, no presente, faz envergonhar o passado.

Não pretendemos que sejam esmagados, ou maltratados. Não. Desejamos tratamento humano e até, se o chefe do Govêrno se considerar nessa obrigação, que sejam premiados.

Mas, premiados longe daqui. Ao general Lott, por exemplo, podia ser dada uma bela comissão em Bonn, na Alemanha. Lá o seu patriotismo abriria os olhos para os perigos do prussianismo e veria que foi o prussianismo do Kaiser que derrotou a Alemanha na guerra de 14; que foi o «prussianismo» de Hitler que a derrotou na última guerra; que é o prussianismo, ao cabo, o responsável pela existência de duas Alemanhas. O prussianismo é uma falsa disciplina de fôrça, que traz em si o germem da morte e da destruição.

NOTICIAS DA PREFEITURA

ANTECIPAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS NO MONTEPIO MUNICIPAL

A fim de melhor esclarecer aos seus contribuintes, evitando interpretações egrôneas, informa o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, que a determinação do prefeito, no sentido de sustar a antecipação dos empréstimos, feitos naquela Instituição, foi solicitada pela administração do Montepio dos Empregados Municipais e constitui medida de interêsse de todos os seus contribuintes.

Tal resolução, perfeitamente enquadrada no espírito da lei que regula a matéria, não pode, entretanto, deixar de obedecer a um preceito do próprio Decreto n. 10.344, de 17-6-50, no seu artigo 4º, que diz:

«Os pedidos de empréstimos terão numeração consecutiva, na sucessão de sua apresentação, e serão pagos na ordem rigorosa dessa numeração, ressalvados os casos de necessidade comprovada, autorizados pelo prefeito».

Desta forma, quando se fala em documento comprobatório é tão sòmente nos casos excepcionais de antecipação de empréstimos.

Informa-se ainda que o atrazo que se vem verificando no pagamento dos empréstimos de emergência, ocorre, em grande parte, pela necessidade imperiosa de serem pagos, com maior presteza, os empréstimos pedidos por extranumerários, com menos de cinco anos, os quais terão de ser, obrigatòriamente, resgatados dentro do exercício (códigos 23 e 33).

Além disso, o volume de pedidos de empréstimos de emergência, que já atinge nestes dois meses, a mais de cinco mil, é outra condição que tem concorrido essa demora que o diretor do Montepio dos Empregados Municipais espera, em breve, solucionar.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, para despacho, os secretários gerais de Finanças e Educação e Cultura da municipalidade.

Em companhia do sr. Nélson Cabral Reis, gerente da Divisão Central, o sr. Randolph E. Perry, diretor-gerente da Cia.. Rádio Internacional do Brasil foi recebido em audiência especial pelo prefeito Francisco de Sá Lessa, a fim de oferecer a s. exa. a chave simbólica dos «sheriffs» da Califórnia, como recordação de sua estada nesta capital, por ocasião do último carnaval.

Estiveram com o prefeito em longa conferência, o sr. Francisco Alves, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Ônibus e o dr. Mário Santos, diretor da CETEL.

Foram recebidos ainda pelo prefeito da cidade, em audiência, o senador Gaspar Veloso, os deputados Ivete Vargas e Leonardo Barbieri, o jornalista J. E. do Macedo Soares, d. Cleonice Amaral Fontoura, assistente social da Presidência da República, dr. Carreiro da Oliveira, viúva Louis Ensch, dr. Márcio de Melo Franco, Dionísio Alves Vieira, Michel Ibraim, Antônio César, e uma comissão de enfermeiros do Hospital de Servidores da Prefeitura constituída do sr. Alvaro dos Santos Gomes, Nair de Lima Corôna, Conceição Enidelmbiriba, Maria Cacilda Ramalho Siqueira, Lavínia Ferreira da Silva, Aurea Eponina Guedes Chividchenke, Marinete Batista Fragoso e Iracema Ataide Cavalcanti, que foi agradecer ao chefe do Executivo Municipal a homologação do concurso para enfermeiras, no qual foram aproveitadas.

ASSUMIU O PROCURADOR GERAL

Nas novas instalações da Procuradoria Geral da Prefeitura, à rua da Misericórdia, 41, 7º andar, realizou-se ontem, às 15 horas, a solenidade de transmissão do cargo de Procurador Geral. Na cerimônia falaram o ex-procurador geral, sr. Lino Neiva Sá Pereira, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, em nome dos procuradores e advogados e o novo procurador sr. José Emídio de Oliveira. Reafirmou o ex-secretário de Administração o seu propósito de orientar o importante Departamento Jurídico da Prefeitura, no sentido de defender instransigentemente, administrativamente e na Justiça, os altos interêsses municipais, de acôrdo com as recomendações do prefeito Sá Lessa.

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Rodolfo Dias de Brito, Valdemar Pereira, Francisco dos Santos, — Retifique-se.

Brálio Correia da Costa, Romualdo de Carvalho e Silva., Alceu Pinheiro, Ida Campos Carnos, Maria Melo Seixas, Demetilde Gonçalves da Rocha, Agenor Barbosa Alegria, Algemiro de Oliveira, Alcides Cordeiro de Oliveira, Frederico Augusto Rodrigues de Siqueira, Cândido Gomes Viana, Isabel Cardoso Guerra, Maria Isabel Proença da Costa, Djalma de Sousa, Ulisses Nogueira Scatolina, Irabenih Gomes Pereira, Mário Carlos de Sena, Sebastião Fernandes de Farias, Norival Mariano dos Santos, Euclides de Sousa Pedrada, Olício Felismino Gonçalves, Dilson Generoso, Almoré Júlio Pereira, Olga Fernandes do Nascimento, Deoclécio Perea dos Santos, Judite de Oliveira Pinto, Sebastião Francisco de Oliveira, Paulo Rodrigues de Sousa, Isaura Palmeira Ramos da Costa, Sadi Silvio Levi, Acácio Vieira Catt, Maria Possato Sampaio, Nascimento, Carlos Gonçalves Neves, Silvio Guveia de Azevedo, Maria de Lourdes Nogueira da Cruz, Alvaro Meravil da Silva, Maria Luiza de Almeida Pinto, Antônio Ferreira Penteado — Concedo três meses de licença prêmio.

Isabel de Sousa Bomfim, Alberto Pereira Pinto, Isolina Dias da Silva, Domingos Loureiro Filho, Teodorina Carneiro da Silveira, Manuel Pereira da Fonseca, Flávio de Sousa Barbosa, Luísa Nascente Coelho, Amintas Pereira da Fonseca — Concedo seis meses de licença prêmio.

Sebastião Joaquim Vieira, Marieta Pinto Carvalhais, Cândido José de Sena, Eduardo Correia da Silva, Carlos da Costa Campos, Safira Gomes Pereira, Eduardo Pereira Félix, Marilda Figueiredo Borges — Concedo nove meses de licença prêmio.

Lourival João Medeiros, Jarbas Cavalcanti de Aragão, Maria Amália Gabizo, Aristides Paz de Almeida, — Concedo doze meses de licença prêmio.

Os requerentes, porém, só deverão entrar em gôzo desta, observada a escala que fôr organizada na repartição e devidamente aprovada pelo secretário geral, na forma do art. 9º do Decreto n. 10.150 de 1950, atendidas a conveniência do serviço e de mais prescrições legais.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando Avelino Gonçalves de Almeida e Aluisio Diogo de Melo para o Departamento de Abastecimento; Blumenar Siani para o Departamento de Indústria e Comércio; Benedito Cláudio da Silva e Francisco Teixeira de Carvalho para o Departamento de Veterinária e Júlio Arruda para o Jardim Zoológico.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Conver Tomás, Manuelino Eutímio, Américo Gonçalves Portugal, Felício José de Arruda e Edson Félix Dantas para o Departamento de Limpeza Urbana; Divaldo Pacheco de Oliveira, Jorge Jones dos Santos, e Francisco Sarragatti para o Departamento de Obras; José Gonçalves de Sousa para o Departamento de Concessões; Ademir Oliveira Nascimento, Orlando Gonçalves, Francisco Oliveira Nascimento, Hermenegildo Castro, Mário Francisco Silva, Valério Henrique Silva, Máximo Batista de Sousa, Jorge Castilho Nascimento, João Pereira e Mário Manuel Nascimento para o Departamento de Águas e Esgotos e Renê Vasconcelos para o Departamento de Concessões.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando Rui Castro Meneses para o Departamento de Higiene; Valdemiro Domingos Costa para o Departamento Municipal da Criança; Roberto Gonçalves Lima para o Departamento de Assistência Social; Maria Mercedes Correia e Lourival da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Inspeção de Saúde de Professôres Particulares

...quam no prazo de cinco dias ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Anita Nesi Bofonsi, Corina Andrade, Edite Costa, Hilda Rosa de Sousa, Maria Iris Franco do Nascimento, Mitzi de Araripe Aigner, Nicia Ferreira de Carvalho, Regina Ferri, Iara Duarte da Costa, Silvia de Medeiros Coelho.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário — Designando Geraldo Rangel Cardoso e Luis de Oliveira para o Departamento de Educação Complementar; Fernando José Tinoco para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; José Mauro Fiuza Lima e Iara da Cunha Silveira para o Departamento de Educação de Adultos.

CLUBE MUNICIPAL

Departamento de Educação Física e Desportos — Exame médico — A Divisão Técnica Desportiva, solicita o comparecimento dos atletas aspirantes de basquetebol, abaixo citados, na próxima segunda-feira, 27 do corrente, às 20 horas, na sede de Hadock Lôbo, Hugo de Sousa Fontes Filho, Murilo Duarte Paiva da Silva, Perez Rozenwaig, Oscar Orlando Barbosa, Eden Kfuri, Isaac Baissalano, Jorge Dias, Mário Guilherme Sousa Peixoto.

Tênis de Mesa — O sr. João Khal Neto, responsável pelo Setor de tênis de mesa, convida aos associados apreciadores desta modalidade de esportes e que queiram defender o Clube nos próximos torneios da FMTM, que se inscrevam na sede de Hadock Lôbo, diàriamente, das 12 às 19 horas, com o sr. Geraldo Guimarães.

Seguro de Vida — Foi pago a beneficiária do sócio falecido sr. Henrique Marsicano a importância de cem mil cruzeiros correspondente ao seguro de vida em grupo instituído pelo mesmo na Cia. Equitativa, por intermédio do Clube.

Caixa de Previdência Social — O Departamento de Finanças do Club pagou a beneficiária do sócio recentemente falecido, sr. Henrique Marsicano, o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES PARA FUNÇÕES IMPORTANTES

O prefeito assinou ontem, os seguintes atos, nomeando: para assistente do secretário geral de Administração, o sr. George André do Nascimento Rangel; para chefe do Serviço de Planejamento, o sr. Paulo Ribeiro de Medeiros; para diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, o sr. Francisco Perricelli; e para diretor do Hospital dos Servidores da Prefeitura, o dr. Segismundo Rato.

No Departamento do Pessoal: para chefe do Serviço de Correspondência, o sr. Hélio dos Santos Ribeiro; para chefe do Serviço de Seleção, o sr. Frederico da Gama Abreu; e para chefe do Serviço de Aperfeiçoamento, o sr. Geraldo Pereira Tonini.

Foram ainda assinadas, a pedido, as exonerações, dos srs. Hélio Cavalcanti, do cargo de diretor do Departamento de Assistência ao Servidor; e Luis Pires Leal, do cargo de diretor do Hospital dos Servidores da Prefeitura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — José Puoci, Milton de Oliveira, Adriano Ribeiro Nunes, Nelito Alves Marcilio, Gumercindo Cardoso de Barros, João Batista Lisboa, Angelo Segundo Madeira, Pedro Machado Lomba, Hélio Vasconcelos, Francisco de Azevedo Costa, José Alves da Silva, Gabriel Pinheiro Guimarães, Heitor Costa, Onésio Daniel de Camargo, Severino Bezerra Mentor, Pedro de Oliveira, Hilda de Albuquerque Maranhão Mutei, Alvaro Fernandes de Almeida, Pompeu Botelho de Morais, Crispiniano Rodrigues, Dario de Araújo Lins, Claudionor da Silca, Antônio Carlos Azedo, Agulnaldo José Bisisio, Fernando Lopes Nunes Ferreira, Messias de Almeira Araújo, Jurandir Quintela, Raimundo Matos Leal, Amâncio Nunes da Cunha, Nélson Pilares de Oliveira, Manuel Rodrigues da Paixão, Ezebel Vitório de Carvalho, Aristotelina Francisco de Paula, Alexandrina Vieira de Lima, Antônio Machado, Vicente de Paula, José Vaz Estêves, José da Silva Soiteiro Júnior, Hernani Montez, Noemi do Rosário Rodrigues, Amélia Barbosa Amaro, João Batista da Cunha, Agenor Francisco Bonfim, Leolino Marinho Quintanilha, José Antônio da Costa, Ubaldo Nascimento, Fernando dos Santos, Osvaldo de Freitas, Benedito Bezerra do Amaral, Manuel José dos Santos Mendonça, Guaraci Rodrigues Nunes, Claudionor Bento Suzano, Rafael Norberto, Luzia de Castro Moreira, Hélio Leão Velasco, Acácio Miguel Szechi, Aldemiro Pereira Canasário, Eida Moreira — «Deferido».

João do Rêgo Medeiros Júnior, Claudionor Machado Gouveia, Orlando Cardoso de Freitas, Diva Ribeiro Guimarães, Edmundo Mendes da Silva, Teodorico Eugênio da Silva, João Batista da Rocha, Jaime Nascimento, Célia de Almeida, João Cândido da Silva, José Alves Ramalho, Valdir Lima Pimenta, José de Sousa Soares, Florentina Plesiall Costa, Mário Campos, Gumercindo Daumas, Francisco da Rocha Sampaio, Avelino José Sabino, João Bernardes dos Santos, Arnaldo Pereira da Silva, Nilo Carlos Ribeiro, Jorge Rêgo Barros, Democlécia das Neves Ferreira — «Deferido».

Jorge Francisco D'Assunção, Manuel Braga Pinheiro, Paulo de Araújo Lima, Inácio Gonçalves Noronha, Antônio dos Santos, Heráclio de Freitas Sousa — «Deferida a habilitação à pensão».

Julião Marcelino dos Santos, Custódio Silva de Oliveira, Manuel Brito dos Santos, Flávio Gonçalves da Silva, Gentil Alves de Oliveira, Luis de Sousa Campelo — «Deferida a reversão».

Braz de Nola Mazzillo — «Autorizo».

Despachos do chefe do gabinete do diretor — Aristides dos Santos, Ricardo Pimenta de Campos — «Compareçam ao Serviço Médico Social».

Manuel Pereira, José Balbino Paranhos — «Compareçam ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada».

Otacílio Dias, Paulo Arcoverde de Albuquerque Maranhão, Gilda Paim Braconi, Adriano Rodrigues, Henrique Marques Pereira — «Façam prova do alegado».

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios — Carlota Lázaro da Silva — «Beneficiários de Carlota Lázaro da Silva, habilitem-se à pensão».

Alcebiades Ribeiro — «Junte certidão de óbito de Alcebiades e os títulos de pensionista».

Nello Del Cima e outro — «compareçam urgente».

12 FOTOS TAMANHO POSTAL — CR$ 150,00

EM 3 POSES DIFERENTES PARA CRIANÇAS E ADULTOS

ZENGIS FOTO

Av. Prado Júnior, 185 — Grupo 210, Copacabana

Horário: 9 às 11h30m e das 18 às 22 horas.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DO CORREIO DE LYON

VII

Embora estivesse persuadido intimamente da culpabilidade de Lesurques e de Guesnot, Daubenton era um magistrado muito consciencioso para não prestar atenção às negativas veementes dos dois homens. Mas contava com Courriol, que, sem dúvida, era culpado, para chegar à verdade. Contra Courriol havia provas irrefutáveis, e, embora êle negasse as acusações de sua amante, esta confirmava as acusações. Sim, êle conhecia Bernard, o negociante em cavalos, e também Richard. Sim, êle tinha convivência com Dubosc, Durochat, Toussy, Bruer, rapazes todos mais ou menos maus elementos, cujos nomes estavam ligados ao caso. — E Guesnot? — Eu o vejo, mas muito raramente. — E Lesurques? — Encontrei-o só uma vez, em casa de Richard.

Ele confessava que o sabre encontrado no local do crime era dêle. — Foi-me roubado há seis semanas. — Que fêz na noite de 8 para 9 de maio? — Fui ao palácio real. — Por acaso, não terá ido a Montgeron a negócios? — Nem sequer sei onde fica isso! — E na noite de 8 para 9, o senhor dormiu em casa? — Mas claro!

Então apareceu Madeleine Breban, escoltada por dois agentes. Confirmou suas declarações anteriores: Courriol a deixara às 8 da manhã, dizendo que ia ao interior e levava uma valisa, algumas roupas e as pistolas. No dia seguinte de manhã, êle mandou chamá-la à rua dos Petits-Champs. Dubosc morava lá. Courriol reclamava roupas limpas. Ela levou-lhe as roupas. Êle trocou de roupas completamente e depois partimos para Château-Thierry. — Mulher à toa! — grunlu Courriol, contido à fôrça pelos policiais. Ela mente. Ela mente! — protestou êle em seguida.

Bruer e Bernard, interrogados por sua vez, afirmaram de nada saber. Bernard jurava não ter alugado cavalos a Courriol, nem a 7 nem a 8 de maio. Os dois homens não conheciam nem Quesnot nem Lesurques, e talvez se Daubenton tivesse continuado encarregado da instrução, êstes dois últimos tivessem se safado sem prejuízos, mas tendo sido o crime cometido na circunscrição judicial de Melun, o juiz parisiense, a 22 de maio, foi desencarregado do caso, que passou a ficar a cargo de um juiz de Melun, chamado Menessier, muito mais nervoso, frágil, pretencioso e cabeçudo. Todos os incriminados (Courriol, Lesurques, Guesnot, Richard, Bruer e Bernard), foram transferidos para a casa de Melun.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

GARANTIAS DE UM BOM SERVIÇO

Esta é apenas uma das garantias dos serviços da CIA. ULTRAGAZ S. A. Desde 1936, a pioneira do gás engarrafado no País — Criadora do serviço exclusivo de "Entregas Automáticas" de gás. Procure a loja "Ultragaz" de sua cidade!

CIA. ULTRAGAZ S.A.

— um passado e um presente, garantindo um futuro de bons serviços!

33 cidades brasileiras são hoje servidas por 39 lojas "Ultragaz"

Rio de Janeiro — São Paulo — Niterói
Recife — Salvador — Curitiba — Pôrto Alegre
Petrópolis — Teresópolis — Campos
Nova Friburgo — Nova Iguaçu
Barra Mansa — Barra do Piraí
Resende — São Gonçalo — Três Rios
Volta Redonda — Santos — Campinas
Jundiaí — Sorocaba — Rio Claro
Guaratinguetá — Santo André
Piracicaba — São Carlos — Araraquara
Bauru — Mogi das Cruzes
Ribeirão Prêto — Juiz de Fora
São José do Rio Prêto

Teatro Cinema Rádio

PEÇAS PARA CRIANÇAS

GEORGE DEVINE, ex-diretor do Young-Vic Company, conjunto inglês especializado em teatro para crianças, em artigo a respeito na revista «Le Théâtre dans le Monde», afirma logo de saída que essa é uma arte diferente, isto é, um gênero à parte, independente do teatro comum. E' preciso ter sempre presente essa idéia, que é essencial. Como assegura Devine, o gênero não só requer peças apropriadas, como atôres especializados.

Sugere Devine que, quanto aos assuntos, as obras podem ser reunidas em grupos assim: a) de imaginação, isto é, fantásticas, com temas orientais, medievais, temas de magia, objetos que se metamorfoseiam e animam, animais que falam, etc... b) adaptações de contos de fadas bem conhecidos; c) adaptações de romances de aventuras; d) narrações de aventuras e descobertas modernas, a ciência substituindo a magia.

E' evidente que o teatro infantil não pode, salvo casos excepcionais, ser o mesmo para crianças de cinco a quinze anos, pois os assuntos ao alcance das primeiras, dificilmente interessarão às segundas e os espetáculos apropriados para estas não convirão àquelas. Podemos, assim, dizer os dois primeiros grupos de peças, na classificação de Devine, se destinam a crianças pequenas, e os dois últimos a crianças maiores.

A dramatização de «A Ilha do Tesouro», por exemplo, que arrebatará espectadores de dez anos em diante, apavorará uma platéia de idade muito inferior... Essa adequação à mentalidade do espectador infantil de diferentes idades tem que existir não só quanto ao têxto, como no que respeita à sua encenação em geral, bastando recordar, a respeito, as cenas de terror ou mistério que pode ser preciso realizar numa peça de aventuras, as quais, não só não devem existir em espetáculos destinados a crianças pequenas, como serão mais ou menos intensas, de maior ou menor realismo, conforme a idade da platéia.

Henrique Oscar

NOTICIAS DO TEATRO FRANCÊS

PARIS — Armand Salacroux, o grande teatrólogo francês, celebrou recentemente seus 30 anos de atividade no teatro. Nessa ocasião foi entregue no Teatro Saint-Georges, ao consagrado autor, uma medalha comemorativa, especialmente cunhada segundo gravação da senhora Josette Hebert-Coeffin. Celebrava-se, no mesmo dia, no Saint-Georges, a 150ª representação da peça de Salacroux «Histoire de rire».

● A Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault encerrará a 8 de abril sua temporada no Teatro Marigny, partindo logo após em «tournée» à América do Sul. Inicialmente, estão estabelecidas temporadas no México, Venezuela, Colômbia, Equador, sendo possível que a excursão se estenda ainda a outros países, inclusive o Brasil. (SII)

● Vem de ser reapresentada em Paris a peça «Le Baladin du Monde Occidental» («O Farsante do Mundo Ocidental») de John Millinghton Synge. Essa obra do grande dramaturgo irlandês já havia sido encenada há tempo na capital francesa por Marcel Herrand. O responsável pelo atual remonte, realizado no Teatro Gramont, é René Dupuy. Da interpretação, o crítico Jean Nepveu-Degas (de France Observateur) salienta o nome de Lila Kedrova, no papel da viúva Quin.

CURSO DE ATORES DA ACADEMIA DE TEATRO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Formação de Ator da Academia de Teatro, constante das matérias: interpretação (drama e comédia), improvisação e mímica, cultura da voz, dicção, ginástica rítmica, esgrima, história do teatro e análise de peças teatrais. São professôres do curso: Dulcina Morais, Adolfo Celi, Maria Clara Machado, Elsa Longoni, Rugero Jacobi, Joraci Camargo, Junito Brandão, José Carlos Lisboa, Cecília Meireles, José Paulo Moreira da Fonseca, Genolino Amado. As inscrições são feitas na Secretaria da Associação Brasileira de Teatro, à av. 13 de Maio n. 23, sala 506, diàriamente, a partir das 13 horas.

NO JARDEL

Ankito, que no próximo dia 1º estreará no Teatro Jardel com «No mundo da lua», peça de sua autoria e Vitor Lima e Música de João Negrão Filho. No elenco estão também Iris Delmar, Ariston, Rosemarie Sulquer, Jussara Lupe, Moacir Beriquem e Nanci Montez, além de um conjunto de «girls». A coreografia é de Eros Delmar.

DISCOS

Mais Algumas Novidades

PAULO ALENCAR E SUA ORQUESTRA — «A Bientot» («Até Breve») — Bolero — «Caixinha de Música Brasileira» — Baião (ambos de Paulo Alencar) — Copacabana 5.496. Dois agradáveis números de música popular orquestrada, muito bem executadas pela orquestra do próprio autor. Muito expressivo o bolero, de bonita linha melódica. O baião tem por tema a canção infantil «Cai, cai, balão», executado em xilofone. Boa gravação.

Aluizio Rocha

● DUO BRASIL MORENO, com Conjunto Típico Paraguaio — «Saudades de Campinas» - Valsinha (Bob Júnior) — «Triste Lembrança» — Guarânia — (Piraci-Aldo Benatti) — Copacabana 5.541 — Bem equilibrado êsse duo vocal, cujas interpretações revelam grande sinceridade e perfeita entrosagem. Eficiente o apoio do Conjunto Típico Paraguaio. Bonita em sua simplicidade a guarânia da face B, de acentuado romantismo.

● OLIVINHA CARVALHO — «Lavadeiras de Portugal» — Balão — «Aquela rua» — Fado — Copacabana 5561. — «Lavadeiras de Portugal» é o último sucesso português em Paris, mas sem a beleza melódica que fêz de «Coimbra» um dos mais legítimos êxitos da música popular universal nestes últimos cinco anos. Olivinha dá-lhe interpretação bastante viva. Mas é no fado que revela tôda a sua capacidade de expressão, sem descer aos exageros melodramáticos tão comuns nêsse gênero de canções.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 9º andar — Salas 930|31 — Tel.: 23-0052 — RIO DE JANEIRO.

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 6 de abril de 1956, serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas, na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º das Instruções aprovadas na Portaria nº 11, de 31 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e outra para os Representantes no Conselho da Federação «ex-vi» do disposto no artigo 10º das referidas Instruções.

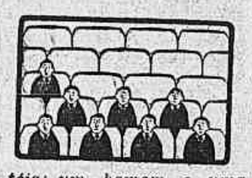
Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos na legislação em vigor e no artigo 530, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956.

PAULO PINTO DE CARVALHO — Presidente

"Três Homens e Um Bikini"

EXTRAIDA de uma novela ("The Cantions Amorist") de Norman Lindsay, "The Adventures of Sadie" (exibida em Londres com um título significativo — "Our Girl Friday" —, que evoca o prestimoso assessor de Robinson Crusoe) é uma comédia britânica, que aplica britânicamente um tema acalentado pela seção masculina da platéia: um homem e uma mulher, sós, numa ilha deserta. A dificuldade é que, no caso, não é um homem. São três: um velho professor (R. Hare) que prega as excelências da civilização e da civilidade; um jornalista agressivamente mordaz (G. Cole), e um foguista (K. More) de bom fígado, para rir e beber.



Ela, irônica, audaciosa e desejável, é Joan Collins. Os quatro, náufragos de um transatlântico em vias de passar à sucata, vão dar numa ilhota inabitada, e, a despeito do pacto que fazem, de respeitá-la, êles, ou melhor, dois dêles (o professor e o repórter) não aguentam o teste do "bikini". Um clima de "sex-appeal", com referências inevitáveis a Adão, Eva... e a serpente, domina-os. "Adventures of Sadie" evolui, então, em tom de farsa, desrespeitosa e sarcástica, e tende, afinal, sem surprêsa mas agradàvelmente, para o lado romântico.

Dirigida sem convicção — sem fôrça para atingir em cheio o núcleo humorístico-sensual da história — por um veterano cenarista (Noel Langley) vale, ainda assim, como exercício de irreverência. Mas vale, sobretudo, pela sofisticação do diálogo (êste devido ao próprio Lang, como autor do "script") e pelo comportamento dos atores.

Kenneth More destaca-se, mais ou menos amplamente, num desempenho executado com os acentos exigidos pelo rum e pela sua inútil resistência a Joan Collins. Mr. More foi visto aqui, recentemente, em outra comédia inglêsa, onde encarnava um automobilista de conteúdo filosófico algo idêntico ao do foguista que ora interpreta com absoluto domínio sôbre o personagem.

* * *

"The Adventures of Sadie", Minter-20th. (55), no Vitória. Dir.: Noel Langley. Prod.: George Minter. Cen.: Langley. Orig.: Norman Lindsay. El.: Joan Collins, George Cole, Kenneth More, Robertson Hare e Hermione Gingold.

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — razoável. Ritmo: irregular. Enrêdo: apreciável. Fotografia (Eastman Color): comum. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcellos

DISTRIBUIDORA DE PELICULAS INGLÊSAS NA AMÉRICA DO SUL

NOVA ORIENTAÇÃO NO MERCADO

LONDRES — A notícia de que a Organização Cinematográfica Rank estabelecerá seus próprios distribuidores na América do Sul, marca uma fase na história dêsse ramo da indústria britânica. Como primeira providência, foi criada uma nova companhia distribuidora denominada «J. Arthur Rank (Argentina), Distribuidores de Peliculas S. A.».

O diretor-gerente dessa Companhia será o sr. Colan Mc-Arthur, que vem ocupando êsse cargo na emprêsa «J. Arthur Rank Film Distributors (Italy) S. P. A.», há cinco anos e meio, e que deverá chegar a Buenos Aires por via aérea em princípios de março. O âmbito de seus trabalhos abrangerá tôda a América do Sul, e o escritório central terá sua sede em Buenos Aires. Foi nomeado diretor de Publicidade para a América do Sul, o sr. W. H. Jamieson, sendo esperado em 15 de março, viajando a bordo do «Paraguay Star».

O sr. Jamieson foi encarregado do Departamento de Publicidade para o Estrangeiro, por conta da «Rank Organization», em 1946, passando em 1950, a ocupar o cargo de diretor de Publicidade da «Jarold».

As atividades desenvolvidas na América do Sul — inclusive os trabalhos relativos a uma nova emprêsa que se encarregará da distribuição no Brasil, — serão dirigidas pelo escritório central, na Argentina.

A nova emprêsa estará em pleno funcionamento em fins do corrente ano, quando a Organização Rank contará com filiais encarregadas da distribuição no mundo todo, excluindo os Estados Unidos. (BNS).

Aconteceu em Hollywood

FRANK SINATRA cantou com sua filha Nancy num show para colegiais. Os Sinatras foram muito aplaudidos.

● A ambição de Jane Russel, antes de se tornar artista de cinema, era ser uma boa decoradora de casas. Exerceu esta profissão durante muito tempo.

● Tom Curtis estêve na marinha. Seu passatempo predileto, além da pintura, é construir miniaturas de navios de guerra. Sua mulher, a linda Janet Leigh, coleciona-os com muito carinho.

● Betty Hutton está feliz com seu novo marido Alan Livingston e completamente restabelecida da intervenção que sofreu na garganta. Pretende agora ter novamente dias gloriosos em sua carreira artística.

● Mário Lanza está planejando um filme baseado na sua própria vida.

«A MALDIÇÃO DA SERPENTE»

Uma seita do Oriente, conhecida como os lâmias, rende culto à serpente, num recinto impenetrável de seus templos. Os fanáticos, adeptos da seita, acreditam na transformação de animais em sêres humanos e vice-versa. Sua deusa é uma mulher-serpente, chamada a dar cumprimento à maldição que pesa sôbre êles, embora tenha que segui-los nos mais longínquos rincões. E' a história, em suma, do drama intitulado «A maldição da serpente», a ser estreado segunda-feira. Faith Domergue (no clichê), vive o papel da serpente, sendo ainda seus principais intérpretes Richard Long, Marshall Thompson e Kathleen Hughes.

«A VOLTA DE CRUZ DIABLO»

Rosita Arenas e Iolanda Varela, novas estrêlas do cinema mexicano, aparecem nesta cena de «A volta de Cruz Diablo», que a Columbia exibirá segunda-feira. Gira a história em tôrno de misterioso personagem que defendia os pobres e castigava os injustos.

«NUVOLARI» SERÁ UM FILME DRAMÁTICO

Richard Basehart e Gabriela Ferzetti, serão os intérpretes prováveis do filme «Nuvolari», que a produtora Galatea prepara para inícios de abril e que será realizado em co-produção italo-francêsa.

Os dois atores deveriam interpretar, respectivamente, os papéis de dois famosos volantes. Nuvolari e Varzi, já que o filme constituirá uma evocação do que foi a vida do primeiro «Nuvolari», cuja cenarisação está a cargo de Bueno Vallotti e Giovani Ernestrini, também autores do argumento. Deverá ser um filme dramático ambientado entre os campeões do automobilismo internacional.

Integrantes do Elenco de "Agora a Coisa Vai"

E' o seguinte o elenco definitivo da revista "Agora a coisa vai": Silva Filho, Siva, Pedro Dias, Modesto de Sousa, Olga Sandrini, Wilma Palmer, La Rana, Sandra Gabi, Maria Quitéria, Norma Peraci, Flávia, Edson Gil, Cazarré Filho, Ildefonso Norat e Zé Gamela, além do Ballet Folclórico de Mercedes Batista e conjunto de "girls".

"Agora a coisa vai" é um original de Saint-Clair Sena e Boiteux Sobrinho, terá música de Alfeu Piedade, cenários de Irênio Maia e roupas de Marlene. A estréia está marcada para o próximo dia 7, no Teatro João Caetano.

FESTIVAL DE VENEZA

Sob a presidência do sr. Massino Alessi, presidente da Bienal de Veneza, reuniu-se, em Roma, em fins de janeiro, o Conselho de Administração da entidade. Após a aprovação do orçamento para 1956 e do Regulamento da XXVIII Exposição Internacional de Arte Figurativa, o Conselho procedeu à nomeação do novo diretor da Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, na pessoa do sr. F. L. Ammonnatti. Foi também aprovado, pela comissão especial, presidida pelo dr. De Pirro, diretor geral do Espetáculo, o regulamento da XVII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, que se realizará em Venesa, no mês de agôsto.

Dois Programas da Nacional

CÓISA que há muito não acontece, é essa oportunidade que tenho hoje de elogiar dois programas da Rádio Nacional. O primeiro, não ouvi. Mas recebi um pedido da cronista musical Nair Dick, no sentido de divulgar suas impressões sôbre um programa de têrça-feira, dedicado ao compositor Ernesto Nazaré, com a colaboração pianística de Radamés Gnatalli. A execução de músicas menos conhecidas de Nazaré e tão bonitas quanto as demais, valeu como esplêndida demonstração da produção popular brasileira, herdada de um período de rica inspiração. Aqui fica o louvor, na certeza da arte transmitida aos ouvintes pelo pianista Radamés e a orquestra da Rádio Nacional.

«Clube do Samba», programa irradiado também na têrça-feira, em primeira audição, teve minha atenção durante meia hora, pela feliz escolha dos números irradiados. Fernando Lôbo, autor do «script», também foi buscar em páginas do passado expressivas melodias, sambas autênticos. A narração, em estilo fluente e original, agradou bastante. Isto prova que nem tôda a nossa produção popular se afundou nos motivos e ritmos de outras terras. Sempre se ouve com prazer as músicas de Noel Rosa, Ari Barroso, Ataúlfo Alves e alguns outros compositores. Conservando o programa «Clube do Samba» na categoria da estréia, dentro da boa gramática e sem os exageros habituais, a Nacional irá melhorar o nível de suas atrações, conquistando novos ouvintes.

Mag.

Pelos Estúdios

HOLLYWOOD 1956 — Alberto Shatovsky vai apresentar, hoje, às 20 horas, em seu programa «Falando de cinema», pela onda da Rádio Ministério da Educação, uma entrevista com Valdemar Tôrres, que acaba de regressar dos EE. UU., e durante a qual serão focalizados os aspectos mais recentes da cinematografia americana. «Falando de cinema» vai ao ar tôdas as sextas-feiras, às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇAO (800 KCS) — 6.05 — Hora da ginástica. 8.30 — Intermezzo musical. 7 — Sob o céu de nápoles. 7.30 — Ouça consaco. 8 — Retrato musical. 8.30 — Música de nosso tempo. 9 — Hora da ginástica. 9.45 — Rádio jornal. 10 — Nossa música popular. 10.30 — Informação agrícola. 10.35 — Solos instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 2 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 13 — Rádio jornal. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. — 14.30 — Trechos líricos. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Notícias mundiais da UNESCO. 16.10 — Sólos de violino. 16.30 — Música para orquestra. 17 — Informação agrícola. 17.05 — Música ligeira. — 17.30 — Reino da alegria. 18 — Em tempo de jazz. 18.30 — Rádio jornal. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. 19.05 — Música para o jantar. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — Falando de cinema. 20.30 — Ao redor do mundo. 20.55 — Rádio jornal. 21 — Novos horizontes. 21.30 — Interlúdio. 21.55 — Crônica de arte. 22 — Oferenda musical. 23 — Música, apenas música. 23.50 — Aconteceu hoje.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.05 — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Revista musical Silva Gomes. 19 — O Jornal do Brasil informa! 19.15 — Palestra do monsenhor Magalhães. — 19.30 — A voz do Brasil. 20 — Sociais. 20.05 — Programa Jóquel Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Audições Elmo. 22 — O Jornal do

(Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

Emissoras de Televisão

TV-TUPI (Canal 6) — 18.30 — Lojinha de música. 19.30 — Encontro com Ari. 19.20 — Carmem Déa. 19.40 — Nós também fazemos fita. 20 — Esso. 20.20 Forró do Jackson. 20.50 — Exame de consciência. 21.10 — Doris Monteiro. 21.40 — Teatrinho TV. 22 — Jornal. 22.20 — Uma voz ao telefone.

NO MUNDO DOS ESPETACULOS — No seu programa «No mundo dos espetáculos», que a TV-Rio, canal 13, transmitirá hoje, a partir das 20 horas, o produtor Alfredo Souto de Almeida apresentará o jovem casal de artistas Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres, do Teatro Brasileiro de Comédia. Fernando interpretará uma cena de «A Moratória», de Jorge de Andrade, sua grande criação na capital paulista. No mesmo programa, poderá ser ouvido o jovem cantor baiano Aldemar Brandão, interpretando canções de sua autoria.

PROGRAMA DE EMANUEL STUMPF — O programa «Diplomacia e relações internacionais», criação de Emanuel Stumpf para a TV-Rio, completou no dia 18 último seis meses de existência. Semanalmente, às quintas-feiras, às 20h 45m, Emanuel Stumpf está apresentando aos telespectadores uma figura de projeção no mundo diplomático. Várias personalidades já passaram pelo vídeo da TV-13 e, naturalmente, outras virão para abrilhantar êsse programa.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), A bôca é boa, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 21.30.
Dulcina (32-5817), No país dos Cadillacs, 20 e 22.
Follies (27-8216), Very Good Carnaval, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090), Os filhos de Eduardo, 21.
Glória (22-9146), Karl Weissmann, 21.
Jardel (27-8712).
Madureira.
Recreio (22-8164), Castiga o couro, 20 e 22.
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Falsa verdade.
Metro-Passeio (22-6490), Svengali.
Odeon (22-1508), Vamos com calma.
Palácio (22-0838), Uma noite no Rio.
Pathé (22-8795), Os três corsários.
Plaza (22-1097), Ligas encarnadas.
Rivoli, Agôsto, 13, sexta-feira.
Vitória, Três homens e um «bikini».

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Ligas encarnadas.
Floriano (43-9074), Vamos com calma.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O rei da serra.
Iris.
Marrocos (22-7979), Kalapalo.
Mem de Sá (42-2232), A falsa verdade.
Presidente (42-7128), Os três corsários.
Primor (43-6887), Ligas encarnadas.
São José (42-0592), Feras humanas.

Zona Sul

Alaska, Três homens e um «bikini».
Alvorada (27-2936), Epopéia sangrenta.
Art-Palácio, Os três corsários.
Astória (47-0466), Ligas encarnadas.
Azteca, Feras humanas.
Botafogo, Três homens e um «bikini».
Caruso Copacabana, Feras humanas.
Copacabana (57-5134), Terra ensanguentada.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6237), Tira a mão daí.
Guanabara, Chico Viola não morreu.
Ipanema, Vamos com calma.
Leblon, Três homens e um «bikini».
Metro-Copacabana (37-9797), Svengali.
Miramar, Terra ensanguentada.
Nacional, Feras humanas.
Pax, Vamos com calma.
Pirajá (47-2667), Terra ensanguentada.
Politeama (25-1143), Romeu e Julieta.
Rian (47-1144), Vamos com calma.
Roxy (27-8245), Uma noite no Rio.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Terra ensanguentada.

Tijuca

América (48-4519), Vamos com calma.
Carioca (28-8178), Terra ensanguentada.
Metro-Tijuca (48-8840), Svergall.
Olinda (48-1032), Ligas encarnadas.
Santo Afonso, Mundo em perigo.
Tijuca (48-4518), Três homens e um bikini.
Eskye (28-5513), Os três corsários.

Outros Bairros

Abolição, Vamos com calma.
Avenida, O grande pintor.
Bandeira (28-7575), Abbott e Costello de pernas p'ro ar.
Fluminense (28-1404), As garotas da Ilha dos Prazeres.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Uma noite no Rio.
Maracanã (48-1910), Vamos com calma.
Marajá.
Santa Alice, Uma noite no Rio.
Vila Isabel (38-1210), Romeu e Julieta.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Homens indomáveis.
Alfa (29-8245), Acapulco.
Andaluz.
Bandeirantes.
Baronesa, O segrêdo dos Incas.
Bento Ribeiro, Sua Majestade o aventureiro.
Borja Reis.
Cachambi, A morte ronda o espetáculo.
Campo Grande, Tira a mão daí.
Coelho Neto, Choque de paixões.
Coliseu (29-8753), Tira a mão daí.
Del Castilho.
Irajá, Flechas em chamas.
Guaraci, O tigre branco.
Madureira (29-8733), Vamos com calma.
Moça Bonita, O aventureiro de Hong-Kong.
Moderno (BNG-842), O golpe.
Monte Castelo (29-8250), Vamos com calma.
Natal, Fuga heróica.
Palácio Santa Cruz, Sete noivas para sete irmãos.
Palácio Vitória, Sangari.
Primavera, O soldado da rainha.
Pilar.
Ridan (49-1633), A falsa verdade.
Todos os Santos, Tambores da morte.
Trindade, Tira a mão daí.
Vaz Lôbo (29-9198), Epopéia sangrenta.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, E o mundo se diverte.
Mauá, Os três corsários.
Palácio Higienópolis, Os três corsários.
Rosário (30-1889), Viúva Alegre.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Feras humanas.

Ilha do Governador

Jardim, O golpe.

Duque de Caxias

Caxias, Fron-Fron.
F.N.M., Guerra no sertão.
Paz, O grande pintor.
Popular, A falsa verdade.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Loucuras de milionário e Maldição do ouro.
Brasil (4716), Tira a mão daí.
Cassino (451), O belo Brummel.
Central (3807), Aventureiro de Hong-Kong.
Grill-Room do Cassino (4555), Os sete samurais.
Icaraí (3346), A falsa verdade.
Imperial (3120), Três homens e um bikini.
Mandaro (2-0285), Francis, o detetive.
Nanci (8048), Tira a mão daí.
Neves (2-2676), Tira a mão daí.
Odeon (2-2707), Terra ensanguentada.
Palace (6285), Fuga heróica.
Para Todos (2-2444), Abutre noturno e A cigana me enganou.
Rio Branco (2-0334), Nenhuma mulher vale tanto e Deserto sangrento.
São Bento (2-4529), Beau Geste.
São Jorge (2-2954), O belo Brummel.
São José (8044), O morro da traição e Sedução do circo.
Vera Cruz (2-2964), O belo Brummel.
Vitória (5772), Salário do medo.

Petrópolis

Capitólio, Terra ensanguentada.
D. Pedro (3400), Ligas encarnadas.
Esperanto, Choque de ódios.
Imperador, Honra sem fronteira.
Santa Teresa, Os irmãos Corsos.
Petrópolis, A lei do bravo.

O PATO DONALD

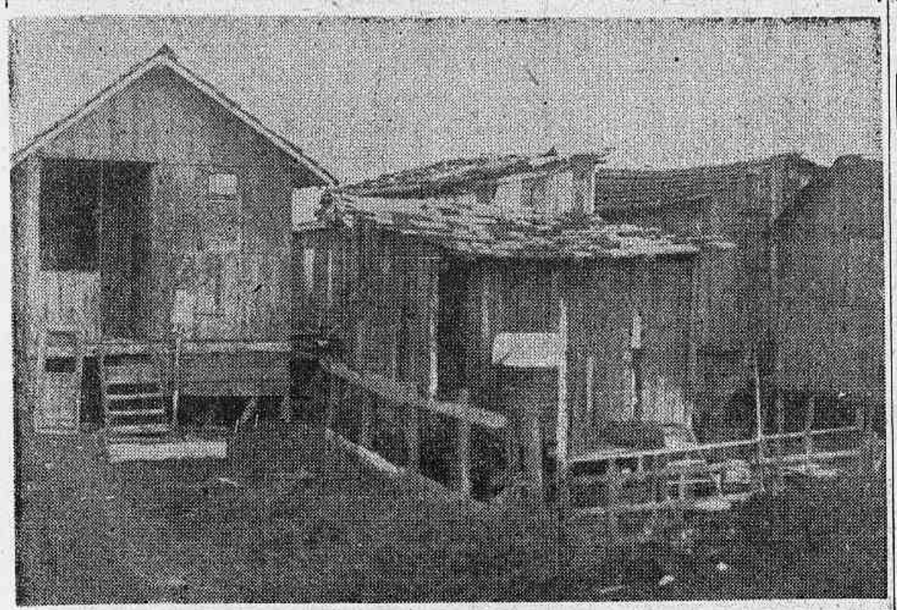
Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

¿Por George Smith e senhora

INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA NAS FAVELAS CARIOCAS

APROVEITADORES DA MISÉRIA



Estes barracos são a imagem do abandono moral de seus ocupantes. No entanto, o que se vê à esquerda, ainda por acabar, pertence a um dos exploradores dos favelados da Penha. O dono dêle tem mais três outros alug ados a 1.000 cruzeiros cada um.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1956

Fatos Deprimentes à Margem da «Cruzada São Sebastião»

AÇÃO CRIMINOSA DE AVENTUREIROS

CRIMINOSA indústria imobiliária de novo tipo está surgindo à margem da nobre campanha empreendida recentemente pela «Cruzada São Sebastião», que visa a extinguir as favelas cariocas, substituindo os barracões infectos e miseráveis por moradias higiênicas e confortáveis, a exemplo do que vem sendo feito na Praia do Pinto.

EXPLORADORES DA MISÉRIA

Como se sabe, o objetivo fundamental do movimento pela urbanização das favelas é socorrer, efetivamente, os favelados que não dispõem de recursos para residir em lugares mais dignos e em melhores condições de habitabilidade.

Acontece, porém, que muitos indivíduos em boa situação financeira, a par das providências ultimadas pela «Cruzada São Sebastião», vêm adquirindo barracos nos locais visados pela campanha, e até mesmo construindo novos cubículos na calada da noite, cobrando aluguéis extorsivos, sem fornecer recibos, sendo que alguns facilitam a formação de casas suspeitas.

CASAS DEPRIMENTES

Segundo apurou nossa reportagem, em fonte absolutamente fidedigna, uma das zonas preferidas por êsses aventureiros sem escrúpulo é a favela existente ao longo da Avenida Brasil, no trecho compreendido entre a rua Lôbo Júnior, no bairro da Penha, e Parada de Lucas.

Ali, no começo da rua Conde Agreolongo, um indivíduo de nome Valentim, que tem posses e é dono de carro de praça, está levantando um barracão para alugar a mil cruzeiros, como já faz com três outros de sua propriedade, sem passar recibo da transação, burlando dêste modo as leis do fisco.

COMÉRCIO DE ÁGUA

Outro caso de natureza mais grave, denunciado ao repórter do «Diário de Notícias» por várias famílias daquele subúrbio, da zona Norte, é o do sr. Agostinho de tal, morador na rua Califórnia, dono de nada menos de dez barracos alugados.

Adiantaram os nossos informantes, que êsse indivíduo mantém os seus inquilinos e tôda a vizinhança em regime de verdadeira opressão, pois costuma ameaçar céus e terras por dá cá aquela palha. E o que é pior: prevalecendo-se da terrível sêca que se abate sôbre o Distrito Federal por incúria da Municipalidade, o sr. Agostinho está vendendo água a cinco cruzeiros a lata, água essa retirada da via pública através de uma ligação subterrânea clandestina.

Mais ainda: a desenvoltura dêsses elementos chega a ponto de converter barracos em focos de licenciosidade, conforme se verifica no de n 4, localizado na Avenida Brasil.

MEDIDA SANEADORA

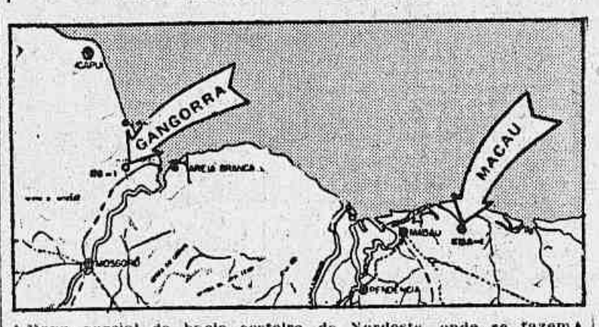
Como medida preliminar contra os maus elementos, impõe-se o levantamento de todos os barracos existentes nos locais a serem beneficiados pela Cruzada, inclusive inquéritos sociais para investigar as possibilidades econômicas de cada grupo de favelados.

Isto seria o primeiro passo para alijar os indivíduos que estão se transformando em favelados para usufruir, indevidamente as vantagens da benemérita campanha promovida pela «Cruzada São Sebastião».

A foto mostra a sonda, de capacidade normal de perfuração de 3.000 metros, que está operando em Gangorra, no Rio Grande do Norte. O poço pioneiro daquêle Estado oferece grandes possibilidades petrolíferas

ENORMES POSSIBILIDADES DE PETRÓLEO EM GANGORRA

REGIÃO COSTEIRA



Mapa parcial da bacia costeira do Nordeste, onde se fazem atualmente estudos geológicos e geofísicos para perfuração de poços petrolíferos. As setas indicam os poços da Gangorra e Macau

Prosseguem os Trabalhos de Testemunhagem Naquela Área

AMPLIA-SE A ZONA DE PERFURAÇÃO

DEPOIS de mais de um ano de trabalhos sísmicos nas diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Norte, foram determinadas várias estruturas com possibilidades de acumulação de petróleo. Uma delas foi localizada a 32 quilômetros a nordeste de Mossoró, na fazenda Primavera, município de Grossos, e perto da vila Gangorra, a primeira a ser testada. Os preparativos para a perfuração do primeiro poço pioneiro, naquele Estado, que tomou a denominação G-1-RN, Gangorra n. 1, foram imediatamente intensificados, a partir de dezembro do ano passado, ficando as obras sob a supervisão do Departamento de Produção da Petrobrás.

PRIMEIRAS INSTALAÇÕES

Para a referida localidade foi transportada parte do equipamento de perfuração, além de cêrca de 380 toneladas de materiais diversos, procedentes do pôrto do Recife, fazendo um percurso de mais de 700 quilômetros. Com a montagem da sonda, cuja tôrre atinge 45 metros de altura, teve início, nos fins de 1955, a perfuração do referido pôço.

SONDAGEM DE GANGORRA

A localização pioneira de Gangorra decorreu dos resultados dos estudos geológicos e geofísicos levados a efeito na região sedimentar da costa dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, em particular na faixa compreendida entre as cidades de Aracati (Ceará) e Macau (R. G. do Norte). Além da perfuração de Gangorra está prevista também pela Diretoria de Operações da Petrobrás uma sondagem pioneira nas proximidades de Macau.

A interpretação dos estudos geológicos e geofísicos realizados permitiu prever um pacote sedimentar de cêrca de 2.000 metros, sendo 100 a 500 metros a porção de terreno terciário e de 1.500 a 1.900 metros a de for-

(Conclui na 2.ª página)

CONDENADOS NO ANO PASSADO MAIS DE 1 MILHÃO E MEIO DE LITROS DE LEITE

Um Sistema Unificado de Fiscalização do Produto

ATIVIDADES DA D.I.P.O.A.

DOS 130.552,.500 litros de leite recebidos pelos entrepostos-usinas desta capital, durante o ano passado, foram condenados .... 1.795.600. A fiscalização do produto tem merecido especial atenção da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, que estabeleceu um verdadeiro sistema de vasos comunicantes nesse serviço, desde a fonte de origem até os centros distribuidores. Uma das medidas tomadas por aquêle órgão, logo que a fiscalização sanitária do leite «in natura» passou para o contrôle do Ministério da Agricultura, foi estabelecer a unidade de ação, determinando a passagem para a Inspetoria Regional desta capital de tôdas as usinas de beneficiamento da bacia leiteira abastecedora do Distrito Federal, localizadas no Estado do Rio, em São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

A fim de melhorar cada vez mais a qualidade do leite destinado ao consumo dos cariocas, a D. I. P. O. A. vem promovendo estágios obrigatórios para os encarregados de usinas, os quais recebem instruções e conhecimentos indispensáveis ao trabalho de seleção do produto recebido dos Estados.

Por outro lado, são efetuadas periòdicamente reuniões de caráter eminentemente técnico sôbre assuntos ligados à fiscalização, pasteurização, filtragem e padronização do leite.

"O Auxiliar da Imprensa"

Sob a direção dos srs. Victorio Tempone e Jorge Greco, acaba de ser lançada, com boa apresentação gráfica e variada matéria de redação, a revista "O Auxiliar da Imprensa", dedicada à numerosa e laboriosa classe dos jornaleiros.

Além de se propor a estudar e discutir os problemas que afligem os vendedores de jornais, a nova revista contém em suas páginas reportagens várias, seções de cinema, teatro, rádio, discos, sociais, curiosidades e palavras cruzadas.

"O Auxiliar da Imprensa", lançado como mensário, está sendo vendido a cinco cruzeiros o exemplar e será distribuído a todos os jornais e revistas do país, bem como a órgãos de imprensa das nações com as quais o Brasil mantém relações de amizade.

Aumentou a COFAP a Gasolina e Outros Derivados do Petróleo

Também Majorado o Preço de Pneus e Câmaras de Ar

Ausentes os Conselheiros Em Greve

À SESSÃO da COFAP, ontem, não compareceram os três conselheiros que resolveram fazer greve, enquanto perdurarem os efeitos da suspensão judicial do congelamento das taxas escolares, srs. Geraldo de La Rocque, do Ministério da Fazenda; Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, do Banco do Brasil; Ernani de Assis Silveira, do Ministério da Viação. Essa ausência ocasionou uma série de coisas: a não apreciação do tabelamento da carne, uma vez que o relator é o representante do Banco do Brasil; o não aumento do preço do gás, que seria relatado pelo conselheiro da Viação; um apêlo do sr. Amaro Cavalcanti, representante da lavoura, para que os referidos conselheiros voltem atrás na sua decisão; e um antipático pronunciamento desfavorável a êles, por parte do representante do comércio, sr. Nilo Sevalho.

Acontece, porém, que êsses três conselheiros têm mantido atitude de coerência no plenário, contra majorações abusivas. Assim agiu, por exemplo, o sr. Alberto Vitor de Magalhães Fonseca no caso dos cinemas, cujo aumento foi defendido pelo sr. Nilo Sevalho, e o sr. Geraldo de La Rocque é o autor do congelamento das taxas escolares. Além do mais, a sua ausência não impediu que houvesse número, pois a bancada classista compareceu em massa (comércio, indústria, lavoura, pecuária e cooperativas), e houve os seguintes aumentos: pneumáticos e câmaras de ar — mais vinte e cinco por cento sôbre os preços atuais, em decorrência da majoração efetuada pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha sôbre a matéria prima (44%); e derivados de petróleo, de acôrdo com resolução do Conselho Nacional do Petróleo.

Em consequência, passarão a vigorar os seguintes preços, no Distrito Federal: gasolina — de Cr$ 4,96 (atual Cr$ 4,86); querosene — mantido o preço de Cr$ 1,53 em litro, e acrescido Cr$ 1,00 na tonelada; óleo combustível — Cr$ 858,00 a tonelada (atual Cr$ 783,00). Em São Paulo: gasolina — Cr$ 5,00 (atual Cr$ 4,98); querosene — Cr$ 3,13 (atual Cr$ 2,66); óleo Diesel — Cr$ 1,64 (antes Cr$ 1,65); óleo combustível — Cr$ 906,00 (antes Cr$ 885,00).

Outro aumento votado: tarifas da Cia. Fôrça e Luz Vera Cruz (Nova Iguaçu, Caxias e Vassouras).

Ainda na sessão de ontem, foi dada autorização à COAP do Espírito Santo para impedir a saída de feijão, do Estado, por serem escassas as suas disponibilidades para atender ao consumo interno.

Espécimes de Munster Para o J. Zoológico

Pela manhã de ontem, deu entrada em nosso pôrto o navio «Santa Catarina», procedente da Alemanha, trazendo, para o Jardim Zoológico do Rio 3 cisnes brancos, dois patos silvestres, três corujas, dois cabritos silvestres, quatro gaviões e várias outras espécies d eaves e animais. Os espécimes são oferta do Jardim Zoológico de Munster, que assim retribui idêntica oferta feita pelo Zoo da Quinta da Boa Vista, logo após a última guerra, pois aquêle fôra destruído pelos bombardeios aliados.

Alvo de Debates na Associação Comercial a Reforma Tarifária

NECESSIDADE DE LEIS EFICIENTES

O ASSUNTO predominante na reunião de quarta-feira da Associação Comercial, foi a reforma tarifária, sôbre a qual opinaram além dos conselheiros presentes, os srs. Miguel Pierre Sobrinho, diretor da Associação Comercial de São Paulo e Olinto Machado que desenvolveu as considerações sôbre o projto 882, ora na Câmara dos Deputados, por êle iniciadas, a convite daquela entidade, na sessão de 11 de fevereiro. Iniciado o debate, o sr. Miguel Pierre Sobrinho, após apontar de modo genérico, os pontos vulneráveis do projeto, no que respeita à aplicação de uma política fiscal eficiente, concluiu pela necessidade de ser o projeto discutido entre o seu relator na Câmara e os representantes das entidades de classe.

PLANO DA GATT

Seguindo-se com a palavra o sr. Olinto Machado declarou-se favorável por uma perfeita entrosagem entre a reforma cambial e a tarifária, já que, segundo disse, existem mais de 300 decretos de isenção favorecendo diversos produtos.

A propósito, referiu-se o sr. Olinto Machado ao plano aprovado pelo GATT, organismo internacional que, procura manter em harmônico equilíbrio a política comercial adotada pelas 35 nações que o integram.

Após outras considerações, o sr. Olinto Machado concluiu por reconhecer numerosas falhas da legislação atual, muitas das quais, ao seu ver, poderão ser corrigidas pelo projeto de reforma aduaneira, ora em debate na Câmara dos Deputados.

COMÉRCIO EXTERNO

Sôbre a matéria em foco na oportunidade, a reportagem do «Diário de Notícias» ouviu o sr. Miguel Pierre Sobrinho, diretor da Associação Comercial de São Paulo, que assim expressou-se:

— «A nova legislação deve prever a importância do papel, desempenhado pelas autoridades consulares no comércio exterior. O seu visto nas listas de embarque deverá constituir a máxima garantia de comprovação do valor externo da mercadoria».

OUTROS ASSUNTOS

O sr. José Luís de Oliveira em rápida comunicação à casa, fêz ver que, embora não se tratasse de matéria diretamente vinculada ao comércio, na atual elevação das taxas escolares, ainda há colégios que não adotam os processos escusos da industrialização do ensino, cobrando preços justos e razoáveis.

Por êsse motivo elogiava, sem nenhum interêsse pessoal, os dirigentes dêsses educandários, cujo exemplo infelizmente não é seguido pela maioria.

Finalmente, a mesa acolheu, referendando-o, o elogio feito por um conselheiro ao sr. Nilo Sevalho, pela sua atuação na COFAP como representante do comércio.

SEDE-MONUMENTO PARA OS MORTOS DE PISTÓIA

Programa da «Chapa dos Pracinhas»

VÁRIOS membros da «Chapa dos Pracinhas», que disputará as eleições da Associação dos Ex-Combatentes, no próximo dia 3, estiveram ontem em nossa redação expondo o programa de trabalho que se propõem levar avante, se vitoriosos. Informaram-nos que o ponto essencial por que se baterão consiste na ampliação da assistência social ao ex-combatente, a cargo da entidade da classe, e consecução de novas leis de amparo aos ex-pracinhas. Assim é que pretendem pleitear junto ao Congresso Nacional a aprovação de um projeto que estenda a todos os ex-integrantes da FEB os benefícios da lei que estabelece a reforma ou aposentadoria por invalidez, sem exigência de causa e efeito com as condições inerentes à guerra.

Lutarão ainda pela isenção do impôsto de renda sôbre os salários e vencimentos dos ex-combatentes.

«SEDE-MONUMENTO»

Outra conquista por que se baterá a «Chapa dos Pracinhas» é a construção de uma sede para a Associação. Conforme tese aprovada na 1ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, pretendem entrar em entendimentos com os membros da Comissão do Monumento aos Mortos de Pistóia, a ser construído no atêrro de Santa Luzia, a fim de pleitear que o projeto definitivo, seja de «Sede-Monumento», o que não acarretará aumento de despesa, podendo ser feita dentro do orçamento previsto para a edificação do Monumento.

SERÁ ORIENTADO PELA ASSEMBLÉIA

O sr. Válter de Oliveira, candidato à presidência na «Chapa dos Pracinhas», o qual integrou a comissão que estêve ontem nesta redação, disse ser inverídicas as acusações de que sua chapa está sendo apoiada por elementos extremistas e concluiu declarando que, se eleito, exercerá seu mandato sem influência de ninguém, orientado exclusivamente pela assembléia da Associação.

Baixaram o Dólar e a Libra

Os bancos particulares vendiam ontem, o dólar no mercado de câmbio livre, a Cr$ 72,00 e compravam a Cr$ 70,00 — A libra regulou para saques a Cr$ 197,00 e para compra a Cr$ 191,00.

Despachos em processos sindicais

O ministro do Trabalho proferiu os seguintes despachos, em processos sindicais: anulando as eleições dos condutores de veículos rodoviários de Pôrto Alegre e determinando a realização de outro pleito; negando provimento a recurso contra as eleições dos arrumadores de Joinvile, e autorizando a posse dos eleitos; homologando acôrdo salarial entre as emprêsas de navegação e os conferentes e concertadores de carga e descarga dos portos de São Luís e Tutóia, Maranhão; indeferindo extensão territorial solicitada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria de Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro.

Balanço do IPASE

O balanço de 1955, do IPASE acusou uma arrecadação de Cr$ .. 2.207.850.490,80 superior à de 1954, em Cr$ 544.686.250,10.

A despesa foi de Cr$ 1 bilhão, 525 milhões e 821 mil cruzeiros. As reservas de garantia somam 572 milhões, e 395 mil cruzeiros.

Eleição entre jornalistas no M. do Trabalho

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho elegeram a seguinte diretoria do seu comitê, para o ano 1956: José Gomes Talarico, presidente; Astianax Leônidas de Campos, vice-presidente; Fernando da Silva Gomes, secretário; J. S. Sousa Brasil, tesoureiro; Roberto Ravanche, vogal.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 7 e 8 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Cia. Brasileira de Cobre, cobre e associados, Mina Primavera e Cerro dos Andradas, Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul; Leilão & Lorenzini, água mineral, Belém, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo; Sociedade Industrial e Mineradora «Simas Ltda., ferro e associados, Serra de Santa Cruz, Jeceaba, Minas Gerais; e Usina Italiguara de Açúcar e Alcóol S. A., calcário, Areias, Jacuí, Minas Gerais.

COLABORAÇÃO DO M. DA AGRICULTURA PARA A MUDANÇA DA CAPITAL DO PAÍS

Trabalhos Agropecuários e Florestais

ESTÊVE em demorada conferência com o ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dornelles, o marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Planejamento da Nova Capital. Foram assentadas, em princípio, as providências referentes à maior colaboração do Ministério da Agricultura nos estudos da área do futuro Distrito Federal, bem como na execução de trabalhos de interêsse agropecuário e florestal. O general Ernesto Dornelles designará técnicos para trabalhar em cooperação com a Comissão presidida pelo marechal José Pessoa, a fim de criar condições indispensáveis à mudança da Capital, conforme propósitos do presidente da República.

PROMETEM TRABALHO

No clichê, três membros da «Chapa dos Pracinhas», que concorrerão, no próximo dia 3, à eleição da Associação dos Ex-Combatentes

DESPEDE-SE A PRINCESA

A princesa Indira Kumari Kumani, filha do Rajá Joginder Sena-Mandi, embaixador da Índia no Brasil, e figura de relêvo em nossos meios sociais e diplomáticos, embarcou para a Suíça, por um avião da SAS. A princesa retorna aos estudos, agora na Alemanha e se despede de seus amigos brasileiros, uma vez que o embaixador Sena-Mandi foi designado para outro pôsto diplomático

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RICHMOND HOTEL · BUENOS AIRES ·
77 PESOS ARGENTINOS DIARIOS PARA 2 PERSONAS
FLORIDA 470

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73.
TELS.: 42-1158 e 52-1053

RODA, PIÃO! — A moça não vem com falsa modéstia, nem vem escondendo o jôgo, não: abre o seu livro de estréia com uma espécie de prefácio onde fica explicado que a «série de cantiguinhas» nasceu de uma impressão forte da cidade natal, visitada recentemente, e do entusiasmo por um livro do poeta Afonso Félix de Sousa, «O Amoroso e a Terra», estilizações de temas folclóricos goianos. No mesmo prefácio, a autora previne a crítica honestamente avisando que as obras poéticas que mais a impressionaram foram as de Garcia Lorca, o «Só» de Antônio Nobre, e os «Cantares Gallegos» de Rosália Castro; e na dedicatória também vai uma indicação tácita, pois «Roda, Pião!» é parcialmente dedicado a Cecília Meireles, que representa no Brasil um certo tipo de versificação.

«O mais é alguma história e muita memória», esclarece Ruth Maria Chaves, que se reconhece todavia «numa fase da vida em que a experiência humana ainda não pode ser grande, e tem consciência de suas limitações».

«Roda, Pião!», lançamento Jornal de Letras, contém «Sete cantiguinhas de um tempo atrás», quatro «Cantiguinhas para nanar nenen» e mais «Sete cantiguinhas de um bem mais triste»; só êste índice sumário já permite ao leitor fazer uma idéia do que se canta é se conta no pequeno e gracioso volume de estréia de Ruth Maria, sempre à base de variações sôbre cantigas infantis e folclóricas de nossa terra — um manancial de assuntos que só agora começam a merecer a atenção de nossos poetas.

No livro de Ruth Maria Chaves perpassa um vento de infância, de mistura com uma espécie de amargor literário, e o que resulta, via de regra em redondilhas (que são, afinal, o metro popular por excelência), é uma poesia musical e suave, dir-se-ia meiga se o adjetivo não estivesse tão comprometido:

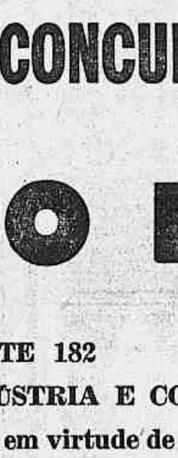
«O vento nos vai levando
no tempo de nós crianças:
quando eu fôr grande (dizia)
me largo e ninguém me alcança».

— Que os anjos digam amém!

* * *

Geir Campos

TIRA A MÃO DAÍ! — E' exatamente isto o que a gente tem vontade de dizer a certos produtores de cinema, nacionais ou estrangeiros, que se metem a fazer coisas (e que coisas!) nos domínios da chamada sétima-arte: sem técnica e sem bossa, fazem misérias, na mais autêntica acepção da palavra.



Um dêsses crimes cinematográficos foi apresentado aos inocentes úteis do cinema nacional (e nós lá, é claro) com o título de «Tira a mão daí!», patacoada com pretensões a revista carnavalesca... Roma não se fêz num dia, a pressa é inimiga da perfeição, etc., mas há umas bobagens que essa gente já podia ir corrigindo: por exemplo, aquêle negócio dos personagens e figurantes não poderem ouvir uma musiquinha sem bambolearem violentamente para um lado e para o outro, a ponto do espectador não saber se são as pessoas, os cenários, o salão de projeção, ou êle próprio, o que tanto balança. Um dia a casa cai!

* * *

PICASSO DEPÕE — Respondendo a uma espécie de inquérito ou reportagem, sôbre a sua maneira de pintar, o muitas vêzes famoso Pablo Picasso não se fêz de rogado e procurou revelar-se:

«Quando estou trabalhando num quadro, se penso num branco, aplico o branco; mas não posso ficar o tempo todo só com o branco, as outras côres fazem-se convidadas com as mudanças de estado de alma, novas linhas e formas se impõem pela fôrça da emoção. Eu gostaria de descobrir um tipo de pintura em que o aficionado fàcilmente identificasse a linha de desenvolvimento do trabalho; seria interessantíssimo documentar fotogràficamente, não as fases da criação, mas as transfigurações da obra, permitindo acompanhar-se os meios pelos quais o espírito encaminha a cristalização estética do seu sonho. E o que é mais curioso é ver-se que a figura não muda muito, básicamente; muitas vêzes, tendo fotografado estágios iniciais de um quadro, verifico, ao terminá-lo, que os elementos intermediários introduzidos para alterar a visão primitiva acabaram sendo banidos e que, no fim de contas, o estágio final corresponde à concepção inicial. Todavia, um quadro não pode ser criado premeditadamente, tem de seguir a mobilidade do pensamento e da emoção: um quadro é, como deve ser tôda obra de arte, uma criatura viva e portanto sujeita aos vaivéns que a vida impõe a tôdas as criaturas».

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, sexta-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva. Santa Teresa — Rua Teresina.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. Bento Ribeiro — Rua Mário Hermes. Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos. Grajaú — Avenida Júlio Furtado. Olaria — Rua João Rêgo. Cordovil — Rua Major Conrado. Sampaio — Rua Bela Vista. Estrada Coronel Magalhães Bastos — Rua Ibatinga Colegio — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. Catete — Praça José de Alencar. Gávea — Rua Lopes Quintas. Ipanema — Ruas Nascimento Silva e Farme de Amoedo.

L. de Vasconcellos Comercio e Industria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de março próximo, às 17 horas, na sede social à avenida Osvaldo Cruz, 61, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Discussão e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31-12-1955;
b) Eleição da Diretoria para o biênio 1956|1958;
c) Eleição do Conselho Fiscal para 1956;
d) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
e) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1956.

ALVARO DE FREITAS GUIMARAES — Diretor-Presidente.

«CONTE GRANDE»

Sairá em 10 de março, às 16 horas, para:
RECIFE, DAKAR, LISBOA, BARCELONA, NAPOLES, CANNES e GÊNOVA

«GIULIO CESARE»

Sairá em 24 de março, ao meio-dia, para:
BARCELONA, CANNES e GÊNOVA.

—ô—

OUTRAS SAIDAS:

PARA O SUL:		PARA O NORTE
29 de Fevereiro	«CONTE GRANDE»	10 de Março (*)
14 de Março	«GIULIO CESARE»	24 de Março
7 de Abril	«AUGUSTUS»	17 de Abril
21 de Abril	«CONTE GRANDE»	30 de Abril (*)
28 de Abril	«GIULIO CESARE»	8 de Maio
16 de Março	«AUGUSTUS»	26 de Maio
1 de Junho	«GIULIO CESARE»	10 de Junho
5 de Junho	«CONTE GRANDE»	17 de Junho (*)
24 de Junho	«AUGUSTUS»	4 de Julho
11 de Junho	«GIULIO CESARE»	21 de Julho
25 Julho	«CONTE GRANDE»	4 Agôsto

(*) Com escala em LISBOA

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas
AVENIDA RIO BRANCO, 52 — TEL.: 43-8860.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

Previsões orçamentárias sindicais

O ministro do Trabalho aprovou previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: Oficiais Alfaiates do Estado de Goiás, Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Estado do Rio de Janeiro, Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Trabalhadores em Carvão Mineral de Niterói, Empregados no Comércio de Belo Horizonte, Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, e Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Distrito de Floriano Peixoto, em Alagoas.

Substituição na Comissão Técnica de Orientação Sindical

O ministro do Trabalho concedeu dispensa a Monel Mesquita, da função de presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, e nomeou, em substituição, José Vitorino Xerez.

Se Você usa Oculos

PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM

LAVOLHO

PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

OMAR KOURY, engenheiro civil, comunica que foi extraviada a sua carteira profissional CREA n. 7383-D, 5.ª Região. Pede a quem achou entregar por favor na av. Rio Branco n. 128 — 11.º andar, sala 1.112 — Gratifica

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos».

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 368. — Telefone: 37-5433.

ESPETACULAR CONCURSO

KIBON

CARTA PATENTE 182

A CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON comunica ao público que, em virtude de ainda não estar funcionando a Loteria Federal e devidamente autorizada pelo Ministério da Fazenda, realizará o 2º sorteio do ESPETACULAR CONCURSO KIBON, pela extração de 1º de março próximo, da Loteria do Estado do Rio de Janeiro.

Comunica ainda que o público poderá continuar a juntar os invólucros para o 3º sorteio e trocá-los por cupões numerados em qualquer depósito Kibon e em alguns revendedores autorizados.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1956.

Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon

Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «PÁGINAS DOS MESTRES» — Oferta do «O Estado de São Paulo», apresentando Beethoven. I — «Leonora» — Apertura nº 3. II — «Concêrto em ré maior para violino e orquestra». Op. 61 — Violinista: Jascha Heifetz. Orquestra Sinfônica da N. B. C. Direção de Artur Toscanini.

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».

18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de Bardahl.

19,00 — «MÚSICA SELECIONADA».

20,00 — «RECITAIS POPULARES».

20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS» — Oferta da Casa Carlos Wehrs, apresentando Orquestra Sinfônica de Hollywood Bowl.

21,00 — «UM NOME E 6 MELODIAS».

21,25 — «INFORMATIVO ELDORADO».

21,30 — «INTERMEZZO».

21,35 — «SELEÇÕES DE FILMES».

22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta dos Produtos de Beleza Helena Rubinstein, apresentando hoje Snostakovitch. I — «Sinfonia Nº 1, Op. 10 — Orquestra Sinfônica Nacional de Washington. II — «Ballet Suite» Nº 1 — Orquestra da Rádio Estadual da URSS.

23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA Victor.

24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos «Produtos Probel».

01,00 — «ENCERRAMENTO».

Rádio Eldorado S/A

550 QUILOCICLOS

AGUA CRYSTAL

Gaseificada

BRAHMA

• garante o sabor de seu whisky!

saudável e cristalina água de mesa!

• é uma água de mesa excelente!

• e... torna seus refrescos mais gostosos!

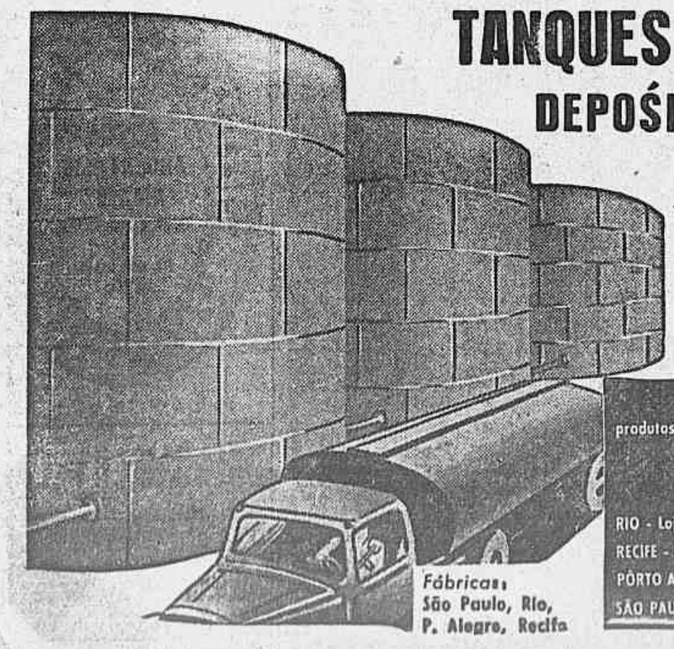
Custa tão pouco... e você a encontra em tôda parte!

Beba... e sirva

AGUA CRYSTAL

Brahma

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA



TANQUES PARA DEPÓSITO, TRANSPORTE, PRESSÃO

para todos os líquidos

produtos da IBESA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.

RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Maura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C.P. 477
SÃO PAULO - Fáb. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659

Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Convoco os Srs. Representantes da Assembléia Deliberativa para no dia 28 do corrente, às 20 horas na sede social, sito à rua Carolina Méier 29, se reunirem em Assembléia Ordinária e deliberar sôbre o Balanço Geral e Relatório do Sr. Presidente.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1956.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Música

Expansão Cultural

QUEM acompanha, como nós, através do serviço magnífico do "Lux-Jornal", todo o movimento musical nos Estados, sente que êle se alastra e que, cada um, dentro da sua maior ou menor possibilidade, vai tomando o seu lugar na expressão cultural da nossa terra.

Há centros que já se destacam por uma atividade intensa, aproveitando, graças a uma cadeia com os Estados chaves da Federação, tudo quanto de melhor aporta ao Brasil, vindo do exterior. Grandes musicistas visitam cidades como Belo Horizonte, Recife, Salvador, Pôrto Alegre, beneficiando-se as mesmas de um contacto direto com a grande Arte. E é ainda nessas capitais, como em outros menores lugares, que o artista patrício tem meios de intensificar as suas atividades, encontrando em platéias menos afeitas ao convívio da música, porém não menos sensíveis à sua beleza, o aplauso e o estímulo a seus esforços.

Não sabemos de pronto dizer quantas associações musicais já existem entre nós. Podemos afirmar, no entanto, que muito freqüentemente elas vão surgindo em centros muitas vêzes longínquos e que só uma grande fôrça de atração pela cultura e pela espiritualidade, explica o seu lançamento.

E tôdas elas vão vivendo, vão progredindo, vão crescendo em possibilidades, como a demonstrar que a semente caiu em terra boa, germinou, deu flôres e frutos, de que hoje se alimenta um grupo de elite.

Nota-se, ainda, êsse desejo de musicalização, nos pedidos que chegam com relação à ida até os Estados, de orquestras, bailados, elencos líricos, etc., a fim de proporcionar ao povo audições e espetáculos. Agora mesmo está o Teatro Municipal cuidando de satisfazer solicitações dessa ordem. Natal encarece a presença do corpo de baile da Prefeitura, enquanto uma cidade mineira se dispõe a importar uma companhia de ópera.

Isto prova um alargamento de iniciativas que não pode deixar de repercutir satisfatòriamente. E' o progresso, o hábito da cultura, a preocupação do conhecimento que já entra ativamente nas preocupações de pequenos centros, hoje inconformados com a penúria em que viviam até aqui, do ponto de vista do espírito e da inteligência.

Falta-nos ainda muito, muitíssimo, para atingirmos a difusão artística que têm outros povos, voltados por princípio e por tradição, para as grandes e salutares influências da música. O que vamos fazendo, no entanto, já permite pelo menos uma esperança bem fundada. Caminhamos para horizontes mais largos, à procura de luzes mais claras. Basta que nada seja poupado, nenhum esfôrço medido no sentido de ir ao encontro de tais desejos, vindos de nossos irmãos do interior do país. O dever de satisfazê-lo é uma coisa sagrada, a que ninguém tem o direito de fugir.

D'OR

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- Dr. Romero Estelita.
- Sr. Euclides Teixeira.
- Dr. César Navarro, médico.
- Dr. Guaraci Lopes de Sousa Costa.
- Dr. Onésimo Coelho, advogado.
- Dr. Hélio Hungria.
- Dr. João de Albuquerque, médico.
- Dr. João Maria Brochado Filho.
- Sr. Mário de Albuquerque Maranhão.
- Sr. Antônio A. de Sousa e Silva.
- Sr. Hoche Ponte, diretor da Agência Nacional.
- Sr. Mário Machado.
- Sr. Dinarte Silveira.
- Dr. Moacir da Cunha Barbosa.
- Sr. Armando Migueis.
- Menino Pedro Roberto, filho do sr. Pedro Amorim dos Santos e da sra. Egídia Alberto Rodrigues.
- Menino Sérgio, filho do casal Miguel Fustagno-Teresinha Fustagno.

CASAMENTOS

SRTA. HELENA PUOCI — DR. MANUEL EGIDIO DOS SANTOS — Realizar-se-á, amanhã, às 17h45m, na matriz de Santana, o enlace matrimonial da srta. Helena Puoci, filha do sr. Francisco Puoci, com o jornalista Manuel Egídio dos Santos, nosso companheiro de redação e filho do casal Francisco Lino dos Santos.

BODAS DE OURO

CASAL COMANDANTE ROBERTO DA GAMA E SILVA — Comemora hoje, a passagem do seu 50.º aniversário de casamento, o casal comandante Roberto da Gama e Silva-Maria Antônia Cintra da Gama e Silva. Festejando o acontecimento, os seus filhos, noras, genro e netos farão celebrar às 11 horas na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças.

JANTARES

A Diretoria do Automóvel Clube do Brasil homenageará as delegações participantes das reuniões da Comissão Técnica de Planejamento do Sistema Rodoviário Pan-Americano, com um jantar, marcado para amanhã, na sua sede social. Além de todos os delegados, tomarão parte no ágape o ministro da Viação e os embaixadores dos países que se fizeram representar no conclave.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia, comemorará o seu 75.º aniversário de fundação com uma sessão especial, têrça-feira próxima, às 16h30m, em sua sede na praça da República, n. 54. Será orador oficial da reunião o general Deoclécio de Paranhos Antunes, que falará sôbre «O marquês de Paranaguá e a Sociedade de Geografia».

Na mesma ocasião serão empossados os novos membros da diretoria da entidade, eleitos na última assembléia geral do ano passado.

CONDECORAÇÕES

TTE. HAMILTON DANTAS MINCHETTI — Foi agraciado, com a medalha de prata de «Socorros aos Náufragos» do govêrno Português, o tte. Hamilton Dantas Minchetti.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Carlos Alberto Sampaio Pereira, Everaldo da Silva Cunha Filho, Antônio Martins Garrido, Jaci Maria da Silva, Itamar Leal, João da Silva Garcia, Noêmia Soares Garcia, Otávio Perri, Maria Rita de Faria, Francisco Coelho, Adélia Bezerra Barreto, Amélia Bezerra Soares, Allan Soares, Mauricio Carneiro Santiago, Celina Moreira, Maria Moreira, Fábio Tôrres de Oliveira, Minos Silva de Azevedo, Silvia Trocoli Azevedo, Giussepi Muccini, Washington B. Medeiros, Jorge Edelstein; para Recife — Enrique C. Colombo, Nilda Jorge Portilho, Nélson Alves Portilho, Mário Nélson Jorge Portilho, Afonso Azevedo, Sosigenes Gomes da Fonseca, Rose Marie Passos, José Brito Passos, Nilson P. Oliveira, Júlio Zamorano, Manuel M. C. Simões, Alcides Bina da Cruz, Silvio Tavares de Melo, Válter Maimone de Melo, Ciro Portela Filho, Aldo Alvim de Resende, Elias de Oliveira Queirós, Newton Domingues da Silva; para Itabuna — Angelo Araújo, Francisco França, Rui de Jesus, Georgete de F. Garrdio, Maria de Lourdes Brandão, Maria Luisa Brandão, João Brandão; para Maceió — Júlio Aguiar, Artur Aguiar, Filomeno Vítor Leopoldo Pollito, Ione Cadena Cordeiro, Humberto Eugênio Cordeiro.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Kosta Poppovitch — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Anne Marie Bergeron — 9 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Ernesto Augusto de Amorim Lisboa — 10h30m. Candelária.

Joaquim Catramby — 11 horas. Candelária.

Nicolau José Estrêla — 10 horas. Igreja de S. Basílio.

Reinaldo Lanzellotti — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Luisa Galvão — 8h30m. Igreja de N. S. de Copacabana.

Aécio de Sousa Abboud — 8h30m. Candelária.

Alvaro da Silveira — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Ana Coelho Bitencourt da Fonseca — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

CONVENÇAO DAS FILIAIS DA ARNO DE 1955 — Encerrou-se no dia 31 de janeiro último a Convenção das Filiais da Arno de 1955, que reuniu em São Paulo gerentes, chefes de Vendas e destacados vendedores das filiais em todo o Brasil da Arno S.A. Indústria e Comércio, a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos domésticos da América Latina. Foram nessa ocasião proclamados como os melhores do ano da Organização Arno, os srs. Francisco Montuori e Milton Bernd, respectivamente, gerente e subgerente da filial de Pôrto Alegre e sr. José D'Andréa Filho, gerente da filial de Campinas. Depois de terem sido discutidos os planos da organização Arno para o ano em curso, os convencionais visitaram a cidade de Campinas, numa homenagem à filial Arno daquela cidade, que se destacou de tôdas as demais no movimento realizado em 1955. O clichê fixa um flagrante tomado na fábrica, pouco antes da abertura dos trabalhos da Convenção.

NOVO VICE-PRESIDENTE

Acaba de ser eleito diretor vice-presidente da General Electric S.A. o sr. T. Romanach, atual gerente da Divisão Comercial daquela companhia, cargo que continuará exercendo. Engenheiro, natural de Cuba, o sr. T. Romanach chegou ao Brasil em janeiro de 1946, indo ocupar o cargo de chefe do Departamento Técnico da filial da G.E.S.A., em São Paulo, passando depois a ocupar o cargo de gerente daquela filial.

Lançamento do Concurso de "Miss Brasil" 1956

Já na próxima semana será lançado em todo o Brasil o concurso para a escolha de "Miss Brasil" 1956, a qual em junho vindouro representará o nosso país no grande certame internacional de Longe Beach, nos Estados Unidos, para a eleição de "Miss Universo". Tal como sucedeu nos anos anteriores, cada cidade e em seguida cada Estado indicarão suas representantes, efetuando-se a prova final para a escolha de "Miss Brasil" numa festa no Hotel Quitandinha. Também a eleição de "Miss Distrito Federal" terá seu desfecho no palco do Teatro Mecanizado daquele hotel de turismo, cuja direção — participante da Comissão Organizadora do Concurso — está tomando providências desde agora no planejamento e execução das duas festas.

Escola Cultural de Arte

A Escola Cultural de Arte comunica que o curso de Ballet Clássico, segundo o método Cecchetti, ministrado pelo professor Dmitri, terá início em março próximo.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico avisa aos interessados, que o Exame de Admissão para os diversos Cursos dêsse Conservatório será realizado no próximo dia 27, às 8 horas, devendo os candidatos comparecerem munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

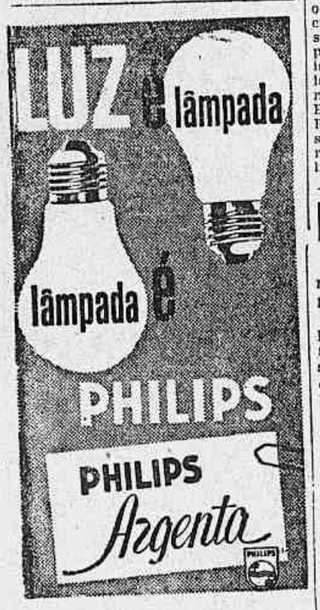
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

EXAME DE ADMISSÃO

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico avisa aos interessados que o exame de admissão para os diversos cursos será realizado no próximo dia 27, às 8 horas, devendo os candidatos comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Próximas Temporadas de «Ballet»

Para as temporadas de ballet que o Corpo de Baile realizará nas excursões projetadas a diversos países sulamericanos, ao norte do país e no próprio Teatro Municipal, já foram iniciados os ensaios e preparativos indispensáveis. Além dos seus elementos próprios, contará o Corpo de Baile com a cooperação de Berta Rosanova e Beatriz Consuelo, tendo sido contratados os primeiros bailarinos do «Ballet IV Centenário», Juliano e Raul Severo.



ENORMES POSSIBILIDADES

(Conclusão da 1.ª página)

mação cretácea ou mais antiga.

A perfuração de Gangorra tem por objetivo testar a anomalia sísmica constatada quanto às suas possibilidades oleíferas e conhecer o verdadeiro perfil geológico da área.

PETRÓLEO A POUCOS METROS

Os engenheiros encarregados pelas perfurações daquela área nordestina comunicaram à Diretoria de Operações da Petrobrás que a sondagem pioneira de Gangorra foi bem sucedida, constatando-se, à profundidade compreendida entre 435 e 510 metros, uma formação arenítica com fraca impregnação de óleo, intercalada no folhelho. Mais adiante, esclarecem que «embora seja prematura qualquer apreciação quanto ao valor da ocorrência, é, porém, favorável a localização, no que respeita às facilidades de aproveitamento e transporte, do possível depósito de óleo ali existente».

PROSSEGUEM OS TRABALHOS

Segundo informações colhidas na Petrobrás, a sondagem deverá prosseguir até atravessar completamente o pacote sedimentar e alcançar o embasamento cristalino. A sonda utilizada foi adquirida recentemente e é da marca «Oil Well», tendo uma capacidade normal de perfuração de 3.000 metros.

RESULTADO DO SORTEIO

Realizado pela extração da Loteria do Estado do Rio, de 23 de Fevereiro de 1956

(Número premiado: 4.773, formado pela centena do 1º prêmio da Loteria do Estado do Rio, precedida da terminação do 2º prêmio).

PLANO A — Títulos ns.: 773, prêmio no valor de ..... Cr$ 12.500,00
PLANO B — Títulos ns.: 4.773, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00

OPÇÕES DAS SEGUINTES SÉRIES:

Séries K2, L2, M2, N2 — FINANCIAMENTO até o valor de Cr$ 750.000,00, para inversões imobiliárias, além do prêmio.

PLANO B — Títulos ns.: 773, prêmio no valor de ..... Cr$ 11.200,00
PLANO C — Títulos ns.: 4.773, prêmio no valor de ..... Cr$ 14.000,00
Idem, série B, com início desde 1953 ..... Cr$ 10.000,00
PLANO C — Títulos ns.: 773, prêmio no valor de ..... Cr$ 4.000,00
Idem, série B, com início desde 1953 ..... Cr$ 4.450,00
PLANO D — Títulos ns.: 773, prêmio no valor de ..... Cr$ 50.000,00
PLANO F — Títulos ns.: 773, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00
PLANO G — Títulos ns.: 4.773, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00
PLANO G — Títulos ns.: 6.244, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00

Séries A, B, C, D, E — UMA CASA.

O PRÓXIMO SORTEIO SERA REALIZADO DIA 17 DE MARÇO DE 1956.

Atuário — DR. GILBERTO LIRA DA SILVA
Fiscal do Govêrno — DR. ABELARDO RAMOS
Presidente — JOAO FRANCISCO COELHO LIMA

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

Cibrasil — COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Avenida Rio Branco, 106/108 — 1º andar — Tel.: 32-6433.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A — Loja — Tel.: 22-4626.
Agência Leblon — Av. Bartolomeu Mitre, 297-A.
Agência Governador — Av. Paranapuã, 1.563-D.
Agência Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais, 55.

SÃO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar — Tel.: 33-3829.
AGÊNCIA: — Rua Barão de Itapetininga, 263 — (Edifício Califórnia).
PÔRTO ALEGRE: — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA: — Rua Barão Rio Branco, 41 — 8º andar — Sala 808.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

Basil informa. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

NACIONAL (980 KCS) — 18 — Novela. 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Jerônimo. 19 — Acontceu no Catete. 19.05 — Sabe da última? 19.15 — No mundo da bola, esportes. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Calendário. 20.35 — Balança, mas não cai. 21 — E' verdade ou mentira? 21.05 — Marlene, meu bem. 21.30 — A página das nove e meia. 21.35 — Jararaca e Ratinho. 22 — Comentário da Rádio Nacional. 22.05 — Um artista em 3 dimensões. 22.30 — Cortina musical. 22.35 — Repórter Esso. 22.40 — Antena política. 23 — Reportagem do dia. 23.10 — Grande informativo.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.15 — Novela infantil. 18.30 — Musical. 18.55 — Jornal. 19 — Crônica. 19.05 — Detetive do ar. 20 — Um dia é da caça. 20.30 — Alegria do sertão. 21.05 — Musical. Musical. 21.30 — Chutando alto. 22 — Jornal. 22.05 — Brasil em marcha.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Bazar de surpresas. 17.30 — Bola na trave. 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas. 18 — Saudação angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Ensina nentos católicos. 20.10 — Divagações melódicas. 20.20 — Recital do enor Fernando Pereira. 20.30 — A voz do pastor. 20.40 — Audições Orlando Cardoso. 21 — Palestras de utilidade. 23 — Informa o correspondente E-2. 23.15 — Ritmos melódicos.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. 20.06 — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Política internacional (comentário). 20.45 — Comércio e Finanças, por John Whitehouse. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

A NAU DOS CONDENADOS

Na Inglaterra do século XVII, quando as leis eram iníquas e cruéis, um homem podia ser processado e severamente condenado pelo roubo de um pão. Um homem e uma mulher condenados ao exílio, injustamente, apaixonam-se num navio comandado por um homem sem escrúpulos. Em CINE REVELAÇÃO, edição n. 2, você encontrará êste filme-romance completo, com Alan Ladd, James Mason e Patricia Medina. E ainda uma reportagem fotográfica com a atriz Italiana Sophia Loren. Leiam CINE REVELAÇÃO. A venda em tôdas as bancas de jornais

733

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

Desde o instante em que te vi,
Desta verdade estou crente:
Crer em Deus, sem crer em ti,
E' ser ateu igualmente.

WALTER GOMES DA SILVA.

Tome Nota

Para se fazer com que um cômodo pequeno tenha aparência de ser maior, existe um truque bastante convincente, sendo a côr das paredes a base do mesmo. Deve-se, para isso, pintá-las de côr clara: branco, creme, azul ou verde muito claro.

Pensamentos

A tirania dos homens é mais cruel que a ferocidade do tigre. — CONFÚCIO.

—o—

O homem sem virtude encontra, apenas, na riqueza, os meios de satisfazer os seus vícios. — DESCURET.

—o—

Quanto mais profundamente nos entregamos aos nossos infortúnios, mais tempo dura o nosso mal. — VOLTAIRE.

PARA VERAO. — Em algodão ou linho, um modêlo simples, com gracioso acabamento. — (Por Marian Martin).

PARA MOCINHAS. — Modêlo gracioso para estampados ou tecidos listrados. — (Por Marian Martin).

ORIGINAL. — Modêlo para verão, abotoado no ombro e lateralmente. — (Por Marian Martin).

Elegância

O hábito de colocar um pouco de vaselina na água do banho suavisa consideràvelmente a epiderme. Em alguns casos, faz mesmo desaparecer a chamada pele-de-galinha.

Boas Maneiras

Quando alguém nos cumprimenta, o nosso dever é mostrar-nos afáveis e cordiais e não receber o apêrto de mão ou a inclinação de cabeça com frieza. Equivale a cometer uma falta de educação, o responder, com indiferença, a quem nos dá prova de simpatia e de atenção.

Conselho

Lembrem-se de que a ironia é a graça na conversação, mas as piadas pesadas não são mais do que demonstração de mau gôsto.

Convém Saber

Anna Dacier, literata francesa, nasceu no ano de 1654. Desde nova, manifestou grande vocação para o estudo das línguas grega e latina. Em Paris, tornou-se conhecida pelo sucesso que fêz com suas edições, traduções e comentários sôbre Anacreonte, Sapho, Plauto, Aristófanes, etc. Levou ao auge a sua reputação, com as traduções da «Iliada» e da «Odisséia», que passaram, então, por obras primas. Embora o seu zêlo pelos antigos e clássicos, a tenha, às vêzes, prejudicado, Anna Dacier não deixou, por isso, de ser uma mulher simples, amável e modesta — uma verdadeira sábia.

Seja Artista... na Cozinha

DOCE DE CÔCO: — Um côco ralado, duzentas gramas de açúcar, três ovos. Junta-se tudo e leva-se ao fogo, mexendo-se sempre, para não queimar. Dentro de dez a quinze minutos, estará pronto.

Esta Tem Graça?

O MARIDO (olhando a torrada queimada com «bacons»: — Por que aconteceu isso?

A ESPÔSA (impaciente): — Por que não pode você ser como os outros maridos e ler o jornal em vez de prestar atenção à comida?...

Curiosidade

As mulheres do Afganistão têm uma vida que é um verdadeiro inferno. Desde o dia em que completam treze anos, aparecem invariàvelmente vestidas com um manto que as envolve, literàlmente, da cabeça aos pés, tendo nêle, apenas, recortado, na altura dos olhos, um pequeno quadrado, assim mesmo, coberto por tecido fino de sêda. Uma vez que a exibição das mãos seria particularmente indecente, são estas perpètuamente mantidas sob o manto. Não participam as mulheres de quase nenhuma atividade social. Jamais são vistas nas casas de chá, não tendo acesso nem aos cinemas, nem aos jogos, nem aos concursos hípicos e nem aos jantares de gala.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

USE O GARFO. — O bôlo em camadas, o bôlo com creme, etc., devem ser partidos e levados à bôca com o garfo. Sòmente os bolos sêcos são pegados com os dedos.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Classificadas 127 Candidatas no Concurso de Seleção ao Ginasial do Instituto de Educação

RELAÇÃO COMPLETA DE JOVENS QUE ALCANÇARAM SUFICIÊNCIA

Ainda Possível Haver Alterações

CLASSIFICAÇÃO provisória das candidatas selecionadas nas provas do Concurso de Seleção à primeira série do Curso Ginasial do Instituto de Educação no ano letivo corrente. A presente classificação poderá sofrer alterações provenientes dos recursos atendidos pelas Comissões Examinadoras. As candidatas abaixo classificadas deverão, ainda, ser submetidas ao exame de saúde.

1 — Sônia Gomes de Assunção, 8,47; 2 — Gilsa Maria Ferreira Braz da Silva, 7,74; 3 — Lúcia Maria de Sousa Viana, 7,61; 4 — Júnia Pimenta Bueno Rocha, 7,52; 5 — Maria Auxiliadora Puig, 7,5; 6 — Miriam Saldanha da Gama Ripper Nogueira, 7,45; 7 — Sônia Lúcia Amaral Martins, 7,44; 8 — Mânia Rosália Meireles de Morais, 7,42; 9 — Regina Maria Ramos da Silva, 7,42; 10 — Vilma Veloso de Almeida, 7,38; 11 — Regina Maria Bevilácqua Rangel, 7,35; 12 — Marflia Estela de Matos, 7,34; 13 — Miriam Gitelman, 7,30; 14 — Célia Rojtenberg, 7,16; 15 — Maria da Paixão Andrade, 7,15; 16 — Regina Célia Martins Pinheiro, 7,15; 17 — Maria Valéria Russo de Oliveira, 7,15; 18 — Heloísa Bessa, 7,11; 19 — Sheila Maria Caravelos Itajaí, 7,07; 20 — Lia Andrea Alves Costa, 7,05; 21 — Marta Odenbreit, 7,02; 22 — Rosalba Batista da Silva, 7,02; 23 — Diva Maria Teixeira da Cunha, 7,00; 24 — Vera Maria Drumond Lopes, 6,98; 25 — Lúcia Maria Pinheiro Leone, 6,98; 26 — Maria Nazaré Onolesi de Sousa, 6,98; 27 — Maria Lúcia de Oliveira Maren, 6,97; 28 — Vivina Enes Lopes, 6,96; 29 — Marilda Silvino, 6,95; 30 — Tanha Bajer, 6,94; 31 — Isadora Coutinho Guerra, 6,91; 32 — Terezinha Pereira Arsênio, 6,86; 33 — Eneida Maia Bastos, 6,84; 34 — Vera Lúcia Mulé Veloso, 6,82; 35 — Ana Lúcia Fernandes Lopes, 6,81; 36 — Marília Pires Máximo da Silva, 6,78; 37 — Lia Regina Bittencourt Leão, 6,78; 38 — Regina Célia Campos Gomes, 6,77; 39 — Suely Gomes de Abreu, 6,76; 40 — Nina Zimelson Schermann, 6,75; 41 — Vani Tostes Castelo Branco, 6,74; 42 — Jurema de Almeida Miranda, 6,71; 43 — Marisa Duarte de Morais Martins, 6,70; 44 — Vânia Suzarte Leite Lôbo, 6,69; 45 — Marli de Sousa Aguiar Rocha, 6,69; 46 — Jeanne Marie Magarinos Tôrres, 6,68; 47 — Maria Lúcia Oliveira Fontes, 6,65; 48 — Helena Maria das Dores Navarro, 6,65; 49 — Laura Maria Nápoli, 6,63; 50 — Inéia de Castro Faria Fonseca, 6,63; 51 — Vera Lúcia de Carvalho Monteiro da Silva, 6,61; 52 — Silvia Batista de Araújo Fonseca, 6,61; 53 — Jane Copello, 6,61; 54 — Irene Gomes de Oliveira, 6,60; 55 — Telma Weisz, 6,59; 56 — Sicília Gonçalves Trota, 6,59; 57 — Maria Inácia d'Avila, 6,54; 58 — Rosali Monteiro Resende, 6,53; 59 — Vera Lúcia Silvares de Almeida, 6,53; 60 — Jane Sampaio de Sousa, 6,52; 61 — Mariza Moulin Lomba, 6,52; 62 — Lúcia Maria Fernandes Jourdan, 6,51; 63 — Lladalva Fagundes dos Santos, 6,51; 64 — Neide Freire, 6,49; 65 — Maria Raquel Góis Belfort dos Santos, 6,49; 66 — Helena Monteiro Rodarte, 6,46; 67 — Umbelina Lima Pereira, 6,46; 68 — Maria Luísa Ramos Gonzalez, 6,40; 69 — Beatriz Sabóia de Jesus, 6,38; 70 — Daisi Ramos Rohrig, 6,38; 71 — Maria Lúcia Caetano Carneiro, 6,37; 72 — Lourdes Silva Gomes Carneiro, 6,36; 73 — Hilma da Silva Campante, 6,34; 74 — Iariza Ferreira Maciel, 6,34; 75 — Elizabeth Groeger, 6,32; 76 — Luzia Diniz Lila, 6,30; 77 — Alba Seabra de Castilho Carneiro, 6,30; 78 — Angélica de Abreu Gonçalves, 6,29; 79 — Maria Estela Passos Muniz, 6,27; 80 — Selma Ferreira Cardoso, 6,25; 81 — Lenilda Rosa da Silva, 6,24; 82 — Arlinda Albuquerque Guimarães, 6,24; 83 — Lúcia Maria Alcoforado Botelho, 6,22; 84 — Miriam Barthem Barbeitas, 6,19; 85 — Aurora Regina Tabach, 6,19; 86 — Maria Cristina de Figueiredo Barbosa, 6,19; 87 — Suely Caldeiras, 6,19; 88 — Milagres Gomes Blanco, 6,18; 89 — Luci Millan Barbosa, 6,18; 90 — Ligia Gomes Elliot, 6,16; 91 — Marvi Medeiros Silva, 6,15; 92 — Clara May Abreu Magalhães, 6,14; 93 — Teresinha Melo Altemira, 6,14; 94 — Ana Maria Monteiro Barbosa, 6,13; 95 — Hilda Fernandes Moreira, 6,13; 96 — Matil Elias Matni, 6,13; 97 — Sônia Amélia Dutkus, 6,12; 98 — Neli Maria de Oliveira, 6,12; 99 — Mazali Bardanachvili, 6,11; 100 — Maria Regina Fiuza, 6,11; 101 — Nilza Crissanto da Costa, 6,10; 102 — Sueli Neves Avila, 6,10; 103 — Marlene Correia da Costa, 6,09; 104 — Ione Cajueiro Costa, 6,08; 105 — Angela Maria da Conceição, 6,08; 106 — Teresa Lôbo, 6,08; 107 — Léia Naize Abreu Brandão, 6,07; 108 — Vilma Pinto de Sousa, 6,07; 109 — Aurea Regina de Garcia Paula Pereira, 6,06; 110 — Nira de Castilho, 6,05; 111 — Selma Regina Carvalho de Oliveira, 6,03; 112 — Dayse Pereira Mouro, 6,05; 113 — Sueli Simões, 6,04; 114 — Suzana Castelo Branco França, 6,04; 115 — Adair Lamosa da Fonseca, 6,03; 116 — Ana Maria de Lima Assunção, 6,02; 117 — Maria de Lourdes Vasques da Silva, 6,01; 118 — Inara Teresinha Carelli Morais, 6,00; 119 — Elizabeth Fernandes Gentil, 6,00; 120 — Rosa Maria Regazzi Maira, 5,97; 121 — Ana Maria Pimentel Rocha, 5,97; 122 — Selene Macêdo Rebêlo, 5,94; 123 — Maria da Penha de Oliveira, 5,94; 124 — Selma Rodopiano Gonçalves dos Santos, 5,94; 125 — Glica Cardoso de Aguiar, 5,93; 126 — Teresinha Maria de Jesus Nese, 5,93; 127 — Iracema Vinhal da Silva, 5,92; 128 — Lisete Mansur, 5,92; 129 — Marieta Santiago Rosas, 5,92; 130 — Alice Gomes Pinto, 5,91; 131 — Neize Pacheco Esteves, 5,90; 132 — Regina Maria Rodrigues Leite, 5,89; 133 — Margarida Maria Zaroni, 5,89; 134 — Cheila Laje de Aguiar, 5,86; 135 — Aida Ferreira Alves, 5,86; 136 — Lilian Rotman, 5,85; 137 — Maria Elizabeth Madeira Lemos, 5,85; 138 — Glória Maria Ribeiro Franco, 5,85; 139 — Jucélia dos Santos, 5,84; 140 — Alaíla Maria de Avelar Coutinho, 5,84; 141 — Regina Coeli Campos de Oliveira, 5,84; 142 — Vera Maria Lopes, 5,83; 143 — Maria Lúcia de Araújo Pisco, 5,83; 144 — Isabel Regina Braga Coelho, 5,83; 145 — Angela Espindola de Carvalho, 5,83; 146 — Maria Helena Neiva Gilson, 5,82; 147 — Iliete Correia Pinto, 5,80; 148 — Geliza Dias, 5,79; 149 — Marina Barbosa, 5,79; 150 — Júlia Maria Gusmão da Mota, 5,79; 151 — Vera Pusanovsky, 5,79; 152 — Glória Cirne de Oliveira, 5,78; 153 — Lia de Oliveira, 5,71; 154 — Lúcia Alves Machado, 5,76; 155 — Solange Gomes Lopes, 5,74; 156 — Marilena Pereira Rodrigues, 5,73; 157 — Célia da Costa Santos, 5,72; 158 — Helena Monteiro de São Tiago, 5,71; 159 — Doramélia da Cunha Marra, 5,71; 160 — Sônia Noemi Klavin, 5,70; 161 — Vera Lúcia de Araújo Conceição, 5,70; 162 — Maria Teresa Paz Fonseca, 5,67; 163 — Haidée Nogueira da Silva, 5,67; 164 — Teresinha de Araújo, 5,66; 165 — Norma Carvalho do Nascimento, 5,65; 166 — Maria do Carmo Alvim Couri, 5,65; 167 — Marisa Dourado Lobato, 5,63; 168 — Neusa Xavier de Andrade, 5,63; 169 — Marina Quintela da Silva, 5,62; 170 — Vilma Pontes, 5,60; 171 — Eliana Teixeira e Silva, 5,57; 172 — Vera Maria Marques Pereira da Silva, 5,56; 173 — Nice Maria Freitas Albuquerque, 5,54; 174 — Sueli Maria Lopes Figueiredo, 5,54; 175 — Lourdes Carvalho, 5,54; 176 — Selma Fonseca Le Cocq d'Oliveira, 5,53; 177 — Odessa Alexandre de Carvalho, 5,52; 178 — Sônia Perez Aquino, 5,51; 179 — Carolina Maria de Moura, 5,51; 180 — Marta de Carvalho Machado, 5,51; 181 — Odinéia Marli Goulart de Abreu, 5,51; 182 — Cibele Vidal Neto, 5,50; 183 — Maria Elizabeth Sauwen Barbosa, 5,48; 184 — Olinda Maria Correia Dias, 5,48; 185 — Eloísa Fernandes de Oliveira, 5,48; 186 — Vera Lúcia Gress Pereira, 5,47; 187 — Ana Helena Krauledat, 5,45; 188 — Célia da Silva Tôrres, 5,44; 189 — Helena Teodoro, 5,44; 190 — Laiz Lobão Bezerra, 5,44; 191 — Idalina Santos da Cruz, 5,42; 192 — Elza Ferreira Cardoso Afonso, 5,42; 193 — Raquel Muller, 5,41; 194 — Jussélia Cotovitz do Livramento, 5,41; 195 — Marilsa Coelho Pinto, 5,40; 196 — Nadja Vasques Lima, 5,39; 197 — Teresa Vieira Borges, 5,38; 198 — Angela Maria de Sousa Camuce, 5,35; 199 — Vera Lúcia Silva, 5,33; 200 — Lenita Torrentes de Sá Peixoto, 5,33; 201 — Azuete Fogaça, 5,33; 202 — Vaneci Silva Brandão, 5,31; 203 — Iara de Almeida Vassal, 5,30; 204 — Marsi Ludolf Ribeiro, 5,30; 205 — Célia Maria Renaud, 5,26; 206 — Luci França dos Santos, 5,24; 207 — Lúcia Maria Rodrigues, 5,23; 208 — Lilian Otoni de Luna Freire, 5,21; 209 — Ana Maria Mourão Watson, 5,20; 210 — Georgina D'Avila, 5,20; 211 — Raquel Alberto Adissi, 5,17; 212 — Regina Maria de Oliveira Lopes, 5,16; 213 — Eliana Henriques de Carvalho, 5,15; 214 — Daisi Gomes Viana, 5,15; 215 — Margárida Maria Leccio Benites, 5,14; 216 — Adamir Antunes Pereira, 5,14; 217 — Maria Helena Lira Lima, 5,14; 218 — Sandra Maria Sales Rodrigues, 5,13; 219 — Dalva Carneiro de Oliveira, 5,12; 220 — Noia Maria de Abreu e Lima Florêncio Sobrinho, 5,10; 221 — Maria Elizabeth da Rocha, 5,07; 222 — Maria Lúcia Figueiras da Silva, 5,07; 223 — Aídée Almeida Costa, 5,05; 224 — Heloísa Mesquita Laje, 5,04; 225 — Noamir da Glória Teixeira, 5,02; 226 — Sônia Maria da Silva Drumond, e 227 — Vera Lúcia Serqueira.

Universidade do Brasil

Filosofia

HORÁRIO — EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Curso de Jornalismo: Terceira série — Lit. Contemporânea, dia 24, às 10 horas; primeira série — Técnica de Jornal, dia 27, às 10 horas; segunda série — Técnica de Jornal, dia 27, às 10 horas; terceira série — Técnica de Jornal, dia 27, às 10 horas; primeira série — Administração de Jornal, dia 29, às 10 horas; segunda série — Geografia do Brasil, dia 29, às 14 horas; terceira série — Rádio Jornalismo, dia 29, às 10 horas.

Curso de Física: Primeira série — Geometria Anal. e Projetiva, hoje, às 14 horas; segunda série — Complementos de Geometria, hoje, às 14 horas; segunda série — Mecânica Racional, dia 27, às 14h30m; terceira série — Mecânica Superior, dia 27, às 14h30m; Física Matemática, dia 29, às 14h30m.

Curso de Letras Neolatinas: Primeira série — Língua e Literatura Francesa, dia 27, às 14 horas; segunda série — Língua e Literatura Francesa, dia 27, às 14 horas; Literatura Portuguêsa, dia 27, às 14 horas; terceira série — Língua e Literatura Francesa, dia 27, às 14 horas; primeira série — Língua e Literatura Latina, dia 29, às 14 horas; segunda série — Língua e Literatura Latina, dia 29, às 14 horas; quarta série — Língua e Literatura Francesa, dia 29, às 14 horas.

Curso de Letras Clássicas: Primeira série — Civilização Greco-Romana, hoje, às 14 horas; segunda série — Literatura Portuguêsa, dia 27, às 14 horas; primeira série — Língua e Literatura Latinas, dia 29, às 14 horas; Língua Portuguêsa, dia 29, às 14 horas; segunda série — Língua e Literatura Latina, dia 29, às 14 horas; terceira série — Língua e Literatura Latina, dia 29, às 14 horas; Literatura Brasileira, dia 29, às 13 horas.

Curso de Pedagogia: Primeira série — Complementos de Matemática, hoje, às 14 horas; terceira série — Psicologia Educacional, dia 24, às 14 horas; primeira série — Biologia, dia 25, às 9 horas; História da Filosofia, dia 27, às 8 horas; segunda série — História da Educação, dia 27, às 15 horas; terceira série — História da Educação, dia 27, às 15 horas; terceira série — Fund. Sociológicos da Educação, dia 28, às 14 horas; Educação Comparada, dia 28, às 17 horas; segunda série — Administração Escolar, dia 29, às 15 horas; terceira série — Administração, dia 29, às 14 horas.

Curso de Matemática: Primeira série — Geometria Anal. e Projetiva, hoje, às 14 horas; segunda série — Mecânica Racional, dia 27, às 14h30m; terceira série — Mecânica Celeste, dia 27, às 14h30m; quarta série — Fund. Biol. Soc. da Educ., dia 27, às 14h30m; primeira série — Introdução à Alg. Moderna, dia 29, às 14 horas; terceira série — Física Matemática, dia 29, às 14h30m.

Curso de Geografia e História: Segunda série — História Moderna, hoje, às 14 horas; terceira série — História Contemporânea, hoje, às 14 horas; primeira série — Antropologia, dia 28, às 14 horas; Hist. da Ant. e Idade Média, dia 28, às 14 horas; segunda série — Etnografia, dia 29, às 13 horas; terceira série — Geografia do Brasil, dia 29, às 14 horas.

Curso de Filosofia: Quarta série — Fund. Biol. Fil. Soc. da Educação, dia 27, às 14h30m; segunda série — História da Filosofia, dia 28, às 15 horas; terceira série — História da Filosofia, dia 28, às 15 horas; Estética, dia 29, às 14 horas; quarta série — Ética, dia 29, às 14 horas.

Curso de Química: Terceira série — Química Biológica, dia 29, às 14 horas.

Curso de Ciências Sociais: Primeira série — Economia Política, dia 24, às 14 horas; terceira série — História das Doutrinas Econômicas, dia 24, às 14 horas; quarta série — Met. Pesq. Econ., dia 24, às 14 horas; segunda série — História da Filosofia, dia 27, às 8 horas; oral, dia 27, às 15 horas; Antropologia, dia 28, às 13 horas; primeira série — Complementos de Matemática, dia 29, às 14 horas; segunda série — Estatística Geral, dia 29, às 14 horas; terceira série — Estatística Aplicada, dia 29, às 14 horas; Etnografia, dia 29, às 13 horas; quarta série — Ética, dia 29, às 14 horas.

Curso de Letras Anglo-Germânicas: Segunda série — L. e Lit. Alemã, dia 27, às 14 horas; Lit. Portuguêsa, dia 27, às 14 horas; primeira série — L. e Lit. Alemã, dia 28, às 8h30m; L. e Lit. Latina, dia 29, às 14 horas; segunda série — L. e Lit. Latina, dia 29, às 14 horas; terceira série — Lit. Brasileira, dia 29, às 13h30m; quarta série — Lit. Norte-Americana, dia 29, às 14 horas.

Curso de História Natural: Segunda série — Mineralogia, hoje, às 8 horas; primeira série — Complementos de Física, dia 27, às 14 horas; segunda série — Geologia, dia 27, às 14 horas; terceira série — Paleontologia, dia 27, às 14 horas; terceira série — Petrografia, dia 28, às 8 horas; primeira série — Complementos de Matemática, dia 29, às 14 horas; segunda série — Biologia Geral, dia 29, às 14 horas; primeira série — Biologia Geral, dia 29, às 14 horas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso Politécnico (Vestibulares) — A partir do dia 27 do corrente estarão abertas as inscrições para o referido curso. Informações no Protocolo da Escola.

Última entrega dos álbuns dos engenheiros de 1955 — A última entrega dos álbuns será na próxima segunda-feira, dia 27, de 19h30m às 21h30m, no 3º andar do anexo da Escola. A Comissão de Festas previne aos engenheiros de 55 de que não se responsabilizará pelos álbuns a partir de segunda-feira dia 27.

Novo regimento — O DA solicita que os alunos do quarto ano de 1955 se mantenham em contato com o noticiário em virtude de próxima convocação de Assembléia da turma para apreciar assuntos do Novo Regimento.

ATIVIDADES ESCOLARES

Concurso de Habilitação — 1956 — **Horário das Provas:** Desenho, hoje dia 24-2-56 — às 8 horas; Química, dia 1-3-56 — às 8 horas; Física, dia 2-3-56 — às 8 horas; Exames orais, A partir do dia 3-3-56. Local —

(Conclui na 5.ª página)

Candidatas Aprovadas na E. Normal Carmela Dutra

Seleção à 1.ª Série do C. Ginasial

O DIRETOR da Escola Normal Carmela Dutra baixou edital tornando público, para conhecimento dos interessados, a classificação das candidatas selecionadas nas provas do Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final, de acôrdo com o artigo 11, do edital n. 62, de 2 de dezembro de 1955. As candidatas ainda prestarão o exame de saúde.

1º — Ana Rita dos Santos Costa, média 7,14; 2º — Marilisia Parada Jorge, 7,12; 3º — Marília Almeida Simões, 7,02; 4º — Marlene Rodrigues de Oliveira, 6,87; 5º — Maura Pereira dos Santos, 6,85; 6º — Aurea Gonçalves dos Santos, 6,84; 7º — Nied Alves Pereira, 6,83; 8º — Alair Salgado de Bulhões, 6,82; 9º — Rosina Amélia Granja Matos, 6,80; 10 — Sueli Fernandes Gomes Ribeiro, 6,70; 11 — Aide Mota Simões, 6,61; 12 — Angela Maria Macedo Fortes, 6,59; 13 — Lícia Maria Gomes e Silva, 6,59; 14 — Regina Ferreira Albino, 6,53; 15 — Célia Dias da Silva, 6,48; 16 — Sueli Jorge Nascimento, 6,48; 17 — Ceil Cunha Machado Barbosa, 6,33; 18 — Sueli Olsson, 6,30; 19 — Sueli Maria de Sá, 6,25; 20 — Idis Benício Magalhães, 6,25; 21 — Josete Crespo Mancen, 6,22; 22 — Marli Gonçalves, 6,13; 23 — Miriam Silva da Eira, 6,12; 24 — Nanci Santos da Silva, 6,10; 25 — Marisa de Mendonça, 6,09; 26 — Celia Gomes Barradas, 6,09; 27 — Graça Maria Rodrigues, 6,07; 28 — Amariles de Lima, 6,06; 29 — Neida Estefânio, 6,02; 30 — Eloísa Augusta de Carvalho, 6,02; 31 — Iêda da Rocha Carvalho, 6,02; 32 — Sônia Regina Brandão Pinheiro, 5,97; 33 — Neli Franca Morgado, 5,97; 34 — Nilda Gomes Cavalo, 5,96; 35 — Vera Maria Firmo de Oliveira, 5,94; 36 — Sueli Lourenço, 5,88; 37 — Ana Maria da Silveira Reis, 5,84; 38 — Sueli Barbosa Sobral, 5,82; 39 — Nelma Batista Eiras, 5,81; 40 — Maria de Lourdes Duarte, 5,77; 41 — Celeste Pestana Garcez, 5,76; 42 — Dilva Catina dos Santos Hill, 5,76; 43 — Vilma Gomes da Silva, 5,72; 44 — Marina Lúcia Pedro, 5,66; 45 — Edna Soeiro Ribeiro, 5,65; 46 — Elaine Palma, 5,57; 47 — Dalva Estrêla, 5,55; 48 — Marli Ribeiro Siqueira, 5,55; 49 — Yuki Hedi Peters, 5,53; 50 — Amir Ganiani da Costa, 5,52; 51 — Nicéia Meneses Davai de Sousa, 5,52; 52 — Ana Maria Spranger e Silva, 5,51; 53 — Jussara de Carvalho Viana, 5,49; 54 — Sueli Barbosa Moura, 5,47; 55 — Norma Mamud Gandal, 5,45; 56 — Edna Gôis de Siqueira, 5,44; 57 — Vera Lúcia Ribeiro, 5,42; 58 — Maria Sueli de Barros Madeira, 5,42; 59 — Arani de Santana, 5,40; 60 — Zanete Sousa de Lucena, 5,39; 61 — Magali Autran Sampaio, 5,38; 62 — Maria Irene Mendonça, 5,36; 63 — Sônia Jurezyk, 5,31; 64 — Marília Correia Matos, 5,30; 65 — Vera Lúcia Gouveia, 5,28; 66 — Marlisa Dubourco Araújo, 5,27; 67 — Lúcia Maria Quiteto de Carvalho, 5,23; 68 — Joana Borges de Azevedo, 5,20; 69 — Dirce Feliciano Pereira, 5,19; 70 — Noeli Rodrigues de Matos, 5,19; 71 — Debora Elias de Castro, 5,18; 72 — Ramona Edite Colman., 5,16; 73 — Jaci Domingues dos Santos, 5,16; 74 — Ivone Passos Calado, 5,16; 73 — Miriam Machado Brandão, 5,14; 76 — Regina Maria Libonati, 5,14; 77 — Alice Meneses de Oliveira, 5,12; 78 — Marisa Carmo, 5,12; 79 — Vera Lúcia de Carvalho, 5,10; 80 — Marivalda Araújo Nascimento, 5,10; 81 — Osiréia da Silveira, 5,08; 82 — Dirce Cruz, 5,08; 83 — Vilma Barreto Passos, 5,07; 84 — Sônia Regina Pereira Belem, 5,04; 85 — Maria de Lourdes Costa Bareto, 5,04; e 86 — Valmira Pereira Morgado, 5,02.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Na sessão de amanhã, dêsse centro de conversação em inglês, será encerrado o programa de fevereiro com a participação dos sócios inscritos que abordarão os temas do mês que são os seguintes:

1 — «Do you think it is justifiable to keep birds in cages?», por Luis Campos; 2 — «Would you like to go to the moon?», por Isolde Albert; 3 — «Why are men so serious about women's behaviour?», por Laís Vilela Faleiros; 4 — «What do you call love?», por João Ladeira Júnior; 5 — «If it depended upon your decision, would the atom bomb have been invented?», por Oscarina Bastos; 6 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer; 7 — Exercício de audição com a letra da canção «Riders in the sky». A sessão terá início às 15h30m, na sede do SPDC, à rua Alcindo Guanabara 17, sala 613.

COLÉGIO GUARANI

Rua Silva Xavier, 31 — Abolição
Telefone: 29-6671

Admissão — Especializado aos colégios:

PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA, COL. MILITAR.

Direção dos profs. Walter Scott, Jayme Loureiro e Romeu Narciso.

Matrículas Abertas.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
GUILHERME DUARTE

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
Matrículas abertas.

C. Militar - Pedro II - I. Educação

TURMA — 10 ALUNOS — POUCAS VAGAS
Oficial e professôra especializada — Grande aproveitamento nos concursos anteriores.
RUA AFONSO PENA — TELEFONE: 48-3160.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126
TELEFONE: 26-4424.
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

INGLÊS
WESTMINSTER ENGLISH — COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS ABERTAS
COMEÇO DAS AULAS: 12 DE MARÇO
Turmas novas para
PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255, S. 903.
FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena, 35, 2º andar.
INFORMAÇÕES — TELEFONE: 52-2426

Preparatórios à
CARMELA DUTRA e
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
GINÁSIO E NORMAL
CURSO MADUREIRA
MATRÍCULAS ABERTAS
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ANDAR
(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

VESTIBULAR ODONTOLOGIA
A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE LINS, criada pelo Decreto Federal nº 35.248, de 24-3-1954, comunica que fará realizar do dia 1º ao dia 5 de março, as inscrições para os exames vestibulares em segunda chamada, a fim de preencher as vagas ainda existentes para o primeiro ano.
INFORMAÇÕES: — Caixa Postal, 118 — Tel.: 188 — LINS — Estado de São Paulo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
ADMISSÃO AO GINASIAL
CURSO RUI BARBOSA
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 1º ANDAR — TEL.: 38-0174.
Matrículas abertas — Das 8h30m às 11h30m.

ADMISSÃO AO NORMAL
E AO MESMO TEMPO
CURSO CIENTÍFICO
TURMAS SEPARADAS
Em face da correlação de matérias e atendendo às alunas interessadas, o COLÉGIO JOÃO LIRA manterá êste ano o CURSO DE ADMISSÃO ao NORMAL, com aulas diárias e professôres especializados, facilitando às candidatas freqüência ao CURSO CIENTÍFICO.
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34 — TEL.: 38-4299 — (PRAÇA BARÃO DE DRUMOND).

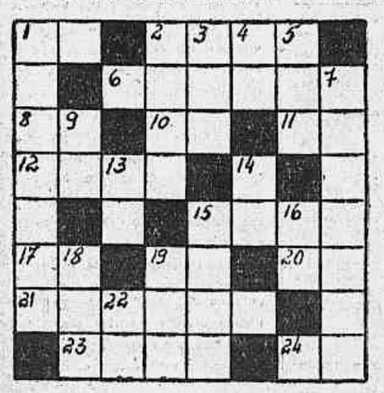
VESTIBULAR
ENGENHARIA — ARQUITETURA
MEDICINA — ODONTOLOGIA
MATRÍCULAS PARA UMA OU MAIS SEÇÕES
a FÍSICA
a QUÍMICA
e DESCRITIVA GEOMETRIA DESENHO
a ÁLGEBRA TRIGONOMETRIA ANALÍTICA
AULAS PRÁTICAS
PROBLEMAS ESCOLHIDOS
CURSO GUTTERRES
RUA MÉXICO, 111 - S/2104

VESTIBULAR
ENGENHARIA - ARQUITETURA - B. ARTES - PROF. DESENHO
Matrículas de 18 às 21 horas.
R. Senador Dantas, 118 - Térreo — Tabuleiro da Baiana.
CURSO SEVERO
O que mais ensina e que menos cobra.

INSTITUTO CATALDI
CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
ALUNAS APROVADAS EM PORTUGUÊS
Agenyr Nunes Costa
Ana Maria Pereira Dias
Clenir Barcellos Pinto
Cleny de Mendonça Leite
Cleonice Fernandes de Andrade
Cydéa Silva Chrispim de Souza
Dirce Miranda Monteiro
Elga Ribeiro de Carvalho
Hella Sonia de Castro Marins
Heloisa Nery Fernandes
Jany Lourenço Duarte
Léa Maria Luiza Ascoli
Lêda de Carvalho
Lourdes Maria Monteiro Gomes
Luzia Andrade Washington
Lygia Duffrayer Ormond (grau 89-1º lugar na ENCD)
Maria Amélia Corrêa de Felippe
Maria Coeli da Silva Nascimento
Maria de Lourdes Teixeira Lima
Maria Helena Salcedo da Matta
Maria Helena Vieira da Cunha
Maria Leide Mello Rodrigues
Maria Regina Carneiro Marcondes de Mello
Marlene Xavier da Silveira
Marli da Silva Pimentel
Marly do Carmo Braga
Marly Firmino Pinto
Marly José
Marly Marques Dias
Marly Millan Barbosa
Marly Ribeiro Mendes
Nelly Cardoso da Silva
Nely Setem
Neusa Gonçalves da Fonte (grau 86-2º lugar no Inst. Ed.)
Nilcéa Fernandes Ferreira
Olga Ezra Beteshe
Ruth Nunes de Araujo
Tânia Sylvia Almeida
Therezinha Maria Dumas Pereira
Thereza Firmo de Oliveira
Vera Soares Carvalhal
INSTITUTO CATALDI
321 — RUA MAIA DE LACERDA — 321
(INÍCIO DE HADDOCK LOBO)
TELS. 32-5253 e 32-5495
NOVAS MATRICULAS
DE 8 ÀS 11 HORAS
POUCAS VAGAS

PALAVRAS CRUZADAS

188º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1702



SYLVIO ALVES

Horizontais

1 — Ama - de - leite.
2 — (Bras.) — Canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas.
6 — Buraco por onde as abelhas entram no cortiço.
8 — Relicário japonês.
10 — Pronome pessoal, designa a primeira pessoa.
11 — SUFIXO, designa o agente.
12 — Fêmea do cavalo.
15 — O mais poderoso dos deuses da Mitologia escandinava.
17 — (L. G.) — Partícula que forma o passado dos verbos.
19 — Prefixo, significa em redor.
20 — Ilha da França.
21 — Balcão de janela, que ressai da parede.
23 — Qualquer compartimento, mais ou menos amplo, de um edifício.
24 — Instrumento grícola.

Verticais

1 — (Bahia e Sul) — Pequeno *botequim*, plural.
2 — (fig.) — Sentimento.
3 — Pessoa astuta e ladra.
4 — Interjeição: basta!
5 — Milho torrado.
7 — Réde com que os levantinos pescam o peixe-voador.
9 — Gigante venerado pelos assírios.
13 — Filho de Aarão.
14 — Filha de Amluc.
15 — Grande agitação.
16 — Transitar.
18 — (fig.) — Animação.
19 — Porcelana amarela da China.
22 — Neste lugar.

—o—

As soluções do 188º Torneio Semanal serão aceitas até 25 de março de 1956.

—o—

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores, aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci: — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta secção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã

18.116 — Que condecoração recebeu Humboldt do Império brasileiro?
18.117 — Quando chegou à Bahia a esquadra de D. Fradique, que veio combater os holandêses?
18.118 — Quem comandou, em Pernambuco, a revolta denominada «Abriladas»?
18.119 — Em que data teve lugar a primeira batalha dos Guararapes?
18.120 — Por quantos anos o Brasil foi um Reino Unido?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.111 — Por que o núcleo da Terra é denominado NIFE? — Em virtude de presumir-se que nêle predominam os metais níquel e ferro, cujas sílabas iniciais formam aquela palavra.
18.112 — Para que serve o chamado «Disco de Newton»? — Para demonstrar que a luz branca é composta de sete côres.
18.113 — Que são barógrafos? — São aparelhos que registram as variações da pressão atmosférica.
18.114 — Qual é o nome científico do ácido acético? — Etanoico.
18.115 — Qual é a mistura que dá a denominada pólvora negra? — Enxofre, carvão e salitre.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

COQUEIRO ANÃO

Vendemos mudas selecionadas, atendemos pedidos de no mínimo 50. Chamar DEUSDEDIT, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, pelo tel.: 52-7069

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA, VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização, Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos, (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção, sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos — Tel: 37-2717

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos no Edifício Londres, à rua Siqueira Campos, 138, apartamentos de saleta, ampla sala, (17m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha, com fogão de 4 bocas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada, desde Cr$ 400.000,00 com excepcionais condições de pagamento 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em dez anos, pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água em abundância. Tratar no local com o proprietário diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132 o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc. todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ .... 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

Tijuca

TIJUCA — Vendo próximo ao Estádio Maracanã, casa com 4 quartos, 3 salas, 2 cozinhas e 3 banheiros. Serve para duas residências. Ver das 14 às 19 horas à Av. Paulo e Sousa n. 110 e tratar pelo telefone: 38-0888

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Cr$ ..... 80.000,00 de sinal — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro, cozinha e área com tanque. Rua Benedito Otoni, 77 — apartamento 115. Tratar Tel. 52-0705, sr. ROCHA ou COSTA

Subúrbio da Central

TERRENOS VENDO 4 por 1/3 do valor, com água e luz, frente para 3 ruas, ver à rua Bonina, 38 estação de Magalhães Bastos, e tratar com o proprietário à rua das Laranjeiras, 48 ap. 201 fone: 45-4599 sr. Santos facilito 50% ou melhor ofertr à vista

Estado do Rio

ICARAI — Vende-se apartamento, FRENTE DE PRAIA, com 3 quartos, living-room, copa, cozinha, banheiro, sala c. bar, J. de inverno, quarto e W. C. de criados. Condições Cr$ 400.000,00 à vista e o saldo financiado. Tratar diretamente à Rua México, 98, sala 801 das 9 às 11 horas

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento ao lado da Prefeitura, sala, quarto, todo atapetado, cortinas, móveis novos, louça fina, armário embutido, kit., instalação completa todo pintado. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se à metade. Rua Oscar Weinschenck, 135. Ap. 406, com o sr. RODRIGUES, tel: 6112 ou no Rio com o proprietário sr. COSTA. Tel: 37-0685

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

PRAIA DE MURIQUI

VENDO um lote próximo da praia — Preço à vista Cr$ 55 000,00, mede 10 x 27, tratar à av. Rio Branco n. 18. 6º andar — Tel.: 23-5407 Sr. Domingos.

CASAS EM MURIQUÍ

VENDEM-SE CASAS para férias, com sala, quarto, cozinha e banheiro, uma boa varanda. Preço: Cr$ 170.000,00. Entrada de Cr$ 50.000,00 e prestações de Cr$ 1.900,00 por mês, sem juros. Procurar Corrêa, no Praia Bar, ou no Rio: — TEL.: 47-5855.

CASA — MANGARATIBA

VENDO UMA NO CENTRO DA CIDADE, com sala, quarto, pequena copa, cozinha e banheiro e pequena área — Tratar com Domingos — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407. — Preço: Cr$ 130.000,00, à vista.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

Massa falida do Banco da Barra do Piraí S. A. DOIS APARTAMENTOS, A RUA SENADOR VERGUEIRO, 154 — APTS. 1.503 e 1.504.

O leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 32-9987.

JACAREPAGUÁ

LARGO DA TAQUARA
NOVO LOTEAMENTO

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360 — 700 — 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, AGUA encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa. Local próximo do bonde, lotação e ônibus, direto à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 90.000,00, com entrada de 10% e o restante facilitado em 80 meses, SEM JUROS, à razão de Cr$ 900,00 mensais. INFORMAÇÕES E VENDAS: — Com NUNES — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 43-6520 — (Esquina da rua 1º de Março).

LEILÃO JUDICIAL
ESPLANADA DO CASTELO

LOJA COM 6 PORTAS, SUBSOLO E SOBRELOJA, À AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — EDIFICIO ATHENAS

O leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente à mesma. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 32-9987.

HOTEL-BALNEÁRIO

ÁGUAS LINDAS

ILHA DE ITACURUSSÁ — Estado do Rio
NOVA DIREÇÃO

RESERVAS: — Na Papelaria Pompéia — Rua Raul Pompéia, 152-C — Pôsto 6 — COPACABANA.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO SARROS TERRA

Matrículas — As matrículas de renovação continuam abertas até amanhã, dia 25, para todos os anos. Não haverá adiamento e aluno poderá fazer a sua matrícula no Diretório Acadêmico, onde encontrará todo o material necessário

Curso Equiparado de Clínica Cirúrgica — Comunicamos aos colegas do 5º ano que ainda há vagas para o Curso Equiparado de Clínica Cirúrgica, do prof. Jairo Pombo. Os interessados poderão fazer suas matrículas no D. A.

Vestibular: Horário de Provas Orais — Física: Tôdas as provas serão às 12h30m. Hoje 24, Turma de 291 a 340; dia 25, Turma de 141 a 190; dia 27, turma de 41 a 90; dia 28, turma de 91 a 140; dia 29, turma de 1 a 40.

Química: Tôdas as provas serão às 16 horas. Hoje dia 24, turma de 191 a 240; dia 25, turma de 241 a 290; dia 27, turma de 291 a 340; dia, 28, turma de 341 a 390; dia 29, turma de 391 ao fim.

Biologia: Às 14 horas Hoje dia 24 turma de 81 a 160; dia 25 turma de 381 ao fim.

É necessária a apresentação de prova de identidade.

Curso de extensão universitária — A «Lanceta», órgão oficial do DABT, em colaboração com o Departamento Cultural do referido órgão, vai realizar cursos de extensão universitária. O primeiro versará sôbre: «Temas de atualização em cirúrgia cardiovascular», orientado pelo dr. Washington Pinto.

O 2º e 3º cursos versarão, respectivamente, sôbre «Eletrocardiografia» e «Coloagenoses», a serem ministrados por autoridades no assuntos.

CURSOS

Urologia

Encontram-se abertas no Hospital Central dos Marítimos, a rua Leopoldo (Andaraí) as inscrições para o curso intensivo de urologia sob a direção do dr. Almerio Lemos Basto, chefe de clínica.

O curso, que terá a duração de três meses, compreenderá: parte cirúrgica e endoscópica e está destinado a médicos e doutorandos, em turmas de no máximo 10 alunos.

Maiores informações poderão ser obtidas na clínica urológica daquele hospital diàriamente com o dr. Loredan Nascimento das 9 às 12 horas, nos 2º e 3º andares.

Atividades Artísticas

A Escolinha de Arte do Brasil promoverá, a partir do dia 27 do corrente, um Curso de Atividades Artísticas para Educadores, com a duração de um mês.

O curso será orientado por Augusto Rodrigues e, acentuando a importância da arte na educação, constará de cinco palestras e de cinco aulas práticas sôbre as técnicas de diferentes artes.

As aulas práticas serão dadas por professôres especializados. O curso é destinados sobretudo às professôras de jardins de infância e escolas primárias.

Horário do curso: segundas, quartas e sextas-feiras. Palestras: 18 às 19 horas. Aulas práticas: 18 às 20 horas.

Informações e inscrições: rua México, 148 — 11º andar, entre 14 e 18 horas. Telefone: 22-0007.

Registro Bibliográfico

OBRAS COMPLETAS DE SHAKESPEARE — Continuam as Edições Melhoramentos publicando as obras completas de Shakespeare, ilustrações de John Gilbert e tradução de Carlos Alberto Nunes, que dá explicações de tôdas as peças.

Com a regularidade habitual, aquela editora acaba de apresentar mais dois volumes, os de ns. X e XI, respectivmente «Tróilo e Cressida» e «Timão de Atenas», o primeiro; «Coriolano» e «Macbeth», o segundo.

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA Atendo à domicílio.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

FEVEREIRO DE 1956

PRÊMIOS

1º — 73244	4º — 44630	7º — 30477	10º — 77244
2º — 73416	5º — 16630	8º — 30773	11º — 73243
3º — 44416	6º — 16477	9º — 77773	12º — 73245

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
73442	73461	44461	44603
73424	73146	44146	44360
—	73164	44164	44306
—	73641	44641	44063
—	73614	44614	44036
Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
16603	16774	30774	30377
16360	16747	30747	30737
16306	—	—	—
16063	—	—	—
16036	—	—	—
Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
77377	77442	73234	73254
77737	77424	73423	73425
—	—	73432	73452
—	—	73324	73524
—	—	73342	73542

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. DO N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVÊRNO — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Arquitetura

DIRETORIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

Carta Aberta aos Colegas da Comissão de Arrecadação da Taxa de Calouro — «O trote, zombaria com que os veteranos recebem os calouros, é uma instituição que tem suas origens entre os bárbaros, e cujo passado não recomenda sua sobrevivência, vem nos últimos anos, em acentuada entre os Universitários. Não é difícil se compreender tal fato, pois que muitos aborrecimentos têm trazido àqueles que dão expansão a seus recalques. Já tivemos até sacrifícios de vidas, por simples brincadeira.

Aqui, em nossa Faculdade, por felicidade, nunca tivemos fato tão desagradável, mas outros contra-tempos menores já existiram. Basta lembrar o ano passado em que um calouro foi atingido, embora acidentalmente, (porque não se compreende de outra maneira na hora da responsabilidade) por outro calouro.

Andou certo o Conselho de Representantes quando extinguiu o trote individual de inscrição; não teremos mais a prática da humilhante degradação moral do calouro: não mais veremos colegas nossos rebuscando os mais mesquinhos pensamentos de suas maquiavélicas imaginações. E por que tôda essa revolução no modo de pensar e agir dos veteranos?

Evoluimos. Deixamos velhas tradições, abolimos formas grotescas, por linhas puras, simples, humanas. Estamos agora na vanguarda daqueles que preservam a dignidade humana — não somos bárbaros.

Estranha coincidência decorreu da proposta aprovada pela Assembléia Geral. A arrecadação será destinada «in totum» ao baile dos Calouros. Foi certamente o subconsciente do autor que ditou tais palavras. Sem verbas, não é possível haver trote geral — Morre uma Tradição — Nasce uma Esperança.

Sentimos a felicidade estampada na fisionomia de nossos futuros colegas.

O Dia do Calouro, tão auspiciosamente comemorado o ano passado, por certo êste ano ainda o será mais. A êle esperamos poder acrescentar uma brincadeira original, espontânea, na qual calouros e veteranos, irmanados, tomarão parte. Esta idéia, aliás, já recebeu adesões de uns e outros. Finalizando estas manifestações teremos o baile dos calouros onde poderão ser feitas pequenas brincadeiras no intuito de dar maior animação.

Certamente teremos gregos e troianos — contentes e descontentes.

(as.) Mário Pinheiro, pres. do DA».

Viagem ao Uruguai — O Departamento de viagens dêste Diretório, representado pelo colega Henrique Ferman comunica que: a) tira tôda a responsabilidade do presidente dêste DA pelo adiamento desta viagem. b) que o sorteio dos alunos (feito em época indevida) terá valor caso esta viagem se realize em julho; c) que o adiamento foi devido ao Ministério de Educação e Cultura ter recusado conceder passagens nesta época do ano; d) que a comissão de viagens continuará lutando para a concessão de passagens para o mês de julho dêste ano; e) que será pleiteado junto ao presidente do DA uma verba para esta viagem; f) que alojamento em Montevidéu já foi concedido; g) que em tempo oportuno será marcada uma reunião com os alunos interessados para maiores esclarecimentos.

Escaninhos — Aviso aos Arquitetos de 1955 — O presidente do D. A. solicita aos arquitetos de 1955 a devolução das chaves de escaninhos pertencentes a êste DA (escaninhos de aço e os de madeira que se encontram no Pavilhão Arquimedes Memória).

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Concurso para acadêmico do SAMDU — Concorrente habilitado chamados para às provas orais: Amanhã, dia 25: 403 — 407 — 418 — 423 — 425 — 427 — 433 — 250 — 251 — 253 — 258 — 263 — 464 — 467 — 484 — 487 — 488 — 489 — 491 — 493 — 505 — 507 — 510 — 513 — 514 — 517 — 518 — 522 — 527 — 528 — 529 — 531 — 533 — 536 — 538 — 543 — 555 — 560 — 563 — 568 — **Dia 27:** 577 — 578 — 580 — 487 — 598 — 600 — 612 — 614 — 616 — 618 — 623 — 626 — 629 — 633 — 637 — 638 — 641 — 643 — 645 — 648 — 650 — 652 — 654 — 659 — 663 — 664 — 685 — 690 — 682 — 691 — 696 — 697 — 707 — 714 — 727 — 735 — 741 — 742 — 743 — 766 — 772 — 776.

Semana do diabético — A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo associada a outras Sociedades Médicas, realizará entre 26 à 31 de março vindouro a «Semana do Diabético». Solicita por nosso intermédio aos Centros Acadêmicos uma especial colaboração: a) Pregar cartazes em hospitais, casas de saúde, etc. b) participação como voluntários, a fim de permanecer no recinto da exposição (Ministério da Educação), como guia e zelador do material exposto. Os interessados em colaborar devem deixar sua adesão na Secretaria dêste Centro.

Avisos — 2º ano — segunda época — Hoje, dia 24, Farmacologia. Dia 27, Anatomia Fisiológica. Ass. Representante do 3º ano.

Fitmulas e piac-lite — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

ATIVIDADES ESCOLARES

Matrículas — 4º ano — Hoje e amanhã. 3º e 2º ano — Dias 27 e 28.

Concurso de habilitação — Exames orais — Horário das provas — Hoje dia 24 — Biologia — Lab. de Microbiologia — às 7 horas candidatos nos. 1 a 60; às 16 horas candidatos nos. 61 a 200.

Química no Serv. da Cadeira — às 7 horas candidatos nos. 501 a 550.

Física — Lab. de Parasitologia — às 7 horas candidatos nos. 201 a 250.

Amanhã, dia 25 — Biologia — Lab. de Microbiologia — às 7 horas candidatos nos. 121 a 180; às 16 horas candidatos nos. 421 a 480.

Química — no Serv. da Cadeira — às 7 horas candidatos nos. 551 a 600.

Física — Lab. de Parasitologia — a 7 horas candidatos nos. 251 a 300.

Exame de segunda época — 1º ano — **Anatomia sistemática** — Hoje, dia 24, às 10 horas, para todos os alunos inscritos.

Histologia — Dia 29, às 13 horas, para todos os alunos inscritos.

2º ano — **Fisiologia** — Hoje dia 24, às 13 horas, prova escrita.

4º ano — **Clínica prop Cirúrgica** — Hoje dia 24, às 9 horas Hosp. Moncorvo Filho.

Técnica operatória — No Serv. da Cadeira — Amanhã, dia 25, às 13 horas.

5º ano — Os exames de segunda época, do 5º ano, serão realizados dia 27, às 8 horas. Para as cadeiras de: Clínica Cirúrgica, Ginecologica e cursos equiparados do docente José Hilário, e às 10 horas. Cursos equiparados de clínica obstétrica dos docentes Greie e Rezende.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE

Realizar-se-á domingo próximo, dia 26, na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, a partir das 19 horas, mais uma festa de confraternização universitária.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

D. A. LAFAIETE CORTES

O DALC no rádio — Representando o Diretório Acadêmico Lafaiete Côrtes estêve, no domingo último, na Rádio Roquete Pinto, no programa DCE, orientado por Luis da Holanda, um grupo de membros do nosso órgão representativo, constituído pelo presidente Arnaldo Niskier, o secretário geral Robespierre Martins Teixeira, o diretor cultural Luis Machado e o secretário de Assistência Samuel Wester. Importantes assuntos foram abordados na mesa redonda, entre os quais se incluem: a situação na Faculdade, com respeito às novas instalações; a reforma do nosso regimento interno, que entrará em vigor, com sua nova feição, em março próximo; o sucesso do Curso Pré-Vestibular; a criação do COP (Centro de Orientação Profissional) e a nova reforma de ensino, em que alguns pontos foram debatidos, pelo caráter nefasto que encerram. Uma nova mesa redonda foi programada para o mês de março.

Revista «Escada» — Está em fase de impressão o n. 5 da revista «Escada», órgão oficial do DALC. Dentro de mais alguns dias, estarão à venda os exemplares.

Concursos em Belo Horizonte — Recebeu o COP a informação de que serão abertas, dentro em pouco, as inscrições para o concurso de professôres do Colégio Militar de Belo Horizonte (para civis e militares), de acôrdo com o decreto n. 37.999, de 4-10 de 1955 e a portaria 1.020, de 21-10 de 1955. As cadeiras deverão ser as do 1º ano ginasial e maiores informações poderão ser obtidas no DALC (onde temos o decreto e a portaria reguladores do Concurso) ou na Diretoria Geral do Ensino do Exército, no 10º andar do Ministério da Guerra.

Carteiras de Estudante — Avisamos aos colegas que um novo tipo de identificação foi elaborado pelo DALC, inteiramente fechado com termoplástico. Os pedidos, acompanhados de 2 retratos 3x4, poderão ser feitos em nossa secretaria, à rua do Bispo 834.

Convocação — Usando das atribuições que me conferem s Estatutos, convoco o Diretório Acadêmico, por intermédio do Conselho Administrativo, para uma reunião na segunda-feira, dia 27, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: a) os novos estatutos do DALC; b) Elaboração do nosso Código de ética; c) Interêsses gerais.

Matrículas — Avisamos aos colegas que as matrículas na Faculdade, para as segunda e terceira séries, bem como Didática, somente irão até amanhã, dia 25.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

DIRETORIO ACADÊMICO FILADELFO DE AZEVEDO

Visita à Penitenciária Agrícola de Neves — Os alunos que desejarem participar da caravana que visitará aquêle estabelecimento, na primeira quinzena de março, queiram se inscrever no Diretório.

Carteiras — Já estão sendo confeccionadas as carteiras para 1956. Poderão os colegas, desde já, fazer entrega das fotografias.

Renovação de matrículas — Serão efetuadas nos primeiros dias de março.

Colégio Municipal «Prefeito Mendes de Morais»

Realiza-se, hoje, dia 24, às 9 horas da manhã, a prova escrita de Matemática, do exame de admissão para os alunos aprovados na prova escrita de Português, eliminatória, realizada segunda-feira.

Na portaria do Estabelecimento está afixada a relação dos alunos que deverão estar presentes, no Colégio, às 8h 30m da manhã, munidos de ânis-tinta ou caneta-tinteiro.

PROFESSOR PRIMÁRIO

REGISTRADO — Oferece-se para curso noturno. Estr. Vicente de Carvalho, 110 — Vaz Lôbo — ISRAEL

AULAS DE PIANO E ACORDEON

Para senhoras e crianças, Cr$ 300,00 mensais. Empresto aos alunos os instrumentos para estudo, rua Visconde de Pirajá, 203, apto. 402 — Srta. Rachel.

ADMISSÃO AO GINÁSIO — ZONA SUL

Inst. de Educação - Colégio Militar

PROF. LUCIA BURLE MARX

Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas

EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2275

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

TURMAS ESPECIALIZADAS

Início: Dia 15 de Março

Matrículas Abertas

SECRETARIA: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Telefone: 52-8659.

A DESCOBERTA DO MUNDO

LXII

A flotilha de Magalhães levantou âncora a 20 de setembro de 1519. O português não tinha grandes ilusões sôbre a fidelidade dos seus cinco comandantes. Só um lhe era realmente devotado: Juan Serrão, de origem portuguêsa como êle e que conhecia de há muito. Fôra Serrão quem primeiro dera a Magalhães a idéia de uma grande viagem de circunavegação passando pelo ponto sul do Novo Mundo. Dos outros quatro capitães, o mais perigoso parecia ser João de Cartagena, que comandava, infelizmente, o maior navio da flotilha, o Santo Antônio, de 120 toneladas. João era um nobre compenetrado do seu valor (por sinal, muito verdadeiro) e que não compreendia por que se confiara a direção da expedição a um estrangeiro de pequena nobreza e de idade tão avançada, muito mais velho que êle. As dificuldades que iria encontrar Magalhães foram infinitamente maiores que as que Colombo teve de vencer em sua primeira viagem para o Oriente.

Desde a primeira escala, feita nas Canárias, Cartagena manifestou o seu mau humor; Magalhães mandou-o às favas. O outro remoeu a raiva, aguardando ocasião mais favorável. Não teria de esperar muito. Quando os navios estavam na altura da Serra Leone, houve uma súbita calmaria. Durante quase um mês, nada de vento. Depois, começou a estação das verdadeiras borrascas, terríveis. Inquieto pela extensão da longa viagem que tinha pela frente, Magalhães não demorou a reduzir as rações quotidianas, para grande descontentamente das tripulações. João de Cartagena tomou o partido dos descontentes e a coisa transformou-se em motim aberto. Mas «o velho» tinha uma vontade férrea. Mandou alguns marujos de Serrão a bordo do Santo Antônio, os quais prenderam João e o meteram a ferros no porão do Trindade, o navio-capitânea.

Esta providência fêz cessar os motins; os ventos voltaram e a viagem prosseguiu sem outro incidente grave e chegaram então à baía do Rio de Janeiro. O acolhimento dos indígenas foi bom. Estava-se no fim do ano. No Brasil os espanhóis travaram conhecimento com uma cama de algodão usada pelos naturais da terra, que, apesar de sua docilidade e gentileza praticavam o canibalismo Principalmente, devoravam seus prisioneiros de guerra (Olsen, p. 225) e aparentemente não praticavam religião alguma. — Será fácil catequizá-los — declarou o historiador da expedição, um italiano, Antônio Pigafetta. De qualquer forma, entre as tempestades, a flotilha descia pacientemente para o sul, procurando a famosa e ansiada passagem para o oriente. Acreditaram ter chegado à embocadura do Rio da Prata, tão vasto que parecia um mar. Mas um motim mais grave teve lugar.

Três capitães: Cartagena, Quesada e Mendoza, queriam voltar para a Espanha, porém, Magalhães não cedeu. Mandou emissários (?) ao navio Vitória, comandado por Mendoza, e que era o centro da rebelião. Na presença de Mendoza, os homens de Magalhães apunhalaram o capitão, enquanto que outros marinheiros fiéis abordavam o navio e dominavam os amotinados. Quesada foi decapitado, Cartagena foi desembarcado numa costa deserta, os simples marujos perdoados e a viagem prosseguiu.

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e fechou estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,50	—
Dólar (comp.)	70,50	—
Libra (vend.)	198,00	—
Libra (comp.)	192,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	72,00	—
Dólar (comp.)	70,00	—
Libra (vend.)	197,00	—
Libra (comp.)	191,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4890	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	83,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5880

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18.86
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco fr ...	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3780	0.3687
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din ...	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9586	4.8384
Pêso arg. ...	n/c	n/c
Pêso urug. ..	4.8318	4.6599
Marco	4.4970	4.3871

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 21 de fevereiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	70.01
Alemanha — Marco ...	16.49
Bélgica — Franco	1.40
Canadá — Dólar	71.14
Dinamarca — Coroa	8.36
França — Franco	0.20
Inglaterra — Libra	194.27
Portugal — Escudo	2.30
Suécia — Coroa	10.50
Suiça — Franco	16.59

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18.82
Alemanha — Marco ...	4.4958
Dinamarca — Coroa	2.7499
França — Franco	0.0538
Holanda — Florim	4.9503
Inglaterra — Libra	52.6960
Suécia — Coroa	3.6402
Suiça — Franco	4.4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	71,37
Alemanha — Marco ...	18,00
Argentina — Pêso	1.67
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,189
Inglaterra — Libra	193,00
Itália — Lira	0,12
Portugal — Escudo	2,52
Uruguai — Pêso	18,56
Venezuela — Bolívar ..	20,00

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	19.231.141,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	8.693.867,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	16.844.635,00

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES - Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

AUSÊNCIA DE CAPITAIS

O rápido crescimento econômico do Brasil acarretou-lhe inúmeros problemas, na sua maioria ainda sem solução, ou com soluções parciais ou provisórias.

A falta de capitais, entretanto, para enfrentar todos êsses problemas que se apresentaram como de uma só vez, e o retraimento do capital estrangeiro, resultaram no descontrôle das nossas finanças, agravado pela instabilidade da moeda, em virtude das sucessivas emissões.

Quase sempre, atraídos pela demagogia e desencorajados para tomarem as medidas capazes de sanear a nossa moeda, os governos se sucedem e o país continua na mesma. Nenhum plano realmente digno da gravidade que atravessamos foi pôsto em execução no setor econômico e financeiro.

Em consequência da desvalorização da moeda, os preços sobem constantemente e a onda de reajustamento dos salários, quase sempre mal atendida, contribui para o aumento das emissões, caindo num círculo vicioso, quando outras medidas, como o congelamento dos preços, dos impostos e dos salários, concomitantemente com a paralisação das emissões e estrita economia, dentro de um regime sincero de austeridade, seria o mais indicado para iniciar a ofensiva contra o desequilíbrio monetário e do nosso balanço de pagamentos.

São múltiplos os setores da economia nacional precisados de capitais para o seu desenvolvimento. A maioria das nossas cidades e dos nossos Municípios lutam com os seus problemas básicos — água, energia — transportes e créditos para a sua produção. Com os seus orçamentos deficitários, torna-se impossível aos governos locais atender com presteza a êsses problemas.

Urge, portanto, que o govêrno central encaminhe a solução para a estabilidade da nossa moeda e o equilíbrio do nosso comércio exterior, estimule a produção, reorganize o crédito e incentive os capitais.

O país está cansado de soluções de emergência. Espera por um plano capaz de reintegrá-lo na sua marcha normal.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 28.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8068/2.8081	2.8068/2.8081
Berna — p/F	28.33/28.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0012	2.0000/2.0012
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/£	25.62/25.87	25.62/25.87
Lisboa — p/Esc. ...	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.35/2.40	2.35/2.40
Madrid — p/P. ...	2.36	2.36
Montreal — p/F	1.0003/1.0009	1.0003/1.0009
Rio de Janeiro — Cr$	1.40/1.44	1.39/1.41
Amsterdam (livre) p/G	26.12/26.14	26.11/26.13
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m. ..	23.69/23.71	23.69/23.71

LONDRES, 23.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8068/2.8075	2.8068/2.8075
Paris — p/F	982.37/982.62	982.50/982.75
Canadá — p/$ ..	2.8037/2.8050	2.8087/2.8050
Copennague — KL.	19.3375/19.34	19.3375/19.34
Berna — p/F. ..	12.2287/12.2312	12.2287/12.2312
Gênova — p/L. ..	1.754/1.755	1.754/1.755
Bruxelas — p/F.	139.40/139.45	139.40/139.45
Berlim, marco bloq.	11.72/11.7225	11.7187/11.7212
Estocolmo — LK.	14.5312/14.55337	14.5325/14.5350
R. Janeiro — p/Cr$	185/195.00	185/195.00
Amsterdam — p/£	10.6250/10.6275	10.6262/10.6275
Oslo — LK	20.0087/20.0112	20.0087/20.0112
Montevidéo — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P. ..	30.66/31 66	30 66/31 66
Lisboa — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25
B. Aires — s/p	110/120 00	110/120 00

BUENOS AIRES, 28.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	119.65	149.82
Londres, t/compra P./£	119.38	149.47
N. York, t/venda P./US$ 100	4.310.00	4.280.00
N. York, t/compra P./US$ 100	4.310.00	4.275.00

MONTEVIDÉO, 23.

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	10.82	10.88
Londres t/venda — P./£	10.87	10.98
N. York, t/comp. P./US$ 100	391.00	393.00
N. York, t/venda P./US$ 100	892.00	894.00

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos, mas os negócios realizados foram pouco desenvolvidos. As apólices da União e as obrigações de guerra regularam estáveis e inalteradas, o mesmo acontecendo com as de sorteio de São Paulo e Minas. As ações da Belgo Mineira (antigas, de capital cancelado), foram negociadas a 1.430,00; entretanto, as do novo capital registrado na Bôlsa, cotaram-se a Cr$ 1.335,00. Os demais papéis em evidência fecharam calmos, tudo como se vê das vendas e ofertas do dia.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
42 Emp. 1903, 5% (O. do Pôrto)	850,00
73 D. Emis., port. ..	850,00
27 Idem, emp. antigos..	820,00
50 Idem	825,00
323 Idem, pt., Caut. — C/2 sem.	680,00
80 Reaj Econ. 5% ...	845,00
234 Idem	850,00
Obrigações:	
8 Tes. 1930, 7%	840,00
57 Idem, 1932, 7%	970,00
54 Ferroviárias, 7%, pt.	840,00
100 Idem	850,00
1 Rodo., 5% port. ..	680,00
46 Guerra, Cr$ 5.000, ..	4.540,00
2 Idem	4.550,00
Estaduais:	
20 Minas, 5%, port. ..	320,00
5 Minas, 1ª série	118,00
141 Idem, 2ª série	115,00
60 Idem, 3ª série	115,00
45 Idem	116,00
146 S. Paulo, 5%, port.	168,00
5 Idem, 4º centenário ..	340,00
50 Idem, 6%, Unific. ..	565,00
252 Idem, 8%, Uniform.	800,00
M. do D. Federal:	
159 Emp. 1931, 6%	163,00
Ações de Cias.:	
1333 Brasil Ind., Cr$ 200,	230,00
109 N. T. Nova América, Cr$ 200, Nom. ..	650,00
118 Prog. Ind. do Brasil, Cr$ 200, Nom. ...	200,00
115 Pan. do Brasil, — Cr$ 200,00	140,00
80 Paul. de E. Ferro, de Cr$ 200, port. ...	155,00
100 Cabos e Fios Plásticos de Cr$ 1.000, ...	2.500,00
60 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	420,00
793 Mesbal, Cr$ 200, ...	228,00
8 Sid. B. Mineira, de Cr$ 1.000, ...	1.335,00
14 Idem (antigas)	1.425.00
260 Idem	1.430,00
97 Idem	1.435,00
315 Idem	1.440,00
230 Sid. Nacional — de Cr$ 200, ...	205,00
Debêntures:	
100 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, 8%, 2ª série	155,00
149 Cia. Cerv. Barbma — Cr$ 5.000, 9%	4.000,00
270 Cia. D. de Santos, de Cr$ 200, 7%	175,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4% ..	49. 0. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	35. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Títulos diversos:	
Bank of London & South Ltda.	4.17. 6
São Paulo Gás Co., Ltda. Pref.	5.10. 0
Cables & Wireless Ltda.	2. 0. 6
Wilson, Sons (Holdings) Ordinárias	0.10. 9
Imperial Chemical Industrie, Ltda.	2. 4. 0
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.13. 9
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.12. 0
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/-	0. 2. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	55. 0. 0
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47..	73.12. 6
Shell Transp. Trading..	6.14. 9
Canadian Eagle Oil ...	2.11. 6
Royal Dutch Petroleum	62.10. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 318,00 por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 6.561 sacas, sendo 2.285 pelo Regulador Espírito Santo, e 4.276 pela estrada de Rodagem. Embarques, 21.889 sacas, sendo 16.000 para a América do Norte; 4.160 para a Europa; 824 para a América do Sul; 375 para a Africa, e 530 para a Asia. Existência, .. 480.668 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tpo 2 378,60
Tpo 3 366,00 || Tpo 6 330,00
Tpo 4 354,00 || Tpo 7 318,00
Tpo 5 342,00 || Tpo 8 306,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 31,80. Idem fino, Cr$ 41,90.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ —

CAFE' A TERMO

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 23.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos..	415.50	419.00
Número 4: Santos Rtado..	406.50	410.00
Número 4: Sem descrição..	386.50	390.00
Mercado	Est.	Est.
Entr. ..	37.146	36.418
Entr. ..	33.789	35.645
Exist. ..	2.569.724	2.375.710
Saídas ..	81.140	79.804
Revert ..	—	939
Retir. ..	—	720

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Fevereiro	379.80	379.60
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381 90	381.90
Setembro, 1956	381 90	381 90
Dezembro, 1956	381 90	381 90
Janeiro, 1957 ..	3818 90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Fevereiro, 1956	468.00	468.00
Março, 1956 ..	470.50	470.50
Maio, 1956 ...	467.00	467.00
Julho, 1956 ...	470.90	468.90
Setembro, 1956	470.90	467.90
Dezembro, 1956	474.90	470.90
Janeiro, 1957..	474.90	470.90
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Fraco

NO ESP SANTO

VITORIA, 23.

Tipo 7—S. Cr$ 255,40, por

MERCADOS DIVERSOS

10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 23.

Meses:	Abert.	Fech
Em março	53.00	53.65
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956..	54.00	52.98
Em julho	53.20	52.05
Em setembro ..	52.50	50.90
Em dezembro ..	51.30	49.85

VENDAS — Na abertura: 4.250. No fechamento: — 82.750 sacas.

Na abertura — Estável, com baixa de 140 e alta de 20 a 25 pontos, parcial. No fechamento — Acessível, com baixa de 75 a 135 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant
Tipo Santos, n. 2	58.25/58.75	58.75
Tipo Santos, n. 4	57.00/57.50	58.50
Tipo Rio, n. 7 ..	44.75	44.25

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, 10.000 sacos, sendo 1.000 do Estado do Rio, e 9.000 de Pernambuco. Saídas, 21.160. Existência, ... 98.215 sacos.

Cotações por 50 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390 00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	380 00
Demerara	360 00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ..	42.178	39.804
Do 1 set.	5.362.508	5.320.330
Exp. ...	79.050	7.450
Exist. ...	1.440.071	1.470 943
C. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 710. Existência, 36.900 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 385.00 a 390.00
Seridó, tipo 4 375.00 a 380.00
Fibra média:
Sertões, t. 3 360.00 a 365.00
Sertões, t. 5 340.00 a 345.00
Ceará, tipo 3 350.00 a 355.00
Ceará, tipo 5 330.00 a 335.00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 310.00 a 315.00
Matas, tipo 5 305.00 a 310.00
Paul., tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 315.00 a 320.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em março	26.50	27.30
Em maio, 1956..	28.50	28.90
Em julho, 1956.	29.10	29.70
Em outubro, 1956	30.95	31.30
Em dez., 1956..	31.40	31.95
Vendas	—	180.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 5, Cr$ 30,73; tipo 5, Cr$ 29.07; tipo 6, Cr$ 23.53.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entradas ...	1.283	835
Do 1 setemb.	137.559	136.376
Exportaç. ..	—	—
Existência ..	12.736	12.153
Cons. local..	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 23.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	35.76	35.77
Em maio, 1956..	35.4	35.36
Em julho	34.25	34.46
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	32.13	32.19
Em dez., 1956..	31.91	31.93
Em março, 1956	31.52	31.59
Am. Sp. Mid. ..	—	36.65

Na abertura — Estável, com baixa de 1 e alta de 3 a 5 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 7 a 27 e baixa de 2 pontos.

Cacau

N. YORK, 23.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	25.40	25.60
Em maio, 1956..	26.30	26.30
Em julho, 1956..	26.61	26.30
Em setemb., 1956	27.25	27.32
Em dez., 1956..	27.70	27.98
Vendas	364	contratos

Na abertura — Firme, com alta de 13 a 34 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 33 a 43 pontos.

Trigo

CHICAGO, 23.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega

Meses:	Abert	Fech.
Março, 1956 ..	2.2112	2.2000
Maio, 1956 ...	2.1712	2.1837

Notas ECONÔMICAS

Amanhã a Arrecadação Estadual de São Paulo

ACRÉSCIMO DE 20 POR CENTO

DE acôrdo com dados fornecidos pela Diretoria de Arrecadação, da Secretaria da Fazenda, a receita geral do Estado de São Paulo, registrou no primeiro mês do presente exercício um aumento de mais 20% sôbre o total arrecadado em idêntico período de 1955, ou sejam, 1.364.923 mil contra 1.132.329 mil cruzeiros. Ao impôsto de venda e consignações continuam a corresponder cêrca de 75% do total. No primeiro mês de 1956 o desenvolvimento da arrecadação, em relação a idêntico período de 1955, não foi uniforme nas regiões fiscais. Assim, enquanto na capital, por exemplo, o incremento foi da mesma porcentagem do total geral (cêrca de 20%), em certas regiões ou o crescimento foi até de quase 50% como em Bauru, para em outras ocorrer majorações muito pequenas e numa delas até mesmo diminuição, como em Araraquara.

Quanto ao impôsto de vendas e consignações o mesmo se deu, sendo de salientar o índice de aumento registrado em Santos (de 27,2%, quando no total o acréscimo foi de 18,9%), o que se explica pelo desenvolvimento satisfatório dos negócios de café nessa praça.

Ainda que cedo para fazer-se uma previsão com os dados do corrente exercício, se continuar com o mesmo ritmo de incremento em relação a 1955, a arrecadação estadual deverá, até o fim do ano, atingir a casa dos 20 bilhões de cruzeiros, já que no exercício recém-findo foram recolhidos quase 17 bilhões de cruzeiros.

● Produção de Tungue

O tungue é produzido nos Estados sulinos. Sua colheita, no ano passado, foi estimada em 6.043 toneladas, assim distribuídas: Rio Grande do Sul, 3.354; Paraná, 2.571; São Paulo, 116; e Santa Catarina, 2. O valor total correspondente atingiu Cr$ 11.906.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a maior produtividade do tungue pertence ao Rio Grande do Sul, com 1.910 quilos por hectare.

● Produção de Aço

Segundo estatísticas oficiais, a produção de aço, na França, duplicou de 1938 a êste ano.

Isto foi devido aos 445 bilhões de investimentos na indústria pesada, que se verificaram nesse período. Em 1938, a produção tinha sido de 6.220.000 toneladas, enquanto que, êste ano, pelas estatísticas chega a 12.000.000 redondos.

● Carvão

As exportações norte-americanas de carvão no ano de 1955, somaram 34.743.389 toneladas, contra 15.118.287 toneladas no ano de 1954 — informa o «New York Herald Tribune».

● Pesquisas de Petróleo

A procura de petróleo nos Estados Unidos aumentará de 53 por cento nos próximos dez anos, exigindo empregos de capital de 73,5 bilhões de dólares, informa o «Journal of Commerce», referindo-se à estimativa do maior banco de Nova York. Prevê-se para o restante do mundo livre um aumento na procura de 104 por cento.

● Produção de Lã

A produção de lã do Estado de Santa Catarina atingiu, em 1954, o total de 155.196 quilos, no valor de Cr$ 5.676.200,00.

No anterior, o volume elevou-se a 186.190 quilos, com o valor correspondente de Cr$ 6.480.800,00. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a lã de Santa Catarina era a de preço mais alto em 1954, ou sejam Cr$ 56,80 por quilograma.

TÍTULOS PROTESTADOS

Em 18 de Fevereiro

1º CARTORIO

Port. Banco Monteiro de Castro S. A. — Devd. F. Vaz Figueira — R. Voluntários da Pátria, 381-A — Snds. Irmãos Grisola Ltda. — Duplicata — 11.000,00.

Port. Banco Comercial e Agrícola de Brasil S. A., mand. — Com. O Peru do Mercado — Basílio A. Costa — Rua 14 4/6 Ind. Dupl. — 31.357,00.

Port. Carmine Carnevale — Emit. F. Vaz Figueira — R. Voluntários da Pátria, 381 — Promissória — 12.300,00.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., mand. — Comp. Confecções Damasco Ltda. — R. Barão Guatemi, 2428 — Ind. Dupl. — 14.909,00.

Port. Tipografia Real Ltda. — Comp. Emprêsa de Restaurante Rápido Ltda. — Av. 13 de Maio n. 13 — Ind. Dupl. — 1.440,00.

Port. Valdir Matoso Campello — Emit. Alfredo de Jesus Brandão — Ed. Central do Brasil, 7º — Promissória — 1.500,00.

Port. Banco Brasileiro de Desconto S. A. — Comp. Spadaccine Capulli Ltda. — R. Caetano Martins, 36 — Ind. Dupl. — 1.672,50.

Port. Banco Nacional Paulista S.A. — Emit. Mário da Silva Telles — R. Bar. Ribeiro, 350 apt. 712 — Sacd. Banco Borges S. A. — Não efetuado o pagamento por não ser tido o dito emitente correntista do Banco Cheque — 26.000,00.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S. A. mand — Emit. Viúva Joaquim Teixeira da Silva Júnior & Filho — Rua Morais e Silva, 37 — Aval. Enedicta Belas Teixeira da Silva — Idem — Aval. Ulisses Teixeira da Silva — Idem — Promissória — .. 50.000,00.

2º CARTORIO

Port. Valdir de Melo Ferraz, — Emit. Carlos Fernandes — Rua Itabaiana, 253 c|s — Promissória — 1.000,00.

Port. Gabriel Perez Lopez, — Emit. Viúva Joaquim da Silva Júnior & Filho Ltda. — Rua Morais e Silva, 34 — Aval: Enedicta Belas Teixeira da Silva — Rua S. Francisco Xavier, 111 — Aval. Ulisses Teixeira da Silva — Idem — Promissória — 250.000,00.

Port. Anacleto Marcelino da Silva — Emit. Alcides Donato da Costa — Rua S. Luis Gonzaga 659 c|VIII — Aval. José Ferreira da Silva — R. 4.000,00. Major Fonseca, 51 — Promissória —

Port. Anacleto Marcelino da Silva — Emit. Alcides Donato da Costa — R. S. Luis Gonzaga, 658 — c|VIII — Aval. José Ferreira da Silva — R. Major Fonseca, 51 — Promissória — 4.000,00.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. — Emit. Alcino Sá Sobrinho — Av. Graça Aranha, 226 — c|1005 — Promissória — 5.000,00.

Port. Banco Industrial e Comercial do Sul S. A. — mand. — Comp. Emprêsa de Revestimento Triangulo Ltda. — Rua Senador Dantas, 25 — 2º andar — Duplicata — 4.241,20.

Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. mand. — Emit. Arivaldo Barroso Bernardes — R. Sdor. Alencar, 241 — Promissória — 5.000,00.

Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. mand. — Comp. Spadaccine & Capulli Ltda. — R. Caetano Martins, 36 — Ind. Duplicata — 1 672.50.

Aval. Ulisses Teixeira da Silva — Idem — Promissória 300.000,00 p|saída — 61.049.00.

3º CARTORIO

Port. Anacleto Marcelino da Silva — Emit. Alcides Donato da Costa — R. S. Luis Gonzaga, 58 — Aval. José Ferreira da Silva — R. Major Fonseca, 51 — Promissória — 4.000,00.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. mand. — Emit. Alcino Sá Sobrinho — Av. Graça Aranha, 226 — 10º — Promissória — 5.000,00.

Port. Soc. Inco de Representações Ltda. — Sacd. Moacir Valente — Trav. Ouvidor 11 8º — Letra aceo. — 2.108,20.

Port. Gabriel Perez Lopez, — Emit. Viúva Joaquim Teixeira da Silva Júnior & Filho Ltda. — Rua Morais e Silva, 34 — Aval. Enedicta Belas Teixeira da Silva — Rua São Francisco Xavier, 111 — Aval. Ulisses Teixeira da Silva, — R. Morais Silva, 34 — Promiss. — 250.000,00.

Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mand. — Devd. João Vicente da Silva — Trav. Joari, lote 6 — C. Grande — Duplicata — 300,00.

Port. Banco Nac. de Crédito Ltda. — Comp. C. Henrique Xavier — Av. Suburbana 8196 — Ind. Dupl. — 880,00.

Port. Banco Nac. de Crédito Ltda. — Devd. Distribuidora de Produtos Químicos Panambi Ltda. — Rua Sta. Luzia, 732 — 11º, sala 1109 — Duplicata — 12.105,00.

4º CARTORIO

Port. Anacleto Marcelino da Silva, Emit. Alcides Donato da Costa — R. S. Luis Gonzaga, 658 — c|VIII — Aval. José Ferreira da Silva — R. Major Fonseca, 51 — Promissória — 4.000,00.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. — Emit. Alcino Sá Sobrinho — Av. Graça Aranha, 226 — c|1005 — Promissória — 5.000,00.

Port. Banco Industrial e Comercial do Sul S. A. — mand. — Comp. Emprêsa de Revestimento Triangulo Ltda. — Rua Senador Dantas, 25 — 2º andar — Duplicata — 4.241,20.

Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. mand. — Emit. Arivaldo Barroso Bernardes — R. Sdor. Alencar, 241 — Promissória — 5.000,00.

Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. mand. — Comp. Spadaccine & Capulli Ltda. — R. Caetano Martins, 36 — Ind. Duplicata — 1 672.50.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

Sede: Av. Presidente Vargas, 2.681

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 16 de março de 1956, às 15 horas, na sede social, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955;
b) Fixação dos honorários do Conselho Fiscal;
c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1956;
d) Interêsses sociais.

Ficam suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1956.

ANTONIO CARDOSO
Diretor-Presidente

ALEXANDRINO GOMES PEREIRA
Diretor-Superintendente

MANOEL MARIA TEIXEIRA
Diretor-Comercial

ANNIBAL BUSTO
Diretor-Tesoureiro

Rendeu Mais de 33 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem no Rio

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 33.717.100,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS — OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS — MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA	1ª	5.000	5.000	—	25,00	25,00	125.000,00
	2ª	70.000	70.000	—	37,50	38,10	2.643.000,00
	3ª	90.000	90.000	—	57,20	57,50	5.166.000,00
	4ª	11.000	11.000	—	109,40	109,40	1.203.400,00
	5ª	4.000	4.000	—	151,50	151,50	606.000,00
US$ FINLANDIA	1ª	3.000	3.000	—	26,30	26,30	78.900,00
	2ª	91.000	91.000	—	35,40	35,70	3.229.700,00
	3ª	15.000	15.000	—	51,30	51,60	771.900,00
	4ª	1.000	1.000	—	53,60	53,60	53.600,00
	5ª	1.000	1.000	—	111,20	111,20	111.200,00
US$ HUNGRIA	1ª	12.000	12.000	—	26,10	26,80	316.200,00
	2ª	24.000	24.000	—	30,00	30,00	720.000,00
	3ª	18.000	18.000	—	55,20	55,80	999.000,00
	4ª	5.000	5.000	—	61,10	61,10	305.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	115,50	115,50	115.500,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA	1ª	16.000	16.000	—	42,00	42,10	673.400,00
	2ª	24.000	24.000	—	41,20	41,50	992.400,00

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE FEVEREIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 44

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE DEFESA DE ARTILHARIA ANTIAÉREA

Desistiu da matrícula na EDAAé, no corrente ano, o 1º tenente Oscar da Silva, do REA, sendo matriculado, em substituição, o 1º tenente Argemiro Aldabó Lopez, da 3ª Cia. M. Mnt.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Em aditamento ao BI de 11 de março de 1955, é prevista a matrícula, na EAO, no corrente ano, do capitão de Art. Angelo Barata Filho, da EDAAé.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Deverá apresentar-se àquela Escola, para fins de matrícula, no Curso de Topografia, no corrente ano, o 1º tenente de Art. Cláudio Henrique Pagano de Melo, do 3º GACosta.

Rematrícula:

Foi deferido, no requerimento em que o 1º tenente Eng. João Alberto Lopes solicitava rematrícula naquele Estabelecimento.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Major João Careli, da ECEME, por ter sido aprovado no exame de admissão e, consequentemente, matriculado na ECEME;

Coronéis João Costa, do 3º BC, por ir recolher-se à sua Unidade; Edwaldo de Luna Pedrosa, da DTP, por haver sido nomeado diretor da DPS do DFSP;

Majores Confúcio Danton de Paula Avelino, do Nú. DB, por ter chegado de Recife, pelo «D. Pedro II», e se apresentar ao Nú. DB; Domingos Ventura Pinto Júnior, do DGA, por ter sido classificado no DGA, onde acumulava as funções de assistente do general chefe do DGA e seguir destino, em virtude de ter sido desligado de adido a esta DGP; Epitácio Cardoso de Brito, da DAE, por término de trânsito e recolher-se; Robson de Alves Pessoa, do 1º [illegible] por haver sido matriculado na ECEME, desligado do Regimento [illegible] e apresentar-se à ECEME;

Capitães Breno Vignoli, do 18º RI, por seguir para P. Alegre, continuando à disposição do DDEx.; Gualter Ferreira dos Santos, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME e recolher-se à mesma; Heraldo Alvares Cruz, da ECEME, por ter sido desligado e apresentar-se à ECEME; Salomão de Carvalho, da DGP, por ter sido designado ajunto da 1ª Subdivisão da Divisão de Promoções e assumir a chefia da mesma.

Capitão R-2 Rubens da Fonseca Hermes, da DGP, por ter deixado suas funções na Divisão de Promoção da DGP e passado à disposição da 2ª Divisão da DPA;

Primeiro tenente Livio Massa de Campos, do NDAeter., por ter sido matriculado no Curso Técnico de Moto da EMM;

Segundo tenente Juarez Getúlio Borman Sigwart, do 13º RI, por ter sido transferido e estar em trânsito, devendo seguir para Curitiba, onde gozará 6 dias de dispensa do serviço;

Segundos tenentes do QAO Antônio Silveira da Costa, do QG da 2ª DI, por ter sido retificada sua classificação do QG da 2ª DI para a 1ª CR; José Mendes de Oliveira, da DGSM, por ter sido nomeado para o Colégio Militar de Belo Horizonte, desistir do trpnsito e seguir destino.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Rubem Continentino Dias Ribeiro, do QG da 1ª DI, por ter sido transferido para o QG da 1ª DI e apresentar-se.

Majores Leonel Joaquim Serrão, da DGP, por ter deixado as funções de assistente da DP e assumido as de chefe da 2ª Subdivisão da Divisão de Promoções; José Luchsinger Bulcão, da AMAN, por ter sido matriculado na ECEME; Moacir Ribeiro Coelho, do QG da ZMS, por regressar a 24 para o Rio Grande do Sul;

Capitães Rubens Junqueira Portugal, da DG Remonta, por haver sido transferido do 14º RC para a Dir. Geral de Remonta; Paulo Feijó Bins, do 17º RC, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço;

Primeiros tenentes José Godinho Rodrigues, da EMM, por ter chegado a esta cidade, por ter sido matriculado no Curso Técnico da E. Motomecanização; Osni de Gesus Almeida, da Cia. Es. Manutenção, por ter sido matriculado no Curso Técnico da EMM; Eugênio Gualdi Filho, da Es. Eqt. do Exército, por ter sido matriculado na Es. Eqt. Ex.; Luis Carlos Dias Marques, da Es. Eq. Ex., por ter sido matriculado na Es. Eq. Ex.; Nei Fontana Feijó, da Es. Eq. Ex., por ter sido matriculado na Es. Eq. Ex.; Adir Correia da Cunha, da Es. Eq. Ex., por ter sido matriculado na Es. Eq. Ex., ter sido desligado do 1º RCG e ir apresentar-se na Escola de Equitação;

Segundos tenentes Artur Matias, da 13ª CR, por achar-se em dispensa de 8 dias, para desconto em férias; Mário Nélson Lobato, da 7ª DR da 26ª CR, por estar em viagem pelo navio «Itaimbé», com destino à DR onde foi classificado.

— ARTILHARIA:

Majores Heraldo de Oliveira Mota, da ECEME, por ter regressado do Recife, sido matriculado na ECEME e recolher-se àquela Escola; Décio Barbosa Machado, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME; Antônio de Paiva Almeida, do QG da 8ª RM, por ter sido prorrogada por mais 8 dias a autorização de permanência no Rio; Hiran Ribeiro Arnt, da Es. CEME, por ter sido mandado matricular na ECEME, vindo do 3º RA 75 Cav.; Osvaldo de Assis, da EP de São Paulo, por ter sido nomeado para a EP S. Paulo, requisitar passagem e seguir destino;

Capitães Arquimedes Salgado da Silva, do 7º GA 75 Cav., por ter sido chamado à matrícula na EAO; Estélio Teles Pires Dantas, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME, e ter sido desligado do Nú. D. Aé. Terrestre;

Primeiros tenentes Luis Napoleão Moreira, do Nú. D. Aé. Terrestre, por haver sido matriculado na Escola de Comunicações e ter que se apresentar na referida Escola; Antônio Francisco de Borges Vergne, do I-4º GACM, por não seguir destino e aguardar retificação de classificação; José Luis Mac Cord, da 2ª EOC, por ter sido matriculado na EDAAé; Cláudio Vidal Barbosa, da 2ª BOC, por ter sido matriculado no EDAAé; Paulo da Mota Banha, da ESA, por ter sido exonerado e desligado da ESA, por dever apresentar-se à DAE; Hilton Justino Ferreira, da 7ª Cia. L. de Manutenção, por término de dispensa do serviço, ter sido matriculado na EA Costa e apresentar-se àquela Escola; Sebastião Nunes da Cunha, adido à DGP, por ter de seguir destino, pelo noturno das 20h 40m;

Segundo tenente Jorge Gonçalves Izeti, do I-10º GA Costa M, por conclusão de trânsito e seguir destino.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do QG da 4ª RM, por ter vindo a esta capital com 20 dias de licença para tratamento de saúde;

Major Abelardo Xavier da Silveira Cavalcante Barcelos, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME;

Capitão Advaldo Cardoso Boto de Barros, da ETE, por ter regressado de Curitiba, aonde foi em férias.

— INTENDENCIA:

Capitão Júlio Santos Tapajós, da DGP, por haver reassumido as funções de Almoxarife da DGP;

Primeiros tenentes Moacir Alves Danziato, do H. Gu. S.A., por ter vindo cursar a Escola de Motomecanização; José de Assunção Marques, do 2º BCCL, por ter vindo à Capital Federal cursar a EMM:

Segundo tenente Alberto Gouveia Mascote, da 4ª Cia. Int., por término de trânsito e seguir destino.

— SAÚDE:

Médicos:

Coronel dr. Firmino Gomes Ribeiro, da SS, por ter sido designado para cursar a ESG;

Tenente-coronel Silvio Drangeiro Pereira de Almeida, da DGS, por ter chegado a Campina Grande e entrado em trânsito;

Major Gilseno Nunes Ribeiro Júnior, do Nú. D. Aeter., por ter sido matriculado na ECEME;

Farmacêutico:

Segundo tenente farmacêutico Lenine Rodrigues Brandão, do QSP, por ter sido transferido do 17º BC para o AIP, por necessidade do serviço, por término de trânsito e por estar pronto para o serviço:

Veterinário:

Tenente-coronel Antônio Bastos Dias da DV, por ter sido transferido para a Reserva, por decreto de 15 do corrente, no pôsto de general de Divisão.

Técnicos:

Major Otávio Domont de Serpa, do PMD, por término de trânsito e apresentar-se à sua unidade.

ESCOLAS — APRESENTAÇAO — EXONERAÇAO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QSP, os capitães Helber Penha Vale, do QO, e Vanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho, do QO, por terem sido nomeados instrutores da AMAN;

QSG, capitão Cid Noll, do QO, por ter sido nomeado instrutor da EEFE;

QSG, os capitães Helmo Levi Mendonça, do QO, e Hélio Fernando Denardim, do QO, por terem sido matriculados na ECEME.

QO e classifico na 3ª Cia. Pq. MM, o capitão Danilo do Couto Camino, do QSG.

QO e classifico na 4ª Cia. Pol. o capitão Antônio Pedrosa Vergueiro, do QSG.

QO e classifico na 4ª RM, o capitão José Tavares Machado, do QSG.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

17º Batalhão de Caçadores, o tenente-coronel Cândido Nunes da Silva, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário;

Batalhão de Guardas, o major Murilo Vitor Halbout Carrão, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

2º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Osni Caldeira, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário;

Regimento Escola de Infantaria, o major Hélio Covas Pereira, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Retificação de classificação:

3º RI, o 2º tenente Newton Ferreira Leitão, adido ao 23º RI, e não 23º RI, conforme publicou o BI n. 2, de 3 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

O referido oficial deverá devolver, integralmente, a ajuda de custo e demais vantagens que porventura tenha recebido no 23º RI.

Exoneração:

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Das funções que exerce na Diretoria Geral do Pessoal, o major Luis Filgueiras;

Das funções que exerce no Quartel General da 5ª Divisão de Infantaria, o major Wagner Flamarion Tavares;

Do cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Polícia Política e Social, padrão CC-3, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o coronel Álvaro Alves dos Santos.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe interino da Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos, o tenente-coronel Antônio Damião de Carvalho Júnior;

Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel João de Sousa Morais;

Quartel General da Zona Militar Sul, o major Joaquim de Quadros Magalhães;

Quartel General da 7ª Região Militar, o major João de Siqueira Barbosa Arcoverde, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral;

Departamento Geral de Administração, o major Emanuel de Oliveira Afonso de Miranda;

Escola de Sargentos das Armas, o major Paulo de Paiva Coelho;

Diretoria de Ensino e Formação, o major Vitor Moreira Maia, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Quartel General da 5ª Região Militar, o major Vanques de Aragão Araújo, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 11 de janeiro de 1956, relativo ao mesmo oficial.

Para exercer o cargo, em comissão, da Diretor da Divisão das Polícia Política e Social, padrão CC-3, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o coronel Edvaldo de Luna Pedrosa, vago em virtude da exoneração do coronel Álvaro Alves dos Santos;

QG da 4ª RM, o capitão Geraldo Araújo Ferreira Braga, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.;

EPPA, o capitão Vôlnei Trevisan, do QO, sendo transferido para o QSG;

DRMM-7ª, o capitão Amauri Barbosa de Queiroz, do QG da 7ª RM.;

QG-ZML, o 1º tenente QAO Edson Santana Borman, da Fábrica de Andaraí.

Oficial de Gabinete do ministro, o tenente-coronel Conceição Nunes de Miranda.

Por interêsse próprio:

Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização, o 1º tenente QAO Air Teixeira Lira, da DGSM.

Retificação de nomeação:

AIP, o 2º tenente QAO Anísio Garcia da Silva, adido ao referido Asilo, e não Pq. CMB, conforme fêz público o BI de 9 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Quadro Suplementar Geral, o major Ivan Dentice Linhares;

Quadro Suplementar Geral, o coronel José Carlos de Campos Cristo e major Amauri Barroso da Conceição.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Quadro Suplementar Geral, o major Edmundo Pereira dos Passos, do Quadro Ordinário;

Quadro Suplementar Geral, o major Aécio Morrot Coelho, do Quadro Ordinário.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, o major Aulete de Albuquerque Puertas;

Classificação:

Por necessidade do serviço:

14º Regimento de Cavalaria, o major Astolfo Barros Mota, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Regimento de Cavalaria de Guardas, o major Irval Figueiredo Teixeira, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário;

3º Batalhão de Carros de Combate, o tenente-coronel Miguel Calomino, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário;

Por interêsse próprio:

11º Regimento de Cavalaria, o major Orlando Olsen Saboia, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Exoneração:

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Das funções que exerce na Diretoria Geral do Pessoal, o major Nilzo Gracel;

Das funções que exerce no Quartel General da 1ª Divisão de Cavalaria, o major João Henrique Facó;

Das funções que exerce na Academia Militar das Agulhas Negras, o major José Duchsinger Bulcão;

Das funções que exercem no Departamento Geral de Administração, o major Ivan Lauriodó de Santana;

Das funções que exerce no Instituto Militar de Tecnologia, o major Agrício de Faria Pimentel;

Das funções que exerce na Diretoria de Provisão Animal, o major Denizart Soares de Oliveira, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral;

Das funções de chefe de Seção do Estado Maior das Fôrças Armadas, em virtude de ter sido indicado para outra comissão, o coronel Adalberto Pereira dos Santos.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 6ª Região Militar, o coronel graduado Belarmino Neves Galvão, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral;

Chefe do Estado Maior do Grupamento de Unidades-Escola, o coronel João Augusto Montarroios, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

4º G. Can. 90 AAé, de ordem do ministro, o 2º tenente Francisco Garcia Alves, do 2º GO 155.

QSG, os seguintes oficiais, matriculados no Curso de Topografia da ETE: capitão João Francisco Pombo do Amaral, do 1º GA Cos. Fv.;

Primeiro tenente Teófilo Portela Chagas, da 1ª Cia. Esp. Mnt.;

Primeiro tenente Nei Cipriani Santin, do 3º GA Cos;

Primeiro tenente Jairo Gama, do 6º GA Cos M.; e

Primeiro tenente Hélio Antônio de Sousa, do 7º GA Cos. M.;

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Quadro Suplementar Geral, o major Décio Barbosa Machado, do Quadro Ordinário;

Quadro Suplementar Geral, o major Togo Lobato, do Quadro Ordinário.

Quadro Suplementar Geral, o major Válter Salino de Azevedo, do Quadro Ordinário.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

1º-5º GA Cos M, os segundos tenentes Abdon Vaz Tôrres, Arnaldo Costa Júnior, Audir Santos Maciel e Nei Val Mendes, todos do 1º G. Can 90 AAé, e Nei da Silva Oliveira, do 1º G. Can. Au. AAé, publicada no BI de 24 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI de 16 de fevereiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

5º Grupo de Artilharia de Costa, o major Antônio Padilha, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário;

1º Grupo de Canhões Antiaéreos 90, o major Rui Viggiano, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, o major Herculano Augusto Virmond, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico na Cia. Es. de Mnt. o 1º tenente Milburgens Nélson de Melo Júnior, do QSG.

12º Batalhão de Engenharia, 2º tenente Carlos Armando da Silva, da 12ª Cia. Com.:

2º Batalhão de Engenharia, o 1º tenente Ermundo Fernandes da Graça, do 2º Btl. Fv.

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Quadro Suplementar Geral, o major Wilson Gomes da Silva, do Quadro Suplementar Privativo.

Exoneração:

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Das funções que exerce no Quartel General da 3ª Divisão de Infantaria, o tenente-coronel Carlos Henrique Rup;

Das funções que exerce no Depósito Regional de Material de Engenharia, da 7ª Região Militar, o major Nélson Souto Jorge, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral;

Das funções que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, o major Mário Ribeiro Miranda, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral;

Das funções que exerce na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor da Escola de Comunicações, para os anos letivos de 1956 e 1957, o major Paulo Maranhão Aires.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

As funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, até o fim do ano letivo de 1956, o major Válter Carrocino.

— INTENDÊNCIA:

Exoneração:

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Das funções que exerce na Diretoria de Finanças, o major Greenhaigh Jenrique Faria Braga;

Das funções que exerce na Diretoria de Transportes, os majores Gilberto Equeff e Lair Rodrigues Peixoto.

— SAÚDE:

Médicos — Exoneração:

Para fins de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior do Exército:

Das funções que exerce no Quartel General da ZM Norte, o coronel médico dr. Firmino Gomes Ribeiro;

Das funções que exerce no Quartel General do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, o major médico dr. Gilseno Nunes Ribeiro Júnior.

Técnicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Oficial de Gabinete do ministro, o major engenheiro industrial e de Automóvel Renato Paiva Rio;

Oficial de Gabinete do ministro, o tenente-coronel engenheiro industrial e de Armamento José Alves Martins.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria Geral, a partir de 23 de fevereiro de 1956, o major da Arma de Infantaria Túlio Madruga.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

(Conclusão da 8.ª página)

uma nova reforma para uma nova apresentação, Beethoven considerou de muita importância que êle próprio dirigisse a orquestra. Fiando-se em seu conhecimento perfeito da obra, Beethoven ousou tomar a batuta de maestro, se bem que não pudesse ouvir nem as vozes nem os instrumentos.

«Desde o dueto do primeiro ato — conta Shindler — ficou evidenciado que êle não executava nada do que se passava na cena. Retardava consideravelmente o movimento; enquanto a orquestra seguia sua batuta, os cantores agiam por sua própria conta. Houve uma grande confusão. O maestro comum da orquestra, Umlauf, propôs um momento de descanso e depois de algumas palavras trocadas com as cantoras, a ópera recomeçou.

Produziu-se a mesma desordem. Foi necessária uma segunda pausa. A impossibilidade de continuar sob a direção de Beethoven era evidente, mas como fazê-lo compreender? Ninguém tinha coragem de dizer-lhe: — «Sai, pobre infeliz. Tu não podes reger». Beethoven, inquieto, agitado, voltando-se para a direita e a esquerda, se esforçava para ler, mas, diferentes expressões fisionômicas e compreender de onde vinha o obstáculo; de todos os lados recebia apenas o silêncio. De repente, êle me chamou de maneira imperativa. Quando cheguei perto dêle apresentou-me seu caderno de notas e pediu-me que escrevesse. Escrevi estas palavras: «Peço-lhe que não continue; explicar-lhe-ei as razões em casa».

De um salto, êle desceu da banqueta de maestro, gritando: — «Vamos sair. Depressa». E correu, de um só impulso até sua casa; entrou e deixou-se cair num divan, cobrindo o rosto com as mãos. Ficou assim até a hora da ceia. Na mesa não foi possível arrancar-lhe nenhuma palavra. Conservava a expressão de abatimento e de dor a mais profunda. No decorrer de minhas relações com Beethoven, não há nenhum outro dia que possa ser comparado com êsse dia fatal de novembro. Ele fôra atingido no coração e até o dia de sua morte, viveu sob a impressão dessa terrível cena».

Desta vez realmente e justamente para a obra que lhe era mais querida, Beethoven sentiu sua impossibilidade de impor sua arte. Justamente porque «Fidelio» não conquistara os aplausos do público, tendo recebido apenas — apesar da glória de 1814 — um pequeno sucesso. Sentiu-se na obrigação de abandonar essa ópera à direção de qualquer chefe de orquestra, que talvez não a apreciasse convenientemente. Isso feriu Beethoven, quase tão gravemente quanto uma punhalada.

★ O Drama do Sobrinho Bem Amado

Se o tempo do amor passara para êle — ainda que a lembrança da Imortal Amada o visitasse no silêncio de suas noites solitárias — a necessidade de ternura subsistia em Beethoven, mais exigente do que nunca. E como sempre acontece, quando o amante é delicado, a experiência de ternura é mais desastrada ainda que a do amor. Beethoven se encarregara, quando da morte de um de seus irmãos, em 1815, da tutela de Carlos, seu sobrinho, um jovem romântico que o recompensa mal de seus cuidados e generosidade. Beethoven desejaria que o jovem seguisse uma carreira universitária. Mas êle preferia se tornar um negociante ruim, ràpidamente coberto de dívidas. Carlos nunca retribuiu ao musicista que sempre o chamou «querido filho» a milésima parte de suas atenções. Para dizer a verdade, êsse tio, muito indulgente, êsse artista inválido e de uma grandeza demasiado clara, media ódio ao medíocre rapaz que êle esmagava com a sua perfeição. Sem dúvida, Carlos era sensível, exclusivamente, a um dom que Beethoven não possuia: o dinheiro.

Cercado pelos seus credores e pela sua má consciência, Carlos, em 1826, meteu uma bala na cabeça. Foi salvo. Mas o golpe atingira Beethoven mais do que a êle próprio. Foi êsse pai adotivo, com ternuras rechassadas e ironizadas que devia morrer do ferimento de Carlos.

★ A Alegria, Apesar de Tudo

No entretanto, do fundo dêsse abismo de dor — a pobreza, a invalidez, a incompreensão e o abandono — Beethoven, à fôrça da Arte, de trabalho e de fé, vai surgir em sua grandeza total no seu fim sobrenatural. No declínio de sua vida, êle exprimiu todos os tormentos que lhe afligiram os dias. Mas havia um tema com o qual êle sempre sonhara, que o dominava, que o perseguia desde muitos anos, desde os seus trabalhos de Bonn: é o tema da alegria. Prisioneiro do labirinto de contínuos sofrimentos e sem esperança de remissão, a idéia da alegria — essa conquista quase impossível — o sustentava e guiava. Que importa o mundo e o esfôrço suplementar que lhe impõem suas meditações que êle quer alegres — se êle cantará, êle, o deserdado, êsse dom miraculoso do céu? Com cinquenta e três anos, Beethoven compõe seus hinos à felicidade espiritual que são a Missa em ré e a Nona Sinfonia. Na primavera do ano seguinte — sem esperar grande sucesso — êle dá a primeira audição em Viena

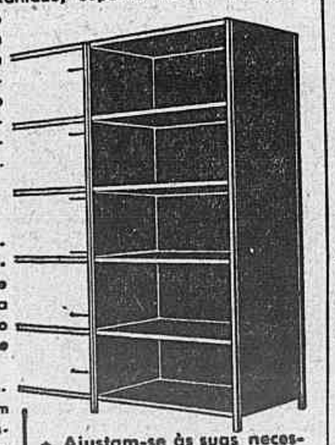
E, assim como a eclosão da alegria foi um milagre de seu coração, assim êsse concêrto ressuscitou, maravilhosamente, sua glória. Viena, cidade versátil, sentiu talvez confusamente que chegara a hora de realizar a apoteose de um dêsses grandes viajantes da terra que os séculos repetirão infatigàvelmente o nome, lembrando-o sempre com suas dores, esforços e triunfos.

Quando Beethoven apareceu na sala do concêrto, cinco salvas de palmas o acolheram enquanto a família imperial — segundo o protocolo — recebia apenas três salvas. A Sinfonia foi tocada no meio de um entusiasmo quase histérico. Houve espectadores que choravam e outros ficaram de bôcas abertas, como que atacados pelo espanto. No final os aplausos foram tão frenéticos que a polícia teve que intervir para acalmar os manifestantes. Beethoven — que nada escutava nem de sua obra nem dos aplausos que subiam até êle — contemplava, cheio de mêdo, êsse mar humano que êle transbordara e pelo qual sentia, no fundo do coração, gratidão e amor. Ficou sereno, de pé diante da ovação. Depois, subitamente entrou para os bastidores do teatro. A emoção de se sentir célebre como um deus foi tão forte que ficou tôda a noite e tôda a manhã do dia seguinte, como um autômato. Jamais uma apoteose atingira tão de cheio um coração puro, merecedor e terno.

Mártir de seu gênio, herói e criador de uma alegria que conquistara através da dor, Beethoven morreu três anos depois dêsse dia de glória. Seu rosto triste se tornara doce. Êle era tão pobre sempre que no seu leito de morte — dizem que corriam pulgas. Seu bem amado sobrinho Carlos não lhe fechou os olhos. Mas, vencedor de um destino que quase o forçara a abandonar sua música, Beethoven dormiu na graça de uma consciência feliz, indiferente aos seus últimos e tristes infortúnios. Morreu no meio da tempestade que não escutava, em paz consigo mesmo porque realizara, com esfôrço sobre-humano, uma obra que se tornou imortal.

Sua Camisa Rasgou?
NÃO JOGUE FORA
Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuecas — Av. Rio Branco 277 — 11.º andar, sala 1.104-A (Edifício São Borja)

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 30 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco n. 142 — 3º (esq. de Assembléia, em cima de Lutz Ferrando).

AGORA SIM!
A SOLUÇÃO CERTA E RÁPIDA DOS SEUS PROBLEMAS DE INSTALAÇÃO COM AS ARMAÇÕES DE AÇO FUNCIONAIS METALON
Deixe por nossa conta o problema de instalação de seu escritório, biblioteca, arquivo, almoxarifado, depósito ou de sua loja. Temos a solução adequada ao seu caso. Em 48 horas os nossos técnicos lhe apresentarão, sem compromisso, o projeto certo, racional e tècnicamente ajustado às suas necessidades. E em poucos dias mais o Snr. terá a instalação pronta para ser usada.

SOLIDAS RESISTENTES ADAPTÁVEIS
As peças que constituem as armações METALON são estampadas, em série, em chapa de aço laminada a frio, bem polida e perfeitamente desempenada, o que lhes dá alto coeficiente de qualidade e resistência.
Adaptam-se rápidamente a diferentes tipos de instalação, e, sem prejuizo de seu aspecto e resistência, podem ser extensiveis, desdobradas ou acrescidas de peças adicionais, como gavetas, portas de abrir ou de correr, divisores detentores, porta-etiquetas, etc.
* Ajustam-se às suas necessidades e orçamento
* Armam-se com uma simples chave de fenda
* Acompanham a expansão de sua firma
* Entregas e montagens imediatas
SIEL - SOC. INSTALADORA DE ESCRITÓRIOS LTDA.
Pre. Mahatma Gandhi, 2-13.º and. Gr. 1302
Ed. ODEON - Tel. 22-9260 — Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1956
Realizar-se-á no dia 29 do corrente, quarta-feira, às 16h15m, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: — De segunda à sexta-feira, das 9 às 11h30m e das 13 às 16 horas
SULACAP

As Piores Estradas do . . .

(Conclusão da 8.ª página)

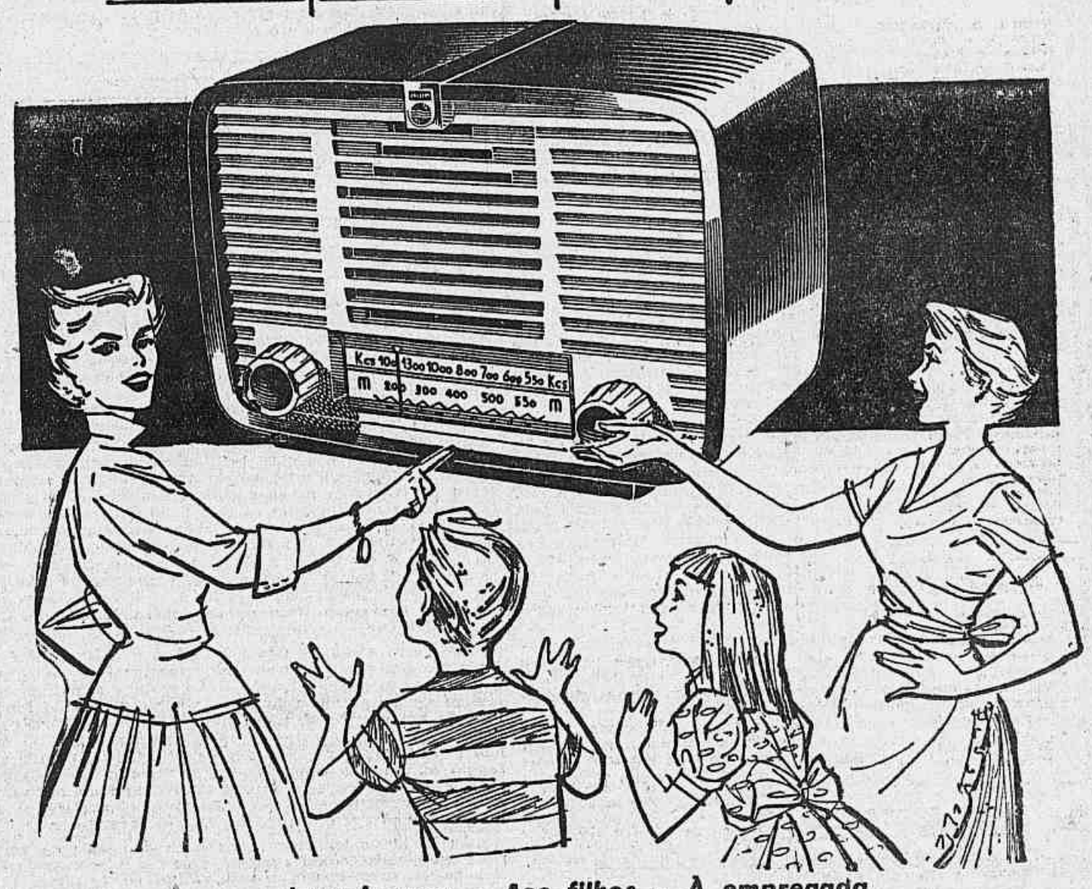
tiva sobejavam alimentos, sim. No assoalho daquele prédio sombrio, escorregava-se em lama e neve. Sobejavam alimentos, mas eu sabia que espécie de alimentos seriam, antes de nô-los trazerem: as mesmas batatas e queijo branco de sempre.

O comissário local acudiu, todo pimpão em suas luzidias botas de couro, altas até os joelhos, com chapéu de couro, e nos arranjou camas num dormitório coletivo. Apesar de serem apenas 21 horas, já cinco comunistas ressonavam beatificamente. Frio de tinir, mas estávamos prevenidos com oito cobertores. E bem que precisávamos dêles.

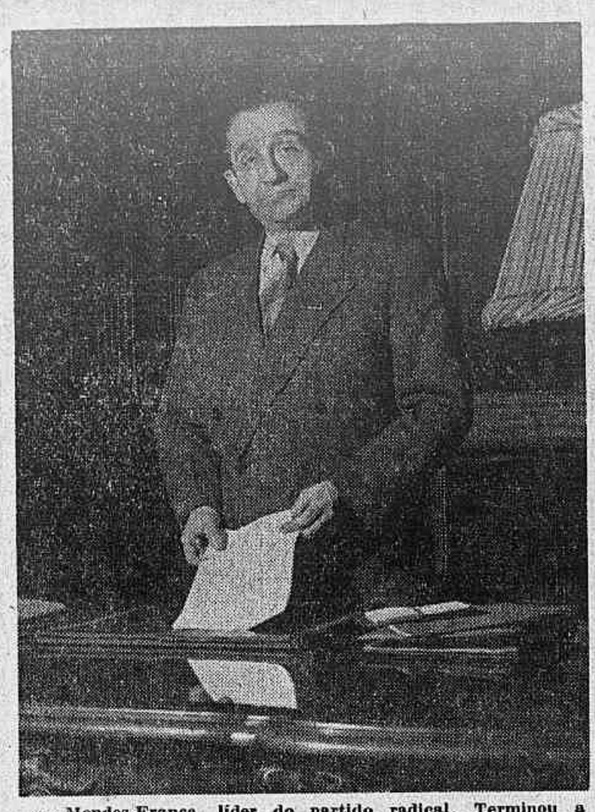
★ ESTRADA IMPEDIDA

Nada risonhas se apresentavam as perspectivas de prosseguir viagem, porque, ainda quando pudéssemos vencer a montanha próxima, outros carros haveriam de bloquear a estrada. Por essa razão volvemos a Skopje, à procura de cama quente e agradável, no «Hotel Makedonia». Não obstante, ser-me-á impossível conciliar o sono esta noite. Permanecerei acordado, pensando que diante de nós se estendem obra de 160 km de estradas na Iugoslávia, até a fronteira grega.

Duas coisas, porém, eu digo: não quero mais ver batatas para o resto da vida; e, quando morrer, na minha carteira de motorista encontrarão gravada a palavra Lazaropolje.

O maior prazer que V. pode dar...

dona-de-casa - Aos filhos - À empregada
PHILIPS MOD. BR 115-U
Ideal como o segundo rádio do lar!
Nota suas inovações sensacionais: prático, levíssimo, podendo ser transportado para qualquer lugar da casa. Extraordinária potência sonóra. Excelente seletividade. Construção sólida. Esmerado acabamento. Sua caixa de baquelite, resiste ao calor, e não deforma. E foi feito para durar como duram todos os Radios Philips.
PHILIPS Concurso Miss T.V.
Acompanhe pelo canal 6, tôdos os domingos às 19,30 hs., êste interessante Concurso, sob o patrocínio da S. A. PHILIPS DO BRASIL
Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!

A FRANÇA POLÍTICA



Mendes-France, líder do partido radical. Terminou a guerra na Indochina, deu independência a Tunísia, aproximou Washington de Moscou e preparou a independência de Marrocos. Agora quer reformar, modernizar e rejuvenescer a França.

DE LOUIS WIZNITZER — Da nossa sucursal de Paris — A França política está doente.

Todo mundo sabe. Analisar as causas, o processo necessitaria um livro. As duas guerras. A perda de sentido patriótico. A morte da confiança no vizinho e em si mesmo. Um atraso na evolução da mentalidade; muitos franceses vivem e sentem como no século XIX. O comércio médio, a indústria pequena não se adaptaram ao sistema de produção moderna. Vender pouco, ganhar muito, não pagar impostos: o sistema do século passado. Assim a França não pode evoluir, competir com outros países nos mercados mundiais. O Império. Os colonialistas não queriam sair da Indochina, da África do Norte. No lugar de sair espontâneamente, conservando interêsse, vantagens' — êles quiseram ficar pela fôrça. Mas a França não tem mais a fôrça. Perdeu na Indochina. Cedeu na Tunísia, no Marrocos. Mas cedeu sempre tarde. O mal da França é certo pêso de reação, de tradicionalismo, de interêsses sórdidos, de falta de visão. Não há país ocidental com tanta miséria, com tantos operários mal pagos. Daí o comunismo. Os 5 milhões de comunistas na França não são culpa da Rússia ou de propaganda. São culpa do capitalista francês: o mais reacionário (com exceções, é claro), o mais egoísta do mundo. Os capitalistas americanos quando vêm para França ficam chocados. Os operários ganham 5 contos por mês, e vivem com a senhora, 4 filhos, num quarto imundo. Nem sempre. Mas muitos, muitos milhares de vêzes. Basta ir para Auvervilliers.

Nos últimos dez anos, com a exceção de Mendès-France, os líderes políticos franceses do centro e da direita deram ao mundo uma falsa impressão de grandeza francesa. O dinheiro americano ajudou muito. Sem êle, a França teria passado muito mal. Por êle, a França vendeu sua independência política, ficou com o papel de pequeno terceiro. De falsa grande potência. De fato, a França ainda poderia ser uma grande potência. Uma verdadeira grande potência. Independente. Com sua vocação própria. Seu gênio. A França tem um povo trabalhador, uma terra riquíssima. Apenas ela precisa evoluir, modernizar-se, adotar novos métodos de produção, de distribuição. Acabar com certos abusos: o álcool. O govêrno paga cada ano bilhões de francos para sustentar os produtores de álcool. Este álcool é inútil. Dinheiro gasto à-toa. Inúmeros industriais não investem os lucros nas próprias emprêsas. Não tem confiança. Escondem o dinheiro, o ouro. Na Suiça, nas casas de campo. Esta gigantesca fortuna, quase a metade da riqueza nacional, é inútil, não circula, não faz bem ao país. A metade do sangue econômico francês cada ano desaparece.

Mendès-France queria, quer acabar com isso. Com êle estão homens inteligentes, dinâmicos, cosmopolitas. Êles sabem que a França ou evoluirá ou se tornará uma outra Espanha, um país para turistas visitar, mas sem projeção. Dos dois milhões de funcionários, a França apenas precisa de 500.000. Os demais devem ser readaptados, instalados em outros serviços.

O escândalo do álcool deve acabar. A produção industrial, a distribuição comercial deve adaptar-se ao século XX: grande produção, lucros pequenos, distribuição em ampla escala. O pequeno comércio, a «bricolage», o não-pagar impostos» deve acabar. A África do Norte deve ser solta, espontâneamente, para que os legítimos interêsses econômicos e culturais da França nesta região sejam preservados. Mendès-France quer agir. Por isso, os políticos o odeiam. Bidault, Pinay, Pleven, Edgar Faure, etc. são os homens de belas palavras, de frases históricas, de adiar as decisões, de compromissos, da facilidade, do «imobilismo». De demissão nacional. Mendès-France significa a mocidade, a vontade de agir, de resolver, de progredir, de sacrificar, de fazer uma grande França, generosa, moderna, independente, com seu lugar entre os grandes países do mundo, um lugar merecido e não recebido de gorjeta, uma França respeitada e não uma França-primo-pobre.

A politicagem dos Democristões e dos Independentes, o cinismo incrível dêstes homens nos últimos dez anos tem duas consequências: a grande miséria, a grande raiva de 5 milhões de mal pagos, mal nutridos, mal abrigados: 5 milhões de comunistas. E a rebelião de 2 milhões de pequenos comerciantes que votaram agora em Poujade. Não se iludem: Poujade é uma feia, horrível, perigosa figura, comparável a Hitler. Poujade apela para os mais baixos instintos: xenofobia, racismo, desfiles, uniformes, patriotismo descontrolado, o mito do «Chefe». O «poujadismo», que agora surgiu na França, tão de repente, é apenas uma excrescência feia num corpo doente. Se o corpo não ficar bom, o sintoma há de piorar. De um lado os comunistas, do outro os fascistas — e lá estaremos novamente, como na Alemanha, como na Espanha, quando os extremistas desfilaram e depois se mataram. E no fim, isso tudo leva para o comunismo. Dos 7 milhões de franceses comunistas e poujadistas, talvez nem meio milhão se compõe de verdadeiros fanáticos. O resto é levado pela raiva, pela pobreza — mas pode ser levado muito longe. Hitler no início não fazia mêdo. Ninguém o levava a sério. A situação política da França é muito complicada. Problemas de ordem religiosa complicam a relação entre partidos da esquerda: os socialistas contra os democristãos; o problema da «Europa» complica a relação entre partidos da direita: os exgaullistas são anti-europeus, os independentes são europeus. Não existe maioria nesta nova Assembléia. Existe um centro divididíssimo e dois extremos querendo acabar com a República. Poujade já com vocação de ditador, os comunistas com ordens de Moscou. Ao meu ver, a única solução seria a direita deixar um homem como Mendès-France dirigir o país durante um ano ou dois. Com a reorganização do comércio, a independência política da África do Norte, a supressão de cargos inúteis, a modernização da indústria, o aumento de ordenados, a construção de um milhão de prédios, os comunistas perderiam quatro milhões de votos e o poujadismo desapareceria como êle surgiu: de um dia para outro. E a França, no meio do anticomunismo ingênuo e histérico de Knowland e de Luce, e o comunismo com vocação imperialista do Kremlin, teria ainda um grande papel, uma grande mensagem de «bon sens» e de equilíbrio, de justiça social e de liberdade, no mundo. Se a França deixasse de fazer êste papel, de ser fiel à sua vocação, se ela nega os sacrifícios necessários para isso, se a grande voz da França se calar (e o perigo disto existe), seria um desastre para o mundo. A França precisa superar certa preguiça, certos egoísmos e dirigir o século vinte.

Diário de Notícias

Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1956

TOCARÃO PARA ÊLES OS SINOS DE BODAS? — O ator Jean Pierre Aumont (à direita) e a estrêla de cinema Marisa Pavan (à esquerda) acabam de negar que estejam prestes a se casarem. Ao centro, vê-se a sra. Van Johnson, com o par, numa recente «première». se casarem. Ao centro, vê-se a sra. Van Johnson, com o par, numa recente «première», Aumont, que acaba de perder para o príncipe Rainier, de Mônaco, o «sweepstake» Grace Kelly, recusou-se a fazer qualquer comentário, mas «miss» Pavan, que é irmã gêmea de Pier Angeli, declarou: «Estão avançando demais. Por enquanto, não há coisa alguma dessa espécie».

↑ Incidentes na estrada: passageiros ajudam a limpar o caminho para o nosso carro, removendo o ônibus paralisado. ↑

VIAGEM COM DESTINO DESCONHECIDO

A dupla repórter-fotógrafo, do «Daily Mail», avança mais um passo nas suas narrativas da expedição «destino Ignorado», com o relato da jornada através das regiões agrestes da Iugoslávia.

(Da Agência Keystone Para o «Diário de Notícias»)

★ *E AO FIM DA CAMINHADA, BATATAS, E SÓ BATATAS*

AS PIORES ESTRADAS DO MUNDO

SKOPJE, Macedônia — Jamais nos metéramos em tais complicações, mas a culpa não nos cabia a nós. Tínhamos em mira alcançar um vilarejo encravado nas montanhas, no coração da Macedônia, onde algumas centenas de almas vivem suas vidas completamente insuladas, arrancando à terra o alimento, o vinho, o tabaco, tecendo as próprias vestes, fabricando as sandálias para calçarem.

Assim é que abandonamos Belgrado ao raiar da aurora, enfrentando as mais pavorosas estradas do mundo — no rigoroso sentido da expressão. Desafio a que me provem havê-las piores. Rastejávamos cautelosamente por entre «caldeirões» com cêrca de 0,30 m de profundidade, rumo a Nis, e às 8 horas arrebentou o primeiro pneu. Com a lama pela altura dos tornozelos, efetuamos a necessária substituição. Antes do meio-dia lá se foi o segundo pneu. Por volta das 13 horas vadeávamos o correntoso rio Morava, cujas águas rolavam coloridas de estranha tonalidade rosada, motivada por deslocamentos de terra vermelha, e deparamos a primeira garagem desde Belgrado. Quatro carros jaziam encalhados ali.

Uma desgarrada companhia de acrobatas franceses, agourentamente cognominada «Les Misérables», tivera partido o diferencial do seu carro. Quebrara-se o eixo de três outros veículos. E na Iugoslávia não se encontram peças sobressalentes para carros estrangeiros.

Enquanto nos consertavam os pneus, almoçamos canja de galinha com ensopado, almôço conservado em nosso aparelho térmico; daí avançamos em direção ao sul e deixamos «Les Misérables» debalde tentando comunicar seu infortúnio ao cônsul francês.

★ *ATRAVESSANDO RIOS*

Sabíamos que Lazaropolje se acha localizada a 50 milhas de Skopje, a capital da Macedônia. Foram-nos transmitidas instruções minuciosas para atingirmos esta cidade, mas depois de Nis as péssimas condições da estrada chegaram a' proporções inconcebíveis.

Parecia-nos estar dirigindo sôbre os dormentes de uma estrada de ferro, e durante quatro horas, ao longo do magnífico Vale Morava, exornado com um cenário de montanhas selvagens e abruptas, a nossa estrada degenerou em caminho de carro de bois. Para cima e para baixo, lama, lôdo e neve. Atravessamos três rios, um dos quais perigosamente profundo, e afinal, às 20 horas, não longe de Skopje, estoura outro pneu, em meio a densa tempestade de neve.

Aqui demos com Boris, homem magro, escanifrado, de bigode espetado e caído. Envolto em amplo capote escuro, vestia calças bojudas, também escuras, semelhantes a «jodhpurs». Reposta a roda no lugar, o homem nos fêz um aceno de mão, convidando para sua casa. Tratava-se, tenho constrangimento em dizê-lo, de um conservador de estradas.

★ *UM CÔMODO SÓ*

Não havia luz em casa do nosso amigo. Com a lâmpada elétrica de que estávamos providos, iluminamos a casa inteira — um quarto de pouco mais de 3,50 m por 3,50 m; duas camas, para dormir e sentar; debaixo de uma das camas, a lenha para o fogão; e debaixo da outra, gêneros e utensílios. Duas cadeiras e um armário de madeira, nada de mesa, um espelho quebrado, duas canecas, dois pratos. Casa de morada!

A mulher dêle chamava-se Milcha. Não obstante sofrer de pertinaz enxaqueca, insistiu em se pôr de joelhos e descalçar-nos os sapatos, a fim de que pudéssemos aquecer os pés junto ao fogão. No chão estendeu jornais onde pisamos. Ofereceu-nos batatas e queijo da Sérvia, branco e tenro. Esperava-os, porém, uma surprêsa — surprêsa de que nunca se esquecerão. Tínhamos levado conosco o aparelho térmico; e, enquanto espreitavam, enleados e incrédulos, de lá retiramos pratos de comida quente, repartindo-a com êles. Entregamos a Milcha alguns comprimidos para dor de cabeça. Depois, às 21 horas, ela e o marido, um tanto embaraçados, nos beijaram as mãos; armamos os nossos travesseiros e nos estiramos no chão até o amanhecer.

★ *UM GUIA FALAVA INGLÊS*

Ao dia seguinte a neve baixou e a saltitante estrada para Skopje se tornou mais praticável. Lá por volta das 10 horas, descobrimos um guia que falava inglês. Visto ser impronunciável o seu nome, batizei-o simplesmente de **Chostakovitch.** Passara êle um mês na Inglaterra, e qual o maior encanto julga o leitor teria cativado a atenção daquele homem? Não lhe podia esquecer a constatação de que lá se misturava o chá com o leite.

Noel Barber

De novo, porém, a estrada piorou ainda mais com relação ao trecho já vencido, e mal progredimos cêrca de 48 km nas duas horas iniciais da viagem. Em seguida, partimos a escalar a primeira das duas montanhas situadas antes de Lazaropolje, couraçadas de neve, através de um caminho de carro de bois com as suas curvas à maneira de grampos. Cinco horas demandaram os 17 e meio quilômetros tortuosos da subida. Não obstante as insídias daquela vereda, os ingremes declives de 300 m, íamos rompendo galhardamente. Os ônibus e caminhões atolados no gêlo é que obstruíam a passagem. Tivemos de manobrar à ilharga de um ônibus paralisado em certo ponto havia seis horas, e logo depois cruzamos com uma frota de caminhões completamente cobertos de neve e imobilizados.

Rodavam atrás de nós um ônibus e dois «Unicef Land Rovers». Em face daquelas circunstâncias — e já mergulhados agora em espêssa bruma — só restava aos itinerantes o alvitre de saltar dos veículos e abrir caminho ao longo da orla de um campo. E, todos juntos, levamos a têrmo o trabalho. Ao final, cobertos de neve estávamos nós. O ônibus não pôde aproveitar a variante de emergência, porque a passagem aberta não tinha largura suficiente. Os passageiros, entretanto, desceram, deram-nos um empurrão, e nos safamos. A um quilômetro dali o carro empacou ainda; manobramos, lançando mão das oito mudanças, para arrancarmos.

As 18 horas transpúnhamos o cimo, depois de perfazer mais ou menos 64 km em sete horas, e percorremos longa fila de construções de madeira, estilo de barracas, pertencentes a uma organização coletiva. Aí descansamos da luta. Não almoçáramos até aquela hora, porém na cantina cole-

(Conclui na 7.ª página)

↑ Noel Barber fornece a Milcha, mulher do conservador de estradas, comprimidos para dor de cabeça. ↑

ENCONTRO MATINAL

UM BOM EMPRÊGO

★ *ENEIDA*

UMA vez — há muito tempo — Álvaro Moreyra, êsse querido Alvinho, me contou uma história mais ou menos assim: um prêto velho pernambucano que fôra escravo de José Mariano, o abolicionista, veio para o Rio. Disse que gostaria de ficar aqui mesmo, de morar nesta cidade, andava cansado de Recife. Estava velhinho, era certo, mas ainda se sentia em condições de trabalhar para ganhar sua vida, queria fazer alguma coisa, não ser pesado a ninguém. Assim falou a José Mariano Filho, o médico, o amigo das árvores e das florestas, o entendido de arte colonial que deixou-nos um bom livro sôbre o Aleijadinho.

José Mariano Filho era um homem bom, paciente, compreensivo. Olhou o velho e disse: — Pois está certo. Veja qual o emprêgo que você quer e venha me dizer que eu arranjo tudo. Logo no dia seguinte, o ex-escravo voltou e disse: — Sinhô moço, eu já encontrei o emprêgo. Há por aí uma praça de onde saem e entram, vão e voltam navios. Estive olhando, olhando, e não vi ninguém tomando conta. Então pensei que êsse emprêgo me servia: eu bem podia ficar cuidando daqueles navios.

A praça era a de nome Quinze; os navios eram as barcas de Niterói, Governador, Paquetá. José Mariano Filho respondeu: — Pois está feito. De amanhã em diante você está empregado; fique tomando conta dos navios, mas não fale nada, tome conta só com os olhos e no fim do mês venha buscar o dinheiro de seu trabalho. Daquele momento em diante, manhã bem cedo, o prêto velho chegava à praça Quinze. Ficava horas e horas olhando as barcas chegarem e olhando as barcas partirem; ora sentava silenciosamente num banco, ora lá até perto delas, como que a examiná-las.

Não sei quanto tempo durou o emprêgo, mas parece que Alvinho me disse que enquanto o velho viveu, José Mariano Filho sustentou-o naquele lírico emprêgo de olhar as barcas e o mar.

Lembrei essa história agora porque depois de tantos dias de chuvas, ciclone, lama (quanta lama nesta cidade!), céu escuro e nuvens negras, amanheceu um dia belo, cheio de sol. E como calor, sol e verão pedem praia, busquei a minha e fiquei olhando o mar. Nunca vi tantos e tantos navios como hoje, saindo, entrando, indo e vindo. Olhei tanto e tanto que tive uma bruta vontade de arranjar um emprêgo assim: o de tomar conta, só com o olhar, dos navios que partem e dos que voltam. Infelizmente senti que faltava-me a doce alma ingênua do prêto velho pernambucano, que êsse emprêgo me aborreceria logo, tanto meu temperamento exige agitação, dinamismo, trabalho mesmo. Mas a história é tão bonita que resolvi dá-la aos leitores. E' bonita demais. Não sei como Alvinho, que sabe tão bem contar histórias, esqueceu essa nos seus livros; essa que é uma das mais belas que dêle ouvi.

Quem não gostaria de ter um lírico emprêgo de guardião visual de navios?

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

... Não Representou o Fim de Suas Desgraças

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

Uma Série Dramática e Humana de

George Sinclair

O TRIUNFO DE BEETHOVEN

MANTIDO e alimentado pela embriaguês da criação, Beethoven atingiu, com a fronte erguida, majestosa e solene, a consagração européia de seu gênio que se realizou nas festas do Congresso de Viena, em 1814. Êsse período foi o mais clemente de sua vida, se bem que o amor, uma segunda vez o decepcionasse. Em 1806, fica noivo de Teresa de Brunschwig (Imortal Amada), que o amava de havia muito. Ignora-se que motivos impediram essa união desejada de parte a parte. Sabe-se sòmente que Beethoven e Teresa, separados pela vida — ou talvez pelo temperamento tempestuoso do

★ *A Moda Muda*

Logo que se calaram os aplausos do Congresso, verificou-se na carreira de Beethoven uma reviravolta extraordinária. Viena, que o adotara, encorajara, ajudara e não era por êle amada, tal o seu musicista — se amaram até a morte.

Beethoven se convenceu de que não havia felicidade para êle fora de sua arte e submeteu-se ao seu implacável destino. Exigiu, orgulhosamente, que os grandes da terra se inclinassem deante dessa superioridade que êle tão duramente conquistara. Ousou dar a Goethe — que êle considerava servil junto aos seus protetores — uma lição de dignidade:

«Os reis e os príncipes podem fazer professôres e conselheiros secretos; podem enchê-los de títulos e de decorações; mas não poderão fazer homens de espírito que se elevam acima do nível do mundo... e quando dois homens são parecidos, como Goethe e eu, êsses senhores devem sentir nossa grandeza».

No Congresso de Viena, os príncipes do mundo não conseguiram conquistar o príncipe da música, se bem que, na verdade, por ocasião das festas dadas em sua honra, êle tenha composto peças de circunstância que naquele momento muito serviram à sua reputação, mas que hoje têm pouco valor.

Porém, a consagração de Beethoven não foi sua apoteose. Para atingi-la áspero é ainda o caminho, porque as horas de glória de 1814 são apenas um suave prelúdio de

ARTIOG X

caráter volúvel — deixou de estimá-lo. Os apaixonados da música se inflamaram por Rossini e pelos autores italianos. Beethoven e Mozart foram considerados pedantes. Essa reviravolta da moda não afetaria um homem da envergadura do autor da «Sinfonia pastoral», se, ao mesmo tempo, seus protetores não se dispersassem e se as pensões que lhe tinham sido prometidas por alguns distantes ricaços, — e que constituíam a fonte de suas rendas — não deixassem de ser regularmente enviadas. Eis Beethoven — que a música jamais esqueceu — imerso em dificuldades financeiras que comprometiam perigosamente seu trabalho. Êle devia solicitar, reclamar, intrigar para resolver sua vida, mas não o fez. Pensou em deixar Viena. Tentou processar pessoas, mas se envergonhou de fazê-lo. Sua saúde tornou-se muito precária. Desde outubro de 1816 que estava doente, com um catarro inflamatório. Sente novamente o pavor de ficar tuberculoso, como morrera sua mãe. Depois, reumatismos agudos o aprisionaram ao leito, teve febre, conjuntivites... Enfim, estava completamente murado pela sua surdez: o primeiro caderno de conversas data de 1818.

A essas dificuldades se acrescenta o efeito de uma terrível aventura, cuja testemunha, Shindler, transmitiu-nos a narrativa. De tôdas as suas obras, Beethoven sempre preferiu aquela que dêle mais exigira trabalho e obstinação: «Leonore» («Fidelis») que êle refez sete vêzes e que, nas duas primeiras representações na Ópera de Viena, em 1805, não obtivera sucesso.

A representação de 1814 tinha reparado essa afronta, mas êle, mesmo assim, ainda refizera certas partes. Depois de

(Conclui na 7.ª página)

RAINHA DO CARNAVAL DE CARACAS — Presenteando-nos com um sorriso real, eis aqui a senhorita Laura Carrano, que foi a Rainha do último Carnaval em Caracas. Laura foi assim fotografada no Baile de Coroação, ponto alto de tôda uma semana de folia, no Clube dos Oficiais da capital venezuelana.

NÃO SERÁ MESMO REALIZADO O TORNEIO RIO-SÃO PAULO

TRÊS TITULARES POUPADOS NO ENSAIO DOS AMERICANOS

Rubens, Romeiro e Ferreira, os Ausentes

TREINOU

Rubens treinou ontem

APESAR de não ter compromisso para domingo pelo terceiro turno do certame da cidade, só voltando a atuar no dia 4 contra o Bonsucesso, o América movimentou, na manhã de ontem, seus profissionais, em Campos Sales. Foi realizado um ensaio coletivo, dêle não participando os titulares Rubens, Romeiro e Ferreira que foram poupados, atendendo a determinação do Departamento Médico.

Os titulares venceram por 4-0, depois de 60 minutos de exercício. Canário, Ramos, Leônidas e Alarcón foram os goleadores. Eis a formação das equipes:

TITULARES — Pompéia; Maneco e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Ramos, Leônidas, Alarcón e Nelsinho.

SUPLENTES — Osni; Sousa Filho (Naval) e Osmar (Aloisio); Didi (Haroldo), Oto (Aloisio II) e Leston (Edilson»; Haroldo (Neném), David, Wilson, J. Alves e Peroba.

FLAMENGO, VASCO, AMÉRICA E FLUMINENSE EXCURSIONARÃO

LIGAÇÃO TELEFÔNICA COM JOSÉ GAMA

O presidente do Vasco da Gama, sr. Artur Pires, estêve em contacto telefônico ontem pela manhã com o empresário José Gama que se encontra em Paris, assentando detalhes relacionados com a excursão do clube cruzmaltino à Europa. O embarque da delegação do clube de São Januário deverá se verificar a 27 de março, estrelando a 31 em Bruxélas, na Bélgica e encerrando sua temporada a 10 de junho, permanecendo, portanto, dois meses e dez dias pelo Velho Mundo.

Após a sua temporada pela Europa, os cruzmaltinos seguirão para Caracas, ali participando de um Torneio Internacional.

Nos entendimentos telefônicos mantidos pelo presidente do Vasco com o empresário José Gama, tratou-se também da excursão do Fluminense que está igualmente confirmada.

Desta forma, Vasco e Fluminense não poderão participar do Torneio Rio-São Paulo. Sôbre o assunto, os dirigentes do Vasco comunicaram-se com o presidente do América e do Flamengo, dando, assim, uma resposta definitiva. Ouvido pela reportagem, o presidente Giulite Coutinho declarou que sem a participação do Vasco e Fluminense, o seu clube também não tomará parte no certame, optando pela excursão ao Perú.

Desta forma, não haverá mesmo o Torneio Rio-São Paulo em abril próximo, sendo que o Flamengo também deverá excursionar a Europa, em maio, efetuando cêrca de 10 jogos na Suécia.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SECÃO — Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1956

MOREIRA E PACHECO SERÃO PENALIZADOS

Desentenderam-se no Vestiário

OS jogadores Pacheco e Moreira, depois do jôgo com o Fluminense, tiveram um desentendimento no túnel do vestiário do Bonsucesso, só não chegando a vias de fato, em face de intervenção de terceiros. O incidente foi presenciado pelo próprio presidente do grêmio leopoldinense. Na manhã de hoje, antes do treino que está programado o técnico Gentil Cardoso, de acôrdo com o que ficou assentado pela direção de futebol, tomará as providências com relação ao mal entendimento, devendo os dois jogadores serem penalisados.

VARIOS JOGADORES CONTUNDIDOS

O Bonsucesso além de ter sido derrotado por contagem surpreendente, teve também baixas sensíveis, como Bibi, Décio, Válter Prado e Paulo que se encontram seriamente contundidos. Estes «players» foram transportados de automóvel da concentração de Santa Teresa, para o Estádio de Teixeira de Castro, onde foram submetidos a exame médico. Bibi e Paulo são os mais atingidos, sendo que o zagueiro além de estar contundido no joêlho, deverá extrair as amigdalas.

Pacheco brigou com Moreira
Ambos serão punidos

DIZ ALVES DE MORAIS:

"Lutará o Flamengo Contra o Novo Código"

Será Impetrado Hoje o Mandado de Segurança

★ *Irá Até o Fim o Rubro-Negro*

O ASSUNTO que mais vem despertando a atenção do mundo esportivo carioca é sem dúvida o Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva. Dado à público no sábado de Carnaval, mediante publicação no «Diário Oficial», só dêle tomaram conhecimento em meados da semana passada produzindo logo muitos comentários, poucos a favor e muitos contra. De comentários oficiosos passaram a ser conhecidos pronunciamentos oficiais sôbre o assunto, dentro dos quais podemos situar o dos juizes do Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo que acoimaram o novo código de ilegal e anticonstitucional. Agora é o Flamengo que, através de seu presidente José Alves de Morais, vem a público para declarar oficialmente a estranheza do clube ante o aparecimento do código e também que o Flamengo não aceitará a vigência do mesmo, apelando para a justiça comum na defesa de seus direitos, que julga estar sendo prejudicados. Falamos então ao mais alto dirigente rubro-negro que inicialmente declarou:

— «Amanhã (hoje) vou impetrar um mandado de segurança contra o ato do CND que instituiu o novo Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva, esperando seja o mais ràpidamente possível a medida liminar que sustará todos os efeitos que o Código possa produzir. Penso que provàvelmente até segunda-feira esteja julgada a medida. Isso tudo pois acho que o novo Código pelo qual está sendo regido o desporto brasileiro é errado e cheio de ilegalidades, não podendo por isso orientar quanto à parte disciplinar o esporte no Brasil. E muito menos no futebol que, pelo desenvolvimento alcançado, tornou-se mais complexo que os demais esportes, merecendo um estudo muito mais acurado. Acredito que os membros do CND que elaboraram o Código agiram com precipitação, pouco valendo pois seu trabalho».

NÃO E' AUTENTICA A DATA DO CÓDIGO

E prosseguiu o dr. José Alves de Morais:

— «Em primeiro lugar, noto no novo Código uma falha que creio ser de capital importância quanto à sua validade. Na publicação feita no «Diário Oficial» vemos que o ofício do CND está datado de 31 de janeiro e sòmente foi publicado dia 11 de fevereiro. Qual a explicação para o fato? Não acredito que Melo Júnior, com sua operosidade e eficiência reconhecidas, demorasse mais de dez dias em mandá-lo à imprensa oficial para a respectiva publicação. Portanto, o Código foi firmado com os membros do CND já demissionários e não se pode conceber que pessoas já com data marcada para sairem de seus cargos fôssem tomar deliberação de tamanha importância. E o que é pior é que essa mesma deliberação foi tomada sem o mínimo conhecimento por parte dos interessados, no caso os clubes. Se o esporte é regido por uma legislação que vai atingir os clubes quando êles a transgridem, não é justo nem direito que êsses clubes não sejam ouvidos quando qualquer alteração vai ser feita nessa legislação».

O FLAMENGO VAI DEFENDER ATE' O FIM SEUS DIREITOS

— «Meu clube defenderá seus direitos até o fim, e essa é a razão do mandado de segurança. O caso será levado até às últimas instâncias da justiça comum. Caso seja concedida a medida liminar esta terá efeito regressivo, pois cessarão todos os efeitos anteriores» — prosseguiu o dirigente rubro-negro. E continuou:

— «O Flamengo tem o direito líquido e certo de terminar êste campeonato regido pela mesma legislação desportiva com que começou a disputá-lo. Aliás não se pode conceber modificação de uma legislação durante a disputa de um certame, depois de disputados mais de 2/3 do mesmo. Desafio a qualquer jurista a provar que isso é jurídico e legal. Também o caso apontado pelos juizes paulistas é perfeitamente certo, pois se êles foram empossados, recentemente, por um mandato de 2 anos, não é agora, por uma modificação na lei, que serão sumàriamente demitidos».

TAMBÉM QUEREMOS COLABORAR COM A DISCIPLINA

E terminou o dr. José Alves de Morais:

— «Meu clube, a exemplo dos demais, está interessado em prestigiar a disciplina. Isso não merece nem que se fale a respeito. Temos que manter mesmo a disciplina, mas não a êsse jeito. E' preciso estudo, conhecimento de causa e consulta às partes é que poderá ser feito algo novo no assunto. Não é conseguir o não julgamento de Pavão que nos interessa, isso nem foi cogitado. Tudo que desejamos é sanar uma grave irregularidade que nos prejudica, como prejudicará a qualquer dos demais clubes futuramente».

CONTRA

O presidente do Flamengo, dr. José Alves de Morais, fala sôbre o novo Código de Justiça e Disciplina

Adiada Para 1.o de Março a Estréia Dos Nacionais

AIRTON E EDMUR PARA O BOTAFOGO

SÃO PAULO, 23 — O ponteiro Rodrigues convidou os jogadores Airton e Edmur, ambos da Portuguêsa de Desportos, para se transferirem para o Botafogo do Rio. O ex-ponteiro do Palmeiras foi quem indicou os dois jogadores «lusos» ao Botafogo e o técnico Zezé Moreira deu autorização para que os dois elementos fôssem convidados a treinar no alvi-negro carioca. — (ASP)

PRONTA EM DEFINITIVO A TABELA DO CERTAME

Argentina x Brasil no Encerramento

MÉXICO CITY — 23 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — Abraim Tebet, delegado brasileiro, atendendo à solicitação do técnico Teté, pleiteou e conseguiu o adiamento da estréia do Brasil, permitindo mais alguns dias para perfeita aclimatação dos jogadores brasileiros que vinham sentindo a diferença de altitude, com evidente influência no seu rendimento técnico, assunto que vinha preocupando vivamente a direção técnica.

A TABELA DEFINITIVA

Podemos antecipar a tabela definitiva que será aprovada esta noite e que é a seguinte:

26 de fevereiro — México x Costa Rica.
28 — Argentina x Peru.
1 de março — Brasil x Chile.
4 — México x Peru.
8 — Argentina x Costa Rica — Brasil x Peru.
9 — Chile x Costa Rica — México x Brasil.
11 — Argentina x Chile.
13 — Brasil x Costa Rica — México x Argentina.
15 — Peru x Chile.
17 — Peru x Costa Rica — México x Chile.
18 — Argentina x Brasil.

Nacional e Boca Juniors no Torneio Internacional

S. PAULO, 23 — O sr. Júlio Fantanzi emissário paulista enviou ontem a noite um telegrama ao Presidente Falcão, informando que o Nacional, de Montevidéu aceitou o convite para participar do Torneio Internacional e que já assinou o contrato. Esta manhã, o sr. Júlio Fontanzi seguiu para Buenos Aires, a fim de assegurar a participação dos clubes Independiente e Boca Juniors.

NR.: — Noticiou-se, à noite que também o Boca Juniors havia aceito o convite da F. P. F. — (Asp.)

PREMIADAS AS CAMPEÃS

VINA DEL MAR, Chile — Vemos ao centro a brasileira Isa T. de Almeida, segunda colocada na prova dos 200 metros, nado de costas, do Campeonato Sul-Americano de Natação, no momento em que recebia o diploma e medalha do campeonato. A da esquerda é Vana Rocco, da Argentina e vencedora da prova e Clara Piccoli, terceira colocada da mesma competição. (Foto United Press).

VOLTARÃO AS PARTIDAS A SER TELEVISIONADAS

DECIDIDO O ASSUNTO ONTEM

CONFORME estava anunciada, realizou-se, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, a reunião dos representantes dos seis clubes que disputam o turno final do campeonato carioca, a fim de reexaminarem a questão do televisionamento das partidas de futebol. Como é sabido, o televisionamento dos jogos está proibido, sob a alegação de vir causando prejuízos aos clubes, fazendo descer as rendas. Atendendo aos apêlos que lhe foram endereçados, a assembléia geral da FMF resolveu reabrir os debates em tôrno do assunto, conferindo plenos poderes aos representantes do América, Flamengo, Bangu, Vasco, Fluminense e Bonsucesso para resolvê-lo definitivamente.

Na reunião de ontem, a matéria foi longamente debatida, tendo sido várias as opisiões e os pontos de vista apresentados. Depois de demorada discussão, ficou decidido permitir o televisionamento das partidas diurnas, mediante a taxa antiga de Cr$ 2.500,00, e proibida as noturnas. Essa proposta recebeu os votos favoráveis do Flamengo, Bangu e América. O Bonsucesso votou em branco, enquanto o Fluminense e o Vasco da Gama, votos vencidos, eram pela cobrança da taxa de Cr$ 10.000,00.

Assim, voltarão a ser televisionados os encontros diurnos, de futebol.

DURANTE NOVENTA MINUTOS TREINARAM OS BRASILEIROS

VANTAGEM DOS SUPLENTES SÔBRE OS TITULARES: 2 A 0

Melhor Aclimatados Nossos Patrícios

MÉXICO CITY, 23 (Serviço especial da SPORT PRESS) — Os brasileiros estiveram, novamente, em atividade hoje, realizando um bom treino coletivo. Jerônimo e Ênio Andrade, que estavam sob cuidados médicos, em virtude de distensão muscular, vêm apresentando sensíveis melhoras e já hoje tiveram autorização para participar do treino, procurando evitar os entrechoques que pudessem prejudicar o tratamento e a total recuperação.

PELA PRIMEIRA VEZ OS 90 MINUTOS

Um detalhe interessante e de grande importância é que os brasileiros, pela primeira vez, desde a chegada a esta capital, realizaram um treino com a duração de 90 minutos. Embora a aclimatação não seja perfeita e total, sentindo ainda os jogadores o efeito da altitude, devemos assinalar com satisfação que a diferença não se faz sentir com a mesma intensidade dos primeiros exercícios e já alguns jogadores começam a apresentar rendimento técnico à altura de suas possibilidades. Mais alguns dias e não temos dúvidas em afirmar que os jogadores sulinos estarão capacitados a render dentro de suas possibilidades normais.

VANTAGEM DOS SUPLENTES

O exercício apresentou boa movimentação, com bastante empenho dos dois quadros durante os 90 minutos, finalizando com a vantagem dos suplentes por 2 a 0, gols de Juarez e Raul.

OS QUADROS TREINARAM ASSIM FORMADOS

Team Branco: Sérgio; Airton e Ortunho; Florindo, Oreco e Ênio Rodrigues; Luís, Bodinho, Larri, Jerônimo (Ênio Andrade) e Chinêsinho.

Team Azul: Valdir; Duarte e Hercílio; Figueró, Sarará e Odorico; Paulinho, Milton, Juarez, Ênio Andrade (Jerônimo) e Raul.

DEIXOU BOA IMPRESSÃO O EXERCICIO

O exercício, que apresentou boa movimentação, tendo sido assistido por numerosos jornalistas mexicanos e hoje também pelos representantes da crônica esportiva de outros países. Os brasileiros deixaram boa impressão, notadamente pelo sentido tático, com bom entrosamento em todos os setores, destacando-se alguns elementos, que têm chamado a atenção pelo seu desempenho e, neste particular, devemos anotar Florindo, Oreco e Ênio Rodrigues, uma linha intermediária coêsa e valente. Tem sido observado que a linha atacante titular mostra-se pouco objetiva, trabalhando bem no meio do campo, mas demorando nos tiros de conclusão. Em geral, as referências têm sido elogiosas ao futebol pôsto em prática pelos brasileiros.

TOMOU POSSE

Realizou-se, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, a cerimônia de posse do sr. Fernando Meireles no cargo de presidente do Tribunal de Revisão.

HOMENAGEM ÀS CAMPEÃS

MANCHETE ESPORTIVA AS ESTRÊLAS CAMPEAS — Realizou-se ontem, no restaurante de «Manchete Esportiva», o almôço com que esta revista especializada homenageou as estrêlas cariocas, campeãs brasileiras de bola ao cesto. Um grande número de desportistas estêve presente à feijoada, que contou ainda com a participação da crônica escrita e falada. A taça «Manchete Esportiva», cuja posse provisória o Distrito Federal fêz jus, foi entregue pelo diretor da revista — Augusto Rodrigues — ao comandante Paulo Meira, para que passasse às mãos do presidente da FMB, Murilo Pinheiro Alves. É da mencionada comemoração o flagrante que ilustra estas linhas

Lançará Seu Candidato o "Movimento Renovador"

Em Fóco as Eleições do Vasco

O SR. Otávio Meneses Póvoa ficou surpreendido com as declarações do sr. Ciro Aranha com relação às próximas eleições do Vasco da Gama, principalmente pela citação do seu nome. Ouvido pela reportagem, o sr. Otávio Meneses Póvoa declarou que está firmemente convencido de que o «Movimento Renovador» do Vasco terá seu candidato próprio ao próximo pleito do clube cruzmaltino. O aludido esportista, aliás, foi procurado por elementos que encabeçam êste movimento e consentiu que o seu nome fôsse um dos que estão em cogitações para concorrer com o sr. Artur Pires que é candidato à reeleição.

NOVOS AJUSTES

A Associação Atlética Portuguêsa comunicou a Federação Metropolitana de Futebol que está inclinada a fazer novos ajustes com os atletas profissionais Antoninho e Lúcio. Ambos os jogadores pertencem ao quadro principal, sendo o primeiro titular do arco e o segundo dono da posição de zagueiro central.

VASCO E FLUMINENSE REALIZAM RETOQUES FINAIS PARA DOMINGO

MANTIDO

Alvinho deverá ser mantido no ataque cruzmaltino

PEDE PREFERÊNCIA O SÃO PAULO F. C.

Por intermédio da FPF, o São Paulo F.C. dirigiu-se à CBD pedindo preferência para a renovação dos contratos dos profissionais Dino, Maurinho e Ito.

TUDO INDICA QUE NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES

Difícil o Aproveitamento de Belini e Vavá

VASCO e Fluminense que farão o «clássico» de domingo pelo terceiro turno do campeonato carioca, encerrarão hoje seus preparativos para êsse sensacional confronto. Os profissionais do Fluminense tiveram folga durante o dia de ontem. O zagueiro Cacá, apesar de contundido não constitue problema, estando fixado para hoje pela manhã um treino individual e à tarde, um rápido ensaio de conjunto, iniciando-se depois a concentração nas Palmeiras. Em princípio, o treinador Silvio Pirilo está disposto a manter o mesmo quadro que derrotou o Bonsucesso, por 5 a 0, para a peleja com o Vasco da Gama.

TAMBEM A MESMA FORMAÇAO DO VASCO

Os vascainos treinaram individualmente ontem pela manhã e já se encontram concentrados em São Januário. O apronto está programado para hoje cedo, acrescendo-se que é difícil o aproveitamento de Belini e Vavá, não constituindo a contusão de Orlando, qualquer problema para a direção técnica. O Vasco, aliás, deverá enfrentar o Fluminense com o mesmo quadro que venceu o Bonsucesso por 3 a 1.

Classificação no Torneio Bahia x Pernambuco

SALVADOR, 23 — Considerando os resultados dos últimos jogos do Torneio Inter-Estadual de Futebol «Rubem Moreira» Bahia x Pernambuco, inter-clubes, é a seguinte a classificação dos oito clubes concorrentes ao interessante certame:

1.º — Santa Cruz (Recife, 2 pp.; 2.º — E. C. Bahia e E. C. Recife, 4 pp.; 3.º — Botafogo S. C. (Salvador) e América (Recife), 5 pp.; 4.º — C. Náutico Capibaribe (Recife), 6 pp.; 5.º — E. C. Vitória e Galícia E. C. (Salvador), 7 pp. (ASP)

CONTINUARÁ

Jairo vem correspondendo e continuará no meio campo tricolor

Programa DA SEMANA

Amanhã
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Bangu x Flamengo
No Maracanã
ATLETISMO
Eliminatórias da FMA
No estádio do Fluminense
TÊNIS
Torneio Inaugural da FMT
Nas quadras do Country
Domingo
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Vasco x Fluminense
No Maracanã
ATLETISMO
Eliminatórias da FMA
Nos estádios do Vasco e Fluminense

JOGARÁ O AMÉRICA EM BELO HORIZONTE

Concedida Licença ao Clube Rubro

O AMÉRICA, atual líder do terceiro turno do Campeonato Carioca, vai exibir-se em Belo Horizonte, na noite de têrça-feira próxima. A equipe de profissionais do clube rubro enfrentará a do seu homônimo da capital mineira, num jôgo que está sendo aguardado com indisfarçável interêsse. Isto porque, além das emoções que promete oferecer, o cotejo dará a oportunidade de os adéptos montanheses ficarem conhecendo o quadro que vem fazendo furor nas últimas rodadas do certame citadino. Ontem, o América dirigiu um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo permissão para atuar em Belo Horizonte, no dia acima mencionado. A entidade carioca atendeu à pretensão do grêmio rubro, cuja delegação embarcará segunda-feira vindoura, regressando ao Rio quarta-feira.

REUNIÃO NA FMV

O diretor de oficiais da Federação Metropolitana de Voleibol convocou todos os juizes e oficiais da entidade para uma reunião, às 18 horas da próxima quarta-feira. Por outro lado, o presidente Roberto Calçada solicitou aos clubes, nomes para formação do seu quadro de delegados.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

MAGNÍFICO GESTO DO MESQUITA TÊNIS CLUBE

Representará a Natação Estadual

Tudo indicava que o Estado do Rio estaria ausente ao próximo Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de Natação, pois a Federação Fluminense de Desportos vinha encontrando enorme dificuldade em formar a sua representação para aquêle certame. Eis que surge a grande surpresa, o Mesquita Tênis Clube, de Nova Iguaçú, demonstrando mais uma vez a sua solidariedade à causa esportiva fluminense, colocou à disposição daquela entidade a sua seleção de juvenis que novamente representará o Estado do Rio naquela competição prevista para domingo, na piscina do Palmeiras, em São Paulo.

TREINAU O MANUFATORA

Sob a direção técnica do preparador Laurindo Durão, o Manufatora A.C., campeão do Torneio Quadrangular «Gliberto Cardoso», realizou mais um treino de conjunto em sua praça de esportes, tendo a vitória pertencido à equipe titular pela contagem de 4 a 1.

CERTAME COMPETÊNCIA

Terá prosseguimento, na tarde de domingo, mais uma rodada do Campeonato Regional de Competência, constituído dos seguintes jogos: Pôsto de Monta x Monte Carmelo, em Cordeiro; Bom Jardim x Bandeirantes, em Bom Jardim; Cantagalo x Cordeiro, em Cantagalo; e Macuco x Flamenguinho, em Macuco.

SEIS MESES DE ESTAGIO

Acaba de ser transferido para o Fonseca A. C., de Niterói, o atleta Fernando Ferreira, do Santa Luzia F.C., de Sampaio Correia. O atleta em questão fará um estágio de seis meses.

NOVOS PRESIDENTES

Foram empossados, ontem, à noite, em Campos, os novos dirigentes da Liga de Desportos e da Liga Náutica de Campos, a primeira entidade dirigida pelo sr. Ilídio Rocha e a segunda pelo sr. Carlos Alberto Pape, do C. R. Saldanha da Gama.

PRÊLIO DECISIVO

Decidindo o título de campeão de Araruama, estarão preliando na tarde de domingo, no Estádio Municipal daquela localidade fluminense, as equipes do Rubro e da União Esportiva Araruama.

Novo Secretário na CBD

O sr. Jorge F. Mariani Machado é o novo 2º secretário da CBD. Convidado pelo presidente Sílvio Pacheco, aceitou o convite, devendo assumir hoje o cargo.

Estrutura Igual Para os Conselhos Técnicos da CBD

TERÃO TODOS QUATRO MEMBROS

REVELA-SE que, entre outras modificações introduzidas no novo Estatuto da CBD, que se encontra em poder do CND para a devida homologação pelo ministro da Educação, foi padronizada a estrutura dos Conselhos Técnicos daquela Confederação. Ao contrário do que sucede atualmente, os Conselhos terão, todos, quatro membros efetivos, sendo eleitos simultâneamente três outros membros, suplentes. A designação do presidente de cada Conselho Técnico continuará sendo atribuição do presidente da CBD.

ELEIÇÕES

Foi antecipada, de 8 de março para 28 do corrente a assembléia dos delegados que elegerão os Conselho Técnicos. A Assembléia Geral da entidade será efetuada na véspera, ou seja, a 27, segunda-feira próxima.

MALCHER DIRIGIRÁ O PRÊLIO INAUGURAL

..MEXICO CITY, 23 (Serviço especial da Sport Press) — Para a peleja de domingo, entre México e Costa Rica, com a qual será inaugurado o II Campeonato Pan-Americano de Futebol, deverá ter como juiz o árbitro brasileiro Alberto da Gama Malcher, pois os dirigentes das duas delegações se mostram desejosos de que a peleja transcorra num clima de segurança e crêem que Malcher possa realizar isso. Amanhã, à noite ou sábado já deverá ter sido homologado o nome de Malcher pelo Congresso.

Em Perigo a Presença do Independiente em São Paulo

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Os dirigentes do clube de futebol Independiente avistaram-se com um representante brasileiro que lhes formulou interessante proposta para que a equipe disputasse uma série de partidas amistosas em São Paulo, num torneio internacional em que jogariam ainda o Boca Juniors, e o Nacional de Montevidéu. Segundo o programa apresentado o certame teria inicio a 11 de março e terminaria a 1º de abril. Os dirigentes argentinos pediram prazo de 24 horas para a resposta, havendo transpirado que será difícil a aceitação, pois que já estão comprometidos para quatro partidas em Lima.

WILLIAMS E DAVIS PARA PERNAMBUCO

RECIFE, 23 — O presidente da federação local, dr. Rubem Moreira, deverá embarcar esta semana, para o Distrito Federal, a fim de entrar em entendimentos com o Departamento de Árbitros local e, consequentemente sondar as possibilidades sôbre a aquisição de dois juízes ingleses. São êles Charles Williams e Harry Davis que a federação colocou à disposição de outras entidades. Por outro lado sabe-se, ainda, que êste dois apitadores estão sendo cobiçados pelo Departamento de Árbitros de Belo Horizonte. (Sport Press)

ITÁLIA, 2-0

BOLOGNE, Itália — Sôbre um campo de neve, italianos e franceses mediram fôrças domingo último, em disputa da Copa Mediterrâneo. Os italianos conseguiram uma brilhante vitória sôbre os franceses por 2 tentos a zero. Horas antes, um quebra-gelos e vários caminhões removiam o gêlo que encrustara no gramado, em consequência do terrível inverno dêste ano na Europa. Mesmo assim, o jôgo teve boa andadura e o flagrante acima mostra os atacantes franceses Leblond Marcel, o que está com a bola, tentando o país sob as vistas do zagueiro italiano Chiapella, de número 4. — (Foto United Press).

QUEREM PRESTIGIAR A LEI DE ACESSO

POSIÇÃO DO S. PAULO F. C.

SÃO PAULO, 23 — Diversos assuntos de grande importância foram abordados na reunião do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, cuja sessão terminou as primeiras horas da madrugada de hoje. O principal assunto tratado foi o que diz respeito ao próximo campeonato bandeirante de futebol e que deu margem a debates entusiásticos, chegando as vêzes ao «climax». Todavia, nada ficou resolvido, pois o presidente da entidade, deputado Mendonça Falcão apresentou um regulamento aos clubes e solicitou o prazo de quinze dias para que todos pudessem estudar, detalhadamente, o assunto e debatê-lo com conhecimento de causa.

O São Paulo F. C., mais uma vez fêz sentir o seu propósito de prestigiar a Lei de Acesso, quando o seu representante sr. Caetano Estelita Pernet, declarou que após recusar-se a analisar o regulamento do campeonato, os oito clubes signatários do recurso ficariam a margem do referido torneio, desde que o mesmo deixasse de vingar. Sôbre a formação do quadro de árbitros, a votação foi idêntica, isto é, oito clubes opinaram favoràvelmente para a constituição de um quadro de juízes integrados por nacionais, enquanto que os outros clubes foram favoráveis a um quadro misto. O assunto, por conseguinte, será objeto de novos estudos. (ASP).

Garantida a Realização do Campeonato de Volei

PARIS, 23 (A. F. P.) — Encarregada da organização do terceiro campeonato mundial masculino e do segundo para equipes femininas, a Federação Francesa de Voleibol recebeu a confirmação oficial dos compromissos de 19 equipes nacionais, 10 masculinas e 9 femininas. Essas campeonatos serão realizados de 30 de agôsto a 12 de setembro no estádio de Coubertin, para as eliminatórias, e no Palácio dos Esportes, na fase final. Estão comprometidos com equipes masculinas: Brasil, Bulgária, Dinamarca, Estados Unidos, Holanda, Polônia, República Popular Chinesa, Rumânia, Turquia e União Soviética. O mesmo acontece, quanto às equipes femininas, com os seguintes países: Alemanha Oriental, Brasil, Bulgária, Estados Unidos, Holanda, Polônia, República Popular Chinesa, Rumânia e União Soviética. A França estará representada nos dois campeonatos, têrmo dentro dos próximos dias.

Mário Viana o Árbitro de América x Atlético

BELO HORIZONTE, 23 — A Federação Mineira de Futebol recebeu comunicação de seu representante na capital da República, jornalista Canor Simões Coelho de que o juiz Mário Viana aceitara a incumbência de dirigir domingo próximo o sensacional clássico do futebol mineiro entre os quadros do Atlético e América. Para a direção do prélio Mário Viana receberá 10 mil cruzeiros, devendo-se ressaltar a atuação do representante da FMF no Rio, decisiva para a boa solução do mesmo. (SPORT PRESS)

Mirim nas Cogitações do Esporte Clube do Recife

RECIFE, 23 — O médio Mirim, um dos esteios da retaguarda do Vasco da Gama, do Rio, vem de ser dispensado pelo clube, tendo o seu contrato rescindido, em virtude de acontecimentos recentes. O Sport Clube, desta capital, desejoso de melhorar cada vez mais o seu plantel, está seriamente interessado na aquisição de Mirim. Um emissário foi enviado ao Rio a fim de se entender com o Departamento competente do Vasco e tentar trazer Mirim para o futebol pernambucano, onde, uma vez vinculado ao Sport, formará, com Eli, também já pertencente ao clube carioca, uma dupla difícil de ser batida. (SPORT PRESS)

Não Poderão Ficar nas Laterais os Reservas

MEXICO CITY, 23 (Serviço Especial da Sport Press) — Interessante proposta será apresentada pelos delegados do Brasil ao Congresso do campeonato, a qual consiste em que nenhum jogador reserva poderá ficar no campo do jôgo, nas suas laterais ou à porta dos vestiários, durante a realização das pelejas. Sabe-se desde já que a proposição brasileira deverá ser aprovada pois conta com o apoio do Peru, Argentina, Chile e México.

PEDE A F. M. DE FUTEBOL REFÔRÇO POLICIAL À P. M.

Para Garantir a Vida Dos Torcedores

A DIRETORIA da Federação Metropolitana de Futebol enviou, ontem, um ofício ao Comando da Polícia Militar, solicitando refôrço policial para evitar os assaltos que vêm se verificando, depois das partidas realizadas no Maracanã, nas ruas próximas à «Favela do Esqueleto». Por ocasião da porfia entre o Vasco e o Bonsucesso, segundo o sr. Ademar Pinto, paredro rubro-anil, vários torcedores foram atacados por individuos perigosos, sendo que muitos dêles foram molestados e furtados.

O Comando da Polícia Militar, sem dúvida, atenderá ao pedido da entidade carioca, mandando maior número de soldados para as proximidades do estádio do Maracanã, garantindo a integridade física e a tranquilidade daqueles que buscam diversão através dos jogos de futebol.

PAULO DO BONSUCESSO PARA O SANTOS

SANTOS, 23 (SPORT PRESS) — Dirigentes do Santos mostram-se interessados em adquirir o passe do médio esquerdo Paulo, pertencente ao Bonsucesso para seu quadro de profissionais. O rubro-anil carioca receberia em troca o goleiro Barbosinha e mais uma compensação financeira. As negociações entre dirigentes dos dois clubes prosseguem e poderão chegar a bom

Inscrições Para as Eliminatórias de Remo

Resolveu o Conselho Técnico de Remo da C. B. D. manter abertas até 10 de março próximo as inscrições para eliminatórias para o Campeonato Sul-Americano de Remo, a realizar-se em Lima, em abril vindouro.

Como tivemos ocasião de noticiar, já estão fixadas as datas de 18, 20 e 22 daquele mês para as eliminatórias, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Estão inscritos os espiritosantenses, para disputar com os catarinenses a representação no «Dois com patrão», e os paulistas, catarinenses e cariocas, para o «Double», sendo que os metropolitanos, com duas guarnições, inclusive a campeã, integrada por Medina e Lobão.

71 NA PARAIZENSE

BELO HORIZONTE, 23 — O técnico Jovelino Gomes, mais conhecido por 71, que serviu ao América do Rio, foi convidado para orientador técnico da Associação Atlética Paraisense, de São Sebastião do Paraíso. O popular 71 assinará um contrato por três meses, com ordenado mensal de 5 mil cruzeiros livres, além de gratificações por jogos ganhos e empatados. (Asp).

CONTUNDIDO CARBAJAL

MÉXICO CITY, 23 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — Grave acidente vem de ocorrer com o goleiro mexicano Carbajal, titular de sua posição no selecionado asteca, o qual sofreu lesão nos ligamentos da mão esquerda, quando da realização do último treino dos mexicanos. Segundo palavras do médico da delegação mexicana Carbajal dificilmente poderá estar em condições de atuar até o final do certame, pelo que foi convocado o goleiro Camacho.

EXCURSIONARÁ À EUROPA O SÃO CRISTÓVÃO DE F. R.

PEDIDA LICENÇA À FMF

TAMBÉM o São Cristóvão F. R. realizará uma longa temporada em gramados da Europa, seguindo o exemplo de vários de seus co-irmãos cariocas. O tradicional clube da rua Figueira de Melo vem de ultimar os entendimentos para essa excursão, devendo deixar o Rio na segunda quinzena de março para fazer o seu jôgo de estréia no dia 1 de abril próximo. De acôrdo com o ofício que endereçou à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando permissão para afetuar o "giro" em aprêço, o grêmio alvo atuará na Turquia, na França, no Israel e, possivelmente, na Inglaterra. O São Cristóvão já tomou as necessárias providências para preparar o seu quadro representativo para a referida temporada.

APROVADA A PISTA

BELO HORIZONTE, 23 — O técnico norte-americano Donn Kinzie estêve nesta capital a fim de constatar as condições da pista na qual será disputado o XVIII Campeonato Brasileiro de Atletismo, em março próximo. Juntamente com o tte. Elos Pires de Carvalho e o assistente Pedro Rodrigues de Sousa, Kinzie visitou tôdas as instalações, tendo ficado satisfeito com o visto. (SPORT PRESS)

ORGANIZADO O PROGRAMA DA ELIMINATÓRIA ATLÉTICA

Amanhã e Domingo, as Provas da FMA

JÁ se acha organizado o programa da eliminatória final, que a Federação Metropolitana de Atletismo realizará amanhã e domingo para escôlha de sua equipe, que intervirá no Campeonato Brasileiro, que será realizado em Belo Horizonte. As provas que se desenvolverão nos estádios do Fluminense e Vasco obedecerão ao seguinte horário:

Amanhã, 17 horas — 110 metros com barreiras, Arremêsso do Disco — Moças e Salto em Altura — Homens. 17h15m — 100 metros rasos — Homens. 17h30m — 1.500 metros rasos. 17h45— — 400 metros rasos. Arremêsso do Pêso — Homens e Salto em Distância — Moças. 18 horas — 100 metros rasos — Moças. 18h15m — 5.000 metros rasos, Arremêsso do Pêso — Moças e Salto em Altura — Moças. 18h40m — 4x100 metros rasos — Homens e Arremêsso do Dardo — Homens.

Domingo — 9 horas — 3.000 metros «steeplechase» e 9h30m — Arremêsso do Martelo. 17 horas — 400 metros com barreiras, Arremêsso do Disco — Homens e Salto com Vara. 17h15m — 200 metros rasos — Homens. 17h30m — 200 metros rasos — Moças. 17h45m — 800 metros rasos, Salto em Distância — Moças e Arremêsso do Dardo — Moças. 18 horas — 80 metros com barreiras. 18h 15m — 10.000 metros rasos e Salto Triplo. 19 horas — 4x100 metros rasos — Moças. 19h15m — 4x400 metros rasos — Homens.

VALDEMAR LUTARÁ EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 23 — Sábado próximo terá o público esportivo mineiro ocasião de ver em ação o famoso lutador baiano Valdemar Santana, frente ao mineiro Isoni em pugna que desde já está despertando grande interêsse entre os aficionados do esporte do ring nesta capital. A luta terá as caracteristicas de vale tudo, sem limite de tempo, sendo assim do mesmo tipo da que há algum tempo realizaram no Rio o mesmo Valdemar Santana e Hélio Gracie. Nas preliminares estarão em ação, no Ginásio do Minas Tênis Clube os alunos do professor Albano em diversas demonstrações de jiu-jitsu, judô e defesa pessoal, todo o espetáculo terá o patrocínio da Associação Mineira de Cronistas Esportivos. (SPORT PRESS)

ÁLVARO E FORMIGA PARA O VASCO

SANTOS, 23 (SPORT PRESS) — Segundo notícia dada por dirigentes santistas êstes receberam um ofício do Vasco da Gama, solicitando oficialmente o preço dos passes do médio Formiga e do atacante Álvaro, que integrariam assim o quadro cruzmaltino na temporada de 56.

Contudo podemos informar que o Santos pretende pedir quantias verdadeiramente astronômicas pelos passes dos dois jogadores, continuando assim a contar com seus concursos, pois o clube de Flávio Costa não parece dispôsto a pagar 3 ou 4 milhões por cada jogador.

Inversão na Ordem de Local do Campeonato Panamericano

NOVA PROPOSTA DOS BRASILEIROS

MÉXICO CITY 23 (Serviço especial da Sport Press) — Mais uma proposta deverá ser apresentada pelos delegados brasileiros Abrahim Tebert e Oscar Castro, quando da reunião do Congresso do Campeonato. Esta diz respeito à sede do próximo campeonato, que será disputado em 1960 e pelo regulamento devendo ser realizado em algum país da América do Sul, fixando também o regulamento do certame que o 4º campeonato a ser jogado em 1964 seja disputado em algum país da América Central. Desejam os delegados brasileiros que seja invertida essa ordem de locais pois em 1964 a Confederação Brasileira de Desportos comemorará seu cinquentenário e deseja promover o Campeonato Pan-Americano homenageando assim os demais países do continente americano. Assim o certame de 1960 seria na América Central e o de 1964 na América do Sul, mais precisamente no Brasil. Os delagados brasileiros já estão trabalhando junto aos dirigentes das demais delegações no sentido de conseguirem a adesão dos mesmos à sua idéia.

EDIFÍCIO ROYAL

Rua Gustavo Sampaio, 358

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convido os Senhores co-proprietários do Edifício Royal, à rua Gustavo Sampaio, 358 — Leme, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 24 do corrente, sexta-feira, às 20h 30m, no mesmo Edifício, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) leitura e aprovação da ata da sessão de 30-12-1955;
b) eleição de novo Síndico ou Administrador;
c) fixar a remuneração;
d) assuntos de interêsse geral.

Fica estabelecido que, não havendo número legal na hora acima indicada, a Assembléia realizar-se-á em segunda convocação, às 21 horas, do mesmo dia e local, com qualquer número, na forma da lei em vigor.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

ROBERTO CARLOS GREY — Síndico

DIUREFAN
Indicado contra ÁCIDO ÚRICO, ARTRITISMO e DORES NA BEXIGA

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

TERMÔMETROS CASELLA - LONDON

ACABAMOS DE RECEBER

DROGARIA V. SILVA

64 — ASSEMBLÉIA, 68

Companhia Editôra Americana

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos e a Lei em vigor, vimos prestar-vos conta da nossa gestão durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Conforme é possível concluir dos elementos constantes do balanço que submetemos à vossa apreciação, o ano de 1955, embora ainda difícil, representou um começo de compensação das inversões e dispendios dos anos anteriores em que empreendemos a reforma do nosso sistema gráfico. E, ainda antes de terminado o exercício de 1955, encomendamos e fechamos o câmbio com sinal de pagamento, sôbre o total do preço da grande rotativa multicolor que representará, afinal, a abertura de perspectivas de produção em grande escala e da melhor qualidade no nosso parque gráfico.

Lembramos a necessidade de elegerdes a nova Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício. Ficamos ao vosso inteiro dispor para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956. — **Gratuliano Brito** — Diretor-Presidente.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
Titulos das Revistas	495.000,00	
Oficinas	11.243.843,90	
Gastos de Desenvolvimento	2.303.829,50	
Veículos	284.567,10	
Imóveis	121.065,80	
Móveis & Utensilios	203.109,00	14.651.415,40
Caixa e Bancos	1.095.222,90	
Letras a Receber	757.782,10	
Contas Correntes	2.722 017,30	
Anunciantes	2.295.739,20	6.870.821,50
Titulos de Capitalização		26.279,00
Obras e Publicações	3.926.700,00	
Papel de Impressão	233.061,50	
Almoxarifado	1.135.900,40	5.295.661,90
Ações em Caução		100.000,00
		26.944.177,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital	7.000.000,00	
Fundo de Reserva	449.051,60	
Fundo de Reserva Legal	76.606,40	7.525.658,00
Letras a Pagar	8.913.231,80	
Contas a Pagar	547.033,00	
I.A.P.I.	200.356,70	
I.A.P.C.	50.468,90	
S.A.M.	32.183,00	9.743.273,40
Contas Correntes	8.835.006,40	
Anunciantes	242.240,00	
Dividendos	498.000,00	9.575.246,40
Caução da Diretoria		100.000,00
		26.944.177,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — **Gratuliano Brito**, Diretor-Presidente. — **Ivan das Chagas Guimarães**, Guarda-Livros — C.R.C. 6.895.

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, Exercício de 1955

DÉBITO

	Cr$
Vencimentos	1.601.294,70
Comissões	1.114.131,70
Despesas Gerais	790.769,20
Colaboração	1.180.346,30
Expedição	1.018.958,40
Juros & Descontos	1.061.252,10
Propaganda	1.094.224,20
Aluguéis	14.060,00
Luz e Fôrça	83.467,10
Laboratório Fotográfico	108.779,90
Impostos	59.088,20
Seguros	107.006,60
Despesas de Cobrança	22.829,90
Diferenças de Câmbio	1.562,70
Fotolito — Material e Pessoal	2.110.857,00
Impressão — Material e Pessoal	2.707.345,90
Composição — Material e Pessoal	1.202.203,80
Encadernação — Material e Pessoal	1.098.509,90
Gravura — Material e Pessoal	305.417,50
Fundo de Reserva Legal	20.514,60
26º Dividendo	391.000,00
	16.093.619,50

CRÉDITO

	Cr$
Venda avulsa de revistas	8.385 656,00
Anuncios	4.965.496,10
Trabalhos executados para fora	2.568.446,50
Assinaturas	54.001,20
Caixas e Aparas	120 019,80
	16.093.619,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — **Gratuliano Brito**, Diretor-Presidente. — **Ivan das Chagas Guimarães**, Guarda-Livros — C.R.C. 6.895.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Editôra Americana, depois de examinarem devidamente os livros, escrituração, balanço e contas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955, bem como o relatório da Diretoria sôbre as respectivas atividades, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, opinam e propõem aos Senhores Acionistas sejam aprovadas as contas e atos da Diretoria, relativas ao mencionado exercício.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956. — **Benjamin Martins Ferreira** — **Raimundo Martins Ferreira** — **Maria Amelia das Chagas.**

O MAIOR VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS DO MUNDO

A HISTÓRIA DE DON ALLEN, O HOMEM QUE VENDEU 23.000 EM UM ANO.

Como? A resposta, apresentada pela revista PN desta quinzena, em 10 pontos básicos, pode ser de grande utilidade para o seu negócio.

DIMINUI O RITMO DAS CONSTRUÇÕES EM SÃO PAULO

Os motivos da crise no negócio imobiliário e os fatôres que contribuem para a situação atual.

HUMORISMO — A GRANDE ARMA DO RADIO

Opinião de Max Nunes que conta um pouco da sua vida e da sua obra. Análise dos programas do rádio e da TV cariocas.

O REAL VALOR DO SEU CARRO

Antes de comprar ou vender o seu carro usado consulte a cotação da quinzena na «Bôlsa de Automóveis», utilissima seção permanente de PN.

ASSIM SÃO OS BONS VENDEDORES

Principais características selecionadas por um observador, em recente congresso de vendedores.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NA ADMINISTRAÇÃO DO PAIS

A troca de idéia com líderes da coletividade permite conclusões importantes sôbre o modo de agir para atender ao interêsse público.

METODOLOGIA DA PRODUTIVIDADE

Diversos aspectos de organização científica.

COMPRE HOJE NAS BANCAS POR Cr$ 7,00.

PN

RUA LUIS DE CAMÕES, 174 — TEL.: 43-5759 — RIO

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m. HOJE: — ÀS 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

DIA 6 - ÀS 21 HS. — GRANDE ESTRÉIA — TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

Estréia — TEATRO JARDEL 27-8712
de ANKITO e sua Cia. em
NO MUNDO DA LUA
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DELMAR · ARISTON ROSEMARIE SULQUER NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. NEGRÃO FILHO
ESTRÉIA: — DIA 1º — ÀS 20 E 22 HORAS

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
no TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MÚSICA DE CLIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENA
Teatro DULCINA — EX-REGINA — TEL. 32-5817 — REFRIGERADO
HOJE: — ÀS 20 E 22 HORAS
ÚLTIMA SEMANA — Ar Refrigerado

VAN GAL apresenta a REVISTA no TEATRO SERRADOR
PASSAGEIROS PARA MARTE QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES!
HOJE: — ÀS 21 HORAS

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216
COLE' E SUA CIA.
2ªs. ÚLTIMAS SEMANAS DA REVISTA VERY KAR
Very Good Carnaval
Com o reaparecimento da Vedette LILIAN FERNANDES
HOJE: — ÀS 20h20m E 22h20m.
A Seguir: — «E' SAMBA NA MALOCA».

Carmen MIRANDA — NA SUA MAIS SENSACIONAL E INESQUECÍVEL CRIAÇÃO
UMA NOITE NO RIO
DON AMECHE · ALICE FAYE
Technicolor — 2ª
HOJE — ÀS 2 4 6 8 10
COPACABANA · ROXY · MADRID · SANTA ALICE
CÓPIA NOVA

CONTADOR (A)

Emprêsa antiga precisa efetivo (a). — Apresentar-se preliminarmente à av. Rio Branco, 181 — 16º andar, das 14 às 17 horas.

UMA NOVA ATRAÇÃO HUMORÍSTICA DA
SEXTA-FEIRA ÀS 20 hs.
RÁDIO Mayrink Veiga
EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VITOR COSTA
BALBINA, MEU LODO
Produção de FRANCISCO ANISIO
• PATROCÍNIO DOS BISCOITOS AIMORÉ

A OBRA PRIMA DE WALTER WANGER
INTEIRAMENTE FILMADO NA MAIOR PRISÃO DA AMERICA!
REBELIÃO no PRESIDIO
com NEVILLE BRAND · EMILE MEYER · FRANK FAYLEN
E MILHARES DE VERDADEIROS PRESIDIÁRIOS
Direção de Don Siegel
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
2ª FEIRA 2 4 6 8 10
AZTECA · CARIOCA · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ · NACIONAL · IMPERATOR · SÃO PEDRO · COLISEU

REX — 2ª feira 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
FAITH DOMERGUE · KATHLEEN HUGHES · MARSHALL THOMPSON · RICHARD LONG
A MALDIÇÃO DA SERPENTE (CULT OF THE COBRA)
Direção de FRANCIS D. LYON — Produção de HOWARD DINE
ALASKA · CEDRO · AVENIDA · MARACANÃ · ODEON-MÉIER
4ª FEIRA — MOÇA BONITA
6ª feira — ATLANTA · TIJUCA · ABOLIÇÃO · CAPITÓLIO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques e Marinho das Chagas Barros.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas-feiras, das 13h 30m às 14h 30m, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefone da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLEFOR DO IAPETC — Funciona todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário, dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

AVISO — Por se encontrarem em período de férias não darão consultas os médicos: dr. Baraga Neto, de 1-2-56 e 20-3-956; e dr. Raul Stela, de 15-2-56 a 9-3-1956.

SECRETARIA — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Joaquim Correia (3º), Joaquim de Sousa Paiva Sobrinho, José Albino Vicente, José Monteiro da Silva, José Pedro dos Santos (2º), José Bernardo (5º), José Rebelo (2º), José Martins de Sousa (4º), José Firmino da Silva, José Mário de Sousa, José Pereira de Araújo, José Teixeira de Almeida, José Borges (5º), José Marques da Silva (3º), José Maria Martins, José Rodrigues Pereira (2º), José Damião Benis, José Benício, José Joaquim Correia, José Martinho Ferreira Cavadas, José Antônio de Amorim, José Xavier (2º), José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcílio Custódio, José Joaquim Ferreira (2º), Luí Batista de Morais, Luís Henrique Vieira Scheving, Luís da Silva (6º), Luís Ferreira de Andrade Júnior, Laurentino Fernandes dos Santos, Laír Rosa, Leopoldo Bier, Luís Barbagilo, Lourival Dias da Silva e Licínio Pereira da Vitória.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 25 do corrente, às 6h 30m: — Ademardo Gomes Barreto, Roberto Osório Rodrigues de Brito, Nélson Moreira Viana, Caetano Vaz Coelho, Marinho Barbosa, Sena Imparato, Deusdedit Santos da Cunha, Stens Murad Mota, Leon Samuel Castro, Carmem de Araújo Costa Dolenczynski, Iquener Pereira, Jair Meneses da Costa, Carlos Pais dos Santos, Ariosto Ferraz, Manuel de Azevedo Oliveira, Carlos Magno Carneiro França, Altair Oliveira da Silva, Carlos Avelino de Lá Roque Martins, Francisco Almeida, Laudelino Oliveira Borges, Claudionor Rui de Carvalho, Gercel Vieira Geraldo Alves, Armando Matos Ferreira, Neil Chaves, Oliveira Gomes, Manuel Augusto Teixeira, José Jesus Graça, Antônio Joaquim Martins, João Leonardo de Lima, Moacir Cavalcante de Assis, Nilton Senra, José Francisco Ribeiro, Edmundo Nascimento de Araújo, Mário Zensueva, Sebastião Vendas Rodrigues, Elchanan Palatnik, Délio Nascimento Rangel, Osacio Antônio da Rosa, José Parisi.

As 7h 45m: — Américo dos Santos Guerra, Antônio Carlos Marques, Renato Alves, Augusto Ventura Alexandre, Ciprinano Francisco Antunes, Adelson Alves de Sousa, Albertino Pereira de Sousa, João de Sá Montenegro, Ademar Aquiles Gonzaga, Darvin de Almeida, José Batista Gomes, José Ribeiro, Jorge Farias, Luís de Oliveira, Almir de Matos, Maria Regina Uchoa Pinheiro, Marcílio Júlio Pereira de Sousa, Paulo Canal, Edésio de Azevedo Rangel, José dos Santos Filho, Orácio Vito Placente, Pedro Jorge Chear, Luís Manuel da Silva, Edgar Rosa, Aloísio Borges do Couto, Edvald Gomes da Silva, Osvaldo Gomes Faria, Natan Tenório Cavalcanti, Jaime Andrade Silva, José Cardoso da Conceição, Paulo Cecil Costa Lima, Ademar Coutinho, José Lacerda de Sousa, João Teixeira Rosa, José Mendes Marques, Pericliano Tavares, Osvaldo Cristóvão dos Santos, Mário Henriques Mendonça, Alberto Eduardo Mulhal, Pier Luigi Cambino.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Curso Severo — Desenhistas — RUA SENADOR DANTAS - 118 — TERREO — TAB DA BAIANA — MATRÍCULAS DE 18 ÀS 21 HORAS

2ª feira — IMPÉRIO · PENHA · TIJUCA · MADUREIRA · LEOPOLDINA
ROSITA ARENAS · CESAR DEL CAMPO · ENRIQUE RAMBAL
A Volta de CRUZ DIABLO (LA SOMBRA DE CRUZ DIABLO)
Columbia Pictures apresenta
QUEM SE OCULTAVA POR TRAZ DA MÁSCARA PARA DEFENDER OS FRACOS E OPRIMIDOS?
4ª feira — 6ª FEIRA — FLORIDA · RYAN · D. PEDRO

EMPOLGANTE DESFILE DE EMOÇÕES! HOJE
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Paramount apresenta
SILVANA MANGANO em "Ouro de Nápoles"
co-estrelas: Sophia LOREN · Paolo STOPPA · Ema CRISA
e "TOTO"
Produção de PONTI DE LAURENTIIS
Adaptação de CESARE ZAVATTINI
DIRIGIDA POR VITTORIO DE SICA
HORÁRIOS: 2 4 6 8 10
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÉLAS

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
Trilby, a escrava do poder misterioso de um homem!
SVENGALI EM CÔRES!
PELO ULTRA NEFF
GERALD WOLFIT · SHEILA MORGAN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO O. FEDERAL ANTES DE SOCIALMOS NOSSAS NOS CINES METRO

LUZ — lâmpada — lâmpada — PHILIPS — PHILIPS Argenta

QUEM SÃO ÊLES?...

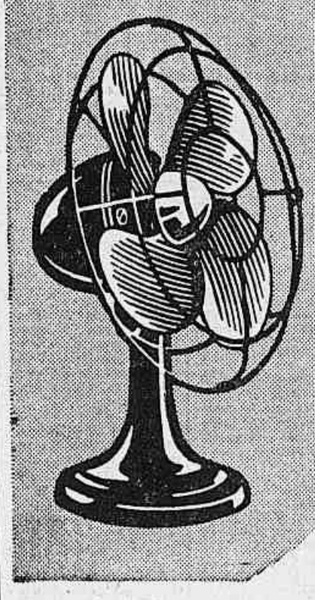
Da esquerda para a direita vemôs RONALDO ROMAS — LANA DE CORDOVA — MARIZA PAVANI e ROSANA LAMAR, num flagrante colhido do ensaio sob a direção de VIVIANE HIDALGO, descobridora dêstes talentos, dotados de grande vocação artística, cujo esfôrço e dedicação à carreira, mereceram na DIVULGAÇÃO INDEPENDENTE DE ARTISTAS NACIONAIS E ESCRITORES «D. I. A. N. E.», a categoria de Artistas Principais, em um modernissimo DRAMA MUSICAL.

INSPETOR DE VENDAS

Para o interior dos Estados de Minas e Rio de Janeiro. Preferência para quem conheça o ramo. — ELETRO-DOMÉSTICO. — Assegura-se sigilo.

TRATAR, DAS 17 ÀS 19 HORAS — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 11º ANDAR CONJUNTO 1.102.

Compre agora na CAMPANHA DOS 9



apenas 99,00 de entrada!

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 · RUA BUENOS AIRES, 151 · RUA REP. DO LIBANO, 7 · AV. PASSOS, 96 · RUA LARGA, 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3º and.
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1956
PLANOS «CONFIANÇA» E «ECONÔMICO»
PRÊMIOS
1º — 44.773 — 2º — 16.244 — 3º — 30.416 — 4º — 77.630 — 5º — 73.477
CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

Primeiro prêmio	42.773
Segundo prêmio	60.244
Terceiro prêmio	04.416

NOTA: — Enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal do Brasil, os nossos sorteios serão realizados pela última extração da LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. O próximo sorteio será no dia 28 de março de 1956

DR. COSTA LOBO FILHO — Diretor-Gerente
DR. SYLVIO NETO MACHADO — Fiscal do Govêrno

O FABULOSO CARNAVAL DE 1956 · NOVOS FILMES · HOJE NO CINEAC

"ENQUANTO O SONO NÃO CHEGA" -- Novela de Amaral Gurgel

Sucesso do horário em «duas sessões», segundas, quartas e sextas-feiras, 21 horas, terças, quintas e sábados, meio-dia. Gentileza de TODDY — O alimento perfeito — PRA-3. Rádio MUNDIAL. 860 Kcs. Organização Victor Costa

CRUZADOR E ILILI, CONTINUAM COMO FÔRÇAS

As Montarias Oficiais e Nossas Cotações Para Amanhã

CRUZADOR E ILILI são os maiores favoritos da corrida de amanhã, na Gávea, quando prosseguirá a chamada temporada extraordinária. O programa de amanhã, com oito páreos, poderá agradar aos turfistas, pois, em alguns há evidente equilíbrio de fôrças. O programa de amanhã, pois, está assim constituído com as montarias oficiais ontem conhecidas:

1º PAREO — As 14h40m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	KING ADMIRAL, J. Marchant	1	56	22
2—2	FIRST LOVE, J. Portilho	3	56	25
	3 SIAO, J. Ramos	4	56	40
3—4	SOLIMÕES, A. Araújo	7	56	35
	5 SPORTSMAN, A. Portilho	5	56	35
4—6	FABIAN, A. Brito	2	56	40
	7 OUTUBRO, L. Lins	6	56	35

2º PAREO — As 15h05m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	CRUZADOR, M. Silva	1	55	20
2—2	PRETENCIOSO, J. Marchant	3	55	30
3—3	SEU MACEDO, A. Araújo	5	55	22
4—4	RETINTO, S. Machado	2	55	40
	5 EL BACAN, D. P. Silva	4	55	50

3º PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	RUBIA, N. Pereira	5	55	30
2—2	LELIA, J. Marchant	1	55	30
	3 RAINETTE, P. Labre	4	55	40
3—4	APASSIONATA, M. Silva	3	55	40
	5 DAMA DE PRETO, A. Araújo	8	55	35
4—8	BONG LAI, D. P. Silva	7	55	40
	» TEIA, O. Moura	2	55	40

4º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ILILI, M. Silva	6	55	22
	2 REI DO NORDESTE, J. Lopes	8	55	45
2—3	DON LUIZ, F. Madalena	5	55	30
	» DON CARLOS, A. Portilho	1	55	30
3—4	EXPRESSO DO SUL, N. Pereira	7	55	50
	5 LERNOUD, J. Marchant	2	55	35
4—6	ENGAJADO, A. Marçal	9	55	50
	7 JURUTO, não correrá	4	55	—
	» ARRELIQUE, não correrá	3	55	—

5º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	PRINCESSE, J. Marchant	2	56	20
	2 GIAROLA, D. Moreno	6	56	35
2—3	QUARREL, A. Portilho	5	56	40
	4 SENDA, O. Ulhôa	8	56	40
3—5	HEREUSE, H. Lima	1	56	35
	6 DUMBA, J. Baffica	3	56	50
4—7	GREER GARSON, J. Ramos	4	56	30
	» LA REINE, M. Silva	7	52	30

6º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 HOLMIO, M. Silva	8	56	30
2 JONDI, W. Oliveira	4	60	40
2—3 OURONEGRO, não correrá	9	54	—
4 ELEVAGE, J. Ramos	1	54	40
3—5 DOMINGUEIRO, A. Reis	7	60	35
6 BOUSSAC, J. G. Martins	2	60	50
4—7 EGIL, N. Pereira	6	58	40
8 HELIOPOLIS, F. G. Silva	3	52	40
9 LOURETO não correrá	5	60	—

7º PAREO — As 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 DARIENO, não correrá	1	60	—
2 GOMO, D. Moreno	9	58	50
2—3 RAPINEIRO, D. P. Silva	2	60	30
4 CLEOFAS, Js. Baffica	5	58	50
3—5 MON AMI, P. Fernandes	8	58	60
6 MOXOTO A. Reis	2	58	60
7 CABO VERDE, M. Silva	6	52	45
4—8 DIABLITA, J. Baffica	10	54	60
9 CAFUTE, A. Caceres	4	56	50
10 CAMOCIM, L. Coelho	7	58	50

8º PAREO — As 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 MILICO, A. Portilho	7	60	30
2 PENTA, L. Lins	5	52	35
2—3 JUNARDO, J. Marchant	1	60	30
4 TUCANO, não correrá	4	52	—
5 NORTON, M. Silva	11	52	50
3—6 DON JUAN, O. Ulhôa	2	60	35
7 AIRFLOW, J. Ramos	3	52	35
8 CADEADO, D. Moreno	6	58	40
4—9 MOR TRESOR, não correrá	9	60	40
10 IKE, A. Reis	10	52	—
11 GAOCHO SOMBRA, não correrá	8	52	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Diario de Noticias

Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1956

PRIMEIRA VITÓRIA

Teia, bem dirigida pelo O. Moura, conseguiu o seu primeiro triunfo na Gávea no último domingo quando derrotou Brisque em aplaudido final

Os Aprontos de Ontem na Gávea

EM PREPARO para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, aprontaram ontem, pela manhã, vários parelheiros. Alguns exercícios convenceram, enquanto outros não agradaram. Naturalmente, devido ao calor que se fêz sentir, ontem, pela manhã. Vejamos os trabalhos anotados:

KING ADMIRAL — (J. Marchant) — 800 metros, em . . . . . 60"
FIRST LOVE — (J. Portilho) — 800 metros, em . . . . . 51"
SIAO — (J. Ramos) — 360 metros, em . . . . . 23"
FABIAN — (Brito) — 700 metros, em . . . . . 44" 2/5
OUTUBRO — (L. Lins) — 700 metros, em . . . . . 44"
CRUZADOR — (M. Silva) — 600 metros, em . . . . . 39" 3/5
PRETENCIOSO — (J. Marchant) — 600 metros, em . . . . . 39"
SEU MACEDO — (A. Araújo) — 600 metros, em . . . . . 38" 2/5
RETINTO — (S. Machado) — 500 metros, em . . . 38"
RUBIA — (N. Pereira) — 600 metros, em . . . . . 38"
LELIA — (J. Marchant) — 700 metros, em . . . 44"
RAINETTE — (P. Labre) — 600 metros, em . . . 37" 2/5
DAMA DE PRETO — (A. Araújo) — 600 metros, em . . . . . 37" 3/5
DON LUIZ — (F. Madalena) — 600 metros, em 37"
DON CARLOS — (J. Portilho) — 600 metros, em 37" 2/5
LERNOUD — (J. Marchant) — 600 metros, em . . . . . 39"
GREER GARSON — (J. Ramos) — 600 metros, em . . . . . 40" 1/5
LA REINE — (M. Silva) — 600 metros, em . . 38" 1/5
HOLMIO — (M. Silva) — 800 metros, em . . . . . 51"
HELIOPOLIS — (F. G. Silva) — 600 metros, em 38" 3/5
RAPINEIRO — (D. P. Silva) — 600 metros, em . 37"
CAMOCIM — (L. Coelho) — 600 metros, em . . . 41"
MILICO — (A. Portilho) — 600 metros, em . . . . 37"
JUNARDO — (J. Marchant) — 600 metros, em 34" 2/5
TUCANO — (M. Henrique) — 600 metros, em . . . . 34" 2/5
NORTON — (M. Silva) — 700 metros, em . . . . 45"
DON JUAN — (O. Ulhôa) — 600 metros, em . . . . 37" 3/5

AUMENTADO DE 1 PARA 1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS A DOTAÇÃO DO GRANDE PRÊMIO "S. PAULO"

O Grande Prêmio "São Paulo" dêste ano terá a dotação de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, tendo recebido, portanto, um aumento de quinhentos mil cruzeiros, conforme aprovação da diretoria do Jockey Club de São Paulo em sua última reunião. O prêmio será líquido, não havendo desconto algum para os profissionais.

Espera o Jockey Club de São Paulo que no grande confronto de maio estejam presentes os melhores parelheiros do Continente Sulamericano.

OS "FORFAITS" PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e depois, na Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

CORRIDA DE SABADO

QUARTO PAREO:

1 — JURUTO (n. 7).
2 — ARRELIQUE (n. 7).

SEXTO PAREO:

3 — OURONEGRO (n. 3).
4 — LOURETO (n. 9).

OITAVO PAREO:

5 — TUCANO (n. 4).
6 — IKE (n. 10).
7 — GAOCHO SOMBRA (n. 11).

CORRIDA DE DOMINGO

TERCEIRO PAREO:

1 — CHILITA (n. 8).

SETIMO PAREO:

2 — GAMO (n. 9).

CORRIDA NA QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO

O Jockey Club Brasileiro programou uma corrida extraordinária para a próxima quinta-feira, 1 de março. As inscrições serão encerradas hoje, às horas do costume.

BOA OPORTUNIDADE PARA M. SILVA

M. Silva, o popular «Bequinho», líder da estatística nesta temporada, tem 14 montarias nos 10 páreos das duas corridas próximas na Gávea. Sòmente não tem compromisso para o primeiro páreo de sábado e o terceiro páreo de domingo.

Não resta dúvida que o jovem profissional patrício tem excelente oportunidade para obter alguns triunfos e manter sua posição na estatística desta temporada.

E. GONÇALVES NO RIO

Acha-se em nossa capital, onde veio a negócios, o antigo profissional de turfe bandeirante, Espartim Gonçalves. Veio comprar alguns parelheiros para amigos.

NOTÍCIAS DO HIPÓDROMO

Além de CRUZADOR, foi adquirido, também, o cavalo CAMAL PACHA. Ambos vão correr em Pernambuco.

JARAZAL, montado pelo A. Caceres, trabalhou, ontem, 1.200 metros em 78" 3/5. Está aguardando embarque para São Paulo.

Vai ser enviado para o interior de São Paulo, o cavalo STACK, pensionista de M. Sales.

Foi transportado hoje para as cocheiras de Nélson Gomes, o cavalo OURONEGRO, que passou à nova propriedade.

Montada pelo W. Mazzala, a égua PARMA trabalhou, ontem, 1.200 metros, em 77" 3/5.

FAVORITISMO DE BEGUILER NO "HANDICAP" ESPECIAL DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS PARA DOMINGO

PARA A CORRIDA de domingo o "andicap especial" para éguas, em 1.600 metros, aparece como a principal prova da tarde. BEGUILER aparece com as honras de favorita dos entendidos, embora a filha de BLACKMOOR tenha de enfrentar BENGUARDA, JONDECI, RESINA, BOMBA H e DISCIPLINA, tôdas em excelentes condições de treino e que poderão travar interessante luta. As montarias oficiais para a corrida de domingo são as seguintes com as cotações que oferecemos aos leitores para estudo antecipado de possibilidades:

1º PAREO — As 14h40m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	TEZ, J. Ramos	2	55	26
2—2	SEMIRAMIS, B. Marinho	1	55	35
	3 TRAMA, M. Silva	6	55	40
3—4	LUGANGA, O. Moura	5	55	40
	5 IPECA, N. Pereira	7	55	50
4—6	BLUE BIRD, P. Labre	3	55	40
	7 TELUS, J. Baffica	4	55	50

2º PAREO — As 15h05m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ROSTOKY, L. Lins	2	55	30
2—2	IRIRI, B. Marinho	3	51	40
3—3	HOTSPUR, J. Baffica	1	51	35
4—4	MAS-TUA, M. Silva	4	55	26

3º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	RIACHO, P. Tavares	5	55	26
2—2	BREVILLE, D. P. Silva	3	55	40
3—3	APETRECHO, B. Marinho	6	55	35
	4 TORINO, A. Portilho	4	55	40
4—5	ODRACO, O. Ulhôa	2	55	40
	6 ENGANO, J. Marchant	1	55	50

4º PAREO — As 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	COMANDULO, J. Baffica	2	56	35
	2 NEON, J. Ramos	1	52	40
2—3	FAIR CLEVER, M. Silva	3	52	40
	4 KANTAR, A. Reis	7	52	50
3—5	BUCKINGHAM, L. Lins	5	52	35
	6 BAZU, O. Macedo	4	56	40
4—7	NORDESTINO, W. Mazzala	7	52	50
	» BADURBIN, J. Lopes	6	50	50

5º PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — (Handicap Especial). — Cr$ 80.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	BEGUILER, D. P. Silva	4	56	26
2—2	BENGUARDA, J. Portilho	7	53	30
	8 CHILITA, não correrá	2	51	—
3—4	JONDECI, J. Baffica	5	51	40
	5 RESINA, A. Reis	1	50	50
4—6	BOMBA H, O. Ulhôa	3	60	35
	» DISCIPLINA, M. Silva	6	55	35

6º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 BUOYANT, D. P. Silva	1	55	35
2 IRISWAL, A. Portilho	4	55	40
2—3 SIR TOBY, M. Silva	5	55	35
4 HISTORICO, P. Labre	2	55	40
3—5 CIMBRONASSO, A. Araújo	3	55	40
6 CEDRO, O. Ulhôa	8	55	40
4—7 PAULIN, A. Marçal	6	55	50
8 RAFAL, O. Moura	7	55	40

7º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 BAYARD PRINCE, J. Marchant	2	58	35
2 BOLONHA, W. Oliveira	10	58	50
3 BOM CONSELHO, D. Tetti	5	56	50
2—4 TIO PEPITO, N. Pereira	1	56	40
5 FLEET ACE, A. Reis	4	56	50
6 EL GARBOSO, L. Lins	7	56	50
3—7 GEORGE SANDERS, Js. Baffica	11	60	40
8 NIGROMANTE, O. Ulhôa	3	52	40
9 GAMO, não correrá	8	52	—
4-10 CORCEL, M. Silva	9	60	40
11 DEMITE, J. Ramos	12	58	50
12 SERIGOTE, J. Portilho	6	58	50

8º PAREO — As 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 SAMOO, J. Ramos	5	56	35
2 NAUTICO, A. Portilho	7	56	50
3 CONDOR, S. Barbosa	2	56	60
2—4 SUCESSO, M. Silva	10	56	40
5 EL INDIO, J. Baffica	6	56	50
6 LORO, J. G. Martins	9	56	50
3—7 ORANGO, V. Ferreira	3	56	50
8 POSITIVO, L. Coelho	8	56	40
9 SANDIM, A. Castro	12	58	50
4-10 GUAIASCO, P. Coelho	4	56	35
11 FARSISTA, A. Caceres	1	56	50
12 DECO, A. Marçal	11	56	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

EM CIMA DA TÁBUA...

Antigamente chamava-se de vitória em cima da tábua nos triunfos conseguidos no último galão quando o animal dava tudo para vencer. Depois veio o «olho mecânico» e o «espêlho» para modificar tudo. Na gravura aparece a tordilha Lady Jess após o seu primeiro triunfo na Gávea, registrado no último sábado sob a direção de L. Diaz

CLUBE DE AERONÁUTICA

Carteira Hipotecária e Imobiliária

A Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica avisa que será realizado, dia 29 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, o sorteio previsto no artigo 63, do Regulamento das Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 36.477, de 13 de novembro de 1954, para efeito de determinação da ordem de antiguidade inicial dos associados inscritos na Carteira, dentro do prazo previsto no seu Regimento Interno.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 67

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, no intuito de, em relação a determinada classe de mercadorias e pela maior aproximação das características das licenças de importação com as correspondentes faturas comercial e consular, obviar dificuldades oriundas de divergências de PESO ainda observadas no ato do despacho alfandegário, dá a seguir, com base no Decreto nº 22.717, de 16-5-33, o sentido em que devem ser tomadas as expressões «pêso bruto», «pêso legal» e «pêso líquido real»:

PESO BRUTO — é o da mercadoria com todos os seus envoltórios, recipientes, barricas, barris, caixas, cobertas, latas e embalagens de todo gênero, sejam externos ou internos, sem exceção de nenhuma classe. Entende-se por envoltório o continente de uma mercadoria. E' EXTERNO o que está à vista, depois de fechado o volume; compreende aniagens, esteiras ou papéis que o envolvam; é INTERNO o que está envolvido pelo primeiro.

PESO LEGAL — é o da mercadoria nos envoltórios internos, inclusive cartões, cordas, garrafas, latas, papel e outros em que vier acondicionada, com exceção de caixas de madeira tôsca, palha, palhões e serragem que sirvam de enchimento, fôlha de zinco ou de ferro, que revista internamente o envoltório externo.
Exemplo: — No caso do azeite de oliveira enlatado, tanto se leva em conta, para efeito de, atribuição do pêso legal, a lata como o azeite.

PESO LIQUIDO REAL — é o da mercadoria livre de todo e qualquer envoltório, recipiente, coberta ou embalagem imediata interna ou externa.
Exemplo: — No caso acima, do azeite enlatado, o pêso líquido real é o do azeite, sem a lata e sem a caixa de madeira.

Como regra geral, o «pêso líquido» a que se referem as licenças de importação e respectivos aditivos equivale ao «pêso líquido real», obrigatòriamente consignado na fatura consular.

Assim, adotadas uniformemente as definições supra pelos diferentes órgãos que interferem no sistema de contrôle vigorante, e evidenciado, de outra parte, o alcance da dupla citação do «pêso líquido» e do «pêso legal» nas licenças para mercadorias diversas — como, além de outras, as contidas em recipientes de pequeno porte, adequados a venda a retalho (grande número de preparações farmacêuticas, bebidas, azeite, azeitonas, conservas, enlatados em geral, etc.) — encarece a Carteira ao comércio importador a conveniência de, sempre que a natureza da mercadoria identificar com a exemplificação supra ou segundo a própria experiência do intercâmbio, passar a indicar em seus pedidos, cumulativamente e para a elucidação de quaisquer dúvidas, aquêles dois elementos — «pêso líquido» e «pêso legal» — utilizando-se do quadro «especificação da mercadoria» para o registro dêste último.

Por oportuno, lembra ainda a Carteira a obrigatoriedade, no caso de bebidas de qualquer espécie e de azeite de oliveira, da menção da marca do produto, do número de caixas, do número de frascos ou latas de cada caixa e da capacidade dêles, em centímetros cúbicos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1956.

as) — IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
as.) — ADELINO DEBENEDITO — Gerente

MISCELÂNIA

LA REINE e JUNARDO produziram excelentes aprontos na manhã de ontem.

Muito equilibrado o segundo páreo de amanhã. Em 1.200 metros com uma luta entre os parelheiros CRUZADOR, PRETENCIOSO e SE UMACEDO, vai sair faísca...

Favoritos destacados na tarde de amanhã: — RUBIA — ILILI — PRINCESSE e MILICO.

AIRFLOW está correndo mais ajuizadamente. Leva, agora, um jóquei que o entende.

Muito interêsse em Cidade Jardim pela estréia dos potrinhos. Mas, o negócio das acumuladas parece que não terá muitos adeptos.

Uma modalidade de jôgo interessante: — um na frente do outro, valendo qualquer situação, isto é, mesmo nos últimos lugares.

«Sweepstake» à vista no Grande Prêmio «Outono», adiantam os mais chegados aos mentores.

Um dos trabalhos mais louváveis da Comissão de Corridas é a melhoria dos programas na Gávea. Torna-se necessário atrativo para o público.

E, falando sôbre o público, vale a pena não esquecer do serviço de acumuladas, cujo regulamento precisa ser modificado. Muito gente reclama.

Não foi só na França que as corridas foram interrompidas devido ao inverno. Na América do Norte, também houve interrupções. Ficou tudo coberto de neve.

ADIL, o craque brasileiro, antes do Grande Prêmio «São Paulo» intervirá em dois clássicos em Cidade Jardim.

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE DOMINGO

Na corrida de domingo próximo, na Gávea, são êstes os favoritos dos «catedráticos»:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — TEZ.
Possível: — TRAMA.
Azar: — SEMIRAMIS.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — ROSTOKY.
Possível: — MAS-TUA.
Azar: — HOTSPUR.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — RIACHO.
Possível: — BREVILLE
Azar: — ODRACO.

QUARTO PAREO:

Favorito: — COMÂNDULO
Possível: — BAZU.
Azar: — NEON.

QUINTO PAREO:

Favorito: — BEGUILER
Possível: — BENGUARDA
Azar: — BOMBA H.

SEXTO PAREO:

Favorito: — BUOYANT.
Possível: — SIR TOBY.
Azar: — CIMBRONASSO.

SETIMO PAREO:

Favorito: — BAYARD PRINCE.
Possível: — NIGROMANTE.
Azar: — DEMITE.

OITAVO PAREO:

Favorito: — SAMOO.
Possível: — GUAIASCO.
Azar: — SUCESSO.

BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O sr. Aníbal Rios, embaixador da República do Panamá, ofereceu com expressiva dedicatória à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, o livro «Documentos Negociables», de Fabian Velarde e Erasmo de La Guardia.

NOVO PRADO EM BAURÚ

Seguindo o exemplo de São Carlos, Barretos, Guatambú e outros pontos do interior, acaba de ser constituído na cidade de Baurú, no Estado de São Paulo, um prado moderno que será inaugurado no mês de maio vindouro. Num ponto pitoresco daquela cidade bandeirante foi construído moderno prado cuja pista é de 1.400 metros, havendo 100 cocheiras construídas de acôrdo com a técnica moderna.

VENDEM-SE: dois (2) motores de lancha Chris-Craft de 135 hp em excelente estado. Um com rotação a direita e o outro com rotação a esquerda, ambos providos com engrenagem de redução. Preço: Cr$ 110.000,00 pelos dois motores ou Cr$ 60.000,00 separadamente. Podem ser vistos na rua Capitão Félix 137, ou telefonar para o Sargento Gordon, 28-7147 das 8 às 16 horas

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos e que anunciamos». —

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL
CONCURSO PARA TÉCNICO DE DIVULGAÇÃO DO IPASE

Identificação da Prova de Elaboração de Reportagem

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Elaboração de Reportagem do Concurso de Técnico de Divulgação será identificada no dia 27 do corrente, às 13 horas, na Seção de Seleção, à rua Pedro Lessa, 36 — 8º andar.

Serviço de Pessoal, 23 de fevereiro de 1956.

NEWTON MENDES DE ARAGÃO — Chefe

Problemas de Instalações
Sugestões e projetos — Licenças para aprovação na Prefeitura — Fabricação — Instalação e Pintura — Financiamento
R. MANGUEIRA DINIZ
Escritório: Av. 13 de Maio, 23 — Sala 609
Telefones: 22-8867 e 52-9046.
Oficina: Praça das Nações, 52 — Telefone: 30-5451.

PRISÃO DE VENTRE
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINO
PÍLULAS DO ABADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

Mecânicos - Ferramenteiros
com experiência e prática na confecção de moldes, procura CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS — Apresentar-se à rua Conde de Leopoldina, 725 — (São Cristóvão).

DECLARAÇÃO

LUCIA MARIA PINHEIRO LEONE — 1º LUGAR, com a NOTA 9,3, na prova de Português do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, declara, para evitar explorações publicitárias de outros interessados, que desde a 4ª série primaria vem tendo a assistência do Curso NAIZE ABREU BRANDÃO, atualmente, à rua Barão de Mesquita, 52. Confirmo as declarações acima. Responsável: MARIA GENOVEVA LEONE FERNANDES.

EPEDA
UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR
Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS,
Compre o melhor compre EPEDA
• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países
Qualidade
Preços a partir de Cr$ 2.230,00
Rio e Niterói - Solteiro
A venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.